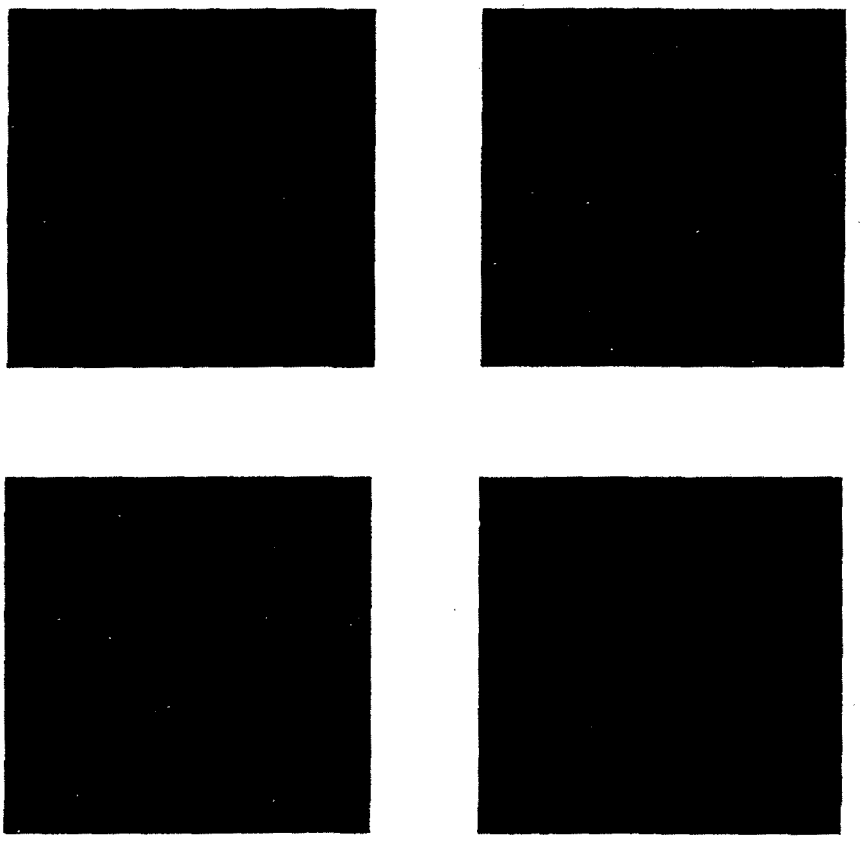
Diretoria de Pesquisas

Departamento de Emprego e Rendir

PESQUISA NACIONAL POR AMOSTRA DE DOMICÍLIOS

PNAD - 1998



MANUAL DE ENTREVISTA

IBGE

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

Ministério do Planejamento e Orçamento
INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE
Diretoria de Pesquisas
Departamento de Emprego e Rendimento

Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

1998

Manual de Entrevista

APRESENTAÇÃO

Este Manual de Entrevista, elaborado para a Pesquisa da PNAD de **1998,** aborda nos oito primeiros capítulos aspectos e instruções gerais ligados à operação de entrevista e trata da atuação do entrevistador. Os treze capítulos seguintes são dedicados a orientações e critérios específicos de cada parte que compõe a pesquisa.

Visando subsidiar a formulação e avaliação de políticas públicas de saúde, em conjunto com o Ministério de Saúde incluiu-se em 1998, uma pesquisa suplementar que investiga questões relativas as condições de saúde da população, acesso e utilização de serviços de saúde e utilização de diferentes tipos de seguro saúde entre outras. As instruções específicas sobre este tema encontram-se nos três últimos capítulos deste manual.

Esta pesquisa dá prosseguimento à série de levantamentos do sistema PNAD que serão realizados nesta década.

Angela Filgueiras Jorge

Chefe do Departamento de Emprego e Rendimento.

SUMÁRIO

Capítulo I - Informações gerais sobre o sistema PNAD 29

1 - Objetivo 29

2 - O que é o sistema PNAD 29

3 - Periodicidade 30

4 - Abrangência temática 30

5 - Implantação e abrangência geográfica 31

6 - Natureza do levantamento 31

7 - Fração de amostragem 32

8 - Seleção da amostra 32

9 - Vantagens de uma pesquisa por amostra 33

10 - Operação de listagem 33

11 - Operação de entrevista 34

12 - Apuração dos resultados 34

13 - Divulgação dos resultados 34

14 - Nível de divulgação dos resultados 34

Capítulo II - Atuação do entrevistador 35

1 - O orientador imediato 35

2 - Capacitação para o exercício das tarefas 35

3 - Principais tarefas 35

4 - Deveres e responsabilidades do entrevistador 36

5 - Roteiro para o trabalho de entrevista 38

Capítulo III - Conceitos básicos 43

1 - Domicílio 43

1.1 - Domicílio particular 45

1.2 - Domicílio coletivo 46

2 - Morador 46

2.1 - Pessoa que ocupa duas ou mais unidades domiciliares 48

3 - Pessoas abrangidas pela PNAD 49

Capítulo IV - Instrumentos auxiliares para identificar e localizar as unidades 51

1 - Os instrumentos PNAD 2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03 51

2 - Folha de cálculo para seleção das unidades domiciliares - PNAD 2.08 52

3 - Relação das unidades da amostra selecionadas nas áreas de novas construções - PNAD 2.20 52

4 - Identificação dos endereços das unidades domiciliares selecionadas 53

5 - Localização das unidades domiciliares selecionadas 53

Capítulo V - Descrição do PNAD 1.01 - Questionário da Pesquisa Básica 55

Capítulo VI - Identificação dos questionários para as entrevistas 57

1 - Campos e quesitos de identificação 57

2 - Etiquetas de identificação 57

3 - Como efetuar a identificação dos questionários 57

Capítulo VII - Seqüência das partes e dos quesitos e como fazer as indagações e registrar as respostas nos questionários 59

1 - Seqüência das partes 59

2 - Seqüência dos quesitos 59

3 - Como fazer as indagações 59

4 - Como registrar as respostas nos questionários 60

Capítulo VIII - Períodos utilizados para o levantamento das informações 63

1 - Períodos de referência 63

1.1 - Semana de referência 63

1.2 - Último dia da semana de referência 64

1.3 - Data há 5 anos do último dia da semana de referência 66

1.4 - Mês de referência 66

1.5 - Período de referência de 365 dias 67

1.6 - Primeiro dia do período de referência de 365 dias 67

2 - Períodos de captação 68

2.1 - Período de captação de 23 dias 68

2.2 - Período de captação de 30 dias 68

2.3 - Período de captação de 305 dias 68

2.4 - Período de captação de 358 dias 69

2.5 - Período de captação de menos de 4 anos 69

Capítulo IX - Parte 1 - Identificação e controle 71

Quesitos 1 a 3, número do setor, situação, Município 71

Quesito 4 - Tipo de entrevista 71

Transformação de unidades domiciliares 74

Quesitos 5 e 6 - Moradores 76

Quesito 5 - Total de moradores 76

Quesito 6 - Moradores de 10 anos ou mais 76

Quesito 7 - Matrícula SIAPE do entrevistador 76

Quesito 8 - Matrícula SIAPE do supervisor 76

Nome do entrevistador 76

Nome do supervisor 76

Quesitos 9 a 13 - Visitas efetuadas com realização de entrevista 77

Quesito 9 - Número da visita 77

Quesito 10 - Dia e mês da visita 77

Quesitos 11 e 12 - Horário da visita 78

Quesito 11 - Início do horário da visita 78

Quesito 12 - Término do horário da visita 78

Quesito 13 - Total de visitas 78

Quesito 14 - Total de questionários utilizados 78

Quesito 15 - Número do questionário 78

Unidade da Federação e endereço 79

Assinatura do informante 79

Capítulo X - Parte 2 - Características da unidade domiciliar 81

Quesito 1 - Espécie do domicílio 82

Quesitos 2 a 30 - Para domicílio particular permanente 82

Quesito 2 - Tipo do domicílio 82

Quesito 3 - Qual é o material que predomina na construção das paredes externas deste prédio? 83

Quesito 4 - Qual é o material que predomina na cobertura (telhado) deste domicílio? ... 84

Quesito 5 - Quantos cômodos tem este domicílio? 85

Quesito 6 - Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os os moradores deste domicílio? 86

Quesito 7 - Este domicílio é: 87

Quesito 8 - Qual foi o valor mensal do aluguel pago, ou que deveria ter sido pago, no mês de setembro de 1998? 89

Quesito 9 - Qual foi o valor mensal da prestação paga, ou que deveria ter sido paga, no mês de setembro de 1998? 89

Quesito 10 - O terreno onde está localizado este domicílio é próprio? 90

Quesito 11 - Este domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo? 90

Quesito 12 - A água utilizada neste domicílio é proveniente de: 91

Quesito 13 - A água utilizada neste domicílio é canalizada de rede geral de distribuição para a propriedade? 91

Quesito 14 - A água utilizada neste domicílio é de poço ou nascente localizado na propriedade? 92

Quesito 15 - Neste domicílio, ou na propriedade, existe banheiro ou sanitário? 92

Quesito 16 - Este banheiro ou sanitário é de uso: 93

Quesito 17 - De que forma é feito o escoadouro deste banheiro ou sanitário? 94

Quesito 18 - O lixo deste domicílio é: 95

Quesito 19 - Qual é a forma de iluminação deste domicílio? 96

Quesito 20 - Este domicílio tem telefone? 97

Quesitos 21 a 30 - Existência de bens duráveis e combustível utilizado para cocção 97

Quesito 21 - Este domicílio tem fogão de duas ou mais bocas? 97

Quesito 22 - Este domicílio tem fogão de uma boca? 97

Quesito 23 - O fogão deste domicílio utiliza predominantemente: 98

Quesito 24 - Este domicílio tem algum tipo de filtro d'água? 99

Quesito 25 - Este domicílio tem rádio? 99

Quesito 26 - Este domicílio tem televisão em cores? 99

Quesito 27 - Este domicílio tem televisão em preto e branco? 99

Quesito 28 - Este domicílio tem geladeira? 100

Quesito 29 - Este domicílio tem freezer? 100

Quesito 30 - Este domicílio tem máquina de lavar roupa? 101

Capítulo XI - Relação dos moradores 103

Família 103

Famílias conviventes 104

1 - Perguntas iniciais 104

2 - Quadro para relacionar os moradores 105

Número de ordem 106

Nome 106

Número da família 106

3 - Perguntas de verificação da relação de moradores 108

4 - Exemplos de composições de unidades domiciliares 108

Capítulo XII - Parte 3 - Identificação dos moradores 113

Ordem de registro dos moradores 113

Número de ordem 113

Nome 113

Sexo 113

Data de nascimento 113

Número de trabalhos 115

Capítulo XIII - Parte 4 - Características gerais dos moradores 117

Quesito 1 - Condição na unidade domiciliar 117

Quesito 2 - Condição na família 118

Quesito 3 - Número da família 119

Quesito 4 - A cor ou raça do(a) ... é: 119

Quesito 5 - ... tem mãe viva? 120

Quesito 6 - A mãe do(a) ... mora neste domicílio? 120

Quesito 7 - Número de ordem da mãe 120

Capítulo XIV - Parte 5 - Características de migração dos moradores 121

Naturalidade 122

Quesito 1 - ... nasceu neste município? 122

Quesito 2 - ... nasceu neste Estado (ou Unidade da Federação)? 123

Quesito 3 - Em que Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro ... nasceu? 123

Quesito 4 - ... já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro? 124

Quesito 5 - Em 26 de setembro de 1998, ... morava neste Estado (ou Unidade da Federação)? 125

Quesitos 6 a 9 125

Quesito 6 - Em 26 de setembro de 1998, fez quanto tempo que ... morava, sem interrupção, neste Estado (ou Unidade da Federação)? 125

Quesito 7 - Em 26 de setembro de 1993, ... morava neste Estado (ou Unidade da Federação)? 127

Quesito 8 - Em que Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro... morava em 26 de setembro de 1993? 127

Quesito 9 - Qual foi o último Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro em que ... morou anteriormente? 128

Quesito 10 - Em 26 de setembro de 1998, ... morava neste município? 128

Quesitos 11 e 12 129

Quesito 11 - ... já morou em outro município neste Estado (ou Unidade da Federação)? 129

Quesito 12 - Em 26 de setembro de 1998, fez quanto tempo que ... morava, sem interrupção, neste município? 129

Capítulo XV - Parte 6 - Características de educação dos moradores 131

Sistema de ensino regular 132

Quesito 1 - ... sabe ler e escrever? 133

Quesito 2 - ... freqüenta escola ou creche? 133

Quesitos 3 a 5 - Para estudante 134

Quesito 3 - Qual é o curso que ... freqüenta? 135

Quesito 4 - Este curso que ... freqüenta é seriado? 135

Quesito 5 - Qual é a série que ... freqüenta? 135

Quesito 6 - Anteriormente, ... freqüentou escola ou creche? 136

Quesitos 7 a 11 137

Quesito 7 - Qual foi o curso mais elevado que ... freqüentou anteriormente? 137

Quesito 8 - Este curso que ... freqüentou anteriormente era seriado? 139

Quesito 9 - ... concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso que freqüentou anteriormente? 140

Quesito 10 - Qual foi a última série que ... concluiu, com aprovação, neste curso que freqüentou anteriormente? 140

Quesito 11 - ... concluiu este curso que freqüentou anteriormente? 140

Capítulo XVI - Parte 7 - Características de trabalho das crianças moradoras de 5 a 9 anos de idade 143

Quesitos 1 a 3 - Para criança de 5 a 9 anos de idade 144

Quesito 1 - ... teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998 144

Quesito 2 - No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio? 144

Quesito 3 - No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?... 144

Quesitos 4 e 5 145

Quesito 4 - ... trabalhou na semana de 20 a 26 de setembro de 1998? 145

Quesito 5 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, doença, más condições do tempo ou por outra razão? 146

Quesitos 6 a 8 - Para criança ocupada no período de captação de 358 dias 146

Quesito 6 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998? 146

Quesito 7 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... teve esse trabalho? 147

Quesito 8 - Nesse trabalho que teve, ... era: 147

Quesitos 9 a 13 - Para criança ocupada na semana de referência 147

Quesitos 9 a 11 - Características do trabalho único ou principal da semana de referência 147

Quesito 9 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998? 148

Quesito 10 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho? 148

Quesito 11 - Nesse trabalho, ... era: 148

Quesitos 12 a 13 - Rendimento de trabalho e horas trabalhadas da semana de referência 148

Quesito 12 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1998, no(s) trabalho(s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?..... 149

Quesito 13 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana no(s) trabalho(s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998? 149

Capítulo XVII - Parte 9 - Características de trabalho e rendimento dos moradores de 10 anos ou mais de idade 151

Conceito de trabalho 153

Quesitos 1 a 4 - Para pessoa de 10 anos ou mais de idade 154

Quesito 1 - ... trabalhou na semana de 20 a 26 de setembro de 1998? 155

Quesito 2 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio? 156

Quesito 3 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio? 157

Quesito 4 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, greve, doença, más condições do tempo ou por outra razão? 158

Para pessoa ocupada na semana de referência 159

Quesito 5 - Quantos trabalhos ... tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?..... 159

Empreendimento 159

Casos especiais 162

Quesitos 6 a 61 - Características e remuneração do trabalho único ou principal da semana de referência 167

Quesito 6 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998? 169

Quesito 7 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho? 172

Posição na ocupação 176

Relação de atividades do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária (grupos 1 e 2), extração vegetal, pesca e piscicultura e dos serviços auxiliares deste ramo 178

Quesito 8 - Nesse trabalho, ... era: 183

Quesitos 9 a 28 186

Quesito 9 - Nesse emprego, ... recebia do empregador alguma área para produção particular? 186

Quesito 10 - Nesse emprego, ... tinha parceria com o empregador? 187

Quesitos 11 e 12 - Para pessoa ocupada como empregada temporária na semana de referência 187

Quesito 11 - Em setembro de 1998, ... foi contratado somente por pessoa(s) responsável(eis) pelo(s) estabelecimento(s) em que trabalhou como empregado temporário? 188

Quesito 12 - Em setembro de 1998, ... foi contratado como empregado temporário somente por intermediário (empresa empreiteira, empreiteiro, "gato", etc.)? 189

Quesitos 13 e 14 - Para pessoa ocupada como empregada na semana de referência 190

Quesito 13 - Em setembro de 1998, ... teve ajuda, nesse emprego, de pelo menos uma pessoa não remunerada, moradora no domicílio? 190

Quesito 14 - Quantas pessoas não remuneradas, moradoras no domicílio, ... ocupou, nesse emprego, em setembro de 1998? 191

Quesito 15 - Qual era a área total do empreendimento em que ... tinha esse trabalho? 191

Quesito 16 - Em setembro de 1998, ... tinha pelo menos um empregado temporário nesse trabalho? 197

Quesito 17 - Quantos empregados temporários ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1998? 198

Quesito 18 - Em setembro de 1998, ... tinha pelo menos um empregado permanente nesse trabalho? 199

Quesito 19 - Quantos empregados permanentes ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1998? 200

Quesito 20 - Qual era a área total do empreendimento em que ... tinha esse trabalho? 201

Quesito 21 - Nesse trabalho, ... era: 201

Quesito 22 - Qual foi a parceria contratada nesse trabalho? 203

Quesito 23 - Qual foi a forma contratada de pagamento do arrendamento nesse trabalho? 204

Quesito 24 - No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, ... assumiu, previamente, o compromisso de vender alguma parte da produção principal desse trabalho? 205

Quesito 25 - No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, ... vendeu alguma parte da produção principal desse trabalho? 207

Quesito 26 - Quem comprou o total, ou a maior quantidade, dessa produção principal que ... vendeu? 207

Quesito 27 - ... tinha, neste empreendimento, algum tipo de produção que foi consumida, em setembro de 1998, como alimentação pelas pessoas moradoras no domicílio? 209

Quesito 28 - Em setembro de 1998, que parcela da alimentação consumida pelas pessoas moradoras no domicílio foi retirada dessa produção? 210

Relação de ramos de atividade (exclusive o ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e os serviços auxiliares deste ramo) 211

Quesito 29 - Nesse trabalho, ... era: 212

Quesitos 30 a 35 213

Quesito 30 - A jornada normal desse trabalho estava totalmente compreendida no período de 5 horas da manhã às 10 horas da noite? 213

Quesito 31 - A jornada normal desse trabalho estava totalmente compreendida no período noturno de 10 horas da noite às 5 horas da manhã seguinte? 214

Quesito 32 - Esse emprego era no setor: 215

Quesito 33 - Esse emprego era na área: 216

Quesito 34 - Nesse emprego, ... era militar? 216

Quesito 35 - Nesse emprego, ... era funcionário público estatutário? 217

Quesitos 36 a 39 - Para pessoa ocupada como trabalhadora doméstica na semana de referência 217

Quesito 36 - Em setembro de 1998, ... prestava serviço doméstico remunerado em mais de um domicílio? 217

Quesito 37 - Habitualmente ... exercia esse trabalho pelo menos uma vez por semana? 219

Quesito 38 - Quantos dias por semana ... habitualmente exercia esse trabalho? 219

Quesito 39 - Quantos dias por mês ... habitualmente exercia esse trabalho? 219

Quesito 40 - Quantas pessoas ocupadas havia, nesse emprego, em setembro de 1998? 220

Quesito 41 - Nesse emprego a remuneração era contratada: 222

Quesito 42 - Nesse emprego, ... tinha carteira de trabalho assinada? 223

Quesitos 43 a 47 - Tipos de benefícios recebidos como remuneração do trabalho da semana de referência 224

Quesito 43 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para moradia em setembro de 1998? 224

Quesito 44 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para alimentação em setembro de 1998? 225

Quesito 45 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para transporte em setembro de 1998? 226

Quesito 46 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para educação ou creche em setembro de 1998? 227

Quesito 47 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para saúde ou reabilitação em setembro de 1998? 228

Quesito 48 - Quantos empregados ... ocupava, nesse trabalho, em setembro de 1998? 229

Quesito 49 - Em setembro de 1998, ... tinha pelo menos um sócio ocupado nesse trabalho? 230

Quesito 50 - Quantos sócios ocupados ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1998? 230

Quesito 51 - Em setembro de 1998, ... ocupou pelo menos um trabalhador não remunerado nesse trabalho? 231

Quesito 52 - Quantos trabalhadores não remunerados ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1998? 232

Quesito 53 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1998, nesse trabalho? 233

Quesito 54 - Esse trabalho tinha estabelecimento em: 235

Quesito 55 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... morava em domicílio que estava no mesmo terreno ou área do estabelecimento em que tinha esse trabalho? 240

Quesito 56 - ... ia direto do domicílio em que morava para esse trabalho? 240

Quesito 57 - Quanto tempo levava para ir do domicílio em que morava até o local desse trabalho? 241

Quesito 58 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse trabalho? 242

Quesito 59 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho? 242

Quesito 60 - Nesse trabalho, ... contribuía para instituto de previdência: 243

Quesito 61 - Em 26 de setembro de 1998, fazia quanto tempo que ... estava nesse trabalho? 244

Quesito 62 - ... saiu de algum trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998? 245

Quesito 63 - De quantos trabalhos ... saiu no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998? 246

Quesitos 64 a 66 - Para pessoa que saiu de pelo menos um trabalho no período de captação de 358 dias 247

Quesito 64 - No período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998, quantos meses ... permaneceu nesse trabalho anterior? 248

Quesitos 65 e 66 249

Quesito 65 - Nesse trabalho anterior, ... era empregado com carteira de trabalho assinada? 249

Quesito 66 - Depois que saiu desse emprego anterior, ... recebeu seguro-desemprego? 249

Para pessoa sem trabalho na semana de referência 250

Quesito 67 - ... teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998? 250

Quesito 68 - No período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio? 251

Quesito 69 - No período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio? 251

Quesito 70 - De quantos trabalhos ... saiu no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998? 252

Para pessoa ocupada no período de captação de 358 dias (exceto a que mantinha o trabalho principal desse período na semana de referência) 252

Quesito 71 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho anterior que teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998? 253

Quesito 72 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... teve esse trabalho anterior? 253

Quesito 73 - Nesse trabalho anterior, ... era: 253

Quesito 74 - Nesse emprego anterior, ... recebia do empregador alguma área para produção particular? 254

Quesito 75 - Nesse emprego anterior, ... tinha parceria com o empregador? 254

Quesito 76 - Nesse trabalho anterior, ... era: 254

Quesito 77 - Nesse trabalho anterior, ... era: 255

Quesitos 78 a 81 255

Quesito 78 - Esse emprego anterior era no setor: 255

Quesito 79 - Esse emprego anterior era na área: 256

Quesito 80 - Nesse emprego anterior, ... era militar? 256

Quesito 81 - Nesse emprego anterior, ... era funcionário público estatutário? 256

Quesito 82 - Nos últimos trinta dias em que esteve nesse trabalho anterior, ... prestava serviço doméstico remunerado em mais de um domicílio? 256

Quesito 83 - Nesse emprego anterior, ... tinha carteira de trabalho assinada? 257

Quesito 84 - Depois que saiu desse emprego anterior, ... recebeu seguro-desemprego? 257

Quesito 85 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho anterior? 257

Quesito 86 - Durante quanto tempo ... esteve nesse trabalho anterior? 258

Para pessoa ocupada no período de referência de 365 dias 258

Quesito 87 - Em setembro de 1998, ... era associado a algum sindicato? 258

Quesito 88 - Esse sindicato era de: 259

Quesito 89 - Com que idade ... começou a trabalhar? 260

Para pessoa com dois ou mais trabalhos na semana de referência 261

Quesitos 90 a 101 - Características do trabalho secundário na semana de referência 261

Quesito 90 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho secundário que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998? 262

Quesito 91 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho secundário? 262

Quesito 92 - Nesse trabalho secundário, ... era: 262

Quesito 93 - Esse emprego secundário era no setor: 262

Quesito 94 - Esse emprego secundário era na área: 263

Quesito 95 - Nesse emprego secundário, ... era militar? 263

Quesito 96 - Nesse emprego secundário, ... era funcionário público estatutário? 263

Quesito 97 - Nesse emprego secundário, ... tinha carteira de trabalho assinada? 263

Quesito 98 - Qual era o rendimento que ... ganhava normalmente, em setembro de 1998, nesse trabalho secundário? 264

Quesito 99 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho secundário? 264

Quesito 100 - Nesse trabalho secundário, ... contribuía para instituto de previdência: 264

Quesito 101 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse trabalho secundário? 265

Quesitos 102 a 105 - Para pessoa com três ou mais trabalhos na semana de referência 265

Quesito 102 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1998, no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998? 265

Quesito 103 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse(s) outro(s) trabalho(s)? 266

Quesito 104 - Nesse(s) outro(s) trabalho(s), ... contribuía para instituto de previdência: 266

Quesito 105 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse(s) outro(s) trabalho(s)? 267

Para pessoa sem trabalho no período de referência de 365 dias 268

Quesito 106 - ... teve algum trabalho antes de 27 de setembro de 1997? 268

Quesito 107 - Antes de 27 de setembro de 1997, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio? 268

Quesito 108 - Antes de 27 de setembro de 1997, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio? 269

Para a pessoa que somente foi ocupada antes do período de referência de 365 dias 269

Quesito 109 - Em 26 de setembro de 1998, fez quanto tempo que ... saiu do último trabalho que teve? 269

Quesitos 110 a 114 - Características do último trabalho anterior ao período de referência de 365 dias 271

Quesito 110 - Qual era a ocupação que ... exercia nesse último trabalho que teve? 271

Quesito 111 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... exercia esse último trabalho que teve? 271

Quesito 112 - Nesse último trabalho que teve, ... era: 271

Quesito 113 - Nesse último emprego que teve, ... era militar ou funcionário público estatutário? 272

Quesito 114 - ... tinha carteira de trabalho assinada nesse último emprego? 272

Para pessoa de 10 anos ou mais 273

Quesitos 115 a 119 - Procura de trabalho 273

Quesito 115 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho na semana de 20 a 26 de setembro de 1998? 273

Quesito 116 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1998? 274

Quesito 117 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1998? 276

Quesito 118 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 28 de julho de 1998? 276

Quesito 119 - Qual foi a última providência que ... tomou, até 26 de setembro de 1998, para conseguir trabalho? 277

Quesito 120 - Em setembro de 1998, ... era contribuinte de alguma entidade de previdência privada? 279

Quesito 121 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... costumava cuidar dos afazeres domésticos? 280

Quesito 122 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... era aposentado de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal ou do governo federal ? 281

Quesito 123 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... era pensionista de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal ou do governo federal? 282

Quesitos 124 e 125 - Outros rendimentos 283

Quesito 124 - Em setembro de 1998, ... recebia normalmente rendimento de pensão alimentícia ou de fundo de pensão, abono de permanência, aluguel, doação, juros de caderneta de poupança, dividendos ou outro qualquer? 283

Quesito 125 - Qual era o rendimento mensal que ... recebia normalmente, em setembro de 1998, de: 284

Capítulo XVIII - Parte 11 - Características de fecundidade das mulheres moradoras de 15 anos ou mais de idade 287

Quesito 1 - Até 26 de setembro de 1998, ... teve algum filho nascido vivo (ou seja, que apresentou algum sinal de vida ao nascer)? 288

Quesitos 2 a 9 288

Quesito 2 - Quantos filhos nascidos vivos ... teve até 26 de setembro de 1998? 289

Quesito 3 - Destes filhos que ... teve, quantos estão vivos? 290

Quesito 4 - Destes filhos que ... teve, quantos moram neste domicílio? 292

Quesito 5 - Destes filhos que ... teve, quantos moram em outro local? 293

Quesito 6 - Destes filhos nascidos vivos que ... teve, quantos já morreram? 294

Quesitos 7 a 9 296

Quesito 7 - Qual foi o sexo do último destes filhos nascidos vivos que ... teve? 296

Quesito 8 - Qual foi o mês e o ano de nascimento deste último filho nascido vivo que ... teve? 296

Quesito 9 - Este último filho nascido vivo que ... teve, ainda está vivo? 297

Quesito 10 - Até 26 de setembro de 1998, ... teve algum filho, com 7 meses ou mais de gestação, que nasceu morto? 297

Quesito 11 - Quantos filhos nascidos mortos ... teve até 26 de setembro de 1998? 298

Capítulo XIX - Suplemento Saúde - Informações Gerais 299

Períodos de Referência 300

Capítulo XX - Parte 13 - Características de Saúde dos Moradores 301

Quesitos 1 e 2 301

Quesito 1 - O informante desta parte é: 301

Quesito 2 - Número de ordem do informante desta parte: 301

Quesitos 3 a 20 - Morbidade 302

Quesito 3 - De um modo geral, ... considera o seu próprio estado de saúde como: 302

Quesito 4 - Nas duas últimas semanas ... deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, brincar, etc.) por motivo de saúde? 303

Quesito 5 - Nas duas últimas semanas, quantos dias, ... deixou de realizar suas atividades habituais por motivo de saúde? 304

Quesito 6 - Qual foi o principal motivo de saúde que impediu ... de realizar suas atividades habituais nas duas últimas semanas? 304

Quesito 7 - Nas duas últimas semanas, ... esteve acamado(a)? 307

Quesito 8 - Nas duas últimas semanas, quantos dias ... esteve acamado(a)? 307

Quesito 9 - ... tem doença de coluna ou costas? 308

Quesito 10 - ... tem artrite ou reumatismo? 308

Quesito 11 - ... tem câncer? 308

Quesito 12 - ... tem diabetes? 309

Quesito 13 - ... tem bronquite ou asma? 309

Quesito 14 - ... tem hipertensão (pressão alta)? 310

Quesito 15 - ... tem doença do coração? 310

Quesito 16 - ... tem doença renal crônica? 311

Quesito 17 - ... tem depressão? 311

Quesito 18 - ... tem tuberculose? 311

Quesito 19 - ... tem tendinite ou tenossinovite? 312

Quesito 20 - ... tem cirrose? 312

Quesitos 21 a 44 - Cobertura de Plano de Saúde 312

Quesito 21 - ...tem direito a algum plano de saúde (médico ou odontológico), particular, de empresa ou órgão púbico? 313

Quesito 22 - Este plano de saúde (único ou principal) que ... tem direito é de instituição de assistência de servidor público (federal, estadual ou municipal)? 314

Quesito 23 - ... considera este plano de saúde: 314

Quesito 24 - Neste plano de saúde ... é: 315

Quesito 25 - O titular deste plano de saúde que ... tem direito mora neste domicílio? 315

Quesito 26 - Número de ordem do titular deste plano de saúde: 316

Quesito 27 - ... tem dependente ou agregado neste plano de saúde? 316

Quesito 28 - Neste plano de saúde ... tem dependente ou agregado que é morador neste domicílio? 316

Quesito 29 - Quantos moradores deste domicílio ... tem como dependentes ou agregados neste plano de saúde? 316

Quesito 30 - ... tem alguém que não mora neste domicílio como dependente ou agregado neste plano de saúde? 317

Quesito 31 - Quantas pessoas que não moram neste domicílio ... tem como dependentes ou agregados neste plano de saúde? 317

Quesito 32 - Quem paga a mensalidade deste plano de saúde? 317

Quesito 33 - Qual o valor da mensalidade deste plano de saúde? 318

Quesito 34 - Este plano de saúde atende através de médicos, hospitais, laboratórios ou outros serviços de saúde do próprio plano? 319

Quesito 35 - Este plano de saúde oferece lista de médicos, hospitais, laboratórios ou outros serviços de saúde credenciados? 319

Quesito 36 - Este plano de saúde permite reembolso de pagamentos a médicos, hospitais, laboratórios ou outros serviços de saúde? 320

Quesito 37 - Este plano de saúde dá direito a ser atendido(a) por médicos, hospitais, laboratórios ou outros serviços de saúde de outros municípios? 320

Quesito 38 - Este plano de saúde dá direito a consultas médicas? 321

Quesito 39 - Este plano de saúde dá direito a exames complementares? 321

Quesito 40 - Este plano de saúde dá direito a internações hospitalares? 321

Quesito 41 - Este plano de saúde dá direito a medicamentos fora de internação? 322

Quesito 42 - Este plano de saúde dá direito a assistência odontológica? 322

Quesito 43 - Além da mensalidade, este plano de saúde cobre algum valor pelos atendimentos a que ... tem direito? 323

Quesito 44 - ... tem algum outro plano de saúde apenas para assistência odontológica? 323

Quesitos 45 a 49 - Acesso aos Serviços de Saúde 324

Quesito 45 - ... costuma procurar o mesmo lugar, médico ou serviço de saúde quando precisa de atendimento de saúde? 324

Quesito 46 - Quando está doente ou precisando de atendimento de saúde ... costuma procurar: 324

Quesito 47 - Nos últimos doze meses ... consultou médico? 327

Quesito 48 - Quantas vezes ... consultou médico nos últimos doze meses? 327

Quesito 49 - Quando ... foi ao dentista pela última vez? 327

Quesitos 50 a 68 - Utilização dos Serviços de Saúde 328

Quesito 50 - Nas duas últimas semanas, ... procurou algum lugar, serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado à própria saúde? 328

Quesito 51 - Qual foi o motivo principal pelo qual ... procurou atendimento relacionado à saúde nas duas últimas semanas? 329

Quesito 52 - Quantas vezes ... procurou atendimento de saúde por este mesmo motivo nas duas últimas semanas? 330

Quesito 53 - Onde ... procurou o primeiro atendimento de saúde por este mesmo motivo nas duas últimas semanas? 331

Quesito 54 - Nessa primeira vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas ... foi atendido(a)? 332

Quesito 55 - Por que motivo ... não foi atendido(a) na primeira vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas? 333

Quesito 56 - Nas duas últimas semanas, ... voltou a procurar atendimento de saúde por este mesmo motivo? 334

Quesito 57 - Onde ... procurou o último atendimento de saúde por este mesmo motivo nas duas últimas semanas? 334

Quesito 58 - Nessa última vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas ... foi atendido(a)? 334

Quesito 59 - Por que motivo ... não foi atendido(a) nessa última vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas? 335

Quesito 60 - Qual foi o principal atendimento de saúde que ... recebeu? 335

Quesito 61 - Esse serviço de saúde onde ... foi atendido(a) era: 337

Quesito 62 - Neste atendimento de saúde foi receitado algum medicamento? 337

Quesito 63 - Neste atendimento de saúde ... recebeu algum medicamento gratuitamente (exceto amostra grátis)? 338

Quesito 64 - Este atendimento de saúde foi coberto por algum plano de saúde? 338

Quesito 65 - ... pagou algum valor por este atendimento de saúde recebido nas duas últimas semanas? 338

Quesito 66 - Este atendimento de saúde foi feito através do Sistema Único de Saúde (SUS)? 339

Quesito 67 - ... considera que o atendimento de saúde recebido foi: 339

Quesito 68 - Nas duas últimas semanas, por que motivo ... não procurou serviço de saúde? 340

Quesitos 69 a 77 - Internação 342

Quesito 69 - Nos doze últimos meses, ... esteve internado(a)? 342

Quesito 70 - Nos doze últimos meses, quantas vezes ... esteve internado(a)? 342

Quesito 71 - Quanto tempo ... permaneceu internado(a) (pela última vez) nos últimos doze meses? 343

Quesito 72 - Qual foi o principal atendimento de saúde que ... recebeu quando esteve internado(a) (pela última vez) nos últimos doze meses? 343

Quesito 73 - O estabelecimento de saúde em que ... esteve internado(a) (pela última vez) nos últimos doze meses era: 344

Quesito 74 - A (última) internação que ... teve nos últimos doze meses foi coberta por algum plano de saúde? 345

Quesito 75 - ... pagou algum valor por esta (última) internação ocorrida nos últimos doze meses? 345

Quesito 76 - Esta (última) internação foi feita através do Sistema Único de Saúde (SUS)? 345

Quesito 77 - ... considera que o atendimento de saúde recebido nesta (última) internação foi: 346

Quesitos 78 e 79 - Gastos com Serviços e Bens de Saúde 346

Quesito 78 - Nos últimos três meses, quanto ... gastou em: 346

Quesito 79 - Nos últimos trinta dias, quanto ... gastou em: 348

Capítulo XXI - Parte 14 - Características de Mobilidade Física dos Moradores de 14 Anos ou Mais de Idade 349

Quesitos 1 e 2 349

Quesito 1 - O informante desta parte é: 349

Quesito 2 - Número de ordem do informante desta parte: 350

Quesito 3 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para alimentar-se, tomar banho ou ir ao banheiro? 350

Quesito 4 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para correr, levantar objetos pesados, praticar esportes ou realizar trabalhos pesados? 350

Quesito 5 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para empurrar mesa ou realizar consertos domésticos? 351

Quesito 6 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para subir ladeira ou escada? 352

Quesito 7 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para abaixar-se, ajoelhar-se ou curvar-se? 352

Quesito 8 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para andar mais do que um quilômetro? 353

Quesito 9 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para andar cerca de 100 metros? 353

Anexo I - Equivalência em m^2 das unidades de medida de superficie 355

Anexo II - Códigos das classes de valores 357

Anexo III - Relação de Atividades 359

CAPÍTULO I

INFORMAÇÕES GERAIS SOBRE O SISTEMA PNAD

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - PNAD tem sido, desde a sua criação, um sistema de primordial importância para o País.

1 - OBJETIVO

O sistema PNAD foi criado com a finalidade de produzir informações para o estudo e planejamento do desenvolvimento sócio-econômico do País.

2 - O QUE É O SISTEMA PNAD

A PNAD foi planejada para ser um sistema de pesquisas por amostra probabilística de domicílios, de abrangência nacional, para atender diversos propósitos relativos às áreas demográfica, de saúde, consumo alimentar e nutrição, condições de habitação e equipamentos domésticos, educação e cultura, trabalho e nível econômico do domicílio.

Considerando a impossibilidade de investigar continuamente todos os temas contidos nestas áreas ou mesmo esgotar qualquer um deles, a PNAD foi estruturada para ter uma Pesquisa Básica, Pesquisas Suplementares e Pesquisas Especiais.

A Pesquisa Básica da PNAD destina-se a investigar, de forma contínua, os temas definidos como de maior importância para medir o nível e acompanhar a evolução sócio-econômica da população do País.

As Pesquisas Suplementares destinam-se a aprofundar os temas permanentes e investigar outros assuntos de interesse que se interliguem com os da Pesquisa Básica.

As Pesquisas Especiais destinam-se a tratar de assuntos de maior complexidade, que exigem tratamento à parte da Pesquisa Básica, podendo até requerer um esquema de amostragem distinto.

3 - PERIODICIDADE

O levantamento é anual e é realizado no último trimestre do ano.

4 - ABRANGÊNCIA TEMÁTICA

Desde o início da PNAD os temas eleitos para serem pesquisados, de forma permanente, através da Pesquisa Básica, foram habitação e trabalho, associados a algumas características demográficas, educacionais e de rendimento. Eventualmente outros assuntos foram agregados à Pesquisa Básica, mas sem adquirir o caráter de permanência.

Assim, nos levantamentos de 1992, 1993 e 1995, a Pesquisa Básica abrangeu, com distintos graus de profundidade, os seguintes temas: habitação, trabalho, rendimento, educação, migração, fecundidade, nupcialidade e aspectos demográficos gerais. No levantamento de 1996 foi incluído o tema mobilidade social e retirados dois tópicos (trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade e ensino supletivo) e um tema (nupcialidade). Em 1997 foi retirado o tema Mobilidade Social. Nesta Pesquisa Básica de 1998, está sendo incluído o tema saúde e o tópico trabalho das crianças de 5 a 9 anos de idade.

No período de 1981 a 1990 as Pesquisas Suplementares da PNAD investigaram os seguintes temas: Saúde em 1981; Educação em 1982; Mão-de-obra e Previdência em 1983; Fecundidade em 1984; Situação do Menor em 1985; Anticoncepção, Acesso a Serviços de Saúde, Associativismo e Suplementação Alimentar em 1986; Participação Político-Social e Estoque de Aparelhos Utilizadores de Energia em 1988; e Trabalho em 1989 e 1990.

Em 1987 não se realizou uma Pesquisa Suplementar, entretanto, a investigação da característica "cor" passou a ser permanente a partir desse ano, com a sua introdução no questionário da Pesquisa Básica.

No período de 1992 a 1998 os temas suplementares têm sido pesquisados agregados à Pesquisa Básica.

5 - IMPLANTAÇÃO E ABRANGÊNCIA GEOGRÁFICA

A implantação da PNAD teve início em 1967 e vem se processando gradativamente. Ao final da década de 60 a PNAD já abrangia a área compreendida pelas atuais Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e, ainda, o Distrito Federal.

Interrompida para a realização do Censo Demográfico de 1970, a PNAD começou a ser reimplantada em 1971. Em 1973 já alcançava a abrangência que manteve até o final da década de 70 - a área compreendida pelas atuais Regiões Nordeste, Sudeste e Sul e a área urbana das atuais Regiões Norte e Centro-Oeste. Em 1974 e 1975 a Pesquisa Básica da PNAD foi paralisada, para a realização da Pesquisa Especial denominada Estudo Nacional da Despesa Familiar, e retornou em 1976.

Em 1980 a PNAD foi interrompida para a realização do Censo Demográfico e foi reiniciada em 1981, já cobrindo todo o País, exceto a área rural das seguintes Unidades da Federação: Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Pará e Amapá que, em conjunto, abrigavam cerca de 3% da população do País.

Em decorrência do adiamento do Censo Demográfico para 1991, em caráter excepcional a PNAD foi realizada em 1990 e suspensa em 1991. Em 1992 a PNAD recomeçou mantendo a mesma abrangência geográfica alcançada na década de 80. Esta cobertura deverá permanecer inalterada até o final da década de 90. Em 1994 a PNAD não foi realizada em decorrência do atraso na apuração da pesquisa para os anos de 1992 e 1993.

6 - NATUREZA DO LEVANTAMENTO

Como o seu próprio nome indica, a PNAD é realizada através de uma amostra de domicílios, que é estruturada por processos estatísticos matemáticos de forma a garantir a representatividade dos resultados para os níveis geográficos em que a pesquisa é produzida.

Com esta técnica, uma parte dos domicílios é selecionada de forma que as informações obtidas junto aos moradores possam ser elaboradas para produzir resultados válidos para o conjunto do qual a amostra foi retirada.

7 - FRAÇÃO DE AMOSTRAGEM

A fração global de amostragem indica a proporção da população que constitui a amostra.

Desde 1992 a PNAD adotou as seguintes frações de amostragem para as Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas:

1/150 - Região Metropolitana de Belém;

1/200 - Regiões Metropolitanas de Fortaleza, Recife, Salvador e Porto Alegre;

1/250 - Distrito Federal e Regiões Metropolitanas de Belo Horizonte e Curitiba;

1/300 - Rondônia, Acre, Amazonas, Roraima, Amapá, Tocantins, Sergipe, Mato Grosso Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás;

1/350 - Pará e Rio de Janeiro;

1/500 - Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Espírito Santo e Região Metropolitana do Rio de Janeiro;

1/550 - Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul; e

1/750 - Maranhão, São Paulo e Região Metropolitana de São Paulo.

8 - SELEÇÃO DA AMOSTRA

A amostra da PNAD é selecionada em três estágios sucessivos. No primeiro estágio são selecionados os municípios, no segundo, os setores e, no último, as unidades domiciliares.

Antes de se iniciar os estágios de seleção da amostra, os municípios são separados em dois conjuntos. No primeiro são relacionados os municípios que, em decorrência do tamanho da sua população ou de alguma característica de importância, participam, necessariamente, da amostra. No segundo conjunto ficam os demais municípios, que passam por um processo de seleção.

Os setores, que constituem as unidades de seleção no segundo estágio, são áreas menores em que se subdividem os distritos e municípios, visando a auxiliar no desenvolvimento de levantamentos estatísticos, tais como os Censos e a PNAD.

As unidades domiciliares, que constituem as unidades de seleção do terceiro estágio, são formadas pelos domicílios particulares e pelas unidades de habitação em domicílios coletivos ocupadas por ocasião da operação de listagem.

9 - VANTAGENS DE UMA PESQUISA POR AMOSTRA

As principais vantagens de se realizar uma pesquisa por amostra em lugar de um levantamento completo são:

. reduzir os custos;

. acelerar o processo de apuração e, conseqüentemente, divulgar os resultados com maior rapidez;

. aprimorar a qualidade dos resultados em função de uma preparação mais intensa do pessoal envolvido no levantamento e de um acompanhamento mais aprofundado das operações de campo; e

. pesquisar com maior profundidade os temas contemplados.

10 - OPERAÇÃO DE LISTAGEM

Para possibilitar a seleção das unidades do último estágio é necessário que se realize uma operação denominada listagem.

A operação de listagem visa a obtenção de um cadastro que permita localizar, identificar e quantificar as unidades domiciliares existentes nos setores selecionados para a amostra. Esta operação é efetuada pouco tempo antes da etapa das entrevistas, com vistas a assegurar que se utilizem informações atualizadas para a seleção das unidades domiciliares que serão pesquisadas.

11 - OPERAÇÃO DE ENTREVISTA

A operação de entrevista normalmente tem início em outubro. O objetivo desta operação é obter as informações que estão indicadas nos questionários da PNAD junto aos moradores nas unidades domiciliares selecionadas para a amostra.

12 - APURAÇÃO DOS RESULTADOS

A apuração dos resultados da PNAD compreende várias etapas de trabalho que se iniciam com a digitação e terminam com a preparação do plano tabular de divulgação.

13 - DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da PNAD são divulgados através de volumes destinados especificamente às suas pesquisas, além de serem apresentados, também, no Anuário Estatístico do Brasil.

A partir da PNAD de 1992, os resultados da pesquisa encontram-se na Internet e também em CD-ROM. Ademais, os usuários que desejarem criar as suas próprias tabulações podem obter os microdados da pesquisa em CD-ROM.

14 - NÍVEL DE DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS

Os resultados da PNAD são produzidos a nível de Brasil, Grandes Regiões, Unidades da Federação e Regiões Metropolitanas.

Para as pesquisas da PNAD de 1988 a 1990, por razões de ordem técnica, as estatísticas foram produzidas para o antigo Estado de Goiás, como se essa Unidade da Federação não houvesse sido desmembrada para constituir os atuais Estados de Tocantins e Goiás. Entretanto, a partir de 1992, a PNAD passou a apresentar resultados para essas duas Unidades da Federação, criadas em 1988.

CAPÍTULO II

ATUAÇÃO DO ENTREVISTADOR

1 - O ORIENTADOR IMEDIATO

O entrevistador faz parte de uma equipe que trabalha sob a orientação de um supervisor. Portanto, quando tiver dúvidas ou deparar com dificuldades relacionadas com o trabalho que desenvolve, o entrevistador deverá recorrer ao supervisor.

2 - CAPACITAÇÃO PARA O EXERCÍCIO DAS TAREFAS

O conhecimento necessário para o desempenho da função de entrevistador inicia-se com a leitura atenta do material relativo à PNAD que lhe é entregue para o treinamento.

A etapa de treinamento deve merecer toda a dedicação, uma vez que, ao seu término, o entrevistador deverá estar habilitado para realizar as suas tarefas.

3 - PRINCIPAIS TAREFAS

As principais tarefas do entrevistador são:

a) preparar o material para a etapa de entrevista;

b) localizar corretamente as unidades domiciliares selecionadas para a amostra;

c) realizar as entrevistas seguindo rigorosamente as instruções;

d) entregar ao supervisor os questionários corretamente preenchidos;

e) fazer verificações de entrevistas, sempre que necessário; e

f) comunicar ao supervisor os problemas encontrados na realização do trabalho.

4 - DEVERES E RESPONSABILIDADES DO ENTREVISTADOR

O entrevistador é o representante do IBGE junto às pessoas pesquisadas. Os principais deveres e responsabilidades que o entrevistador assume nesta qualidade são descritos em seguida.

4.1 - Usar o cartão de identificação

O entrevistador deverá, sempre, identificar-se junto aos informantes. Ao mostrar o seu cartão de identificação, o entrevistador dá ao informante a segurança de estar tratando com uma pessoa credenciada para realizar uma pesquisa para o IBGE.

O entrevistador deve ter todo o cuidado para não perder o seu cartão de identificação. Entretanto, se este fato vier a ocorrer, deve comunicá-lo, de imediato, ao seu supervisor.

4.2 - Guardar o sigilo das informações

É essencial que o entrevistador conscientize-se de que o seu trabalho exige que guarde o sigilo das informações que pesquisa.

Por lei, todas as informações que são prestadas para as pesquisas do IBGE têm caráter confidencial e só podem ser utilizadas para fins estatísticos. Conseqüentemente, se houver quebra de sigilo os responsáveis ficarão sujeitos a processo criminal.

Para garantir a inviolabilidade das informações o entrevistador não deve permitir que pessoa não autorizada pelo IBGE o acompanhe quando estiver realizando o seu trabalho.

O entrevistador também não pode mencionar fatos sobre as pessoas pesquisadas, nem permitir que os questionários e anotações referentes aos domicílios investigados sejam vistos por pessoas estranhas ao serviço que realiza, inclusive parentes, amigos e moradores em outras unidades levantadas.

4.3 - Criar um clima de cordialidade

O entrevistador deve despertar a confiança e o interesse dos informantes, tratando-os com cortesia e respeito em relação às suas crenças. Ser discreto na aparência e cordato no relacionamento com as pessoas entrevistadas cria um ambiente favorável ao trabalho que desenvolve.

A conversa deve ser cordial e direcionada para a pesquisa, evitando assuntos alheios ao levantamento que possam causar constrangimento às pessoas pesquisadas.

O entrevistador deve estar consciente da importância do trabalho que realiza para transmiti-la nos contatos com os informantes.

Ainda que a lei determine a obrigatoriedade da prestação de informação, a missão do entrevistador não é punir as pessoas.

Cabe ao entrevistador tentar, sempre, convencer o informante com cortesia, mostrando-lhe a importância de sua participação para o conhecimento da realidade do País e destacando a garantia do sigilo em relação às informações prestadas para o IBGE. O argumento da obrigatoriedade de fornecer informações nunca deve ser usado para coagir o informante.

Quando não conseguir demover uma pessoa que se recusa a participar da pesquisa o entrevistador deve comunicar o fato, de imediato, ao supervisor.

Na qualidade de entrevistador do IBGE é vedada à pessoa conciliar atividades de cunho político, de vendas ou quaisquer outras que não sejam específicas da função que está desempenhando. O desrespeito a estas normas implicará em afastamento do entrevistador da pesquisa. A confiança que as pessoas depositam no IBGE não pode ser violada pelo uso indevido do nome da instituição para facilitar atividades alheias.

4.4 - Seguir rigorosamente as instruções

O êxito de uma pesquisa depende fundamentalmente da etapa em que se coleta as informações. Um erro básico cometido nesta etapa dificilmente pode ser corrigido a contento nas fases subseqüentes. Ademais, em uma pesquisa por amostra, um dado errôneo se multiplica pelo número

de elementos da população que representa. Estes fatos exigem uma atenção redobrada por parte do entrevistador.

O primeiro passo para assegurar a qualidade da pesquisa na etapa de entrevista é localizar corretamente as unidades domiciliares da amostra. A realização de entrevistas em domicílios que não são aqueles selecionados para a amostra acarreta sérias tendenciosidades nos resultados da pesquisa.

Normalmente cada pessoa é a melhor informante a respeito de suas próprias características, exceto em casos especiais ou quando se trata de crianças. Entretanto, certas circunstâncias podem impedir ou dificultar a realização da entrevista com todos os moradores. Nestes casos, o entrevistador deve, criteriosamente, verificar se, dentre os moradores presentes, existem pessoas capacitadas a prestar, com segurança, as informações referentes aos ausentes ou que possam contactá-los para obtê-las.

O retorno para completar informações é um aspecto rotineiro do trabalho do entrevistador, consciente de que aceitar respostas imprecisas para evitar voltar ao domicílio traz conseqüências negativas para os resultados da pesquisa.

Os conceitos, critérios, procedimentos e definições estabelecidos devem ser rigorosamente obedecidos ao investigar e efetuar os registros.

Em nenhum momento o entrevistador deve se deixar levar por seus conceitos pessoais ou oriundos de outros levantamentos.

Em caso de dificuldade no entendimento das perguntas, o entrevistador deve esclarecê-las aos informantes, tendo todo o cuidado para não influenciar as respostas.

A comparabilidade dos resultados, especialmente numa pesquisa de âmbito nacional, depende do rigor com que estes preceitos são seguidos.

5 - ROTEIRO PARA O TRABALHO DE ENTREVISTA

Para evitar contratempos o entrevistador deve habituar-se a organizar previamente o material que irá utilizar e ter em mente os procedimentos básicos para a realização das entrevistas.

O roteiro indicado a seguir visa a auxiliar o entrevistador no desenvolvimento de suas tarefas. Sugere-se que o mesmo seja relido após o entrevistador ter apreendido as instruções dos capítulos seguintes.

a) antes de sair para realizar as entrevistas:

. faça a identificação dos questionários da área em que irá trabalhar, caso esta tarefa não tenha sido efetuada anteriormente (veja o Capítulo VI);

. planeje o roteiro de visitas aos domicílios que irá pesquisar; e

. verifique se está de posse de todos os instrumentos necessários para a realização das tarefas do dia (PNAD 2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03 da área de trabalho; PNAD 1.01 das unidades a serem pesquisadas; e Manual de Entrevista).

b) ao chegar à área localize a unidade que irá pesquisar. Se for necessário, utilize o PNAD 2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03 para auxiliar na localização do endereço (veja o Capítulo IV). Caso não consiga achá-lo, peça ajuda ao supervisor.

c) ao chegar ao endereço e, ainda , no início da pesquisa, verifique se a unidade domiciliar sofreu alguma transformação. Se houver ocorrido alguma transformação adote o procedimento indicado para o caso (veja "Transformações de Unidades Domiciliares" no Capítulo IX).

d) no primeiro contato com os moradores, logo após os cumprimentos, devem ser passadas as seguintes informações:

. diga o seu nome, apresente o seu cartão de identificação e esclareça que trabalha para o IBGE;

. se necessário, amplie sua exposição sobre a PNAD (Capítulo I e usos da pesquisa) e fale da garantia do sigilo das informações para convencer os moradores da importância da pesquisa.

e) durante as entrevistas mantenha a seguinte conduta:

. formule as perguntas com cordialidade, mas de modo objetivo. Não discuta política ou qualquer outro assunto polêmico. Dê toda a atenção ao seu trabalho;

. procure obter a cooperação de todos os moradores;

. não prolongue a entrevista com conversas não pertinentes à pesquisa para não cansar os informantes;

. não influencie a resposta do informante formulando uma pergunta que já sugira uma resposta. Exemplo: "É claro que seu filho já está no jardim de infância, não é?". Este tipo de abordagem pode levar o informante a dar uma resposta afirmativa, sem se preocupar em responder corretamente;

. nunca demostre que já sabe a resposta. Faça a pergunta e só ajude o informante se for necessário. Nesta situação, esclareça sem induzir ou, se for o caso, dê as alternativas sem enfatizar nenhuma delas;

. não demonstre, pelo seu tom de voz ou expressão facial, surpresa ou desaprovação;

. ouça o informante com atenção;

. não mencione a obrigatoriedade legal de o informante prestar informação;

. evite que o informante fique constrangido em prestar informações diante de terceiros. Se alguma visita chegar durante a entrevista, coloque o informante à vontade para interrompê-la, prontificando-se a retornar ao domicilio, em outra hora, para prosseguir com a entrevista;

. lembre a garantia do sigilo das informações ao perceber relutância do informante em responder alguma pergunta; e

. registre todas as respostas no momento da entrevista, para não esquecê-las.

f) no encerramento da visita observe os seguintes pontos:

. verifique se algum quesito deixou de ser preenchido nos questionários;

. se for retornar para completar a pesquisa combine com o(s) informante(s) o dia e a hora da próxima visita. Recapitule, se for o caso, as informações que estão faltando para concluir a entrevista;

. ainda que tenha concluído a entrevista, avise que, eventualmente, poderá retornar ao domicílio para sanar alguma dúvida;

. agradeça aos moradores a colaboração recebida.

CAPÍTULO III

CONCEITOS BÁSICOS

Os conceitos básicos da pesquisa são aqueles que permitem caracterizar a unidade domiciliar e as pessoas que serão objeto da pesquisa. Estes conceitos, que serviram de base para a operação de listagem e devem ser utilizados na de entrevista, são os seguintes:

1 - DOMICÍLIO

Em geral não há dificuldade para identificar um domicílio. A maior parte das pessoas reside em um apartamento ou em uma casa. Entretanto, pode-se encontrar um domicílio em um lugar inesperado ou fora do comum como, por exemplo, um cômodo que serve de moradia em prédio exclusivamente comercial ou nos fundos de uma olaria.

Além disso, muitas construções sofrem alterações ao longo do tempo, seja por reforma ou por mudança na sua finalidade.

Por exemplo, uma casa pode ter sido convertida em sede de uma empresa imobiliária. Um apartamento duplex pode ter sido transformado em dois menores.

Portanto, a identificação de um domicílio vai depender da aplicação correta do seu conceito.

Domicílio - é o local que se destina a servir de habitação a uma ou mais pessoas, ou que esteja sendo utilizado como tal.

Para identificar os domicílios existentes em uma mesma estrutura ou terreno, é necessário utilizar os critérios de **separação e independência.**

A **separação** é atendida quando ocorrem, simultaneamente, as seguintes condições:

a) o local de habitação é limitado por paredes, muros, cercas, etc.;

b) o local de habitação é coberto por um teto;

c) o local de habitação permite que a pessoa ou o grupo de pessoas que nele habita se isole das demais; e

d) a pessoa ou o grupo de pessoas que nele habita arca com parte ou com todas as suas despesas de alimentação ou moradia.

A **independência** fica caracterizada quando o local de habitação tem acesso direto, permitindo que seus moradores possam entrar ou sair sem passar por locais de habitação de outras pessoas.

A utilização de cozinhas e instalações sanitárias por moradores de mais de um domicílio localizado no mesmo terreno ou propriedade **não** descaracteriza a condição de **independência.**

Somente quando forem atendidas simultaneamente as condições de **independência e separação** caracteriza-se corretamente um domicílio.

Exemplos:

. Em um mesmo terreno moram duas famílias, cada uma em sua própria casa. Ambas tem acesso independente ao seu local de moradia.

. Se as duas famílias partilharem as despesas de alimentação ou moradia, ou se cada uma arcar sozinha com as suas despesas, as condições de separação e independência estarão satisfeitas. Tem-se, então, caracterizada a existência de dois domicílios.

. Entretanto, se uma das famílias arcar com as despesas de alimentação e moradia da outra família, está satisfeita somente a condição de independência. Caracteriza-se, assim, a existência, naquele terreno, de apenas um domicílio;

. Em um mesmo terreno existem duas casas sendo que a dos fundos não possui banheiro nem cozinha. Sendo assim, as pessoas que vivem na casa dos fundos utilizam o banheiro e a cozinha que se encontra dentro da casa da frente. Cada família arca com as suas despesas de alimentação e de moradia. Como a utilização de banheiro e de cozinha por moradores de um ou mais domicílios localizados na mesma propriedade

não descaracteriza a condição de **independência,** considera-se, neste caso, a existência de dois domicílios.

. Em um prédio de dois andares, residem duas famílias, uma em cada andar. Cada família arca com suas despesas de alimentação e moradia. Contudo, os moradores do segundo andar precisam passar pela sala do primeiro andar para chegar ao seu local de habitação. Neste caso, só fica satisfeita a condição de separação, o que caracteriza a existência de apenas um domicílio no prédio;

. Um casal que reside em um apartamento, aluga um dos quartos para um rapaz. Este rapaz paga as suas despesas de alimentação e moradia, mas tem que passar pela cozinha do casal para chegar ao seu quarto. Neste caso, fica satisfeita a condição de separação, mas não a de independência. Portanto, existe no apartamento apenas um domicílio; e

. Em um terreno, além de uma casa, há um cômodo, isolado, onde dorme o filho mais velho da família. O acesso a este cômodo é feito sem passar por dentro da casa. As suas despesas com alimentação e moradia ficam a cargo de seu pai. Neste caso. fica satisfeita a condição de independência, mas não a de separação, o que caracteriza a existência de um só domicílio.

Os domicílios são classificados em dois grupos: os domicílios particulares e os domicílios coletivos.

1.1 - Domicílio particular

Domicílio particular - é a moradia onde o relacionamento é ditado por laços de parentesco, de dependência doméstica ou por normas de convivência.

São domicílios particulares as casas, os apartamentos e as unidades domiciliares em apart-hotéis, casas de cômodos, cortiços ou cabeças-de-porco, etc.

Os domicílios particulares também são encontrados em construções independentes em terrenos de instituições como hospitais, leprosários, asilos, etc., ocupadas por pessoas ou famílias ligadas, ou não, à instituição.

Também são particulares os domicílios situados em edifícios em construção, embarcações, veículos, barracas, tendas, grutas, estabelecimentos comerciais, etc., desde que estejam servindo de moradia.

1.2 - Domicílio coletivo

Domicílio coletivo - é a moradia onde prevalece o cumprimento de normas administrativas.

São domicílios coletivos os estabelecimentos destinados a prestar serviços de hospedagem (hotéis, pensões e similares) ou as instituições que possuem locais para residência ou alojamento das pessoas institucionalizadas (orfanatos, asilos, casas de detenção, hospitais, etc.). Incluem-se, também, neste conjunto os alojamentos de trabalhadores em canteiros de obras.

2 - Morador

Morador - é a pessoa que tem a unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) como local de residência habitual, **na data de entrevista.**

Também será considerada como morador na unidade domiciliar:

. a pessoa presente na data da entrevista e que não tenha outro local de residência habitual;

. a pessoa ausente que tenha a unidade domiciliar como local de residência habitual e, na data da entrevista, estava afastada, temporariamente, **por um período não superior a 12 meses,** em decorrência de:

a) viagem a passeio, negócio, serviço ou outro motivo;

b) permanência no local de trabalho por conveniência ou devido à natureza de suas tarefas;

c) internação em colégio, hospedagem em pensionato ou outro local semelhante, estadia em domicílio de parentes ou partilhada com amigos, somente por motivo de estudos;

d) internação em hospital, sanatório ou estabelecimento similar;

e) detenção sem sentença definitiva; ou

f) embarque de marítimos.

Atenção:

. A pessoa que migra de uma região para outra, em busca de trabalho, independente do tempo de afastamento da unidade domiciliar, não será considerada como moradora na unidade domiciliar de origem.

Para a pessoa que se enquadrar em uma destas condições já estará definido onde ela é moradora. Em caso contrário, ainda não se pode afirmar onde a pessoa é moradora, sendo necessário aplicar os critérios definidos, no item 2.1, para quem ocupa mais de uma unidade domiciliar.

Exemplos:

. Uma viúva vive metade do ano com um filho e metade com o outro. Na data da entrevista esta viúva será considerada como residindo no domicílio do filho em que estiver vivendo por se enquadrar na situação de pessoa presente que não tem outro local de residência habitual;

. Um rapaz estava ausente da casa em que reside com seus pais por estar fazendo uma viagem de turismo, aproveitando o período de férias escolares. Este rapaz é considerado morador na casa de seus pais, de acordo com a condição definida no item a;

. Uma empregada doméstica permanece durante a semana na casa em que trabalha e retorna, regularmente, nos seus dias de folga, à casa de sua família. De acordo com a condição definida no item b, esta pessoa será considerada como moradora com a sua família, mesmo estando ausente na data da entrevista;

. Um trabalhador temporário desloca-se para a região onde se desenvolve o plantio (ou a colheita) de determinado produto. Finda esta fase, que dura, em média, dois meses, este trabalhador retorna à casa em que vive com a sua família. Ainda que ausente, este trabalhador será considerado residente com a sua família, de acordo com o item b;

. Um operário, rotineiramente, vai na segunda-feira para a obra onde trabalha e lá permanece até o final da tarde de sexta-feira, quando retorna à casa em que vive com a sua esposa e seus filhos. Este operário, mesmo ausente, será considerado morador com a sua família, de acordo com o item b;

. Um jovem médico deixou a casa de seus pais para cumprir um período de residência de 6 meses em um hospital. Ainda que ausente este jovem médico será considerado como morador na casa de seus pais, de acordo com o item b;

. Uma pessoa permanece em plataforma marítima de prospeção de petróleo durante 15 dias por mês e retorna à casa em que vive com a sua família, sempre que termina o seu período de trabalho. Mesmo ausente, esta pessoa será considerada como moradora com sua família, de acordo com o item b; e

. Dois estudantes que não trabalham, partilham, por motivo de estudo, um apartamento na cidade em que fica a universidade que freqüentam. No período de férias retornam às casas em que vivem com suas famílias. Ainda que ausentes, estes estudantes serão considerados moradores com suas famílias, de acordo com o item c.

2.1 - Pessoa que ocupa duas ou mais unidades domiciliares.

Para a pesquisa, uma pessoa não pode ser considerada como moradora em duas ou mais unidades domiciliares ao mesmo tempo. Portanto, para a pessoa que ocupa regularmente mais de uma unidade domiciliar é necessário definir em qual delas esta pessoa deve ser considerada como moradora.

Para definir, dentre as unidades domiciliares que a pessoa ocupa, onde ela será considerada como moradora, aplique os seguintes critérios, obedecendo ao primeiro que for satisfeito na ordem enumerada:

a) a pessoa é considerada moradora na unidade em que reside a sua família;

b) a pessoa é considerada moradora na unidade em que passa a maior parte do ano; e

c) a pessoa é considerada moradora na unidade em que reside há mais tempo.

Exemplos:

. Uma pessoa passa de 2ª feira à 6ª feira no apartamento que alugou perto do seu local de trabalho e onde vive só. Esta pessoa passa os fins de semana vivendo na casa onde reside sua esposa e filhos. Neste caso, o primeiro critério é suficiente para definir que esta pessoa reside na casa onde mora, também, sua esposa e filhos;

. Uma pessoa vive parte do mês na casa da fazenda que administra e a outra parte no apartamento da cidade onde estão os outros negócios que dirige.

. se esta pessoa informar que a sua família reside na casa da fazenda, o primeiro critério terá sido suficiente para definir que ela mora neste domicílio;

. entretanto, se a pessoa responder que a sua família, também, vive parte do tempo na fazenda e a outra parte no apartamento, deve ser indagado em qual dos dois domicílios esta pessoa passa a maior parte do ano. Se a resposta for o apartamento na cidade, estará definido que a pessoa será considerada moradora neste domicílio; e

. se, porventura, a pessoa declarar que, também, o tempo que passa em cada um destes domicílios não difere, deve ser perguntado em qual deles reside há mais tempo. Se a resposta for a casa da fazenda, a pessoa será considerada como residente neste domicílio.

3 - PESSOAS ABRANGIDAS PELA PNAD

A PNAD investiga a população residente, excluindo:

a) as pessoas moradoras nas unidades domiciliares que tenham nascido após **26 de setembro de 1998;**

b) as pessoas moradoras em embaixadas, consulados ou legações; e

c) as pessoas institucionalizadas moradoras em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais, tais como: os militares em casernas ou dependências de instalações militares; os presos em penitenciárias, reformatórios, etc.; os internos em escolas, hospitais, asilos, orfanatos, etc.; e os religiosos em conventos, mosteiros, etc.

As pessoas institucionalizadas moradoras em domicílios coletivos de estabelecimentos institucionais encontram-se, em situações distintas do restante da população como um todo. No caso deste conjunto da população não é possível associar as suas características sociais, demográficas ou econômicas aquelas do conjunto familiar ao qual pertencem. Por estarem nesta situação particular não são objeto da PNAD.

CAPÍTULO IV

INSTRUMENTOS AUXILIARES PARA IDENTIFICAR E LOCALIZAR AS UNIDADES

Para identificar e localizar a **unidade domiciliar selecionada** para a pesquisa é necessário utilizar os seguintes instrumentos auxiliares:

CADERNETA DA ÁREA DE LISTAGEM - PNAD 2.01

FOLHA DE REGISTRO DA LISTAGEM - PNAD 2.02

FOLHA DE REGISTRO DAS UNIDADES EM DOMICÍLIO COLETIVO - PNAD 2.03

FOLHA DE CÁLCULO PARA SELEÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA - PNAD 2.08

RELAÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA SELECIONADAS NAS ÁREAS DE NOVAS CONSTRUÇÕES - PNAD 2.20

1 - OS INSTRUMENTOS PNAD 2.01, PNAD 2.02 E PNAD 2.03

Estes três instrumentos são empregados na operação de listagem para criar um cadastro ordenado das unidades domiciliares e não-residenciais existentes nas áreas selecionadas para a amostra.

Na CADERNETA DA ÁREA DE LISTAGEM - **PNAD 2.01** encontra-se o mapa e a descrição dos limites da área listada. Este instrumento serve também para acondicionar os formulários PNAD 2.02 e PNAD 2.03 utilizados para listar a área.

Nas FOLHAS DE REGISTRO DA LISTAGEM - **PNAD 2.02** estão relacionados, ordenadamente, os endereços de todos os domicílios, particulares e coletivos, e as unidades não-residenciais da área de listagem.

Nas FOLHAS DE REGISTRO DAS UNIDADES EM DOMICÍLIO COLETIVO - **PNAD 2.03** encontram-se relacionadas as unidades de habitação, com moradores à época da listagem, que compõem cada domicílio coletivo existente na área e que tem seu endereço listado no **PNAD 2.02.**

2 - FOLHA DE CÁLCULO PARA SELEÇÃO DAS UNIDADES DOMICILIARES - PNAD 2.08

A seleção das unidades domiciliares é feita separadamente para cada área de listagem da amostra, utilizando-se um PNAD 2.08, exceto nas áreas de novas construções.

O cabeçalho do PNAD 2.08 apresenta as seguintes informações: nome da Unidade da Federação e do município, número de setor, total de unidades listadas, intervalo de seleção, número aleatório e total de unidades selecionadas.

Em seguida, encontra-se o quadro que apresenta as colunas indicativas do cálculo, número de ordem e número de série das unidades selecionadas para a amostra na área de listagem.

3 - RELAÇÃO DAS UNIDADES DA AMOSTRA SELECIONADAS NAS ÁREAS DE NOVAS CONSTRUÇÕES - PNAD 2.20

A seleção das unidades domiciliares nas áreas de novas construções é feita por município, utilizando-se um PNAD 2.20.

O cabeçalho do PNAD 2.20 apresenta as seguintes informações: Unidade da Federação, município e tipo de área.

Em seguida encontram-se as informações referentes ao número de controle, número do setor, número do projeto e número de ordem na listagem das unidades selecionadas para a amostra nas áreas de novas construções do município.

No PNAD 2.20 não há indicação do número de série das unidades domiciliares selecionadas.

Para cada número de controle selecionado, a atribuição do número de série das unidades domiciliares que serão pesquisadas será feita, seqüencialmente, a partir de 001.

4 - IDENTIFICAÇÃO DOS ENDEREÇOS DAS UNIDADES DOMICILIARES SELECIONADAS

Para identificar os endereços das unidades domiciliares selecionadas, através do **PNAD 2.08** ou do **PNAD 2.20** de um determinado número de controle, primeiramente localize a correspondente CADERNETA DA ÁREA DE LISTAGEM - **PNAD 2.01,** com os respectivos **PNAD 2.02** e **PNAD 2.03.**

Para cada NÚMERO DE ORDEM na listagem, indicado no **PNAD 2.08** ou **PNAD 2.20** para esse determinado número de controle, adote os seguintes procedimentos:

a) verifique se o número de ordem procurado encontra-se na coluna "NÚMERO DE ORDEM DO DOMICÍLIO PARTICULAR do **PNAD 2.02;**

b) encontrando-o, circule-o no **PNAD 2.02**. A linha em que se encontra o número de ordem permite identificar o endereço do domicílio particular selecionado;

c) se o número de ordem não for encontrado nos **PNAD 2.02,** procure-o nos **PNAD 2.03**; e

d) encontrando-o, circule-o no **PNAD 2.03**. O endereço e o nome do domicílio coletivo que consta no cabeçalho deste instrumento, juntamente com a linha em que se encontra o número de ordem da unidade de habitação selecionada, permite identificá-la.

5 - LOCALIZAÇÃO DAS UNIDADES DOMICILIARES SELECIONADAS

Os instrumentos PNAD 2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03 auxiliam na localização das unidades domiciliares selecionadas.

O conhecimento dos critérios básicos adotados na operação de listagem facilita o manuseio destes três instrumentos para encontrar as unidades selecionadas. Dentre os critérios utilizados na listagem, destacam-se os seguintes:

a) no mapa que se encontra no PNAD 2.01, a área de listagem é delimitada em vermelho e o ponto de partida da listagem está indicado com "X";

b) no PNAD 2.02 os registros foram efetuados mantendo-se a área listada à direita;

c) a listagem dos quarteirões foi feita percorrendo-se um quarteirão de cada vez, seguindo-se o sentido dos ponteiros do relógio, até retornar ao ponto de início;

d) a listagem das unidades em prédios de mais de um pavimento foi feita do andar mais alto para o mais baixo;

e) em um terreno ou lote, primeiro foram listadas as unidades da frente e, depois, as do fundo; e

f) a cada mudança de logradouro a linha da coluna 2 - NOME DO LOGRADOURO do PNAD 2.02 foi reforçada.

ATENÇÃO:

Sendo necessário maior entendimento destes três instrumentos (PNAD 2.01, PNAD 2.02 e PNAD 2.03) e dos critérios adotados na operação de listagem consulte o **MANUAL DE LISTAGEM DA PNAD DE 1998.**

CAPÍTULO V

DESCRIÇÃO DO PNAD 1.01 - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA BÁSICA

O PNAD 1.01 - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA BÁSICA é o instrumento utilizado para o levantamento das informações da Pesquisa Básica em cada unidade domiciliar (domicílio particular ou unidade de habitação em domicílio coletivo) selecionada para a amostra.

No PNAD 1.01 - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA BÁSICA a investigação encontra-se distribuída em onze partes, que são:

Parte 1 - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE;
Parte 2 - CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR;
Parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;
Parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;
Parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;
Parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES;
Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE
Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE;
Parte 11 - CARACTERÍSTICAS DE FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE;
Parte 13 - CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DOS MORADORES;
Parte 14 - CARACTERÍSTICAS DE MOBILIDADE FÍSICA DOS MORADORES DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE; E

Além destas onze partes, consta, ainda, a RELAÇÃO DOS MORADORES, que precede a parte 3.

Para a PNAD de 1998, foram incluídas as partes 7, 13 e 14.

O PNAD 1.01 está montado como um caderno no qual a parte 1 encontra-se na frente da primeira capa e, no seu verso, tem início a parte 2. As folhas que se situam entre as que apresentam a parte 3 são de menor altura. Esta estruturação permite que o conteúdo da parte 3 fique sempre visível a medida que as folhas com os quesitos das partes 4 a 14 são viradas.

Em quase todas as partes do questionário há espaços destinados a observações. Sendo necessário, pode-se utilizar o rodapé da página para os esclarecimentos que se fizerem necessários sobre situações relacionadas com os quesitos que nela se encontram.

CAPÍTULO VI

IDENTIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS PARA AS ENTREVISTAS

A identificação dos questionários deve ser feita antes de se iniciar as entrevistas em cada área.

1 - CAMPOS E QUESITOS DE IDENTIFICAÇÃO

O PNAD 1.01 de cada unidade domiciliar é identificado através das seguintes informações, que se encontram na parte 1 do questionário: NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 OU 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE, 3. NÚMERO DE SÉRIE, MUNICÍPIO, UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ENDEREÇO.

2 - ETIQUETAS DE IDENTIFICAÇÃO

Para facilitar o trabalho de identificação dos questionários, foram emitidas etiquetas contendo as seguintes informações: NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 OU 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE, 3. NÚMERO DE SÉRIE e MUNICÍPIO, para serem coladas sobre estes campos no PNAD 1.01 de cada unidade domiciliar.

3 - COMO EFETUAR A IDENTIFICAÇÃO DOS QUESTIONÁRIOS

Para cada NÚMERO DE CONTROLE, a identificação dos questionários deve ser feita da seguinte forma:

a) reúna as etiquetas e o PNAD 2.01, com os respectivos PNAD 2.02 e PNAD 2.03, do referido NÚMERO DE CONTROLE;

b) junte, também, questionários PNAD 1.01 em número igual ao de unidades domiciliares selecionadas para o referido NÚMERO DE CONTROLE, de acordo com o PNAD 2.08 ou PNAD 2.20;

c) para cada unidade domiciliar, começando pelo NÚMERO DE SÉRIE **001**, adote os seguintes procedimentos:

. existem duas etiquetas idênticas para cada número de série. Cole uma no PNAD 1.01 e guarde a outra para ser utilizada em outro PNAD 1.01, se a unidade domiciliar tiver mais de 4 moradores;

. em seguida, transcreva, do PNAD 2.01 para o campo correspondente do PNAD 1.01, o nome da Unidade da Federação;

. de acordo com o NÚMERO DE ORDEM no PNAD 2.02 ou 2.03, constante na etiqueta que foi colada no PNAD 1.01, procure o endereço da unidade domiciliar nos PNAD 2.02 e PNAD 2.03; e

. transcreva o endereço encontrado para o campo correspondente do PNAD 1.01.

Nas áreas em que a operação de listagem estiver sendo realizada juntamente com a operação de entrevista, poderão surgir unidades domiciliares selecionadas para as quais não se emitiram etiquetas.

Quando não houver etiqueta, os campos NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 ou 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE, 3. NÚMERO DE SÉRIE e MUNICÍPIO deverão ser registrados no PNAD 1.01 da unidade domiciliar, de acordo com as respectivas informações que se encontram no PNAD 2.01, PNAD 2.02 ou PNAD 2.03 e PNAD 2.08 ou PNAD 2.20.

CAPÍTULO VII

SEQÜÊNCIA DAS PARTES E DOS QUESITOS E COMO FAZER AS INDAGAÇÕES E REGISTRAR AS RESPOSTAS NOS QUESTIONÁRIOS

1 - SEQÜÊNCIA DAS PARTES

Após a parte 2 deve-se preencher a RELAÇÃO DOS MORADORES e registrar todas as pessoas na parte 3, antes de se iniciar a entrevista de cada uma delas.

A entrevista de cada pessoa deve seguir a ordem crescente dos números das partes e obedecendo, também, os limites de idades que determinam a quem se destinam as partes 7, 9 e 14. Além do limite de idade, deve-se considerar que a parte 11 se restringe ao sexo feminino.

2 - SEQÜÊNCIA DOS QUESITOS

Em cada quesito, com exceção do último, das partes 2 e 4 a 14, há instruções entre parênteses indicando qual é o próximo a ser seguido, de acordo com a resposta obtida.

Estas instruções devem ser rigorosamente seguidas.

3 - COMO FAZER AS INDAGAÇÕES

As perguntas referentes aos quesitos 3 a 30 da parte 2, aos quesitos 4 a 6 da parte 4 e a todos os quesitos das partes 5 a 14 já estão estruturadas e **devem ser feitas da maneira como estão formuladas**. Somente quando a pessoa não entender a pergunta da forma como está escrita é que o entrevistador deverá esclarecê-la com as suas próprias palavras.

As perguntas de cobertura, quando necessárias, devem ser feitas após a resposta da pessoa à indagação formulada no questionário.

4 - COMO REGISTRAR AS RESPOSTAS NOS QUESTIONÁRIOS

Para assegurar que as informações coletadas não sofram distorções nas fases de trabalho subseqüentes à de entrevista, é importante que os registros efetuados nos questionários sejam legíveis e não causem dúvidas de interpretação.

Para que os registros sejam lançados de maneira adequada nos questionários, os seguintes procedimentos devem ser rigorosamente obedecidos:

a) utilize caneta esferográfica de tinta azul ou preta para preencher os questionários;

b) para os registros que devem ser feitos em quadrículas, lance um "X" no interior daquela correspondente à resposta do informante;

c) escreva os algarismos de forma que não se confundam. Por exemplo, o algarismo "um" registrado como traço vertical não será confundido com o "sete" cortado por um traço horizontal;

d) para os registros que devem ser numéricos, faça os lançamentos nos campos a eles especificamente destinados, utilizando algarismos arábicos.

Exemplo:

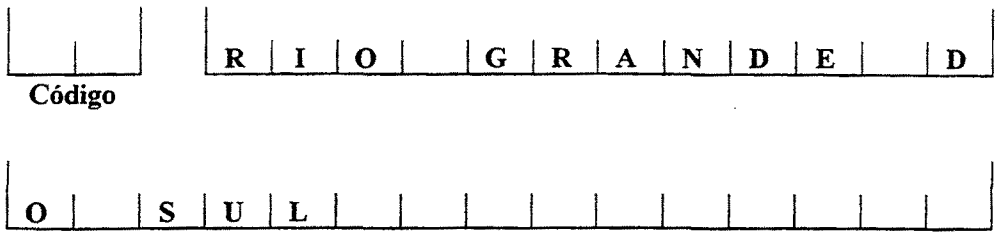
0	2		1	0	
Anos			**Meses**		

e) para os registros descritivos a serem lançados em linhas pontilhadas, não escreva nos campos reservados aos lançamentos numéricos ou nas quadrículas. Se o espaço disponível for insuficiente para a descrição, faça uma chamada e continue no rodapé da página ou nas linhas destinadas a observações da parte;

f) para os registros descritivos que devem ser digitados, faça os lançamentos em letra de IMPRENSA e não escreva nos campos reservados para o código. Registre cada letra em um campo. Deixe um campo em branco entre duas palavras. Quando for

necessário quebrar uma palavra para mudar de linha, faça-o sem considerar as regras de separação silábica.

Exemplo:



g) antes de efetuar qualquer lançamento certifique-se de que a resposta atende os conceitos, definições e critérios referentes ao quesito;

h) se, entretanto, uma quadrícula for preenchida incorretamente, cubra-a totalmente e, também, o código correspondente. Em seguida, faça o registro correto; e

i) se houver erro de número ou palavra, risque, com dois traços horizontais, a informação incorreta e proceda ao registro correto.

CAPÍTULO VIII

PERÍODOS UTILIZADOS PARA O LEVANTAMENTO DAS INFORMAÇÕES

As informações da PNAD retratam situações em determinados intervalos de tempo, previamente definidos, que são denominados períodos de captação e de referência.

Os períodos de captação são intervalos de tempo utilizados na investigação de informações para a pesquisa.

Os períodos de referência são intervalos de tempo a que se reportam os resultados preparados para divulgação ou estudos específicos.

Nesta pesquisa determinados períodos de referência são utilizados, diretamente, como período de captação, enquanto que os demais são obtidos por agregação daqueles utilizados na investigação das informações.

1. PERÍODOS DE REFERÊNCIA

Os períodos de referência, definidos a seguir, são empregados como de captação na investigação de informações para a pesquisa.

1.1 - Semana de referência

A semana de referência foi definida como sendo de **20 A 26 DE SETEMBRO DE 1998.**

Esta semana é indicada na formulação dos seguintes quesitos das partes 7 e 9:

Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

. Quesitos 4, 5, 9, 12 e 13.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE:

. Quesitos 1, 2, 3, 4, 5, 6, 55, 90, 102, 115, 121, 122 e 123.

1.2 - Último dia da semana de referência

O último dia da semana de referência foi definido como sendo em **26 DE SETEMBRO DE 1998.**

As idades são calculadas em relação a essa data, definindo os moradores:

a) que não serão pesquisados por terem nascido após essa data;

b) com menos de 5 anos de idade nessa data e que deverão responder:

. à RELAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;

. à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 13 - CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DOS MORADORES;

c) de 5 a 9 anos de idade nessa data e que deverão responder:

. à RELAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;

. à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE; e

. à parte 13 - CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DOS MORADORES;

d) de 10 a 13 anos de idade nessa data e que deverão responder:

. à RELAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;

. à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE; e

. à parte 13 - CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DOS MORADORES;

e) de 14 anos ou mais de idade nessa data e que deverão responder:

. à RELAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES;

. à parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 6 - CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES;

. à parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE;

. à parte 13 - CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DOS MORADORES; e

. à parte 14 - CARACTERÍSTICAS DE MOBILIDADE FÍSICA DOS MORADORES DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE.

f) do sexo feminino com pelo menos 15 anos de idade nessa data e que, além das partes indicadas no item e, deverão responder:

. à parte 11 - CARACTERÍSTICAS DE FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE.

Esta data é, ainda, indicada na formulação dos seguintes quesitos das partes 5, 9, e 11.

Parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES

. Quesitos 5, 6, 10 e 12.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

. Quesitos 61, 109 e 119.

Parte 11 - CARACTERÍSTICAS DE FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE

. Quesitos 1, 2, 10 e 11.

1.3 - Data há 5 anos do último dia da semana de referência

A data há 5 anos do último dia da semana de referência foi definida como sendo em **26 DE SETEMBRO DE 1993.**

Esta data é indicada na formulação dos seguintes quesitos da parte 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES:

. Quesitos 7 e 8.

1.4 - Mês de referência

O mês de referência foi definido como sendo em **SETEMBRO DE 1998.**

Este mês é indicado na formulação dos seguintes quesitos das partes 2, 7 e 9:

Parte 2 - CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR

. Quesitos 8 e 9.

Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

. Quesito 12.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE:

. Quesitos 11, 12, 13, 14, 16, 17, 18, 19, 27, 28, 36, 40, 43, 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 87, 98, 102, 120, 124 e 125.

1.5 - Período de referência de 365 dias

O período de referência de 365 dias foi definido como sendo de **27 DE SETEMBRO DE 1997 A 26 DE SETEMBRO DE 1998.**

Este período é indicado na formulação dos seguintes quesitos das partes 7 e 9:

Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

. Quesitos 1, 2 e 3.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE:

. Quesitos 24 e 25.

1.6 - Primeiro dia do período de referência de 365 dias

O primeiro dia do período de referência de 365 dias foi definido como sendo em **27 DE SETEMBRO DE 1997.**

Esta data é indicada na formulação dos seguintes quesitos da parte 9 CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE:

. Quesitos 106, 107 e 108.

2. PERÍODOS DE CAPTAÇÃO

Os períodos de captação, definidos a seguir, são utilizados na investigação de informações para a pesquisa.

2.1 - Período de captação de 23 dias

O período de captação de 23 dias foi definido como sendo de **28 DE AGOSTO A 19 DE SETEMBRO DE 1998.**

Este período é indicado na formulação do quesito 116 da parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE.

A agregação do período de captação de 23 dias com a semana de referência permite constituir o período de referência de 30 dias, que é utilizado no estudo da procura de trabalho.

2.2 - Período de captação de 30 dias

O período de captação de 30 dias foi definido como sendo de **29 DE JULHO A 27 DE AGOSTO DE 1998.**

Este período é indicado na formulação do quesito 117 da parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE.

A agregação da semana de referência com os períodos de captação de 23 dias e 30 dias permite constituir o período de referência de 60 dias, que é empregado no estudo da procura de trabalho.

2.3 - Período de captação de 305 dias

O período de captação de 305 dias foi definido como sendo de **27 DE SETEMBRO DE 1997 A 28 DE JULHO DE 1998.**

Este período é indicado na formulação do quesito 118 da parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE.

A agregação da semana de referência com os períodos de captação de 23 dias, 30 dias e 305 dias possibilita formar o período de referência de 365 dias, que é usado para o estudo da população economicamente ativa.

2.4 - Período de captação de 358 dias

O período de captação de 358 dias foi definido como sendo de **27 DE SETEMBRO DE 1997 A 19 DE SETEMBRO DE 1998.**

Este período é indicado na formulação dos seguintes quesitos das partes 7 e 9:

Parte 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

. Quesito 6.

Parte 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE:

. Quesitos 62, 63, 64, 67, 68, 69, 70 e 71.

A agregação do período de captação de 358 dias com a semana de referência permite obter o período de referência de 365 dias, que é empregado para o estudo da população economicamente ativa.

2.5 - Período de captação de menos de 4 anos

O período de captação de menos de 4 anos foi definido como sendo de **27 DE SETEMBRO DE 1993 A 26 DE SETEMBRO DE 1997.**

Este período indica o intervalo de tempo no qual se insere a saída do último trabalho que será investigado.

A agregação do período de captação de menos de 4 anos com o período de referência de 365 dias fornece o período de referência de menos de 5 anos, que delimita a investigação sobre trabalho.

CAPÍTULO IX

PARTE I - IDENTIFICAÇÃO E CONTROLE

A parte 1 do questionário destina-se à identificação da unidade domiciliar e ao controle da entrevista.

QUESITOS 1 A 3, Número do setor, situação, Município

A identificação da unidade domiciliar, através dos quesitos: NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 OU 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE e 3. NÚMERO DE SÉRIE, é tratada no capítulo VI.

QUESITO 4 - Tipo de entrevista

Este quesito visa a identificar se a pesquisa foi, ou não, realizada na unidade domiciliar e a classificar o tipo da situação encontrada nesta unidade.

A unidade domiciliar será classificada em um dos três tipos: ocupada, vaga ou inexistente.

Tipo A - Unidade ocupada.

Este tipo compreende as unidades domiciliares que têm moradores abrangidos pela pesquisa.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

01. **Realizada** - quando se realizar a entrevista na unidade;

02. **Fechada** - quando a pesquisa não for realizada na unidade domiciliar devido aos moradores estarem temporariamente ausentes por motivo de férias, viagem, etc., durante todo o período de entrevistas.

Se nenhum morador for encontrado na primeira visita que for feita à unidade, o entrevistador deve retornar outras vezes, em horários diferentes, para tentar realizar a entrevista. Somente depois de esgotados todos os recursos para encontrar os moradores e de encerrada a coleta na área, será admissível o registro desta condição;

03. **Recusa** - quando os moradores se recusarem a prestar as informações.

Assinale esta condição somente depois de esgotados todos os esforços, inclusive os empreendidos pelo supervisor, para convencer os moradores a prestar as informações; ou

04. **Outra** - quando não houver entrevista na unidade ocupada por motivo que não se enquadre nas duas condições anteriores e que deve ser esclarecido no espaço destinado a observações.

Nesta condição enquadra-se, por exemplo, a unidade domiciliar ocupada que não se teve acesso durante todo o período de entrevistas na área em virtude de enchente na região.

Tipo B - Unidade vaga

Este tipo compreende as unidades domiciliares onde não houve entrevista por estarem vagas ou ocupadas por pessoas não abrangidas pela pesquisa.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

05. **Em condições de ser habitada** - quando a unidade estiver em condições de ser habitada mas se encontrar vaga ou ocupada por pessoas não abrangidas pela pesquisa, como é o caso das unidades de habitação em domicílio coletivo ocupadas exclusivamente por pessoas não-moradoras;

06. **Uso ocasional** - quando a unidade for utilizada para descanso de fim de semana, férias ou outros fins por pessoas que, presentes ou não no momento da visita do entrevistador, são moradoras em outra residência;

07. **Em construção ou reforma** - quando a unidade não estiver ocupada por estar em construção ou reforma; ou

08. **Em ruínas** - quando a unidade não estiver ocupada por estar em ruínas.

Tipo C - Unidade inexistente

Este tipo compreende as unidades domiciliares onde **não houve entrevista** por não mais existirem como local de habitação ou por se encontrarem fora dos limites da área de listagem.

Assinalar, conforme o caso, a quadrícula:

09. **Demolida** - quando a unidade já foi demolida ou se encontra em fase de demolição;

10. **Não foi encontrada** - quando a unidade houver mudado de lugar (como é o caso de tendas, barracas, reboques, etc.) ou não for encontrada por qualquer outro motivo;

11. **Não residencial** - quando a unidade estiver sendo utilizada exclusivamente para fins não residenciais; ou

12. **Fora do setor** - quando, por uma falha, a unidade houver sido listada como pertencente à área (o que tornou possível a sua seleção), embora estivesse situada fora dos seus limites.

ATENÇÃO:

As entrevistas não realizadas do tipo C - Unidade inexistente, dificilmente ocorrerão nas áreas em que as operações de listagem e de entrevista serão realizadas no mesmo período. Se, por alguma razão excepcional, ocorrer este caso, esclareça o fato no campo de observações.

Quando não houver entrevista na unidade domiciliar, ou seja, quando não estiver assinalada a quadrícula correspondente ao código **01,** os quesitos 5, 6 e de 9 a 13 não serão preenchidos.

TRANSFORMAÇÃO DE UNIDADES DOMICILIARES

Eventualmente, entre a listagem e a entrevista, uma unidade domiciliar pode agregar-se a outra(s), subdividir-se em duas ou mais ou mudar a sua natureza de particular para coletivo ou vice-versa.

Apresenta-se, a seguir, os casos de transformação e os procedimentos a serem adotados em cada um deles:

1 - Fusão de unidades domiciliares

Constatada esta ocorrência:

a) realize a entrevista normalmente;

b) anote o fato no campo de observações da parte 1; e

c) notifique o supervisor.

Exemplo:

Na ocasião da listagem havia, em um mesmo terreno, duas edificações, sendo a do fundo constituída somente por um quarto com banheiro privativo. O prédio da frente era ocupado por uma família que alugava o quarto com banheiro privativo, localizado no fundo, para um rapaz. Na época da listagem caracterizou-se a existência de dois domicílios particulares. Tendo sido uma destas duas unidades selecionadas, constatou-se, por ocasião da entrevista, que o rapaz que vivia no quarto com banheiro privativo tinha se mudado. Os dois filhos mais velhos do responsável pela família, que são estudantes e dependem financeiramente do pai, passaram a dormir no quarto com banheiro privativo, tornando as duas edificações existentes no terreno uma única unidade domiciliar e que será pesquisada.

2 - Divisão de uma unidade domiciliar em duas ou mais

Constatada esta ocorrência:

a) realize a pesquisa na primeira unidade encontrada, de acordo com o percurso da listagem;

b) anote o fato no campo de observações da parte 1; e

c) notifique o supervisor.

Exemplo:

Na ocasião da listagem, havia em um mesmo terreno, duas edificações que constituíam um único domicílio particular. Este domicílio foi selecionado e, ao ser visitado para a realização da entrevista, constatou-se que a família que ali morava passou a ocupar unicamente o prédio da frente. A edificação do fundo, que é constituída por um quarto com banheiro privativo e tem acesso independente, foi alugado a um rapaz que vive e se alimenta separadamente da família. De acordo com o percurso da listagem, o domicílio que se encontra no prédio da frente será a unidade pesquisada.

Na ocasião da listagem havia uma casa que estava vaga. Esta casa foi selecionada e, ao ser visitada para a realização da entrevista, constatou-se que o proprietário a havia transformado em uma casa de cômodos e já estava ocupada com várias famílias em suas unidades. A primeira unidade domiciliar encontrada nessa casa de cômodos, de acordo com o percurso da listagem, será a pesquisada.

3 - Mudança de domicílio particular para coletivo ou vice-versa

Constatada esta ocorrência:

a) classifique a unidade domiciliar selecionada como entrevista não realizada do tipo C-10;

b) anote o fato no campo de observações do PNAD 1.01; e

c) notifique o supervisor.

QUESITOS 5 E 6 - Moradores

Estes quesitos são de controle, portanto não devem ser indagados aos informantes. Preencha-os somente quando a entrevista foi realizada e após terminar a visita à unidade domiciliar.

QUESITO 5 - Total de moradores

Conte as pessoas registradas na parte 3 do(s) questionário(s) preenchido(s) para a unidade domiciliar e lance o resultado com dois algarismos.

QUESITO 6 - Moradores de 10 anos ou mais

Conte as pessoas, registradas na parte 3 do(s) questionário(s) preenchido(s) para a unidade domiciliar, QUE TIVEREM ATINGIDO 10 ANOS OU MAIS DE IDADE EM **26 DE SETEMBRO DE 1998** e lance o resultado com dois algarismos.

QUESITO 7 - Matrícula SIAPE do entrevistador

Registre, com sete algarismos, a matrícula SIAPE da pessoa que realizou a entrevista.

QUESITO 8 - Matrícula SIAPE do supervisor

Registre, com sete algarismos, a matrícula SIAPE do supervisor.

NOME DO ENTREVISTADOR

Registre, de forma legível, o nome completo (se possível) do entrevistador.

NOME DO SUPERVISOR

Registre, de forma legível, o nome completo (se possível) do supervisor.

QUESITOS 9 A 13 - Visitas efetuadas com realização de entrevista

Estes quesitos só serão preenchidos em caso de entrevista realizada.

O objetivo destes quesitos é captar o número de visitas e o tempo despendido na realização da entrevista. Portanto, não conte como visita:

. a ida à unidade domiciliar em que não houver contato com as pessoas a serem entrevistadas; e

. o contato mantido para marcar o dia e a hora que as pessoas a serem entrevistadas julguem de sua conveniência para responder às indagações do questionário.

Entretanto, por convenção, conte como visita:

. a ida ao local de trabalho da pessoa em que se obtiver informações para o preenchimento do questionário; e

. a complementação de informações que, em caso excepcional, a pessoa fornecer por telefone.

QUESITO 9 - Número da visita

Em cada visita assinale a quadrícula correspondente ao seu número.

Este quesito indica a possibilidade de registro da data e horário de até três visitas.

QUESITO 10 - Dia e mês da visita

Registre o dia e o mês, ambos com dois algarismos, de cada visita, até no máximo de três, efetuada para a realização da entrevista.

QUESITOS 11 E 12 - Horário da visita

Estes quesitos destinam-se ao registro do horário de início e término de cada visita, até no máximo de três, efetuada para a realização da entrevista.

QUESITO 11 - Início do horário da visita

Registre, com dois algarismos, as horas e os minutos em que se iniciou a visita.

QUESITO 12 - Término do horário da visita

Registre, com dois algarismos, as horas e os minutos em que se terminou a visita.

QUESITO 13 - Total de visitas

Registre o total de visitas realizadas para preenchimento do questionário. Portanto, devem ser incluídas, se for o caso, as visitas seguintes à terceira e para as quais não se registrou a data e o horário das visitas.

QUESITO 14 - Total de questionários utilizados

Registre o total de questionários utilizados para a realização da entrevista da unidade domiciliar. Portanto, o total, na unidade domiciliar que tiver, no máximo, 4 moradores, será 1; na que tiver de 5 a 8 moradores, será 2; e assim sucessivamente.

No caso de entrevista não realizada registre 1.

QUESITO 15 - Número do questionário

Numere, a partir de 1, os questionários utilizados para a realização da entrevista na unidade domiciliar.

No caso de entrevista não realizada registre 1.

Exemplo:

. Na unidade domiciliar que tiver 11 moradores, o questionário destinado aos moradores com número de ordem de 01 a 04, será o de número 1, o destinado aos moradores com número de ordem de 05 a 08, será o de número 2; e o destinado aos moradores com número de ordem de 09 a 11, será o de número 3.

ATENÇÃO:

A partir do segundo questionário preenchido para a mesma unidade domiciliar os quesitos de 4 a 13 ficarão em branco, assim como os campos destinados ao nome da Unidade da Federação, endereço e assinatura do informante.

Para os questionários que não se dispuser de etiquetas de identificação será necessário preencher as seguintes informações: NÚMERO DO SETOR, SITUAÇÃO, 1. NÚMERO DE ORDEM NO PNAD 2.02 OU 2.03, 2. NÚMERO DE CONTROLE, 3. NÚMERO DE SÉRIE e MUNICÍPIO.

UNIDADE DA FEDERAÇÃO E ENDEREÇO

Veja o capítulo VI deste manual

ASSINATURA DO INFORMANTE

O PNAD 1.01 - QUESTIONÁRIO DA PESQUISA BÁSICA será assinado, após o seu preenchimento, por um dos informantes. Se o informante não souber escrever ou se recusar terminantemente a assinar, registre o nome da pessoa em letra de fôrma e esclareça o fato em observações.

OBSERVAÇÕES

Registre neste espaço quaisquer observações relativas a esta parte.

CAPÍTULO X

PARTE 2 - CARACTERÍSTICAS DA UNIDADE DOMICILIAR

A parte 2 do questionário destina-se a identificar a espécie do domicílio e a investigar, nos domicílios particulares permanentes, as características da habitação e a existência de alguns bens duráveis.

Estas informações, isoladamente ou associadas a outras informações captadas na pesquisa, como, por exemplo, número de moradores, cor, rendimento, etc., permitem construir indicadores importantes sobre as condições e a qualidade de vida da população.

As características da habitação e a existência de determinados bens nos domicílios apresentam nítidas interrelações com as condições de saúde, higiene e padrão mínimo de vida da população.

Alguns dos usos que podem ser dados a estas informações são:

. captar o tipo de habitação em que a população vive;

. mensurar o crescimento da verticalização das habitações e a conseqüente concentração da população;

. acompanhar a evolução das condições de saneamento básico;

. vislumbrar a carência de energia elétrica para fins domiciliares;

. verificar a necessidade de moradia em face da densidade de pessoas por domicílio e a forma de ocupação;

. medir os gastos com aluguel ou prestação mensal da moradia; e

. conhecer a posse dos bens essenciais para as condições de saúde, informação e comunicação da população.

QUESITO 1 - Espécie do domicílio

Verifique a espécie do domicílio e assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Particular permanente** - para o domicílio particular localizado em unidade que se destina a servir de moradia, ou seja, em casa, apartamento ou cômodo, independentemente do material utilizado em sua construção, como, por exemplo, uma casa construída utilizando a estrutura de um viaduto como cobertura e empregando madeira aproveitada de embalagens nas paredes externas, será classificada como domicílio particular permanente, uma vez que se destina à moradia;

3. **Particular improvisado** - para o domicílio particular localizado em unidade que não tenha dependência destinada exclusivamente à moradia, como, por exemplo, a situada em loja, sala comercial, etc. Também é improvisado o domicílio particular localizado em prédio em construção, embarcação, carroça, vagão, tenda, barraca, gruta, etc.; ou

5. **Coletivo** - para a unidade de habitação em domicílio coletivo.

QUESITOS 2 A 30 - PARA DOMICÍLIO PARTICULAR PERMANENTE

Os quesitos de 2 a 30 destinam-se exclusivamente aos domicílios particulares permanentes.

QUESITO 2 - Tipo do domicílio

Verifique o tipo do domicílio e assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Casa** - para o domicílio que:

. ocupe totalmente uma ou mais edificações de um ou mais pavimentos; ou

. ocupe parte de uma edificação de um pavimento que não tenha espaços comuns (vestíbulo, escada, corredor, portaria e outras dependências) a outro(s) domicílio(s) particular(es) permanente(s) localizado(s) no mesmo prédio.

Considera-se, também, como casa, o domicílio localizado em prédio assobradado ou de, no máximo, três pavimentos, onde haja outras unidades que não sejam domicílios particulares permanentes. Por exemplo, o prédio que tenha uma padaria no primeiro pavimento e um domicílio particular permanente no segundo pavimento, ou um prédio com três andares que tenha lojas no primeiro e segundo pavimentos e um domicílio particular permanente no terceiro pavimento;

4. **Apartamento** - para o domicílio localizado em:

. edificação de um ou mais pavimentos, com mais de um domicílio particular permanente, que tenha espaços comuns a mais de uma moradia (vestíbulo, escada, corredor, portaria e outras dependências);

. edificação com dois ou mais pavimentos com mais de um domicílio particular permanente e entradas independentes para os andares; ou

. edificação com mais de três pavimentos onde as demais unidades sejam não-residenciais; ou

6. **Cômodo** - para o domicílio localizado em um ou mais cômodos, de uma casa de cômodos, cortiço, cabeça-de-porco, etc.

QUESITO 3 - Qual é o material que predomina na construção das paredes externas deste prédio?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula correspondente ao material predominantemente utilizado na construção das paredes externas do prédio em que se encontra o domicílio:

1. **Alvenaria** - para paredes de tijolo, adobe, pedra, concreto pré-moldado ou aparente. Considere, também, as paredes de taipa revestida e aquelas recobertas de mármore, metal, vidro ou lambris;

2. **Madeira aparelhada** - para paredes de qualquer tipo de madeira que foi preparada para esta finalidade;

3. **Taipa não revestida** - para paredes feitas de barro ou cal e areia com estacas e varas de madeira, tabique, estuque ou pau-a-pique;

4. **Madeira aproveitada** - para paredes feitas de madeira de embalagens, tapumes, andaimes, etc.;

5. **Palha** - para as paredes feitas de sapé, folha ou casca de vegetal, etc.; ou

6. **Outro material** - para paredes feitas com material que não se enquadre em uma das categorias anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o tipo de material utilizado.

QUESITO 4 - Qual é o material que predomina na cobertura (telhado) deste domicílio?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula correspondente ao material utilizado predominantemente na construção da cobertura do domicílio:

1. **Telha** - para cobertura de telha de barro cozido, cimento-amianto ou alumínio-madeira. Inclua neste código a telha de plástico, acrílico ou similares;

2. **Laje de concreto** - para cobertura de laje de concreto fundido no local ou pré-fabricado. Inclua neste código todos os apartamentos que estejam separados do andar superior ou da cobertura do prédio por laje de concreto;

3. **Madeira aparelhada** - para cobertura de qualquer tipo de madeira aparelhada, ou seja, que foi preparada para construção;

4. **Zinco** - para cobertura de zinco, folhas de flandres ou alumínio;

5. **Madeira aproveitada** - para cobertura feita de madeira de embalagens, tapumes, andaimes, etc.;

6. **Palha** - para cobertura feita de sapé, folha ou casca de vegetal; ou

7. **Outro material** - para cobertura feita com material que não se enquadre em uma das categorias anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o tipo de material utilizado.

QUESITO 5 - Quantos cômodos tem este domicílio?

Registre, com dois algarismos, o total de cômodos que compõem o domicílio.

Entende-se como cômodo todo compartimento coberto por um teto e limitado por paredes que seja parte integrante do domicílio, inclusive cozinha e banheiro. Considera-se, também como cômodo todo o compartimento que atenda a esta definição e que esteja sendo utilizado como tal ainda que não tenha sido construído com esta finalidade. Portanto, devem ser contados todos os cômodos que compõem o domicílio com compartimentos em mais de uma edificação.

Não considere como cômodo:

. alpendre e varanda aberta;

. corredores de ligação entre cômodos, e

. garagem, depósito e outros compartimentos utilizados exclusivamente para fins não residenciais.

Exemplo:

. Em um terreno existem duas edificações que constituem um único domicílio. Em uma edificação encontram-se cinco cômodos (sala, dois quartos, cozinha e banheiro), um corredor e uma área aberta. A outra edificação é constituída por dois cômodos (quarto e banheiro). Neste domicílio o registro deverá indicar que existem sete cômodos.

. Uma casa é constituída de sala, dois quartos, cozinha, banheiro e um corredor que passou a ser utilizado em caráter permanente como dormitório. Neste domicílio, o registro deverá indicar que existem seis cômodos.

ATENÇÃO:

1. Não compute no total de cômodos aqueles que são isolados e de uso comum a mais de um domicílio, como, por exemplo, a cozinha e o banheiro comuns às unidades domiciliares de uma casa de cômodos.

2. Não compute, também, no total de cômodos aqueles que são isolados, como, por exemplo a cozinha e banheiros, de uso comum a mais de um domicílio, localizados na mesma propriedade.

Caso Especial:

. Excepcionalmente, podemos encontrar em um mesmo terreno, dois domicílios sendo que apenas um destes domicílios possui no seu interior banheiro e cozinha que são utilizados pelos moradores de ambos os domicílios.

. Neste caso, compute o banheiro e a cozinha no total de cômodos somente para o domicílio que dispuser de ambos no seu interior.

QUESITO 6 - Quantos cômodos estão servindo permanentemente de dormitório para os moradores deste domicílio?

Registre, com dois algarismos, o número de cômodos integrantes do domicílio que estiverem servindo, em caráter permanente, de dormitório para os moradores.

Inclua como servindo de dormitório aqueles que assim são utilizados em função de não haver acomodação adequada para esta finalidade.

Exemplo:

. A sala de visitas utilizada permanentemente como dormitório para um morador.

. O corredor utilizado permanentemente como dormitório para um morador.

Não inclua como servindo de dormitório os cômodos utilizados somente como quarto de vestir, de hóspede, de costura, escritório, etc.

Ao fazer o registro, observe que o número de cômodos servindo de dormitório pode ser, no máximo, igual:

. ao total de cômodos; e

. ao total de moradores.

Exemplo:

. Em um terreno existem duas edificações que constituem um único domicílio e onde residem um casal com um filho solteiro. Em uma edificação encontram-se cinco cômodos, sendo um deles ocupado, permanentemente, como dormitório pelo casal. A outra edificação é constituída por dois cômodos, sendo um deles ocupado, permanentemente, como dormitório pelo filho solteiro. Neste domicílio o registro deverá indicar que existem dois dormitórios.

QUESITO 7 - Este domicílio é:

Este quesito investiga a condição de ocupação do domicílio.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Próprio - já pago** - quando o domicílio for de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e já estiver integralmente pago, independentemente da condição de ocupação do terreno;

2. **Próprio - ainda pagando** - quando o domicílio for de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores e ainda não estiver integralmente pago, independentemente da condição de ocupação do terreno;

3. **Alugado** - quando o domicílio tiver o aluguel pago, ainda que parcialmente, por morador.

Exemplo:

. Uma parcela do aluguel do domicílio é paga por um ou mais moradores e, a outra, por empregador de um deles, como parte da remuneração do trabalho;

4. **Cedido por empregador** - quando o domicílio for cedido por empregador (particular ou público) de qualquer um dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio, etc.) ou de conservação. Inclua neste código o domicílio cujo aluguel integral é pago, direta ou indiretamente, pelo empregador de um dos moradores.

Exemplos:

. O domicílio situado em um prédio de apartamentos que é cedido, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou de conservação, a um empregado do condomínio; e

. O domicílio situado nas terras de uma fazenda e que é cedido, ainda que mediante uma taxa de conservação, a um empregado do estabelecimento;

5. **Cedido de outra forma** - quando o domicílio for cedido gratuitamente por pessoa que não seja moradora ou por instituição que não seja empregadora de algum dos moradores, ainda que mediante uma taxa de ocupação (impostos, condomínio, etc.) ou de conservação. Inclua neste código o domicílio cujo aluguel integral é pago, direta ou indiretamente, por pessoa que não seja moradora ou por instituição que não seja empregadora de algum morador; ou

6. **Outra condição** - quando o domicílio for ocupado de forma diferente das anteriores. Inclua neste código o domicílio cujo aluguel, pago por morador, refere-se à unidade domiciliar em conjunto com unidade não-residencial (oficina, loja, etc.). Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a condição de ocupação do domicílio.

Exemplo:

. O domicílio ocupado por meio de invasão.

QUESITO 8 - Qual foi o valor mensal do aluguel pago, ou que deveria ter sido pago, no mês de setembro de 1998?

Este quesito destina-se ao domicílio que é alugado e investiga o valor desembolsado pelos moradores para pagamento do aluguel referente ao mês de **setembro de 1998.** Em caso de atraso, registre o valor que deveria ter sido pago.

Se o primeiro aluguel referir-se a um mês posterior a setembro de 1998, não preencha os campos destinados a este registro e esclareça o fato em observações.

Exemplo:

. O primeiro mês de aluguel do domicílio foi outubro de 1998.

Não inclua os valores de pagamentos de condomínio, luz, gás, etc.

Registre o valor do aluguel em reais, desprezando os centavos, e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda.

Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no Anexo II, o código correspondente ao valor do aluguel e lance-o no campo seguinte aos destinados a este registro.

Exemplo:

. Para o domicílio em que o valor do aluguel desembolsado, em setembro de 1998, pelos moradores foi de R$ 200,00 o registro deve ser:

R$								2	0	0	,00		3

QUESITO 9 - Qual foi o valor mensal da prestação paga, ou que deveria ter sido paga, no mês de setembro de 1998?

Este quesito destina-se ao domicílio próprio que ainda estiver em aquisição e investiga o valor desembolsado pelos moradores para pagamento da prestação referente ao mês de **setembro de 1998.** Em caso de atraso, registre o valor que deveria ter sido pago.

Registre o valor total da prestação mensal referente à construção e ao terreno, se ambos ainda estiverem sendo pagos em setembro de 1998.

Se a prestação referir-se a um mês posterior a setembro de 1998, não preencha os campos destinados a este registro e esclareça o fato em observações.

Registre o valor da prestação em reais, desprezando os centavos, e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda.

Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no **Anexo II,** o código correspondente ao valor da prestação e lance-o no campo seguinte aos destinados a este registro.

QUESITO 10 - O terreno onde está localizado este domicílio é próprio?

Este quesito destina-se ao domicílio próprio já pago ou em aquisição.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - quando o terreno onde se localiza o domicílio for de propriedade, total ou parcial, de um ou mais moradores, ainda que não esteja totalmente pago; ou

4. **Não** - quando o terreno onde se localiza o domicílio não for de propriedade, total ou parcial, de qualquer dos moradores.

QUESITO 11 - Este domicílio tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para o domicílio que tem água canalizada para, pelo menos, um cômodo, independentemente da sua proveniência (rede geral de distribuição, poço, nascente, etc.); ou

3. **Não** - para o domicílio que não tem água canalizada para qualquer cômodo.

QUESITO 12 - **A água utilizada neste domicílio é proveniente de**:

Este quesito destina-se ao domicílio que tem água canalizada em pelo menos um cômodo e investiga a sua proveniência.

Se no domicílio houver água canalizada de mais de uma proveniência, considere aquela que se enquadrar primeiro na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Rede geral de distribuição** - para o domicílio servido por água canalizada proveniente de uma rede geral de distribuição;

4. **Poço ou nascente** - para o domicílio servido por água canalizada proveniente de poço ou nascente; ou

6. **Outra proveniência** - para o domicílio servido por água canalizada de reservatório (ou caixa) abastecido por carro-pipa, coleta de chuva, etc.. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a proveniência da água canalizada para o domicílio.

QUESITO 13 - **A água utilizada neste domicílio é canalizada de rede geral de distribuição para a propriedade?**

Este quesito destina-se ao domicílio que não dispõe de água canalizada em qualquer cômodo.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - quando a água utilizada no domicílio for proveniente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade onde está situado o domicílio; ou

3. Não - quando a água utilizada no domicílio não for proveniente de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade onde está situado o domicílio.

QUESITO 14 - A água utilizada neste domicílio é de poço ou nascente localizado na propriedade?

Este quesito destina-se ao domicílio que não dispõe de água canalizada em qualquer cômodo e nem utiliza água de rede geral de distribuição canalizada para o terreno ou propriedade onde se localiza.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - quando a água utilizada no domicílio for proveniente de poço ou nascente localizado no terreno ou propriedade onde está situado o domicílio; ou

4. **Não** - quando a água utilizada no domicílio não for proveniente de poço ou nascente localizado no terreno ou propriedade onde está situado o domicílio.

QUESITO 15 - Neste domicílio, ou na propriedade, existe banheiro ou sanitário?

Este quesito investiga se existe banheiro ou sanitário, para uso dos moradores, no domicílio ou no terreno ou propriedade onde está situado.

Considera-se como **banheiro** o cômodo destinado a banho, que também dispõe de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

Considera-se como **sanitário** o cômodo ou o local limitado por paredes de qualquer material, coberto, ou não, por um teto, que disponha de vaso sanitário ou buraco para dejeções.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - quando no domicílio, ou no terreno ou propriedade onde está localizado, houver banheiro ou sanitário para uso, exclusivo ou não, dos seus moradores; ou

3. **Não** - quando no domicílio, ou no terreno ou propriedade onde está localizado, não houver banheiro para uso, exclusivo ou não, dos seus moradores.

Exemplo:

. Em um mesmo terreno, residem duas famílias, cada uma em sua própria casa. Os moradores da casa dos fundos utilizam o banheiro e a cozinha que se encontram dentro da casa da frente. Neste caso, deve-se considerar que o domicílio da frente possui banheiro e que no domicílio dos fundos não existe banheiro.

QUESITO 16 - Este banheiro ou sanitário é de uso:

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Só do domicílio** - quando o banheiro ou sanitário for de uso exclusivo dos moradores do domicílio; ou

4. **Comum a mais de um domicílio** - quando o banheiro ou sanitário for de uso comum dos moradores do domicílio e de, pelo menos, um outro localizado no mesmo terreno ou propriedade.

Exemplo:

. Em um terreno, o domicílio selecionado, situado na parte da frente, tem um banheiro que é também utilizado pelos moradores da casa dos fundos. Neste caso, deve-se registrar que este domicílio tem banheiro de uso comum a mais de um domicílio.

. No exemplo do quesito anterior (15), o domicílio que se situa na parte da frente do terreno tem o banheiro e a cozinha sendo utilizadas pelos moradores da casa dos fundos. Neste quesito que se refere a utilização do banheiro, deve-se registrar o código 4, pois o banheiro é comum a mais de um domicilio.

. Em um terreno, há dois domicílios, cada qual com sua própria cozinha. No entanto, o banheiro é utilizado pelos dois domicílios, estando situado numa parte do terreno, isolado

das casas e com acesso independente para ambos os domicílios. Neste caso, considera-se que ambos os domicílios possuem banheiro sendo que o mesmo é de uso comum a mais de um domicílio.

QUESITO 17 - De que forma é feito o escoadouro deste banheiro ou sanitário?

Se no domicilio existir mais de uma forma de escoadouro em função da existência de mais de um banheiro ou sanitário, considere aquela que se enquadrar primeiro na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Rede coletora de esgoto ou pluvial** - quando a canalização das águas servidas e dos dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, estiver ligada a um sistema de coleta que os conduz para um desaguadouro geral da área, região ou município, mesmo que o sistema não disponha de estação de tratamento da matéria esgotada;

2. **Fossa séptica ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial** - quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário forem esgotados para uma fossa, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida canalizada para um desaguadouro geral da área, região ou município;

3. **Fossa séptica não ligada à rede coletora de esgoto ou pluvial** - quando as águas servidas e os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados para uma fossa, onde passam por um processo de tratamento ou decantação, sendo a parte líquida absorvida no próprio terreno;

4. **Fossa rudimentar** - quando os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados para uma fossa rústica (fossa negra, poço, buraco, etc.);

5. **Vala** - quando os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados diretamente para uma vala a céu aberto;

6. **Direto para rio, lago ou mar** - quando os dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, forem esgotados diretamente para um rio, lago ou mar; ou

7. **Outra forma** - quando o escoadouro dos dejetos, provenientes do banheiro ou sanitário, não se enquadrar em qualquer das categorias descritas anteriormente. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a forma do escoadouro.

QUESITO 18 - O lixo deste domicílio é:

Este quesito investiga o destino do lixo domiciliar.

Se for dado mais de um destino ao lixo domiciliar, considere aquele que for o mais freqüente.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Coletado diretamente** - quando o lixo for coletado diretamente por serviço ou empresa (pública ou particular) de limpeza que atenda ao local onde se situa o domicílio;

2. **Coletado indiretamente** - quando o lixo for depositado em caçamba, tanque ou depósito de serviço ou empresa (pública ou particular) de limpeza que, posteriormente, o recolhe;

3. **Queimado ou enterrado na propriedade** - quando o lixo for queimado ou enterrado no terreno ou propriedade onde se localiza o domicílio;

4. **Jogado em terreno baldio ou logradouro** - quando o lixo for jogado, queimado ou enterrado em terreno, em logradouro ou em terreno baldio. Considera-se terreno baldio, aquele sem uso ou proveito, podendo ser encontrado tanto em área urbana como rural.

5. **Jogado em rio, lago ou mar** - quando o lixo for jogado, nas águas ou margens de rio, lago ou mar; ou

6. **Outro destino** - quando for dado qualquer outro destino ao lixo que não se enquadre nas categorias anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o destino do lixo.

Exemplo:

Quando o lixo domiciliar é, com maior freqüência, utilizado como adubo na propriedade.

QUESITO 19 - Qual é a forma de iluminação deste domicílio?

Este quesito investiga a forma como é obtida a iluminação do domicílio.

Se for utilizada mais de uma forma de iluminação, considere aquela que se enquadrar primeiro na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Elétrica (de rede, gerador, solar)** - quando o domicílio possuir iluminação elétrica proveniente de rede geral (com ou sem medidor ou relógio que registre o consumo do domicílio), gerador, conversor de energia solar, etc.;

3. **Óleo, querosene ou gás de botijão** - quando a iluminação do domicílio for obtida através de lampião a óleo, querosene ou gás liqüefeito de petróleo (GLP); ou

5. **Outra forma** - quando a forma de iluminar o domicílio não se enquadrar nas categorias anteriormente descritas. Inclua neste código o domicílio onde não se utiliza qualquer forma de iluminação. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a forma de iluminação utilizada ou a sua inexistência.

Exemplo:

. O domicílio que é iluminado a luz de vela.

QUESITO 20 - Este domicílio tem telefone?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde existir uma ou mais linhas telefônicas instaladas, inclusive as que sejam partilhadas, através de extensão de linha de outra unidade domiciliar ou não residencial, ramal de uma central telefônica comunitária, telefone celular, etc.; ou

4. **Não** - para o domicilio onde não houver linha telefônica instalada.

QUESITOS 21 A 30 - EXISTÊNCIA DE BENS DURÁVEIS E COMBUSTÍVEL UTILIZADO PARA COCÇÃO

Os quesitos 21, 22 e 24 a 30 destinam-se a captar a existência de um conjunto destacado de bens duráveis nos domicílios, ainda que estejam temporariamente fora de uso. O quesito 23 busca identificar o tipo de combustível que é utilizado no fogão existente no domicílio.

QUESITO 21 - Este domicílio tem fogão de duas ou mais bocas?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula;

1. **Sim** - para o domicílio onde houver fogão de duas ou mais bocas, inclusive de alvenaria ou portátil; ou

3. **Não** - para o domicílio onde não houver fogão ou existir somente fogão de uma boca ou improvisado com pedras soltas ou tijolos cobertos com chapa ou pedaços de metal.

QUESITO 22 - Este domicílio tem fogão de uma boca?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde houver fogão de uma boca, inclusive de alvenaria ou portátil; ou

4. **Não** - para o domicílio onde não houver fogão ou existir somente fogão improvisado com pedras soltas ou tijolos cobertos com chapas ou pedaços de metal.

QUESITO 23 - O fogão deste domicílio utiliza predominantemente:

Este quesito destina-se ao domicílio onde existe fogão de uma ou mais bocas.

Se no domicílio houver mais de um fogão considere o tipo de combustível (ou energia) utilizado no fogão usado com maior freqüência. No caso do fogão existente no domicílio utilizar mais de um tipo de combustível ou energia, considere aquele que for predominantemente utilizado para cozinhar.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Gás de botijão** - quando o fogão utiliza gás liqüefeito de petróleo (GLP), comumente chamado de gás engarrafado ou de botijão;

2. **Gás canalizado** - quando o fogão utiliza gás canalizado, também chamado de gás encanado ou de rua;

3. **Lenha** - quando o fogão utiliza madeira, folha ou casca de vegetais;

4. **Carvão** - quando o fogão utiliza carvão vegetal ou mineral;

5. **Energia elétrica** - quando o fogão utiliza energia elétrica; ou

6. **Outro combustível** - quando o fogão utiliza combustível distinto dos anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o tipo de combustível utilizado.

Exemplo:

. O fogão que utiliza querosene, óleo, álcool, etc.

QUESITO 24 - Este domicílio tem algum tipo de filtro d'água?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde houver filtro de água ou aparelho para filtrar ou purificar a água; ou

4. **Não** - para o domicílio onde não houver filtro de água nem qualquer aparelho para purificar água.

QUESITO 25 - Este domicílio tem rádio?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para o domicílio onde houver qualquer tipo de rádio, inclusive o que fizer parte de conjunto que acople outros aparelhos como, por exemplo, rádio-gravador, rádio toca-fitas, etc.; ou

3. **Não** - para o domicílio onde não existir qualquer tipo de rádio.

QUESITO 26 - Este domicílio tem televisão em cores?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde houver televisão em cores ; ou

4. **Não** - para o domicílio onde não houver televisão ou existir somente televisão em preto e branco.

QUESITO 27 - Este domicílio tem televisão em preto e branco?

Este quesito destina-se ao domicílio onde não existe televisão em cores.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. Sim - para o domicílio onde houver televisão em preto e branco; ou

3. Não - para o domicílio onde não houver qualquer tipo de televisão.

QUESITO 28 - Este domicílio tem geladeira?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim, de 2 portas** - para o domicílio que dispõe de geladeira de duas portas, com um só compressor ou seja, o aparelho que acopla dois compartimentos independentes, sendo um de refrigeração e o outro de congelamento de alimentos. Inclua neste código o domicílio que dispõe de geladeira com mais de duas portas, com um só motor (compressor), desde que tenha compartimentos independentes para refrigeração e congelamento;

4. **Sim, de 1 porta** - para o domicílio onde houver geladeira de uma porta, ou seja, o aparelho destinado à refrigeração de alimentos. Inclua neste código o domicílios que dispõe de aparelho com geladeira e freezer com dois motores (compressores) diferentes um para refrigeração e outro para congelamento; ou

6. **Não** - para o domicílio onde não houver geladeira ou somente existir depósito portátil de gelo.

QUESITO 29 - Este domicílio tem freezer?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para o domicílio onde houver freezer, ou seja, o aparelho destinado exclusivamente ao congelamento de alimentos. Inclua neste código, o aparelho que tenha dois compartimentos independentes, um para refrigeração e outro para congelamento, tendo dois motores (compressores) diferentes para cada função; ou

3. **Não** - para o domicílio onde não houver freezer.

QUESITO 30 - Este domicílio tem máquina de lavar roupa?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para o domicílio onde houver máquina de lavar roupa Considera-se como tal, o aparelho que desenvolva, de forma automática, todas as etapas da lavagem de roupas, ou seja, desde a entrada de água, na máquina, passando pelos processos de agitação e enxágüe até o de centrifugação; ou

4. **Não** - para o domicílio onde não houver máquina de lavar roupa. Inclua neste código o domicílio onde existir somente tanque de agitação, ainda que movido a eletricidade.

CAPÍTULO XI

RELAÇÃO DOS MORADORES

A Relação dos Moradores destina-se a auxiliar:

. na captação das pessoas residentes na unidade domiciliar;

. na caracterização do número de famílias residentes na unidade domiciliar; e

. na ordenação das famílias e dos moradores componentes de cada família residente na unidade domiciliar.

Para atender estes objetivos é necessário que, além dos conceitos apresentados no Capítulo III, seja conhecido o de família e as definições de famílias conviventes e de cada condição na unidade domiciliar e na família.

As definições de cada condição na unidade domiciliar encontram-se no quesito 1 na parte 4 e as de cada condição na família estão no quesito 2 da parte 4.

FAMÍLIA

Para a finalidade da pesquisa considera-se como família:

a) o conjunto de pessoas ligadas por laços de parentesco, dependência doméstica ou normas de convivência, que more na mesma unidade domiciliar; ou

b) pessoa que more só em uma unidade domiciliar.

Entende-se por **dependência doméstica** a relação estabelecida entre a pessoa de referência e os empregados domésticos e agregados da família.

Entende-se por **normas de convivência** as regras estabelecidas para o convívio de pessoas que morem juntas, sem estarem ligadas por laços de parentesco ou dependência doméstica.

FAMÍLIAS CONVIVENTES

Definem-se como conviventes as famílias de, no mínimo, duas pessoas cada uma, que residam na mesma unidade domiciliar.

As famílias conviventes são formadas por:

a) parentes, com suas respectivas famílias.

Exemplos:

. Dois irmãos moram, com suas respectivas esposas e filhos, na mesma unidade domiciliar; e

. Um casal com filhos solteiros e um filho casado com sua esposa e filhos, todos morando na mesma unidade domiciliar.

b) pessoas não aparentadas, com suas respectivas famílias.

Exemplo:

. Em um domicílio particular residem um casal, a empregada doméstica e o filho desta empregada.

1 - PERGUNTAS INICIAIS

Para auxiliar na captação dos moradores e da pessoa de referência na unidade domiciliar (ver definição no quesito 1 da parte 4) estão estruturadas as seguintes perguntas iniciais:

Quantas pessoas moram neste domicílio?

Qual é o nome da pessoa que é a (principal) responsável por este domicílio?

Após cada uma destas perguntas deverão ser feitas as indagações que se fizerem necessárias para definir:

a) quantas pessoas residem na unidade domiciliar, inclusive moradores ausentes;

b) quem é considerada como pessoa de referência na unidade domiciliar; e

c) se há mais de uma família convivendo na unidade domiciliar.

Como suporte para o relacionamento das pessoas residentes, nos campos colocados em seguida à pergunta "Quantas pessoas moram neste domicílio?" deverá ser registrado o número de moradores informado e na linha pontilhada que se encontra após a pergunta "Qual é o nome da pessoa que é a (principal) responsável por este domicílio?" deverá ser lançado o nome da pessoa indicada como tal.

2 - QUADRO PARA RELACIONAR OS MORADORES

O quadro estruturado para relacionar os moradores apresenta cinco colunas, sendo as três primeiras destinadas ao registro do Nº DE ORDEM, NOME e Nº DA FAMÍLIA. As duas últimas colunas, deverão ser utilizadas para o registro, ainda que de forma simplificada, da condição na unidade domiciliar e na família de cada morador. Este procedimento facilitará o registro dos moradores na **parte 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES**, que deverá ser feito de acordo com os seguintes critérios de ordenação:

a) a primeira pessoa a ser registrada será, sempre, a pessoa de referência na unidade domiciliar, que receberá o Nº DE ORDEM 01. Em seguida, virão os componentes da sua família;

b) havendo mais de uma família convivendo na unidade domiciliar, primeiramente serão registrados os componentes da família principal (que é a da pessoa de referência na unidade domiciliar). Em seguida serão lançados os componentes da segunda família, vindo depois os da terceira família, e assim sucessivamente; e

c) em cada família os componentes serão lançados obedecendo à seguinte ordem: pessoa de referência, cônjuge, filhos (em ordem decrescente de idade), outros parentes, agregados, pensionistas, empregados domésticos e parentes dos empregados domésticos.

Número de ordem

Registre o número de ordem de cada morador. Quando, por algum motivo, o registro de uma pessoa for feito fora dos critérios estabelecidos para ordenação dos moradores, o seu Nº DE ORDEM deverá indicar a posição correta em que deverá constar na parte 3.

No caso excepcional de haver mais de 30 moradores na unidade domiciliar, os registros das pessoas excedentes poderão ser feitos na relação de moradores do segundo questionário utilizado.

Nome

Registre o nome do morador. Neste quadro não é necessário registrar o nome completo do morador, desde que seja possível distingui-lo dos demais.

Número da família

Numere as famílias em ordem crescente, a partir de 1, da seguinte forma:

. os membros da família única ou principal (que é a da pessoa de referência na unidade domiciliar) terão o número 1;

. os membros da primeira família convivente terão o número 2;

. os membros da segunda família convivente terão o número 3; e assim sucessivamente.

Atenção:

Todos os campos deverão ser obrigatoriamente preenchidos.

Exemplo:

. Em um domicílio foram relacionados os seguintes moradores: Antônio (pessoa de referência na unidade domiciliar), Neuza (cônjuge de Antônio), Adalberto de 17 anos de

idade (filho de Antônio e Neuza), Pedro (pai de Antônio) e Ana (mãe de Antônio). Após o relacionamento destas pessoas, constatou-se que Júlio de 23 anos de idade (filho de Antônio e Neuza) ali residia, embora estivesse temporariamente ausente. Neste caso, os registros efetuados foram:

Nº DE ORDEM	NOME	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
			NA UNIDADE DOMICILIAR	NA FAMÍLIA
01	Antônio	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	Neuza	1	Cônjuge	Cônjuge
04	Adalberto	1	Filho	Filho
05	Pedro	2	Outro parente	Pessoa de referência
06	Ana	2	Outro parente	Cônjuge
03	Júlio	1	Filho	Filho

Atenção:

No caso excepcional de haver pessoa de referência morando com mais de um(a) cônjuge, na relação de moradores deve-se listar (de forma ordenada na família) a pessoa de referência e a seguir todas as pessoas que atendam a condição de cônjuge. Esta situação de excepcionalidade, se encontrada, deverá constar do campo de observações do questionário e ser comunicada ao Supervisor de Campo e ao Supervisor Estadual da PNAD (ou ao Técnico Responsável). Caberá ao Supervisor Estadual identificar o questionário (controle, série, etc.) e enviar ao DEREN um relatório contendo esta excepcionalidade.

3 - PERGUNTAS DE VERIFICAÇÃO DA RELAÇÃO DE MORADORES

EU LISTEI (LEIA OS NOMES RELACIONADOS NA 2ª COLUNA). HÁ MAIS ALGUÉM MORANDO AQUI, INCLUSIVE ALGUMA CRIANÇA NOVA?	EU OMITI ALGUMA PESSOA QUE NORMALMENTE VIVE AQUI, MAS ESTÁ TEMPORARIAMENTE AUSENTE POR MOTIVO DE TRABALHO, INTERNAÇÃO EM HOSPITAL OU POR OUTRA RAZÃO?
☐ Sim (verifique se cada pessoa mencionada é moradora, antes de acrescentar seu nome à relação de moradores).	☐ Sim (verifique se cada pessoa mencionada é moradora, antes de acrescentar seu nome à relação de moradores).
☐ Não	☐ Não

Estas duas perguntas de verificação deverão ser feitas após já se ter relacionado, no quadro, os moradores declarados pelo(s) informante(s).

No caso em que a resposta à pergunta for positiva, assinale a quadrícula "SIM", mas verifique, primeiramente, se a pessoa é moradora, antes de acrescentar seu nome à relação de moradores.

4 - EXEMPLOS DE COMPOSIÇÕES DE UNIDADES DOMICILIARES

I. Em domicílios particulares

a) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na Unidade Domiciliar	Na Família
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Filho	Filho
03	1	Outro parente (nora)	Outro parente (nora)
04	1	Outro parente (neto)	Outro parente (neto)

b) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na Unidade Domiciliar	Na Família
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Cônjuge	Cônjuge
03	1	Filho	Filho (somente do cônjuge)
04	1	Filho	Filho (de criação)
05	1	Outro parente	Outro parente (primo da pessoa de referência)
06	1	Outro parente	Outro parente (tio do cônjuge)
07	1	Empregada doméstica	Empregada doméstica

c) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na Unidade Domiciliar	Na Família
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência (viúva)
02	1	Filho	Filho (enteado)
03	1	Outro parente	Outro parente (mãe)
04	1	Pensionista	Pensionista
05	1	Pensionista	Pensionista
06	1	Pensionista	Pensionista
07	1	Pensionista	Pensionista

d) Duas famílias conviventes

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na Unidade Domiciliar	Na Família
		Família principal	
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Cônjuge	Cônjuge
03	1	Filho	Filho
04	1	Empregada doméstica	Empregada doméstica
		Família secundária	
05	2	Outro parente (primo da pessoa de referência)	Pessoa de referência
06	2	Outro parente (filho do primo)	Filho

e) Duas famílias conviventes

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na Unidade Domiciliar	Na Família
		Família principal	
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Empregada doméstica	Empregada doméstica
03	1	Filho da empregada doméstica	Filho da empregada doméstica
		Família secundária	
04	2	Pensionista	Pessoa de referência
05	2	Pensionista	Cônjuge
06	2	Pensionista	Filho

f) Três famílias conviventes

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na Unidade Domiciliar	Na Família
		Família principal	
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Cônjuge	Cônjuge
03	1	Outro parente (avô do cônjuge)	Outro parente
04	1	Outro parente (primo da pessoa de referência)	Outro parente
		Primeira família secundária	
05	2	Filho	Pessoa de referência
06	2	Outro parente (nora)	Cônjuge
07	2	Agregado	Outro parente (sogro)
		Segunda família secundária	
08	3	Empregada doméstica	Pessoa de referência
09	3	Parente da empregada doméstica	Filho

g) Três famílias conviventes

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na Unidade Domiciliar	Na Família
		Família principal	
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Pensionista	Pensionista
		Primeira família secundária	
03	2	Agregado	Pessoa de referência
04	2	Agregado	Cônjuge
		Segunda família secundária	
05	3	Pensionista	Pessoa de referência
06	3	Pensionista	Cônjuge

II - Em domicílios coletivos

a) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na Unidade Domiciliar	Na Família
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência
02	1	Cônjuge	Cônjuge
03	1	Filho	Filho

b) Família única

Nº DE ORDEM	Nº DA FAMÍLIA	CONDIÇÃO	
		Na Unidade Domiciliar	Na Família
01	1	Pessoa de referência	Pessoa de referência

CAPÍTULO XII

PARTE 3 - IDENTIFICAÇÃO DOS MORADORES

A parte 3 do questionário destina-se à identificação dos moradores da unidade domiciliar e ao registro de informações que permitem caracterizar as pessoas que serão pesquisadas em cada parte.

Estas informações são utilizadas, também, para a obtenção da estrutura por sexo e idade da população como um todo e dos diversos contingentes associados às demais características pesquisadas.

ORDEM DE REGISTRO DOS MORADORES

Os moradores devem ser registrados obedecendo a seqüência crescente dos números de ordem que receberam na RELAÇÃO DOS MORADORES.

Quando houver de 5 a 8 moradores na unidade domiciliar, aqueles com número de ordem de 05 em diante constarão, em ordem crescente, em outro questionário que receberá o número 2 no quesito 15 da parte 1. No caso de haver 9 ou mais moradores na unidade domiciliar, este mesmo procedimento deverá ser adotado para ordenar as pessoas em tantos questionários quantos forem necessários.

NÚMERO DE ORDEM

Registre, com dois algarismos, o número de ordem que o morador recebeu na RELAÇÃO DOS MORADORES.

NOME

Registre o nome completo do morador.

SEXO

Assinale a quadrícula correspondente ao sexo do morador.

DATA DE NASCIMENTO

Registre o dia e o mês com dois algarismos e o ano com três.

Quando a pessoa não souber precisar a data de nascimento, indague-lhe se possui algum documento que contenha esta informação (certidão de nascimento, carteira de identidade, carteira de trabalho, etc.).

Se, de fato, a pessoa não souber a sua data de nascimento e nem tiver qualquer documento com esta informação, peça-lhe que informe a idade que presume ter. Quando a pessoa não souber nem mesmo presumir a sua idade e nenhum outro morador for capaz de fazê-lo adequadamente, caberá ao entrevistador estimar a idade da pessoa.

O registro da idade presumida ou estimada só deverá ser feito depois de esgotados todos os recursos e esforços para a obtenção da data de nascimento.

Para a pessoa que só sabe o dia e/ou o mês de nascimento, será registrada a idade presumida ou estimada.

Para a idade presumida ou estimada, registre **00** (dois zeros) para o dia, **20** para o mês e a idade **presumida** ou **estimada**, com três algarismos, para o ano.

Para a pessoa cuja data de nascimento não foi obtida e a sua idade presumida ou estimada for 98 anos ou mais, registre **00** (dois zeros) para o dia, **20** para o mês e **098** para o ano.

Exemplos:

INFORMAÇÃO OBTIDA	DATA DE NASCIMENTO		
	Dia	Mês	Ano
DATA DE NASCIMENTO			
23 de agosto de 1993	23	08	993
03 de maio de 1938	03	05	938
11 de novembro de 1909	11	11	909
06 de abril de 1982	06	04	982
IDADE PRESUMIDA OU ESTIMADA			
07 meses	00	20	000
19 anos	00	20	019
60 anos	00	20	060
99 anos	00	20	098

NÚMERO DE TRABALHOS

As instruções para preenchimento deste quesito auxiliar encontram-se junto com as do quesito 5 da parte 9, no capítulo XVI.

CAPÍTULO XIII

PARTE 4 - CARACTERÍSTICAS GERAIS DOS MORADORES

A parte 4 do questionário destina-se a caracterizar os moradores através da sua cor e condição na família e na unidade domiciliar e, também, obter informações sobre a mortalidade das mães dos moradores.

Dentre as aplicações destas informações, encontram-se:

. estudar os tipos e os tamanhos das famílias e a composição das unidades domiciliares;

. acompanhar as modificações nas condições de vida da população, segundo a cor das pessoas; e

. obter indicadores da mortalidade feminina adulta.

QUESITO 1 - Condição na unidade domiciliar

Assinale, conforme o caso, a quadrícula correspondente à relação de convivência entre cada morador e o responsável pela unidade domiciliar:

1. **Pessoa de referência** - para a pessoa responsável pela unidade domiciliar ou que assim for considerada pelos demais moradores;

2. **Cônjuge** - para a pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência na unidade domiciliar, existindo, ou não, o vínculo matrimonial;

3. **Filho** - para a pessoa que é filha, enteada, filha adotiva ou de criação da pessoa de referência na unidade domiciliar ou do seu cônjuge;

4. **Outro parente** - para a pessoa que tiver qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência na unidade domiciliar ou com o seu cônjuge, exclusive aqueles relacionados anteriormente;

5. **Agregado** - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na unidade domiciliar ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação na unidade domiciliar;

6. **Pensionista** - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na unidade domiciliar nem do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem e/ou alimentação na unidade domiciliar;

7. **Empregado doméstico** - para a pessoa que presta serviços domésticos remunerados em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da unidade domiciliar; ou

8. **Parente do empregado doméstico** - para a pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da unidade domiciliar.

QUESITO 2 - Condição na família

Assinale, conforme o caso, a quadrícula correspondente à relação de convivência entre cada membro e a pessoa responsável pela família:

1. **Pessoa de referência** - para a pessoa responsável pela família ou que assim for considerada pelos seus membros;

2. **Cônjuge** - para a pessoa que vive conjugalmente com a pessoa de referência na família, existindo, ou não, o vínculo matrimonial;

3. **Filho** - para a pessoa que é filha, enteada, filha adotiva ou de criação da pessoa de referência na família ou do seu cônjuge;

4. **Outro parente** - para a pessoa que tiver qualquer grau de parentesco com a pessoa de referência na família ou com o seu cônjuge, exclusive aqueles relacionados anteriormente;

5. **Agregado** - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na família ou do seu cônjuge e não paga hospedagem nem alimentação a membro da família;

6. **Pensionista** - para a pessoa que não é parente da pessoa de referência na família ou do seu cônjuge e paga pela sua hospedagem e/ou alimentação a membro da família;

7. **Empregado doméstico** - para a pessoa que presta serviço doméstico remunerado em dinheiro ou somente em benefícios, a membro(s) da família; ou

8. **Parente do empregado doméstico** - para a pessoa que é parente do empregado doméstico e não presta serviços domésticos remunerados a membro(s) da família.

ATENÇÃO:

1) Em família constituída somente por pessoas que não têm entre si qualquer relação de parentesco nem de dependência doméstica e partilhem as despesas de alimentação e/ou moradia, uma vez indicada a pessoa de referência, os demais membros serão registrados como pensionistas.

2) No caso excepcional da pessoa de referência na família morar com mais de um(a) cônjuge, para todas as pessoas que tiverem sido registrado como cônjuges na relação dos moradores na parte 4, deve ser assinalado no quesito 2 a quadrícula 2 (cônjuge) e sendo esta família, única ou principal, também deve-se assinalar a quadrícula 2 no quesito 1.

QUESITO 3 - Número da família

Registre, com um algarismo, o número da família.

QUESITO 4 - A cor ou raça do(a) ... é:

Leia as opções de cor ou raça para a pessoa e considere aquela que for declarada. Caso a declaração não corresponda a uma das alternativas enunciadas no quesito, esclareça as opções para que a pessoa se classifique na que julgar mais adequada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Branca** - para a pessoa que se enquadrar como branca;

4. **Preta** - para a pessoa que se enquadrar como preta;

6. **Amarela** - para a pessoa que se enquadrar como de raça amarela (de origem japonesa, chinesa, coreana, etc.);

8. **Parda** - para a pessoa que se enquadrar como parda ou se declarar como mulata, cabocla, cafuza, mameluca ou mestiça de preto com pessoa de outra cor ou raça; ou

0. **Indígena** - para a pessoa que se enquadrar como indígena ou índia.

QUESITO 5 - ... tem mãe viva?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa cuja mãe que a gerou esta viva;

3. **Não** - para a pessoa cuja mãe que a gerou já é falecida; ou

5. **Não sabe** - para a pessoa que não sabe se a mãe que a gerou esta viva ou morta.

QUESITO 6 - A mãe do(a) ... mora neste domicílio?

Este quesito destina-se à pessoa cuja mãe que a gerou está viva.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cuja mãe que a gerou mora na unidade domiciliar; ou

4. **Não** - para a pessoa cuja mãe que a gerou não mora na unidade domiciliar.

QUESITO 7 - Número de ordem da mãe

Este quesito destina-se à pessoa cuja mãe que a gerou reside na unidade domiciliar.

Registre, com dois algarismos, o número de ordem que a mãe que gerou a pessoa recebeu na parte 3.

CAPÍTULO XIV

PARTE 5 - CARACTERÍSTICAS DE MIGRAÇÃO DOS MORADORES

A parte 5 do questionário destina-se a pesquisar aspectos do movimento migratório dos moradores.

Nesta parte caracterizam-se:

. a naturalidade da pessoa em relação à Unidade da Federação e ao município de residência; e

. a Unidade da Federação de nascimento da pessoa não natural.

Para a pessoa não natural da Unidade da Federação e para a natural que migrou e retornou investigam-se:

. o tempo de residência na Unidade da Federação;

. a Unidade da Federação de residência anterior; e

. a Unidade da Federação de residência há 5 anos do último dia da semana de referência.

Para a pessoa não natural do município e para a natural que migrou e retornou pesquisa-se o tempo de residência no município.

A associação destas informações entre si e com outras que compõem a pesquisa permite vislumbrar aspectos relevantes da migração interna no País e os seus reflexos na força de trabalho e na estrutura da população de cada Região, Unidade da Federação e Região Metropolitana.

A seguir apresentam-se alguns usos destas informações:

. conhecer as diferenças entre as estruturas por sexo e idade das populações de naturais e não naturais da Unidade da Federação e do município de residência;

. acompanhar a evolução do fluxo migratório interestadual e intermunicipal;

. captar a origem da população que há 5 anos residia em outra Unidade da Federação;

. medir o tempo de residência na Unidade da Federação e no município da população que morou fora;

. estudar as distinções entre as populações economicamente ativas naturais e não naturais do município e da Unidade da Federação;

. obter indicadores de fecundidade, segundo a naturalidade das mulheres; e

. fornecer elementos para aprimorar as estimativas de população.

NATURALIDADE

Para a investigação desta parte é importante caracterizar a naturalidade da pessoa.

Para a pesquisa considera-se como município de nascimento aquele:

. em que a pessoa nasceu; ou

. de residência materna no qual a pessoa veio morar após o nascimento, ocorrido em outro município (ou lugar) onde sua mãe estava para o parto.

Definido o município de nascimento caracteriza-se da mesma forma a Unidade da Federação de nascimento.

QUESITO 1 - ... nasceu neste município?

Este quesito investiga a naturalidade da pessoa em relação ao município de residência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que nasceu no município em que reside. Inclua neste código a pessoa que veio morar no município após o seu nascimento, que ocorreu fora em decorrência da sua mãe ter-se afastado, temporariamente, da sua residência para o parto; ou

3. **Não** - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

QUESITO 2 - ... nasceu neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Este quesito destina-se à pessoa não natural do município de residência e investiga a naturalidade em relação à Unidade da Federação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que nasceu na Unidade da Federação em que reside. Inclua neste código a pessoa que veio morar na Unidade da Federação após o seu nascimento, que ocorreu fora em decorrência da sua mãe ter-se afastado, temporariamente, da sua residência para o parto; ou

4. **Não** - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

QUESITO 3 - Em que Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro .... nasceu?

Este quesito destina-se à pessoa não natural da Unidade da Federação de residência.

Registre o nome da Unidade da Federação ou país estrangeiro de nascimento da pessoa, nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do capítulo VII.

No caso de ter havido mudança no nome da Unidade da Federação registre a denominação atual.

Exemplo:

. Para uma pessoa que nasceu no antigo Território de Fernando de Noronha o registro deve indicar Pernambuco.

QUESITO 4 - ... já morou em outro Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro?

Este quesito destina-se à pessoa natural da Unidade da Federação em que reside.

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que já teve a condição de **moradora** em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro, independentemente do seu tempo de residência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que já residiu em outra Unidade da Federação ou em país estrangeiro; ou

4. **Não** - para a pessoa que nunca residiu em outra Unidade da Federação ou em país estrangeiro.

Exemplos:

. Uma pessoa nasceu fora da Unidade da Federação em que reside em virtude da sua mãe ter ido, na ocasião do parto, para outro Estado onde moravam seus parentes. Logo em seguida ao seu nascimento, esta pessoa veio com a mãe para a Unidade da Federação em que reside e onde sua mãe sempre morou. Esta pessoa nunca morou fora da Unidade da Federação em que reside. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4; e

. Uma pessoa nasceu na Unidade da Federação em que reside. Quando tinha 20 anos esta pessoa mudou-se para outra Unidade da Federação onde fixou residência. Entretanto, devido a morte súbita de seu pai, ocorrida 5 meses depois que migrou, esta pessoa teve que voltar a residir no seu Estado de origem para cuidar dos seus irmãos menores. Exceto este período de 5 meses, esta pessoa nunca mais residiu fora da Unidade da Federação em que nasceu. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2.

QUESITO 5 - Em 26 de setembro de 1998, ... morava neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Este quesito destina-se à pessoa que já residiu em outra Unidade da Federação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, já residia na Unidade da Federação; ou

3. **Não** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, ainda residia em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro.

Exemplo:

. Uma pessoa nasceu na Unidade da Federação onde residia na data de entrevista. Esta pessoa foi morar na França em 1994 e só retornou ao Brasil, em definitivo, no dia 1 de outubro de 1998, quando fixou residência na casa em que estava sendo entrevistada. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.

QUESITOS 6 A 9

Estes quesitos destinam-se à pessoa residente na Unidade da Federação em 26 de setembro de 1998 e que já morou, anteriormente, em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro.

QUESITO 6 - Em 26 de setembro de 1998, fez quanto tempo que ... morava, sem interrupção, neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Este quesito destina-se a captar o tempo decorrido, em anos completos, desde a data em que a pessoa passou a residir na Unidade da Federação e não mais saiu para morar em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro, até 26 de setembro de 1998.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Até 4 anos** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, tinha até 4 anos completos de residência na Unidade da Federação. Neste caso, registre, também, com um algarismo, no campo correspondente, o número de anos completos de residência na Unidade da Federação;

4. **De 5 a 9 anos** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, tinha de 5 a 9 anos completos de residência na Unidade da Federação. Neste caso, registre, também, com um algarismo, no campo correspondente, o número de anos completos de residência na Unidade da Federação; ou

6. **10 anos ou mais** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, tinha 10 anos completos ou mais de residência na Unidade da Federação.

Exemplos:

. Uma pessoa residiu na Unidade da Federação em que nasceu até os 20 anos de idade, quando decidiu morar em outro Estado. Após residir 6 meses nesse outro Estado esta pessoa decidiu retornar à Unidade da Federação em que nasceu e de onde nunca mais saiu. Em 26 de setembro de 1998 esta pessoa completou 4 anos e 11 meses de residência na Unidade da Federação em que estava sendo entrevistada. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2 e registrado 4 no campo ao lado; e

. Uma pessoa saiu do Estado em que nasceu e veio morar, em 7 de novembro de 1991, em uma cidade da Unidade da Federação em que reside. Em 14 de dezembro de 1997 esta pessoa passou a residir em outra cidade da mesma Unidade da Federação e de onde nunca mais saiu. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4 e registrado 6 no campo ao lado.

QUESITO 7 - Em 26 de setembro de 1993, ... morava neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Este quesito destina-se à pessoa que tinha, no máximo, 4 anos completos de residência na Unidade da Federação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1993, residia na Unidade da Federação;

3. **Não** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1993, residia em outra Unidade da Federação ou país estrangeiro; ou

5. **Não era nascido** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1993, ainda não era nascida.

QUESITO 8 - Em que Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro ... morava em 26 de setembro de 1993?

Este quesito destina-se à pessoa que, em 26 de setembro de 1998, tinha 5 anos ou mais de idade e em 26 de setembro de 1993 não residia na Unidade da Federação.

Registre o nome da Unidade da Federação ou país estrangeiro onde a pessoa residia em 26 de setembro de 1993, nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do Capítulo VII.

No caso de ter havido mudança no nome da Unidade da Federação registre a denominação atual.

Exemplo:

. Em 26 de setembro de 1993 uma pessoa residia em uma cidade localizada em área do antigo Estado de Goiás que, atualmente, pertence ao Estado de Tocantins.

Para esta pessoa o registro deve indicar Tocantins.

QUESITO 9 - Qual foi o último Estado (ou Unidade da Federação) ou país estrangeiro em que ... morou anteriormente?

Registre o nome da última Unidade da Federação ou país estrangeiro em que a pessoa residiu antes de vir morar na Unidade da Federação de residência em 26 de setembro de 1998. Lance esta informação nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do Capítulo VII.

No caso de ter havido mudança no nome da Unidade da Federação registre a denominação atual.

QUESITO 10 - Em 26 de setembro de 1998, ... morava neste município?

Este quesito destina-se à pessoa que em 26 de setembro de 1998 morava na Unidade da Federação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, residia no município.

4. Não - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, não residia no município.

Exemplos:

. Uma pessoa nasceu no município "A" da Unidade da Federação em que reside e lá permaneceu até o dia 1 de outubro de 1998, quando veio morar no município "B", da mesma Unidade da Federação, e onde está sendo entrevistada. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4; e

. Uma pessoa migrou de outro Estado diretamente para o município em que reside e de onde nunca mais saiu desde 1982. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2.

QUESITOS 11 E 12

Estes quesitos destinam-se à pessoa residente no município em 26 de setembro de 1998.

QUESITO 11 - ... já morou em outro município neste Estado (ou Unidade da Federação)?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que já morou em outro município da Unidade da Federação de residência; ou

3. **Não** - para a pessoa que nunca morou em outro município da Unidade da Federação de residência.

Exemplo:

. Em 1974 uma pessoa migrou do Estado em que nasceu para o município "A" da Unidade da Federação em que reside. Em 1979 esta pessoa voltou ao seu Estado de nascimento, onde ficou morando até 1986. Nesse ano esta pessoa retornou a Unidade da Federação em que reside, mas fixou moradia no município "B", de onde não mais saiu. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 12 - Em 26 de setembro de 1998, fez quanto tempo que ... morava, sem interrupção, neste município?

Este quesito destina-se à pessoa que já morou em outro Município da Unidade da Federação de residência.

O objetivo deste quesito é captar o tempo decorrido, em anos completos, desde a data em que a pessoa passou a residir no município e não mais saiu para morar em outro município de qualquer Unidade da Federação ou em país estrangeiro, até 26 de setembro de 1998.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Até 4 anos** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, tinha até 4 anos completos de residência no município. Neste caso, registre também, com um algarismo, no campo correspondente, o número de anos completos de residência;

4. **De 5 a 9 anos** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, tinha de 5 a 9 anos completos de residência no município. Neste caso, registre, também, com um algarismo, no campo correspondente, o número de anos completos de residência; ou

6. **10 anos ou mais** - para a pessoa que, em 26 de setembro de 1998, tinha 10 anos completos ou mais de residência no município.

Exemplos:

. Uma pessoa veio morar, em 7 de maio de 1974, no município "A" da Unidade da Federação em que reside. Em 27 de agosto de 1992 esta pessoa passou a residir no município "B" da mesma Unidade da Federação. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4 e registrado 6 no campo ao lado; e

. Uma pessoa nasceu no município "A" da Unidade da Federação em que reside. De 17 de janeiro de 1993 a 14 de abril de 1998 esta pessoa morou no município "B" da mesma Unidade da Federação. Em 15 de abril de 1998 ela voltou a morar no município "A" de seu nascimento e de onde não mais saiu. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2 e registrado 0 (zero) no campo ao lado.

CAPÍTULO XV

PARTE 6 - CARACTERÍSTICAS DE EDUCAÇÃO DOS MORADORES

A parte 6 do questionário destina-se a todos moradores, e permite caracterizar;

. as pessoas analfabetas;

. os estudantes;

. as crianças que freqüentam pré-escolar ou creche;

. as pessoas que não são estudantes mas já freqüentaram escola;

. as pessoas que somente freqüentaram pré-escolar ou creche; e

. as pessoas que nunca freqüentaram escola.

Nesta parte busca-se captar a alfabetização e a condição de estudante dos moradores.

Para o estudante pesquisa-se a série e o grau do curso que freqüenta.

Para a pessoa que não é estudante, mas já freqüentou escola, levanta-se o curso de grau mais elevado que foi freqüentado, a última série concluída e se terminou o curso.

As informações desta parte, além de permitirem traçar o perfil educacional da população, podem ser utilizadas para delinear os reflexos da instrução nos demais aspectos sócio-econômicos estudados. Ademais, possibilitarão traçar as características das famílias que têm suas crianças em cursos pré-escolares ou creches.

São indicadas a seguir algumas formas de utilização das características de educação pesquisadas:

. acompanhar a evolução da taxa de analfabetismo e de escolarização;

. medir o nível de instrução;

. conhecer a população estudantil;

. captar a população infantil que freqüenta cursos pré-escolares ou creches;

. analisar as distinções da força de trabalho em função das características educacionais; e

. estudar os reflexos do nível de instrução na fecundidade feminina.

SISTEMA DE ENSINO REGULAR

O sistema de ensino regular atualmente em vigor compreende:

. o 1º grau - estruturado em 8 séries;

. o 2º grau - estruturado em 3 ou 4 séries. Determinados cursos deste grau seguem o regime de matrícula por disciplina, que possibilita a conclusão das três séries do 2º grau em dois anos, no mínimo, e cinco anos, no máximo; e

. o 3º grau ou superior - cuja estruturação em número de séries varia de acordo com a espécie do curso. Neste grau encontra-se o sistema de crédito ou matrícula por disciplina, por semestre ou período e, ainda, por ano letivo.

O sistema de ensino regular anterior ao atual compreendia:

. o elementar - estruturado em 4 ou 5 séries, dependendo da época;

. o médio 1º ciclo - estruturado em 4 séries;

. o médio 2º ciclo - estruturado em 3 séries; e

. o superior - estruturado em número de séries que variava de acordo com a espécie do curso.

QUESITO 1 - ... sabe ler e escrever?

Este quesito destina-se a captar se a pessoa é alfabetizada ou analfabeta.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que sabe ler e escrever um recado ou bilhete simples no idioma que conhece. Inclua neste código a pessoa alfabetizada que se tornou física ou mentalmente incapacitada de ler ou escrever; ou

3. **Não** - para a pessoa que não sabe ler e escrever ou que apenas escreve o próprio nome. Inclua neste código a pessoa que aprendeu a ler e escrever, mas esqueceu devido a ter passado por um processo de alfabetização precário que não se consolidou.

QUESITO 2 - ... freqüenta escola ou creche?

Este quesito visa a captar se a pessoa é estudante ou freqüenta creche.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que freqüenta:

a) curso regular que conduza à conclusão de um grau de ensino - 1º grau, 2º grau ou 3º grau (ou superior);

b) curso supletivo, de 1º grau ou 2º grau, ministrado em escola;

c) curso de alfabetização de adultos;

d) curso pré-escolar (maternal, jardim de infância, classe de alfabetização - C.A., etc.);

e) curso pré-vestibular;

f) curso de mestrado ou doutorado; ou

g) creche.

Considera-se como creche o estabelecimento, juridicamente regulamentado ou não, destinado a dar assistência diurna a crianças nas primeiras idades.

4. **Não** - para a pessoa que:

. não freqüenta qualquer curso ou creche;

. freqüenta curso que não seja um dos descritos no código anterior, como, por exemplo, a pessoa que esteja fazendo curso de especialização profissional de pós-graduação que não seja mestrado ou doutorado, ou extensão cultural (costura, datilografia, idiomas, dança, etc.), ou supletivo, através de rádio ou televisão ou, ainda, por correspondência; ou

. fica regularmente ou não, sob os cuidados de pessoa que cuida de crianças em seu próprio domicílio ou de terceiros, mediante pagamento ou não.

Exemplo:

A criança que fica sob os cuidados de mãe crecheira ou de babá.

QUESITOS 3 A 5 - PARA ESTUDANTE

Estes quesitos destinam-se à pessoa que é estudante ou freqüenta creche, ou seja, que se enquadra em uma das situações descritas no código 2 do quesito 2.

QUESITO 3 - Qual é o curso que ... freqüenta?

Assinale a quadrícula correspondente ao tipo de curso (ou creche) que a pessoa freqüenta.

Para a pessoa que freqüenta mais de um curso, considere aquele que for o mais elevado.

Para a pessoa que freqüenta curso de 2º grau e, também, curso pré-vestibular, considere o curso de 2º grau.

QUESITO 4 - Este curso que ... freqüenta é seriado?

Este quesito destina-se à pessoa que freqüenta curso supletivo de primeiro ou segundo grau.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que freqüenta curso supletivo estruturado em fases ou períodos equivalentes às séries anuais do grau correspondente; ou

4. **Não** - para a pessoa que freqüenta curso supletivo que não é estruturado de forma que possibilite estabelecer equivalência com as séries anuais do grau correspondente.

QUESITO 5 - Qual é a série que ... freqüenta?

Este quesito destina-se à pessoa que freqüenta curso regular ou supletivo seriado, de primeiro ou segundo grau, ou curso superior.

Para a pessoa que freqüenta cursos organizados em sistema de crédito, fases, períodos, etc., faça a conversão para as correspondentes séries anuais.

Para a pessoa que freqüenta séries distintas de cursos de mesmo grau, considere a série mais elevada que freqüenta.

Assinale a quadrícula correspondente à série que a pessoa freqüenta.

Exemplos:

. Uma pessoa está freqüentando o quinto período de um curso superior organizado de forma que cada dois períodos eqüivale a uma série anual. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3, referente à terceira série; e

. Uma pessoa está freqüentando o último período, equivalente à quarta série, do curso superior de economia e, também, o segundo período, equivalente à 1ª série, do curso superior de direito. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4, referente à quarta série.

QUESITO 6 - Anteriormente, ... freqüentou escola ou creche?

Este quesito destina-se à pessoa que não é estudante e nem freqüenta creche.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que, anteriormente, freqüentou:

a) curso elementar;

b) curso de médio 1º ciclo ou de médio 2º ciclo;

c) curso de artigo 99 - 1º ciclo ou artigo 99 - 2º ciclo;

d) curso regular de 1º grau, 2º grau ou 3º grau (ou superior);

e) curso supletivo , de 1º grau ou 2º grau, ministrado em escola;

f) curso de mestrado ou doutorado;

g) curso de alfabetização de adulto;

h) curso pré-escolar; ou

i) creche.

Inclua neste código a pessoa que prestou os exames do artigo 99 (1º ciclo ou 2º ciclo) ou do supletivo (1º grau ou 2º grau) e foi aprovada, embora não tenha freqüentado curso ministrado em escola; ou

4. **Não** - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

QUESITOS 7 A 11

Estes quesitos destinam-se à pessoa que, anteriormente, freqüentou escola (código 2 no quesito 6).

QUESITO 7 - Qual foi o curso mais elevado que ... freqüentou anteriormente?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Elementar** - quando o curso mais elevado que a pessoa freqüentou anteriormente foi o elementar (primário);

2. **Médio 1° ciclo** - quando o curso mais elevado que a pessoa freqüentou anteriormente foi de médio 1º ciclo, regular (ginasial, etc.) ou artigo 99. Inclua neste código a pessoa que alcançou a conclusão do médio 1º ciclo prestando os exames do artigo 99, sem ter feito o curso ministrado em escola;

3. **Médio 2º ciclo** - quando o curso mais elevado que a pessoa freqüentou foi de médio 2º ciclo, regular (colegial, científico, clássico, normal, técnico, etc.) ou artigo 99. Inclua neste código a pessoa que alcançou a conclusão do médio 2º ciclo prestando os exames do artigo 99, sem ter feito o curso ministrado em escola;

4. **1º grau** - quando o curso mais elevado que a pessoa freqüentou foi de 1º grau, regular ou supletivo ministrado em escola. Inclua neste código a pessoa que alcançou a conclusão do 1º grau prestando os exames do supletivo, sem ter feito o curso ministrado em escola;

5. **2º grau** - quando o curso mais elevado que a pessoa freqüentou foi de 2º grau, regular ou supletivo ministrado em escola. Inclua neste código a pessoa que, alcançou a conclusão do 2º grau prestando os exames do supletivo, sem ter feito o curso ministrado em escola;

6. **Superior** - quando o curso de grau mais elevado que a pessoa freqüentou foi de 3º grau (superior);

7. **Mestrado ou doutorado** - quando o curso de grau mais elevado que a pessoa freqüentou foi de mestrado ou doutorado;

8. **Alfabetização de adultos** - quando o curso de grau mais elevado que a pessoa freqüentou foi de alfabetização de adultos (através do MOBRAL ou outros cursos patrocinados pelo governo ou entidades privadas); ou

9. **Pré-escolar ou creche** - quando o curso de grau mais elevado que a pessoa freqüentou foi de pré-escolar (maternal, jardim de infância, classe de alfabetização - CA e etc.), ou somente freqüentou creche.

No caso da pessoa que se enquadrar em mais de um tipo de curso de mesmo grau, considere aquele que a pessoa concluiu, com aprovação, maior número de séries. Se o número de séries concluídas, com aprovação for o mesmo nos cursos de mesmo grau, considere o mais recente.

Exemplos:

. Uma pessoa concluiu, com aprovação, a segunda série do curso científico (médio 2º ciclo) e, posteriormente, concluiu, com aprovação, a terceira série do curso supletivo de 2º grau. Depois deste último curso esta pessoa nunca mais freqüentou escola. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5;

. Uma pessoa concluiu, com aprovação, a quarta série do curso ginasial (médio 1º ciclo). Posteriormente, ela estudou em sua casa, através da televisão, para os exames do supletivo de 2º grau, nos quais não foi aprovada. Depois desta reprovação esta pessoa desistiu de prosseguir estudando. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;

. Uma pessoa concluiu, com aprovação, a oitava série do curso regular de 1º grau. Posteriormente, ela estudou em sua casa, através de um curso por correspondência, para os exames do supletivo de 2º grau, nos quais foi aprovada. Após conseguir

alcançar o 2º grau esta pessoa nunca mais freqüentou escola. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5; e

. Uma pessoa foi reprovada na terceira série do curso elementar e nunca mais freqüentou escola. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 8 - Este curso que ... freqüentou anteriormente era seriado?

Este quesito destina-se à pessoa que, freqüentou anteriormente curso de médio 1º ciclo, médio 2º ciclo, 1º grau ou 2º grau, regular ou não.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que freqüentou anteriormente curso regular ou curso não regular estruturado em fases, períodos, etc., equivalentes às séries anuais do grau correspondente; ou

4. **Não** - para a pessoa que freqüentou anteriormente curso não regular que não era estruturado de forma que possibilitasse estabelecer equivalência com as séries anuais do grau correspondente.

Exemplos:

. O curso mais elevado que uma pessoa freqüentou foi o curso regular de médio 2º ciclo (científico). Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;

. O curso mais elevado que uma pessoa freqüentou foi o curso supletivo de 2º grau estruturado em períodos correspondentes às séries do curso regular de 2º grau. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2; e

. O curso mais elevado que uma pessoa freqüentou foi o do artigo 99 - o 1º ciclo (madureza) que não era estruturado de forma a ter equivalência com as séries anuais do

ensino regular de médio 1º ciclo. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 9 - ... concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série deste curso que freqüentou anteriormente?

Este quesito destina-se à pessoa que freqüentou, anteriormente, curso regular ou curso não regular seriado.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série do curso de grau mais elevado que freqüentou anteriormente; ou

3. **Não** - para a pessoa que não concluiu, com aprovação, sequer a primeira série do curso de grau mais elevado que freqüentou anteriormente.

QUESITO 10 - Qual foi a última série que ... concluiu, com aprovação, neste curso que freqüentou anteriormente?

Este quesito destina-se à pessoa que concluiu, com aprovação, pelo menos a primeira série do curso mais elevado que freqüentou anteriormente.

Assinale a quadrícula correspondente a última série que a pessoa concluiu, com aprovação, no curso de grau mais elevado que freqüentou anteriormente.

QUESITO 11 - ... concluiu este curso que freqüentou anteriormente?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que concluiu, com aprovação, o curso mais elevado que freqüentou anteriormente. Inclua neste código a pessoa que alcançou o grau mais elevado através da aprovação nos exames do artigo 99 ou do supletivo.

ATENÇÃO:

Os cursos de mestrado ou doutorado só devem ser considerados como concluídos com aprovação quando a pessoa já tiver atendido a todos os requisitos para ter o título.

3. **Não** - para a pessoa que não concluiu, com aprovação, o curso mais elevado que freqüentou anteriormente.

CAPÍTULO XVI

PARTE 7 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO DAS CRIANÇAS MORADORAS DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

A parte 7 do questionário destina-se aos moradores de 5 a 9 anos de idade em 26 de setembro de 1998 (ou seja, nascidos de 27 de setembro de 1988 a 26 de setembro de 1993).

O objetivo desta parte é captar as crianças de 5 a 9 anos de idade ocupadas no período de referência de 365 dias e traçar o perfil de trabalho deste contingente.

Para as crianças ocupadas na semana de referência investigam-se as principais características de trabalho nesse período (ocupação, atividade, posição na ocupação, horas trabalhadas e rendimento).

Para as crianças que não estavam ocupadas na semana de referência, mas tiveram algum trabalho no período de captação de 358 dias a pesquisa busca a ocupação, atividade e posição na ocupação no trabalho exercido.

Dentre os usos destas informações, encontram-se:

. mensurar a participação das crianças de 5 a 9 anos de idade na população ocupada;

. conhecer a estrutura da população ocupada de 5 a 9 anos;

. identificar o setor que mais absorve as crianças ocupadas de 5 a 9 anos de idade;

. verificar as faixas de rendimento familiar onde se concentram as crianças ocupadas de 5 a 9 anos de idade; e

. comparar as taxas de analfabetismo e escolarização das crianças, ocupadas e não ocupadas, de 5 a 9 anos de idade.

ATENÇÃO:

O conceito de trabalho, as definições para caracterizar a ocupação, atividade e posição na ocupação e, ainda , as orientações e critérios gerais para a investigação e preenchimento de cada um dos quesitos, pesquisados nesta parte encontram-se no Capítulo XVIII (que trata da parte 9 -

CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE). Portanto, o estudo deste Capítulo XVI deve ser precedido pelo do Capítulo XVIII.

QUESITO 1 A 3 - PARA CRIANÇA DE 5 A 9 ANOS DE IDADE

Estes quesitos destinam-se a captar as crianças de 5 a 9 anos de idade ocupadas no período de referência de 365 dias.

QUESITO 1 - ... teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998?

Este quesito investiga se a criança exerceu algum trabalho na totalidade ou em parte do período de referência de 365 dias.

Veja as instruções do quesito 67 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998.

QUESITO 2 - No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito visa a identificar a criança que, na totalidade ou em parte do período de referência de 365 dias, exerceu algum trabalho na produção para próprio consumo.

Veja as instruções do quesito 2 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998.

QUESITO 3 - No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas à próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito visa a identificar a criança que, na totalidade ou em parte do período de referência de 365 dias, exerceu algum trabalho na construção para o próprio uso.

Veja as instruções do quesito 3 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998.

QUESITOS 4 E 5

Estes quesitos destinam-se à criança ocupada no período de referência de 365 dias.

O objetivo destes quesitos é captar a criança ocupada na semana de referência.

QUESITO 4 - ... trabalhou na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?

Este quesito investiga se, na semana de referência, a criança exerceu algum trabalho:

. remunerado;

. não remunerado;

. na produção de bens, do ramo que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou

. na construção destinada ao próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Assegure-se de captar a criança que **exerceu**, na semana de referência, alguma tarefa que se enquadre no conceito de **trabalho**.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a criança que exerceu algum trabalho, na totalidade ou em parte da semana de referência. Inclua neste código a criança cuja natureza do trabalho implica em ofertar seus serviços ou aguardar em determinados locais por fregueses ou clientes e que, durante toda a semana de referência, não conseguiu freguês ou cliente; ou

4. **Não** - para a criança que não tinha qualquer trabalho ou não exerceu, durante toda a semana de referência, o (s) trabalho (s) que tinha.

QUESITO 5 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado (a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, doença, más condições do tempo ou por outra razão?

Este quesito visa a identificar a criança que não exerceu o **trabalho remunerado** (em dinheiro , produtos, mercadorias ou benefícios) que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 4 do Capítulo XVIII.

QUESITOS 6 A 8 - PARA CRIANÇA OCUPADA NO PERÍODO DE CAPTAÇÃO DE 358 DIAS

Estes quesitos destinam-se à criança que não era ocupada na semana de referência, mas trabalhou no período de captação de 358 dias (código 3 no quesito 5).

As indagações destes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal que a criança teve no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções gerais dos quesitos 63 a 66 do Capítulo XVIII, onde se encontram os critérios estabelecidos para definir o número de trabalhos e o trabalho principal no período de captação de 358 dias.

QUESITO 6 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998?

Este quesito investiga a ocupação que a criança exercia no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 6 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho que a criança teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 7 - **Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... teve esse trabalho?**

Este quesito visa a identificar a atividade principal do empreendimento em que a criança teve esse trabalho no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesitos 7 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho que a criança teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 8 - **Nesse trabalho que teve, ... era:**

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da criança no trabalho que teve no período de captação de 358 dias.

Veja as definições de **posição na ocupação** que constam Capítulo XVIII.

QUESITOS 9 A 13 - PARA CRIANÇA OCUPADA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à criança ocupada na semana de referência (código 2 no quesito 4 ou código 1 no quesito 5).

QUESITOS 9 A 11 - CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO ÚNICO OU PRINCIPAL DA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal que a criança tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 5 e as instruções gerais dos quesitos 6 a 61 do Capítulo XVIII, onde se encontram os critérios estabelecidos para definir o número de trabalhos e o trabalho principal na semana de referência.

QUESITO 9 - **Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?**

Este quesito investiga a ocupação que a criança exercia no trabalho que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 6 do Capítulo XVIII.

QUESITO 10 - **Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho?**

Este quesito visa a identificar a atividade principal do empreendimento em que a criança tinha trabalho na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 7 do Capítulo XVIII.

QUESITO 11 - **Nesse trabalho, ... era:**

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da criança no trabalho que tinha na semana de referência.

Veja as definições de **posição na ocupação** que constam no Capítulo XVIII.

QUESITOS 12 A 13 - RENDIMENTO DE TRABALHO E HORAS TRABALHADAS DA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se a captar rendimento do trabalho único ou do conjunto de todos os trabalhos que a criança tinha na semana de referência e as horas semanais trabalhadas.

QUESITO 12 - **Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1998, no(s) trabalho (s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?**

Este quesito investiga o tipo de remuneração e o valor do rendimento mensal em dinheiro ou em produtos ou mercadorias que a criança recebia no (s) trabalho (s) que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 53 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, deve ser registrado:

. o rendimento mensal do único trabalho; ou

. a soma dos rendimentos mensais de todos os trabalhos, para a criança com dois ou mais trabalhos.

Além das instruções encontradas no quesito 53 considere, ainda, a seguinte, referente ao código 8:

8. **Não remunerado** - para a pessoa que era trabalhadora não remunerada no (s) trabalho (s) que tinha na semana de referência.

QUESITO 13 - **Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana no (s) trabalho (s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?**

Este quesito investiga o número de horas que a criança normalmente despendia por semana no (s) trabalho (s) que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 58 do Capítulo XVIII, lembrando que, neste quesito, devem ser registradas:

. as horas normalmente despedidas por semana no único trabalho; ou

. a soma das horas normalmente despedidas por semana em todos os trabalhos, para a criança com dois ou mais trabalhos.

CAPÍTULO XVII

PARTE 9 - CARACTERÍSTICAS DE TRABALHO E RENDIMENTO DOS MORADORES DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

A parte 9 do questionário destina-se aos moradores de 10 anos ou mais de idade em 26 de setembro de 1998 (ou seja, nascidos até 26 de setembro de 1988).

Nesta parte caracterizam-se:

a) as pessoas ocupadas na semana de referência, no período de captação de 358 dias e antes do período de referência de 365 dias;

b) as pessoas, ocupadas ou não, que procuraram trabalho na semana de referência e nos períodos de captação de 23 dias, 30 dias e 305 dias; e

c) as pessoas que nunca trabalharam nem procuraram trabalho.

Para a pessoa ocupada na semana de referência investigam-se, com maior profundidade, as características do trabalho principal, separando-se os aspectos específicos do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, inclusive algumas características dos empregados temporários nos serviços auxiliares deste ramo. Levantam-se, também, características do trabalho secundário e alguns aspectos dos outros trabalhos em que a pessoa era ocupada na semana de referência.

Para a pessoa ocupada no período de captação de 358 dias investigam-se as características do trabalho principal desse período, exceto para a pessoa que mantinha este trabalho na semana de referência.

Para a pessoa ocupada no período de referência de 365 dias buscam-se a filiação a sindicato e a idade com que começou a trabalhar.

Para a pessoa que somente foi ocupada antes do período de referência de 365 dias pesquisam-se o tempo de permanência no último trabalho e algumas características do último trabalho, no caso da saída ter ocorrido há menos de 5 anos.

Além da investigação sobre procura de trabalho, indagam-se, para toda pessoa de 10 anos ou mais de idade, a contribuição para entidade de previdência privada, a condição de aposentado, pensionista e de exercício da atividade não econômica de cuidar dos afazeres domésticos.

A investigação dos rendimentos abrange aqueles oriundos de trabalho da semana de referência e de outras fontes da pessoa de 10 anos ou mais de idade.

O conjunto de informações obtidas na pesquisa fornecem elementos para traçar o perfil da população, por condição de atividade na semana de referência e no período de referência de 365 dias, e da distribuição de rendimentos da população do País.

Algumas das formas como os resultados podem ser utilizados são indicadas a seguir:

. conhecer as distinções entre as estruturas por sexo, idade, cor e instrução da população de 10 anos ou mais de idade, segundo a condição de atividade na semana de referência e no período de referência de 365 dias;

. estudar as diferenciações entre a força de trabalho migrante e não-migrante;

. obter a distribuição da população ocupada, na semana de referência e no período de referência de 365 dias, por grupos de ocupação e ramos de atividade;

. traçar o perfil da população ocupada no ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura;

. para a população empregada nos demais ramos:

. mensurar o contingente empregado em trabalho noturno;

. captar a população empregada em empreendimento de pequeno porte;

. caracterizar o emprego formal e informal;

. captar a importância dos principais tipos de remuneração em benefícios recebidos pelos empregados;

. medir o tempo despendido no percurso do domicílio para o trabalho;

. acompanhar o desenvolvimento da contribuição para instituto de previdência nas distintas categorias da população ocupada;

. captar alguns aspectos da rotatividade da mão-de-obra;

. conhecer a população ocupada filiada a sindicato;

. verificar a evolução da idade de ingresso no trabalho da população ocupada de diferentes faixas etárias;

. estudar as características que diferenciam a parcela das pessoas com mais de um trabalho do restante da população ocupada;

. conhecer as características principais do último trabalho das pessoas que não estavam ocupadas no período de referência de 365 dias;

. obter a demanda total de trabalho (considerando tanto as pessoas ocupadas como as desocupadas à procura de trabalho);

. associar o envolvimento da população ocupada com atividades não econômicas;

. traçar o perfil da população não economicamente ativa; e

. acompanhar a evolução dos rendimentos de trabalho e de outras fontes.

Para a investigação desta parte é essencial o conhecimento do conceito de **trabalho.**

CONCEITO DE TRABALHO

Para a finalidade da pesquisa, considera-se como trabalho em atividade econômica o exercício de:

a) ocupação remunerada em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) na produção de bens ou serviços;

b) ocupação remunerada em dinheiro ou benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.) no serviço doméstico;

c) ocupação sem remuneração na produção de bens e serviços, desenvolvida durante pelo menos uma hora na semana:

. em ajuda a membro da unidade domiciliar que tenha trabalho como empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades de agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador;

. em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou

. como aprendiz ou estagiário;

d) ocupação desenvolvida, durante pelo menos uma hora na semana:

. na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, destinados à própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou

. na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

No conceito de trabalho caracterizam-se as condições de:

. trabalho remunerado (a e b);

. trabalho sem remuneração (c); e

. trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (d).

QUESITOS 1 A 4 - PARA PESSOA DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE

Estes quesitos destinam-se a captar a **pessoa ocupada** na semana de referência, sendo que:

. o quesito 1 busca a pessoa que exerceu algum trabalho na semana de referência;

. os quesitos 2 e 3 estão direcionados, especificamente, para a identificação da pessoa que, na semana de referência, trabalhou na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (conforme critérios definidos no conceito de trabalho) e que, sem indagações explícitas, poderia não se caracterizar como ocupada; e

. o quesito 4 visa a identificar a pessoa que tinha trabalho **remunerado** e não exerceu qualquer trabalho na semana de referência.

QUESITO 1 - ... trabalhou na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?

Este quesito investiga se a pessoa exerceu algum trabalho na semana de referência.

Após a resposta da pessoa a esta pergunta faça, se necessário, indagações adicionais, tanto no caso de resposta positiva como negativa. Em especial, assegure-se de captar a pessoa que, na semana de referência, exerceu algum trabalho remunerado ou sem remuneração, considerando que os dois quesitos seguintes permitem captar a pessoa que trabalhou na produção para o próprio consumo ou construção para o próprio uso e não for identificada, de imediato, como tendo trabalho.

Por exemplo, uma pessoa em resposta à pergunta formulada neste quesito informou que não trabalhou. Outras indagações podem mostrar que essa pessoa exercia, paralelamente aos afazeres domésticos, outras tarefas remuneradas (tais como preparo de doces e salgados, costura, tricô, etc.) no seu próprio domicílio, ou que ajudava, sem remuneração, no atendimento dos clientes da loja de calçados do seu cônjuge.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim - para** a pessoa que exerceu algum trabalho, na totalidade ou em parte da semana de referência. Inclua neste código a pessoa cuja natureza do trabalho implica em ofertar seus serviços ou aguardar em determinados locais por fregueses ou clientes e que, durante toda a semana de referência, não conseguiu freguês ou cliente; ou

3. Não - para a pessoa que não tinha qualquer trabalho ou não exerceu, durante toda a semana de referência, o(s) trabalho(s) que tinha. Inclua neste código a pessoa que tinha trabalho remunerado na semana mas não exerceu por estar temporariamente afastada por motivo de férias, licença (remunerada e não remunerada), falta voluntária, greve, doença, má condição de tempo ou por outra razão. Aceita-se neste código a pessoa que trabalhou exclusivamente na produção para próprio consumo ou na construção para o próprio uso.

QUESITO 2 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito busca captar a pessoa que, na semana de referência, exerceu algum trabalho na produção para o próprio consumo.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, na totalidade ou em parte da semana de referência, trabalhou em alguma tarefa, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para produzir alimentos para consumo de pelo menos um membro da unidade domiciliar (ou seja, a produção não era para venda ou troca); ou

4. **Não** - para a pessoa que, durante toda a semana de referência, não trabalhou em alguma tarefa, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para produzir alimentos para o próprio consumo de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Exemplos:

. Uma pessoa informou que, além dos afazeres domésticos, somente dedicava-se ao cultivo de verduras destinadas, apenas, à alimentação dos moradores da sua unidade domiciliar. Na semana de referência ela dedicou 8 horas às tarefas de cultivo das verduras. Esta pessoa será considerada como ocupada;

. Uma pessoa informou que, além de estudar, trabalhou 21 horas na semana de referência cuidando da criação de galinhas e da plantação de legumes, que se destinavam, apenas, à alimentação dos moradores da sua unidade domiciliar, e não tinha qualquer outra atividade. Esta pessoa será considerada como ocupada; e

. Uma pessoa informou que, após se aposentar, dedicou-se, apenas, a pesca para o próprio consumo dos moradores da sua unidade domiciliar e eventuais visitas. Esta pessoa declarou, ainda, que, além deste consumo, o produto das suas pescarias somente era **dado** ao seu filho, que morava em outro domicílio, quando este vinha visitá-la. Na semana de referência esta pessoa dedicou 16 horas às suas pescarias. Esta pessoa será considerada como ocupada.

QUESITO 3 - **Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?**

Este quesito busca captar a pessoa que, na semana de referência, exerceu algum trabalho na construção para o próprio uso.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, na totalidade ou em parte da semana de referência, trabalhou em atividade de construção de qualquer edificação, estrada privativa, poço ou outra benfeitoria (exceto as obras unicamente de reforma) destinada ao próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou

3. **Não** - para a pessoa que, durante toda a semana de referência não trabalhou.

Inclua neste código a pessoa que, apenas, exerceu tarefas em obras unicamente de reforma ou manutenção, para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

Exemplos:

. Uma pessoa informou que estava aposentada, mas trabalhou 32 horas na semana de referência construindo um poço na propriedade em que residia para fornecer água para a sua moradia, não tendo nenhuma outra atividade. Esta pessoa será considerada como ocupada;

. Uma pessoa informou que, na semana de referência, estava de férias de seu trabalho e dedicou-se, apenas, à construção de um novo cômodo nos fundos do terreno onde tinha a sua casa, para servir de garagem para o seu carro. Na semana de referência esta pessoa trabalhou 35 horas na construção da sua garagem. Esta pessoa será considerada como ocupada;

. Uma pessoa informou que, na semana de referência, dedicou 20 horas às tarefas de construção da casa em que irá morar, localizada em um terreno próximo ao domicílio em que está residindo. Além destas tarefas de construção de sua futura moradia, esta pessoa não exerceu qualquer outro trabalho. Esta pessoa será considerada como ocupada;

. Uma pessoa informou que, na semana de referência, dedicou-se às tarefas de reforma do banheiro do seu apartamento. Esta pessoa **não** será considerada como ocupada na construção para o próprio uso; e

. Uma pessoa informou que, na semana de referência, dedicou-se, exclusivamente, às tarefas de construção de um cômodo com banheiro para alugar. Esta pessoa **não** será considerada como ocupada na construção para o próprio uso.

QUESITO 4 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... tinha algum trabalho remunerado do qual estava temporariamente afastado(a) por motivo de férias, licença, falta voluntária, greve, doença, más condições do tempo ou por outra razão?

Este quesito destina-se à pessoa que não exerceu qualquer trabalho na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que não exerceu o trabalho **remunerado** (em dinheiro, produtos, mercadorias ou benefícios) que tinha na semana de referência. Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, tinha trabalho remunerado, mas não o exerceu durante toda a semana de referência, por motivo de:

   . férias, licença (remunerada ou não remunerada), falta voluntária ao trabalho, greve, doença; ou

   . más condições do tempo, quebra de máquina, limitação de produção ou qualquer outro impedimento independente da sua vontade.

   Inclua neste código a pessoa que mantinha o vínculo de trabalho mas, durante toda a semana de referência, estava afastada por estar freqüentando curso de pós-graduação, formação ou especialização profissional recebendo ou não uma bolsa de estudos para a realização deste curso; ou

4. **Não** - para pessoa que não tinha trabalho na semana de referência.

PARA PESSOA OCUPADA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Os quesitos de 5 a 66 destinam-se à pessoa ocupada na semana de referência, ou seja, que tinha algum trabalho nessa semana (código 1, no quesito 1 ou 3, ou código 2, no quesito 2 ou 4).

QUESITO 5 - Quantos trabalhos... tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?

Este quesito investiga o número de trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência, ou seja, em quantos empreendimentos a pessoa estava ocupada nessa semana.

EMPREENDIMENTO

Entende-se por **empreendimento** a empresa, a instituição, a entidade, a firma, o negócio, etc., ou, ainda, o trabalho sem estabelecimento, desenvolvido, individualmente ou com a ajuda de outras pessoas (empregados, sócios ou trabalhadores não remunerados).

O **empreendimento** pode ser constituído por:

. um único estabelecimento;

. dois ou mais estabelecimentos; ou

. não ter estabelecimento.

Exemplos:

. Uma pessoa trabalhava unicamente explorando a padaria de sua propriedade (um empreendimento com um estabelecimento);

. Uma pessoa trabalhava no seu único sítio onde cultivava algodão com a ajuda de membros não remunerados da sua unidade domiciliar (um empreendimento com um estabelecimento);

. Uma pessoa trabalhava como gerente de uma empresa constituída por cinco sapatarias (um empreendimento com cinco estabelecimentos); e

. Uma pessoa trabalhava por conta-própria vendendo, nas ruas, os doces que comprava no varejo de uma fábrica destes produtos (um empreendimento sem estabelecimento).

Em um **empreendimento** pode ser desenvolvida:

. uma única atividade econômica; ou

. duas ou mais atividades econômicas.

Exemplos:

. Uma pessoa era empregada permanente de uma fazenda de cultivo exclusivo de café (um empreendimento com um estabelecimento e uma única atividade);

. Uma pessoa era empregada de uma empresa constituída por três restaurantes (um empreendimento com três estabelecimentos e uma única atividade);

. Uma pessoa trabalhava sem remuneração na fazenda do seu pai onde havia cultivo de milho e criação de porcos (um empreendimento com um estabelecimento e duas atividades);

. Uma pessoa trabalhava na sua papelaria onde, também, prestava serviços de xerografia aos fregueses (um empreendimento com um estabelecimento e duas atividades); e

. Uma pessoa possui uma extensão de terra que divide em três partes. Na primeira parte destas terras, esta pessoa explorava sozinha um empreendimento onde criava gado bovino; na segunda parte, explorava um empreendimento com um amigo onde cultivava milho; e na terceira parte explorava um empreendimento em sociedade com seu filho onde criava galinhas (três empreendimentos com três estabelecimentos e três atividades).

Ainda que, rigorosamente, a pessoa que trabalhava em serviço doméstico remunerado não esteja vinculada a um empreendimento, por convenção, este tipo de atividade será contado como se fosse um empreendimento para se identificar o número de trabalhos que a pessoa tinha.

É importante notar, primeiramente, que uma pessoa com mais de um trabalho, ou seja, ocupada em mais de um empreendimento, pode exercer:

a) a mesma ocupação em empreendimentos de atividades econômicas idênticas, ou não; ou

b) ocupações distintas em empreendimentos de atividades econômicas idênticas, ou não.

Exemplos:

. Uma pessoa era empregada como professora de inglês em dois colégios distintos. Esta pessoa exercia a mesma ocupação em dois empreendimentos de mesma atividade econômica;

. Uma pessoa era empregada como médico em uma empresa de construção civil e, também, em um hospital estadual. Esta pessoa exercia a mesma ocupação em dois empreendimentos de atividades econômicas distintas; e

. Uma pessoa era empregada como secretária de uma loja de departamentos e trabalhava, em sua casa, por conta-própria, fazendo serviços de tradução do inglês para o português. Esta pessoa exercia ocupações diferentes em dois empreendimentos de atividades distintas.

CASOS ESPECIAIS:

Na contagem do número de trabalhos devem ser observados os seguintes casos especiais:

a) o trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso (conforme definições do conceito de trabalho) somente será contado se a pessoa não houver tido qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência.

Exemplos:

. Na semana de referência uma pessoa dedicou 30 horas às tarefas de plantio de verduras destinadas exclusivamente à alimentação das pessoas moradoras na sua residência e 20 horas trabalhando, sem remuneração, no consultório médico do filho com quem morava. Esta pessoa será considerada como tendo um único trabalho na semana de referência e que será aquele que exercia no consultório do seu filho;

. Na semana de referência uma pessoa, aproveitando o período de férias do seu emprego em uma firma de construção civil, dedicou 38 horas às tarefas de construção de um segundo pavimento no prédio da casa em que morava, visando ampliá-la para o seu próprio uso e das pessoas com quem residia. Esta pessoa será considerada como tendo um único trabalho na semana de referência e que será aquele que tinha na firma de construção civil;

. Na semana de referência, uma pessoa trabalhou como tratador de porcos em uma fazenda que tinha um pequeno rebanho suíno e cuja atividade principal era a cultura do milho (empreendimento com um estabelecimento e duas atividades). Esta pessoa também trabalhou 14 horas na semana de referência na horta que cultivava, em área que recebia do fazendeiro que a empregava, e cuja produção destinava-se **unicamente** ao consumo dos moradores da sua unidade domiciliar. Esta pessoa

será considerada como tendo um único trabalho na semana de referência e que será aquele que tinha como empregado na fazenda de cultura de milho; e

. Uma pessoa trabalhava na produção para o próprio consumo, criando galinhas no seu próprio domicílio. Na semana de referência, esta pessoa, excepcionalmente, vendeu algumas galinhas. Esta pessoa será considerada como tendo um único trabalho na semana de referência e será aquele que tinha como conta-própria na criação de galinhas.

b) a posição na ocupação de empregado temporário em atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura ou nos serviços auxiliares de alguma destas atividades (ver definição no quesito 8 desta parte), ainda que exercida em diversos empreendimentos e para diferentes empregadores, será considerada como um único trabalho.

Exemplo:

. Uma pessoa, na semana de referência, trabalhou para três empregadores diferentes como empregado temporário na colheita de soja. Esta pessoa será considerada como tendo um único trabalho.

c) a pessoa com mais de um contrato (ou vínculo) para lecionar na mesma área (federal, estadual ou municipal) do ensino público, será considerada como tendo tantos trabalhos quantos forem os contratos (ou vínculos), embora exercidos no mesmo empreendimento.

Exemplo:

. Uma pessoa, na semana de referência, tinha dois contratos distintos na área do ensino estadual. No primeiro, era contratada para lecionar no ensino regular do 2º grau e, no segundo, no ensino supletivo do 2º grau. Esta pessoa será considerada como tendo dois trabalhos.

Para a pessoa que trabalhava como conta-própria ou empregadora é importante considerar, na definição do número de empreendimentos que explorava, que:

a) as atividades econômicas que a pessoa explorava sem a participação de sócios e aquelas que ela explorava em sociedade com um ou mais indivíduos constituiam empreendimentos distintos. A atividade econômica pode no entanto, ser a mesma nos diversos empreendimentos.

Exemplos:

. Na semana de referência uma pessoa tinha trabalho em uma fazenda de criação de gado bovino, em sociedade com um amigo (um empreendimento com um estabelecimento e uma atividade). Esta pessoa também tinha trabalho em uma outra fazenda, de sua propriedade, onde explorava sozinha, a criação de gado bovino (um empreendimento com um estabelecimento e uma atividade). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos; e

. Na semana de referência uma pessoa tinha trabalho na fazenda de sua propriedade e onde não tinha sócios. Nesta fazenda havia cultivo de milho e criação de porcos (um empreendimento com um estabelecimento e duas atividades). Esta pessoa também tinha trabalho em uma plantação de milho que explorava, em sociedade com amigo, em terras arrendadas para esta finalidade (um empreendimento com um estabelecimento e uma atividade). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos.

b) as atividades econômicas que a pessoa explorava com diferentes sócios constituíam empreendimentos distintos. A atividade econômica pode, no entanto, ser a mesma nos diversos empreendimentos.

Exemplos:

. Na semana de referência uma pessoa tinha trabalho em uma loja de roupas que explorava em sociedade com seu filho (um empreendimento com um estabelecimento e uma atividade). Esta pessoa também tinha trabalho em duas outras lojas de roupas que explorava, como uma única empresa, em sociedade com um

amigo (empreendimento com dois estabelecimentos e uma única atividade). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos; e

. Na semana de referência uma pessoa explorava uma clínica pediátrica em sociedade com dois médicos. Esta pessoa também explorava um ranário em sociedade com estes mesmos médicos. Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos.

Satisfeitas estas condições ou inexistindo a participação de sócios nas atividades econômicas exploradas pela pessoa como conta-própria ou empregadora, podem ainda surgir outras situações para as quais seja necessário caracterizar se existe um ou mais empreendimentos. Estas situações podem ocorrer quando as atividades econômicas exploradas pela pessoa não constituíam uma empresa, firma ou negócio. Nestes casos, considere que a pessoa explorava mais de um empreendimento quando for possível separar para cada um deles:

a) o rendimento de trabalho;

b) o pessoal que ocupava;

c) as receitas;

d) as despesas (tais como, pagamento de empregados, impostos, aluguel, ferramentas, maquinaria, luz, força, material de trabalho em geral, etc.); e

e) os investimentos.

Exemplos:

. Na semana de referência uma pessoa tinha trabalho em uma fazenda de sua propriedade, onde cultivava laranja e tangerina e criava alguns porcos (um empreendimento com um estabelecimento e três atividades). Esta pessoa trabalhava, ainda, em uma loja de aparelhos fotográficos que possuía na cidade próxima, sendo este negócio distinto da fazenda em todos os aspectos (um empreendimento com um estabelecimento). Esta pessoa será considerada como tendo dois trabalhos;

. Na semana de referência uma pessoa trabalhava em seu consultório dentário onde empregava uma única atendente. Separado em todos os aspectos do consultório, esta pessoa também trabalhava em uma loja de brinquedos de sua propriedade, onde ocupava sua esposa (que trabalhava sem remuneração) e um outro empregado. Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos; e

. Na semana de referência uma pessoa trabalhava administrando, como um único negócio, as três fazendas de sua propriedade. Na primeira fazenda havia criação de gado bovino e extração de madeira. A segunda fazenda estava voltada, principalmente, para a engorda do gado bovino para corte. Na terceira fazenda cultivava alfafa e tinha alguns porcos. Esta pessoa será considerada como ocupada com um único trabalho.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Um** - para a pessoa que tinha um trabalho na semana referência;

3. **Dois** - para a pessoa que tinha dois trabalhos na semana referência; ou

5. **Três ou mais** - para a pessoa que tinha três ou mais trabalhos na semana referência.

ATENÇÃO:

Em seguida, registre o número de trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência no quesito **Número de trabalhos** da **parte 3.**

Exemplos:

. Na semana de referência uma pessoa tinha trabalho como médico em um dos ambulatórios da rede de saúde pública (um empreendimento com vários estabelecimentos) e em seu consultório particular (um empreendimento com um estabelecimento). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos na semana de referência e deverá ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

. Uma pessoa, na semana de referência, tinha trabalho na sua fazenda de café (um empreendimento com um estabelecimento) e em seu escritório de advocacia (um empreendimento com um estabelecimento). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos na semana de referência e deverá ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

. Uma pessoa, na semana de referência, tinha trabalho como faxineira em diversos domicílios particulares (por convenção, será contado como um empreendimento) e como manicure, por conta-própria, na casa em que residia (um empreendimento sem estabelecimento). Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos na semana de referência e deverá ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

. Uma pessoa, na semana de referência, tinha trabalho como gerente de uma empresa constituída por três restaurantes (um empreendimento com três estabelecimentos). Esta pessoa será considerada como ocupada com um único trabalho na semana de referência e deverá ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

. Uma pessoa, na semana de referência, tinha trabalho como empregado em uma fazenda e, também, plantava verduras, com auxílio de sua esposa, para **vender** e consumir, em área que recebia do seu empregador. Esta pessoa será considerada como ocupada com dois trabalhos na semana de referência e deverá ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.

QUESITOS 6 A 61 - CARACTERÍSTICAS E REMUNERAÇÃO DO TRABALHO ÚNICO OU PRINCIPAL DA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal que a pessoa tinha na semana de referência.

Para a pessoa classificada como tendo mais de um trabalho na semana de referência, ou seja, para a que trabalhava em mais de um empreendimento (código 3 ou 5 no quesito 5), adote os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir o principal:

. o trabalho que a pessoa teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias será o principal;

. em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, o trabalho remunerado terá, sempre, prioridade sobre o sem remuneração na definição do principal;

. dentre os trabalhos remunerados com o mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias, o principal será aquele que a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério será adotado quando a pessoa só tiver trabalhos sem remuneração e houver coincidência nos tempos de permanência nesses trabalhos no período de referência de 365 dias; e

. em caso de igualdade, também, no número de horas semanais trabalhadas, o trabalho principal será aquele que proporcionava normalmente o maior rendimento.

Exemplos:

. Na semana de referência uma pessoa tinha dois trabalhos, um remunerado e outro sem remuneração. No último dia da semana de referência ela tinha 5 meses de permanência no trabalho remunerado e 8 meses no sem remuneração. O trabalho sem remuneração será considerado como principal por ser aquele que a pessoa permaneceu mais tempo no período de referência de 365 dias;

. Uma pessoa tinha dois trabalhos, um remunerado (A) e outro sem remuneração (B), na semana de referência. Ela esteve ocupada em ambos durante todo o período de referência de 365 dias. O trabalho A será considerado como principal, uma vez que o trabalho remunerado tem prioridade sobre o sem remuneração, em caso de igualdade no tempo de permanência de ambos no período de referência de 365 dias;

. Uma pessoa tinha, na semana de referência, dois trabalhos remunerados (A e B) e um sem remuneração (C). Ela esteve ocupada nos três durante todo o período de referência de 365 dias. Ela trabalhava normalmente 20 horas no trabalho A, 10

horas no trabalho B e 25 horas no trabalho C. O trabalho A será considerado como principal, tendo em vista que, havendo igualdade no tempo de permanência dos três trabalhos no período de referência de 365 dias, os remunerados prevalecem sobre o sem remuneração e, dentre os remunerados, tem prioridade aquele que a pessoa dedicava normalmente maior número de horas semanais; e

. Uma pessoa tinha dois trabalhos (A e B) na semana de referência, nos quais ingressou antes do período de referência de 365 dias e, em ambos, trabalhava normalmente 20 horas semanais. Normalmente ela ganhava R$ 1.500,00 no trabalho A e R$ 1.200,00 no trabalho B. Uma vez que houve igualdade nos tempos de permanência no período de referência de 365 dias e nas horas semanais normalmente trabalhadas, o trabalho A será considerado como principal por proporcionar maior rendimento que o B.

QUESITO 6 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?

Este quesito investiga a ocupação que a pessoa exercia no trabalho que tinha na semana de referência.

O registro da ocupação deve ser feito nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do Capítulo VII.

Entende-se por **ocupação** o cargo, função, profissão ou ofício que a pessoa exercia.

Exemplos:

. Uma pessoa trabalhava como mecânico de automóveis numa oficina de sua propriedade e tinha na semana de referência 4 empregados. O registro de sua ocupação deve ser mecânico de automóveis.

. Uma pessoa trabalhava apenas administrando uma oficina mecânica de sua propriedade e tinha na semana de referência 4 empregados. O registro de sua ocupação deve ser proprietário de oficina mecânica.

. Uma pessoa trabalhava como advogado num escritório de consultoria jurídica de sua propriedade e tinha na semana de referência 4 empregados. O registro de sua ocupação deve ser advogado.

. Uma pessoa formada em medicina, trabalhava apenas administrando a clínica ortopédica de sua propriedade. Ela tinha na semana de referência 2 empregados. O registro de sua ocupação deve ser proprietário de clínica médica.

A ocupação não deve ser confundida com a formação profissional.

Por exemplo, uma pessoa formada em economia deve ser registrada como gerente de vendas, se esta última for a ocupação que exercia no seu trabalho. Para uma pessoa formada em medicina que trabalhava lecionando em uma faculdade, o registro deve indicar professor de ensino superior.

No lançamento da ocupação observe que:

a) para a pessoa que exercia a ocupação de professor, o registro deve indicar, também, o grau ou, se for o caso, o tipo do curso em que lecionava. No caso de primeiro grau, o lançamento deve especificar se a pessoa lecionava da primeira à quarta série ou da quinta à oitava série do primeiro grau.

Exemplos:

. Professor de ensino superior, professor do segundo grau, professor da primeira à quarta série do primeiro grau;

b) para a pessoa que não souber o nome da ocupação, descreva o tipo de trabalho realizado, a fim de possibilitar a sua identificação.

c) para uma pessoa que era empregada de um empreendimento do setor público (federal, estadual ou municipal) e estava, na semana de referência, cedida a outro empreendimento do setor público, o registro deve indicar a ocupação exercida no empreendimento de origem. No entanto, se a pessoa estava exercendo um cargo comissionado no empreendimento para a qual foi cedida, o registro deve referir-se a este cargo que a pessoa estava exercendo no empreendimento para o qual foi cedida.

Exemplo:

. Uma pessoa trabalhava como pesquisador de um órgão federal. Esta pessoa foi cedida para um outro órgão federal para exercer um cargo comissionado de chefe de departamento. Neste caso, deve ser registrado no quesito 6 o cargo comissionado, ou seja, chefe de departamento, que a pessoa exercia no órgão para o qual foi cedida.

A ocupação deve ser registrada de forma suficientemente específica a fim de permitir a sua correta identificação. Registros como bancário, mecânico, industriário, trabalhador, operador, são vagos ou genéricos e impossibilitam classificar adequadamente a ocupação que a pessoa exercia.

Exemplos:

REGISTRO CORRETO	REGISTRO INCORRETO
Mecânico de máquina de calcular Mecânico de automóveis	Mecânico
Operador de som Operador de telex	Operador
Vendedor de frutas Vendedor pracista	Vendedor
Trabalhador de enxada Colhedor de laranja	Trabalhador na agricultura
Auxiliar de escritório Auxiliar de enfermagem	Auxiliar
Caixa Contador	Bancário
Balconista Faturista	Comerciário
Artesão em couro Artesão em madeira	Artesão
Aprendiz de jóquei Aprendiz de marinheiro	Aprendiz
Contínuo	Funcionário Público

QUESITO 7 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do **empreendimento** em que a pessoa tinha trabalho na semana de referência, ou seja, a principal finalidade ou ramo do negócio, firma, instituição, empresa ou a entidade a que ela prestava serviços, ou a natureza da atividade exercida para a pessoa que trabalhava por conta-própria.

O registro da atividade do empreendimento deve ser feito nos campos seguintes aos reservados para o código e obedecendo as orientações estabelecidas no item 4 do Capítulo VII.

A atividade do empreendimento pode ter, ou não, uma ligação aparente com a ocupação exercida. Por exemplo, um motorista pode exercer sua ocupação em uma empresa de transporte rodoviário ou em uma fábrica de tecidos; um enfermeiro pode exercer sua ocupação em uma fábrica de vidros ou em um hospital particular; ou tratador de porcos pode exercer sua ocupação em uma fazenda cuja atividade principal é o cultivo de soja.

No lançamento deste quesito observe que:

a) para a pessoa que trabalhava em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, o registro deve referir-se à principal atividade do empreendimento.

Exemplos:

. Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era o cultivo da banana, mas que também tinha plantação de café. O registro deve ser cultura de banana;

. Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era a criação de abelhas, mas que também tinha cultivo de laranja. O registro deve ser criação de abelhas;

. Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era a criação de coelhos, mas que também tinha uma plantação de legumes. O registro deve ser criação de coelhos; e

. Uma pessoa trabalhava em uma fazenda cuja principal atividade era a criação de gado bovino, mas que também tinha extração de madeira. O registro deve ser criação de gado bovino;

b) entretanto, para a pessoa que trabalhava em empreendimento agro-industrial, o registro deve referir-se:

. a atividade principal, quando se tratar da pessoa que explorava o empreendimento; e

. a atividade na qual exercia a sua ocupação, quando se tratar de qualquer outro trabalhador.

Exemplos:

. Para a pessoa que explorava com um sócio um empreendimento que compreendia o cultivo da cana-de-açúcar e a usina de açúcar, sendo esta última a principal, o registro deve referir-se a usina de açúcar; e

. Para a pessoa empregada como cortadora de cana-de-açúcar em um empreendimento que compreendia a cultura da cana-de-açúcar e a usina de açúcar, o registro deve ser cultura de cana-de-açúcar por exercer a sua ocupação na parte agrícola;

c) para a pessoa que trabalhava em empreendimento que enviava seu pessoal para prestar serviços em outros empreendimentos, o registro deve referir-se à atividade daquele com o qual ela tinha o vínculo de trabalho.

Exemplos:

. Para a pessoa que era empregada de uma empresa de vigilância e segurança e exercia a ocupação de vigilante em banco, o registro deve ser empresa de vigilância e segurança;

. Para a pessoa que era empregada de uma empresa de limpeza e conservação e exercia sua ocupação em um hospital, o registro deve ser empresa de limpeza e conservação; e

. Para a pessoa que era empregada de uma firma empreiteira de mão-de-obra agrícola e exercia a sua ocupação em estabelecimentos de cultura de laranja, o registro deve ser firma empreiteira de mão-de-obra agrícola;

d) para a pessoa que trabalhava em empreendimento que fabricava determinados itens (por exemplo, rótulos, embalagens, tampas, rolhas, etc.) unicamente para adicioná-los ao seu produto final o registro deve referir-se à fabricação deste produto final.

Exemplo:

. Para a pessoa que trabalhava na fabricação de recipientes de vidros que uma indústria farmacêutica tem somente para o seu uso, o registro deve ser laboratório farmacêutico;

e) para a pessoa que trabalhava em um empreendimento, controlado por uma "holding" que detinha o controle acionário de outros empreendimentos, o registro deve referir-se ao principal produto fabricado no estabelecimento em que a pessoa trabalhava. No caso de pessoa que trabalhava na "holding" deve ser registrada a principal atividade deste empreendimento. Entende-se por "holding" uma companhia que controla outras pela aquisição das ações emitidas por estas.

Exemplo:

. para a pessoa que trabalhava como montadora de aparelhos eletrônicos, em uma indústria que produz diversos aparelhos, tais como: televisão, rádio, geladeira, sendo que o principal produto fabricado era a televisão, e cujo o controle acionário é detido por uma "holding", o registro deve ser indústria de televisão.

f) para uma pessoa que era empregada de um empreendimento do setor público, seja da área federal, estadual ou municipal, e estiver, na semana de referência, cedida a um outro empreendimento do setor público, o registro deve indicar o empreendimento de origem, independentemente de estar exercendo, ou não, um cargo comissionado no empreendimento para o qual foi cedida.

Exemplo:

. uma pessoa trabalhava como pesquisador da Fundação Instituto Oswaldo Cruz. Esta pessoa foi cedida para a Universidade Estadual do Rio de Janeiro, para chefiar o Departamento de Letras Anglo-Saxônicas. Neste caso, o registro do quesito 7 deve ser Fundação Instituto Oswaldo Cruz.

A caracterização da atividade desenvolvida no empreendimento em que a pessoa trabalhava deve ser suficientemente específica a fim de permitir a sua identificação. Registros como fábrica, indústria, comércio, empresa e repartição pública são insuficientes para a identificação da atividade do empreendimento em que a pessoa estava ocupada.

Exemplos:

REGISTRO CORRETO	REGISTRO INCORRETO
Fábrica de calçados Fábrica de cigarros	Fábrica
Loja de ferragem Armarinho	Comércio
Supermercado Loja de departamento	Empresa comercial
Hospital do Exército Hospital particular	Hospital
Escola de datilografia Escola pública	Escola
Serviço de vigilância Serviço de desinsetização	Serviço
Ministério da Educação Justiça do Trabalho	Repartição pública
Empresa de transporte ferroviário Empresa de transporte rodoviário de carga	Transporte
Secretaria Municipal da Fazenda Secretaria da Receita Federal	Secretaria

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO

Entende-se por **posição na ocupação** a relação de trabalho existente entre a pessoa e o empreendimento em que trabalhava.

Para a finalidade da pesquisa, foram definidas as seguintes posições na ocupação:

Empregado - pessoa que trabalhava para um empregador (pessoa física ou jurídica), geralmente obrigando-se ao cumprimento de uma jornada de trabalho e recebendo em contrapartida uma remuneração em dinheiro, mercadorias, produtos ou benefícios (moradia, comida, roupas, etc.).

Também foram considerados como empregados:

. a pessoa que estava prestando o serviço militar obrigatório remunerado; e

. o sacerdote, ministro de igreja, pastor, rabino, frade, freira e outros clérigos.

Trabalhador doméstico - pessoa que trabalhava prestando serviço doméstico remunerado, em dinheiro ou benefícios, em uma ou mais unidades domiciliares. Estão incluídas nesta categoria ocupações como a empregada doméstica, faxineira, motorista, babá, mordomo, etc.;

Conta-própria - pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, sozinha ou com sócio, sem ter empregado e contando, ou não, com a ajuda de trabalhador não remunerado;

Empregador - pessoa que trabalhava explorando o seu próprio empreendimento, com, pelo menos, um empregado;

Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana, em ajuda a membro da unidade domiciliar que era empregado na produção de bens primários (que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou mineral, caça, pesca e piscicultura), conta-própria ou empregador;

Outro trabalhador não remunerado - pessoa que trabalhava sem remuneração, durante pelo menos uma hora na semana:

. em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo; ou

. como aprendiz ou estagiário.

Nota:

Considera-se como aprendiz uma pessoa que esteja aprendendo qualquer oficio ou profissão, como, por exemplo: aprendiz mecânico, eletricista, escriturário, lavrador, balconista, pedreiro, **etc.**, inclusive as pessoas que estão cumprindo o serviço militar obrigatório não remunerado.

Trabalhador na produção para o próprio consumo - pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na produção de bens, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, para a própria alimentação de pelo menos um membro da unidade domiciliar; e

Trabalhador na construção para o próprio uso - pessoa que trabalhava, durante pelo menos uma hora na semana, na construção de edificações, estradas privativas, poços e outras benfeitorias (exceto as obras destinadas unicamente à reforma) para o próprio uso de pelo menos um membro da unidade domiciliar.

RELAÇÃO DE ATIVIDADES DO RAMO QUE COMPREENDE A AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA (GRUPOS 1 e 2), EXTRAÇÃO VEGETAL, PESCA E PISCICULTURA E DOS SERVIÇOS AUXILIARES DESTE RAMO

1 - AGRICULTURA

Cultura de:

açafrão
açafroa
açaí
abacate
abacaxi
abiu
abóbora
abobrinha verde
acelga
acerola
agave
agrião
aipim
aipo
alcachofra
alface
alfafa
alfavaca
algodão
alho
alho-poró
almeirão
ameixa
amêndoa
amendoim
amora
ananás
araçá
arroz
aspargo
aveia
aveia preta
azedinha
banana
bardana
batata baroa
batata doce
batata inglesa
batata comum
beldoegra
beringela
bertalha
braquiaria
brócolis
brócolos
bucha
cabaça
cacau
café
cajá-manga
caju
calabura
cana forrageira
cana-de-açúcar
cânhamo
capim
caqui
cará
carambola
caruru
cebola
cebolinha
cenoura
centeio
cereais
cevada
chá-da-índia
cheiro verde
cherimolia
chicória
chuchu
cidra
citro
coco-da-baía
coentro
cogumelo
colza
couve chinesa
couve comum
couve de bruxelas
couve-flor
crisântemo
crotalária
cupuaçu
curcuma
dendê
erva-doce
erva-mate
ervilha
espinafre
esponja vegetal
fava
feijão
feijão em vagem
feijão-de-porco
figo
flores
forragem
framboesa
fruta-de-conde
fruta-pão
frutas
fumo
gengibre
girassol
gobo
goiaba
grão-de-bico
grama
graviola
guaraná
hortaliças
horta
hortelã
inhame
jabuticaba
jaca
jatobá
jenipapo
jiló
juta
kiwi
laranja
legumes
lentilha
lichia
limão
lima
linho
longana
lúpulo
maçã
macaxeira
mandioquinha
malva
mamão
mamona
mandioca
manga
mangaba
mangarito
mangericão
manjerona
maracujá
margarida
marmelo
mate
maxixe
melão
melancia
menta
mexerica
milho
milho zaburro
morango
mostarda
mucuna-anã
mudas
nabiça
nabo
nectarina
nêspera
noz-macadamia
noz-pecã
olho-de-boi
olho-de-dragão
orquídea
palma christi
palma forrageira
pastinaca
pastinaga
pecã
pequi
pêra
pêssego
pimentão
pimenta
pimenta do reino
pitanga
pitomba
ponkan
porro
quiabo
quivi
rabanete
rami
repolho
rícino
romã
rosa
rúcula
ruibarbo
rutabaga
salsa
sapoti
seringueira
serralha
sisal
soja
sorgo
taioba
tâmara
tamarindo
tangerina
tomate
trigo
umbu
urucum
uva
uvaia
vagem
verduras
violeta

Adubação, aração e preparação da terra

2 - SILVICULTURA

Cultura de:
- acácia negra
- árvores
- carnaúba
- eucalipto
- mudas de árvores
- pinheiro
- pinus

- Florestamento
- Horto florestal
- Manutenção de matas
- Plantio de matas
- Reflorestamento
- Replantio das matas

3 - PECUÁRIA

3.1 - PECUÁRIA - GRUPO 1

Criação de bovinos:
- boi
- vaca

Criação de bubalinos:
- búfalo

Criação de caprinos:
- cabra
- bode

Criação de ovinos:
- carneiro
- ovelha

Criação de suínos:
- porco

3.2 - PECUÁRIA - GRUPO 2

Criação de:
- abelha
- ave
- bicho da seda
- burro
- cachorro
- cavalo
- codorna
- coelho
- faisão
- galinha
- ganso
- gato
- jumento
- marreco
- pássaro
- pato
- pavão
- peru
- pônei

Produção de:
- casulos
- cera de abelha
- mel de abelha
- geléia real
- ovos
- própolis

4 - EXTRAÇÃO VEGETAL

Desmatamento.

Extração de:

balata
barbatimão
borracha virgem
butia
carnaúba
casca de angico
castanha-do-pará
castanha-de-caju
caucho
cera vegetal (inclusive licuri)
copaiba
ouricuri (coquilho ou amêndoa)
corante
crina vegetal
dendê
erva medicinal
erva tóxica
erva-mate
fibra
fruto e sementes oleaginosos
guaraná
ipecacuanha
jaborandi
látex
madeira não cultivada (inclusive nobre)
malva
mamona em baga
mangabeira
mangue
maniçoba
matéria tanante
murumuru
palma christi em baga
planta
planta fibrosa
poaia
quebracho
raízes
resina de pinus
resinas vegetais
rícino em baga
sebo de ucuuba
sorva
timbó
tungue (coquilho ou amêndoa)

Extração de goma de:

cajueiro
laca
maçaranduba ou massaranduba (não elástica)
gomas elásticas

Extração, quebra e beneficiamento de:

babaçu

Extração de sementes de:

cumaru
gergelim
licuri
linhaça
oiticica
sésamo
ucuuba

Extração, abatimento e corte de:

árvore
bambu
corozo
estaleiro
floresta
jarina
junco
lenha
mogno
palmito
pau-campeche
pau-rosa
pinho
sarina
vime

Extração de fibra de:

caroá
coco
guaxima
malva
paco-paco
paina
piaçaba ou piaçava
pita
rami
tucum
uacima

Extração de flor ou folha de:

piretro

Extração de folha, palha e pó de:

carnaúba

5 - PESCA

Apanha, captura, coleta e pesca de:

alga
baleia
cachalote
camarão
cetáceo
concha
crustáceo
esponja
lagosta
mexilhão
molusco
ostra
peixe

Apanha e coleta de:

Pérola (exclusive cultivada)
Tartaruga

Barco de pesca

Empresa de pesca

Pesca artesanal

Pesca industrial (inclusive colônia)

Carvoeira

Fabricação de:

carvão de lenha
carvão vegetal

Produção de:

carvão
tora de madeira em bruto, debastada, poste e dormente

Seringal
Seringueiro

6 - PISCICULTURA

Criação e viveiro de:

alga
crustáceo
molusco
rã
ostra
mexilhão
camarão - inclusive da malásia
jaboti, jabuti
tartaruga
jacaré

Criação e viveiro de peixes:

carpa
tucunaré
pacu
tambaqui
tilápia
peixes ornamentais

Cultivo, criação e viveiro de:

pérola

7 - SERVIÇOS AUXILIARES DA AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, PESCA E PISCICULTURA

Agenciação ou locação de mão-de-obra para atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura (inclusive o gato)
Agronomia (inclusive por conta-própria)
Aluguel ou locação de máquinas e equipamentos para atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura
Assistência técnica rural
Combate às pragas
Companhia agrícola
Companhia agrícola de fomento econômico
Companhia de desenvolvimento agrícola
Companhia de colonização agrícola
Companhia de mecanização agrícola
Drenagem e irrigação para agropecuária
Empresa de assistência técnica e extensão rural
Empresa de pesquisas de atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura
Empresa de serviços e insumos básicos para a agropecuária
Inseminação artificial
Instituto de pesquisa de atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura
Planejamento de desenvolvimento agropecuário
Planejamento de reflorestamento

QUESITO 8 - Nesse trabalho, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da pessoa no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou dos serviços auxiliares deste ramo.

Veja as definições de **posição na ocupação** que constam nesta parte e considere, também, a seguinte classificação estabelecida para o empregado:

. **Temporário** - quando a duração do contrato ou acordo (verbal ou escrito) de trabalho tinha um término estabelecido, que poderia ser, ou não, renovado. Ou seja, o empregado que foi contratado:

. por tempo determinado; ou

. para executar um trabalho específico que, ao ser concluído, o contrato ou acordo de trabalho estaria encerrado.

O trabalhador temporário pode, de acordo com a região, receber uma das seguintes denominações: bóia-fria, volante, calunga, turmeiro, peão de trecho, clandestino, etc.

. **Permanente** - quando a duração do contrato ou acordo (verbal ou escrito) de trabalho não tinha um término estabelecido.

Exemplos:

. Uma pessoa foi contratada verbalmente para a colheita que estava se iniciando em uma fazenda. Esta pessoa deve ser considerada como empregada temporária; e

. Uma pessoa foi contratada verbalmente por um empreiteiro para trabalhar ajudando no preparo de uma área para o plantio e recebendo por dia trabalhado. Esta tarefa se estendeu por 45 dias, tendo sido concluída na semana seguinte à de referência. Esta pessoa deve ser considerada como empregada temporária.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

01. **Empregado permanente nos serviços auxiliares** - para a pessoa que trabalhava como empregada permanente em empreendimento dos serviços auxiliares do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura;

02. **Empregado permanente na agricultura, silvicultura, ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos** - para a pessoa que trabalhava como empregada permanente em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou do grupo 1 da pecuária que compreende a criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos;

03. **Empregado permanente em outra atividade** - para a pessoa que trabalhava como empregada permanente em empreendimento de atividade da extração vegetal, pesca, piscicultura ou do grupo 2 da pecuária;

04. **Empregado temporário** - para a pessoa que trabalhava como empregada temporária em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou nos serviços auxiliares deste ramo;

05. **Conta-própria nos serviços auxiliares** - para a pessoa que trabalhava como conta-própria em empreendimento dos serviços auxiliares do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura;

06. **Conta-própria na agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos** - para a pessoa que trabalhava como conta-própria em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou do grupo 1 da pecuária que compreende a criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos;

07. **Conta-própria em outra atividade** - para a pessoa que trabalhava como conta-própria em empreendimento de atividade da extração vegetal, pesca, piscicultura ou do grupo 2 da pecuária;

08. **Empregador nos serviços auxiliares** - para a pessoa que trabalhava como empregadora em empreendimento dos serviços auxiliares do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura;

09. **Empregador na agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos** - para a pessoa que trabalhava como empregadora em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou do grupo 1 da pecuária que compreende a criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos;

10. **Empregador em outras atividades** - para a pessoa que trabalhava como empregadora em empreendimento de atividade da extração vegetal, pesca, piscicultura ou grupo 2 da pecuária;

11. **Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar** - para a pessoa que trabalhava como trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou dos serviços auxiliares deste ramo;

12. **Outro trabalhador não remunerado** - para a pessoa que trabalhava, sem remuneração, como aprendiz ou estagiário em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou dos serviços auxiliares deste ramo; e

13. **Trabalhador na produção para o próprio consumo** - para a pessoa que trabalhava exclusivamente como trabalhador na produção para o próprio consumo.

Exemplos:

. Uma pessoa era empregada em uma fazenda de cultura de arroz na qual trabalhava de forma contínua, realizando as tarefas necessárias a cada época e recebia ainda do proprietário deste empreendimento um trecho de terras para sua produção particular. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 02;

. Uma pessoa era empregada pelo proprietário de uma granja para trabalhar no empreendimento durante o mês em que o filho do seu empregador estaria fora visitando parentes em outro município. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 04;

. Uma pessoa foi empregada por um empreiteiro para realizar a colheita em uma determinada fazenda. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 04; e

. Uma pessoa, proprietária de um trator e contando somente com a ajuda de seu filho (que era um trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar), prestava serviços em diversos estabelecimentos agrícolas. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 05.

QUESITOS 9 a 28

Estes quesitos destinam-se a captar características do trabalho remunerado da pessoa que, na semana de referência, estava ocupada em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou era empregada temporária em empreendimento deste ramo ou dos seus serviços auxiliares.

QUESITO 9 - Nesse emprego, ... recebia do empregador alguma área para produção particular?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada permanente no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou de criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

O objetivo deste quesito é captar se a pessoa recebia do empregador, como pagamento ou não, área no interior do estabelecimento em que era empregada, para desenvolver produção da agricultura ou pecuária para si própria, podendo, portanto, ser utilizada para venda ou para consumo na unidade domiciliar em que residia.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que recebia área do empregador para produção particular; ou

3. **Não** - para a pessoa que não recebia área do empregador para produção particular.

QUESITO 10 - Nesse emprego, ... tinha parceria com o empregador?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada permanente no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

O objetivo deste quesito é captar se, nesse emprego, a pessoa trabalhava em regime de parceria com o empregador, ou seja, se a pessoa recebia parte da produção do seu trabalho (meia, terça, quarta ou outra parte) como pagamento. O regime de parceria com o empregador pode estar associado, ou não, ao recebimento de uma parcela do pagamento em dinheiro.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que trabalhava em regime de parceria com o empregador; ou

4. **Não** - para a pessoa que não trabalhava em regime de parceria com o empregador.

QUESITOS 11 E 12 - PARA PESSOA OCUPADA COMO EMPREGADA TEMPORÁRIA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à pessoa que era empregada temporária no trabalho que tinha na semana de referência.

QUESITO 11 - **Em setembro de 1998, ... foi contratado somente por pessoa(s) responsável(eis) pelo(s) estabelecimento(s) em que trabalhou como empregado temporário?**

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que foi contratada pelo responsável pelo estabelecimento, no único ou em todos os estabelecimentos em que trabalhou como trabalhadora temporária em setembro de 1998. Inclua neste código a pessoa que foi contratada antes do mês de referência como empregado temporário, somente por pessoa(s) responsável(eis) e que manteve este(s) contrato(s) no mês de referência; ou

3. **Não** - para a pessoa que não foi contratada pelo responsável pelo estabelecimento, no único ou em pelo menos um dos estabelecimentos em que trabalhou como empregada temporária em setembro de 1998, independentemente desta contratação ter ocorrido no mês de referência ou em período anterior.

Exemplos:

. Uma pessoa foi contratada como empregada temporária pelo capataz de uma fazenda de criação de gado bovino a quem se dirigiu diretamente para conseguir esse trabalho. Este foi o único trabalho que exerceu durante todo o mês de setembro de 1998. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

. Uma pessoa foi contratada como empregada temporária pelo proprietário de um estabelecimento agrícola no qual trabalhou durante as duas primeiras semanas de setembro de 1998. No restante do mês de setembro de 1998 esta pessoa foi contratada como empregada temporária por um empreiteiro que a levou para trabalhar em dois estabelecimentos agrícolas. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3; e

. Uma pessoa foi contratada como empregada temporária pelo responsável por um empreendimento que prestava serviços de inseminação artificial. Esta pessoa exerceu este trabalho do final de agosto até meados de setembro de 1998. Em seguida ela foi contratada como empregada temporária pelo responsável por um estabelecimento de

criação de gado leiteiro e no qual permaneceu até outubro de 1998. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 12 - Em setembro de 1998, ... foi contratado como empregado temporário somente por intermediário (empresa empreiteira, empreiteiro, "gato", etc.)?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1998, foi contratada somente por intermediário (empresa empreiteira, empreiteiro, "gato") para trabalhar como trabalhador temporário em um ou mais estabelecimentos. Inclua neste código, a pessoa que foi contratada antes do mês de referência como empregado temporário somente por intermediário (empresa empreiteira, empreiteiro, "gato", etc.) e que manteve este(s) contrato(s) no mês de referencia; ou

4. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1998, foi contratada como trabalhadora temporária por intermediário e, também, por pessoa responsável pelo estabelecimento. Inclua neste código a pessoa que foi contratada, antes do mês de referência como empregado temporário por intermediário e também, por pessoa responsável pelo estabelecimento e que manteve este(s) contrato(s) no mês de referência.

Exemplos:

. Uma pessoa foi contratada como empregada temporária por uma empresa empreiteira para as tarefas de plantio em uma fazenda e exerceu este trabalho da última semana de agosto até a segunda semana de setembro de 1998. Em seguida ela foi contratada como empregada temporária por um "gato" que a levou para executar a colheita em uma outra fazenda, na qual trabalhou até o final de setembro de 1998. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2; e

. Até meados de setembro de 1998 uma pessoa trabalhou como empregada temporária contratada por um empreiteiro que realizava a colheita em uma fazenda. Em seguida esta pessoa foi contratada como empregada temporária pelo capataz de uma outra fazenda

para realizar tarefas de limpeza de pasto e na qual trabalhou até o final de setembro de 1998. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITOS 13 E 14 - PARA PESSOA OCUPADA COMO EMPREGADA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à pessoa que era empregada, temporária ou permanente, no trabalho que tinha na semana de referência.

QUESITO 13 - Em setembro de 1998 ... teve ajuda, nesse emprego, de pelo menos uma pessoa não remunerada, moradora no domicílio?

Este quesito investiga se, na totalidade ou em parte do mês de referência, a pessoa contou com a participação de, pelo menos, um trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar ***(conforme definição constante no tópico POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, que se encontra nesta parte), independentemente da idade,*** na realização das tarefas desenvolvidas nesse emprego que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1998, teve ajuda de, pelo menos, um trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar; ou

3. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1998, não teve ajuda de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar;

Exemplo:

. Uma pessoa era empregada temporária de uma fazenda de cultura de cana-de-açúcar e, nesse emprego, contou com a ajuda de seu filho mais velho de 8 anos de idade, que trabalhava sem remuneração. Esta pessoa, sua esposa e todos os seus filhos moravam no mesmo domicílio. Este filho mais velho trabalhou pelo menos 20 horas por semana durante todo o mês de referência. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 14 - Quantas pessoas não remuneradas, moradoras no domicílio, ... ocupou, nesse emprego, em setembro de 1998?

Este quesito investiga o número de trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar, ***independentemente da idade,*** que, no mês de referência, ajudaram à pessoa nas tarefas desenvolvidas no emprego que tinha, na semana de referência.

Inclua os trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar que ajudaram a pessoa, nesse trabalho, somente em parte do mês de referência.

Assinale a quadrícula correspondente ao número de trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar que a pessoa ocupou, nesse emprego, em setembro de 1998.

Exemplo:

. Uma pessoa era empregada permanente de uma fazenda de criação de gado bovino e, nesse emprego, contou com a ajuda de seus dois filhos (que se enquadravam na definição de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar, sendo que o mais velho tinha 15 anos e o mais novo 9 anos) no mês de referência. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 15 - Qual era a área total do empreendimento em que ... tinha esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregadora no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

O objetivo deste quesito é captar a área total das terras que compunham o empreendimento que a pessoa explorava. Portanto, para o empreendimento constituído por mais de um estabelecimento (mesmo que localizados em Unidades da Federação ou municípios distintos) deve-se obter as suas áreas.

Entende-se por estabelecimento de atividade da agricultura, silvicultura ou pecuária todo terreno de área contínua, independentemente de tamanho ou situação (urbana ou rural), onde se processa

a exploração de pelo menos uma destas atividades. A existência de rios, estradas ou ferrovias cortando as terras do estabelecimento não caracteriza a descontinuidade da sua área.

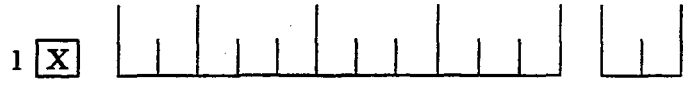
Adote os seguintes critérios para o preenchimento dos campos e espaços deste quesito:

. se o empreendimento for constituído por um único estabelecimento ou por dois ou mais estabelecimentos cujas áreas forem informadas na mesma **unidade de medida de superfície,** utilize, apenas, os campos e espaço correspondentes ao código 1;

. se o empreendimento for constituído por mais de um estabelecimento cujas áreas forem informadas em **unidades de medida de superfície** distintas, utilize, também, os campos e espaços correspondentes ao código 3. Se necessário, utilize, também, os campos e espaço correspondentes ao código 5;

. inicie os lançamentos assinalando a quadrícula correspondente aos campos e espaço que serão preenchidos.

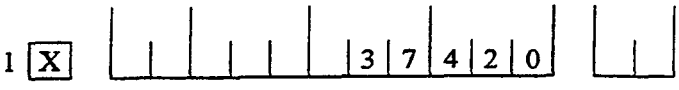
Exemplo:



Quantidade

. registre a área total do empreendimento. Se o empreendimento for constituído por mais de um estabelecimento, registre, se for o caso, a soma das áreas informadas na mesma unidade de medida de superfície, nos campos designados **quantidade**. ***Se a área a ser registrada for somente uma fração da unidade, registre 1. Entretanto, se a área a ser registrada tiver parte inteira maior que zero e casas decimais, despreze as decimais.*** Este lançamento deve ser feito de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda.

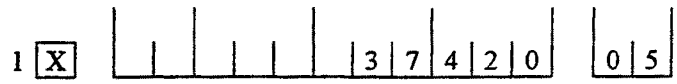
Exemplo:



Quantidade

. posteriormente, no escritório, registre, com dois dígitos, o número de algarismos, utilizados para o lançamento da área do empreendimento.

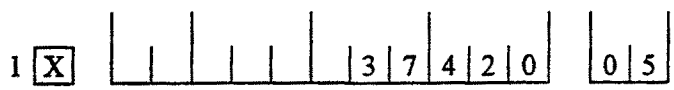
Exemplo:



Quantidade

. na linha pontilhada, abaixo dos campos designados **quantidade,** lance o nome da **unidade de medida de superfície** em que a área foi informada.

Exemplo:



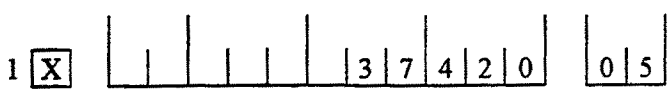
Quantidade

HECTARE

Unidade de medida de superfície

. em seguida, registre a equivalência em m^2, referente à unidade de medida de superfície em que a área foi informada, nos campos designados equivalência em m^2. Este lançamento deve ser feito de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda.

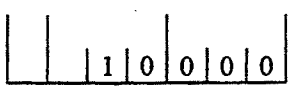
Exemplo:



Quantidade

HECTARE

Unidade de medida de superfície



Equivalência em m^2

. no caso da equivalência em m^2 apresentar casas decimais, despreze-as.

Exemplo:

. Uma braça quadrada equivale a 4,84 m^2. Neste caso, o registro deve ser:

						4

Equivalência em m^2

. posteriormente, no escritório, registre o número de algarismos utilizados para o lançamento da **equivalência em m^2.**

Exemplo:

1	X					3	7	4	2	0	0	5

Quantidade

HECTARE

Unidade de medida de superfície

		1	0	0	0	0	5

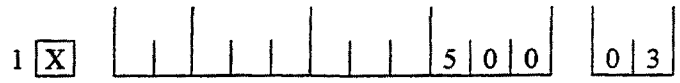
Equivalência em m^2

. no caso de empreendimento constituído por estabelecimentos em que as áreas forem informadas em unidades de medida de superfície distintas repita estes procedimentos para os registros nos campos e espaço correspondentes aos códigos 3 e 5.

Exemplos:

. Uma pessoa informou que o seu empreendimento era constituído por duas fazendas que não estavam localizadas no mesmo Estado. A primeira tinha 500 alqueires paulistas e,

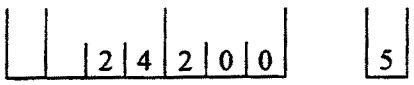
a segunda, 86 437 braças quadradas. Um alqueire paulista equivale a 24 200 m^2 e uma braça quadrada equivale a 4,84 m^2. Neste caso os registros devem ser:



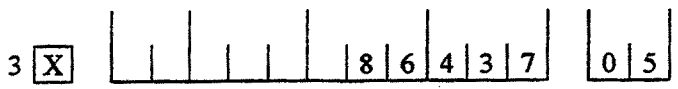
Quantidade

ALQUEIRE PAULISTA

Unidade de medida de superficie



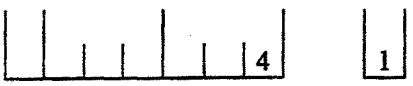
Equivalência em m^2



Quantidade

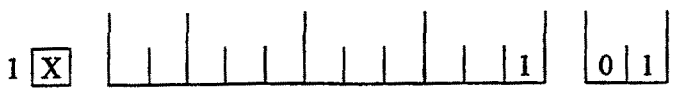
BRAÇA QUADRADA

Unidade de medida de superficie



Equivalência em m^2

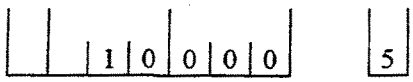
. Uma pessoa informou que o seu empreendimento tinha 0,4 hectares. Neste caso os registros devem ser:



Quantidade

HECTARE

Unidade de medida de superficie



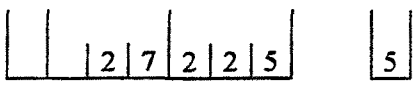
Equivalência em m^2

. Uma pessoa informou que o seu empreendimento tinha 3,6 alqueires fluminenses. Neste caso os registros devem ser:

Quantidade

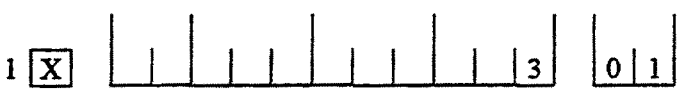
ALQUEIRE FLUMINENSE

Unidade de medida de superfície



Equivalência em m^2

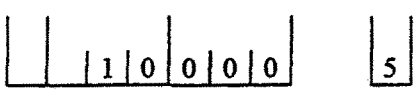
. Uma pessoa informou que o seu empreendimento era constituído por duas áreas, uma de sua propriedade, com meio hectare, e a outra arrendada, com 2,7 hectares. Neste caso os registros devem ser:



Quantidade

HECTARE

Unidade de medida de superfície



Equivalência em m^2

No caso excepcional em que o empreendimento foi constituído por 4 ou mais estabelecimentos informados em unidades de medida de superfície distintas, adote os seguintes procedimentos:

. a partir da terceira informação em unidade de medida distinta, anote, no rodapé do questionário, as unidades de medidas de superfície, a quantidade e suas respectivas equivalências em m^2;

. posteriormente, no escritório, transforme as áreas, anotadas no rodapé do questionário, em m^2 e some-as para lançá-las nos campos e espaço correspondentes ao código 5;

. para transformar em m^2 uma área informada em outra unidade de medida, multiplique o valor da equivalência em m^2 pela quantidade a ser transformada.

Exemplo:

. Para transformar 300 hectares em m^2, sabendo que 1 hectare equivale a 10 000 m^2, multiplique 300 por 10 000. O resultado será 3 000 000 m^2; e

. em caso de dúvida sobre as equivalências consulte a tabela "Equivalência em m^2 das Unidades de Medida de Superfície", que se encontra no **Anexo I.**

QUESITO 16 - Em setembro de 1998, ... tinha pelo menos um empregado temporário nesse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregadora no trabalho que tinha na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar se a pessoa teve, na totalidade ou em parte do mês de referência, pelo menos um empregado temporário ocupado nesse empreendimento.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se investigar se, na totalidade ou em parte do mês de referência, teve empregado temporário em pelo menos um deles.

O pessoal de empresas empreiteiras ou de empreiteiros, contratados para realizar serviços no empreendimento, não devem ser considerados como empregados temporários da pessoa.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que teve, pelo menos, um empregado temporário em setembro de 1998; ou

4. **Não** - para a pessoa que não teve empregado temporário em setembro de 1998.

QUESITO 17 - Quantos empregados temporários ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1998?

Este quesito destina-se a captar o número de empregados temporários que a pessoa ocupou, no mês de referência, no empreendimento em que era empregadora na semana de referência.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se somar os empregados temporários que teve, no mês de referência, em cada um deles.

Na contagem dos empregados temporários do empreendimento devem ser incluídos:

. os que foram ocupados somente em parte do mês de referência; e

. os que mantiveram o vínculo de emprego, embora não tenham trabalhado (por motivo de férias, licença, etc.) durante todo o mês de referência.

Assinale a quadrícula correspondente ao número de empregados temporários que a pessoa ocupou no empreendimento em setembro de 1998.

Exemplos:

. Uma pessoa tinha, em setembro de 1998, três empregados contratados, verbalmente, para trabalhar apenas durante o período de plantio da cultura que produzia em sua fazenda. Esta pessoa também tinha um outro empregado contratado, verbalmente, para

trabalhar, de forma contínua, nas tarefas de produção e manutenção do empreendimento. Neste caso será considerado que a pessoa tinha três empregados temporários, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5;

. Uma pessoa tinha, em setembro de 1998, um veterinário empregado, com carteira de trabalho assinada, para trabalhar na sua fazenda de criação de cavalos e cujo contrato tinha o tempo determinado de 1 ano de vigência. Os seus demais empregados também tinham carteira de trabalho assinada, mas sem ter o término da vigência dos seus contratos estabelecidos. Durante todo o mês de setembro de 1998 este veterinário não trabalhou por que estava de licença por acidente de trabalho. Neste caso será considerado que a pessoa tinha um empregado temporário, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

. Uma pessoa teve, durante duas semanas do mês de setembro de 1998, um empregado que contratou apenas para os trabalhos de destocamento de uma área da sua fazenda. As demais tarefas deste empreendimento foram realizadas com a ajuda de trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar. Neste caso será considerado que a pessoa tinha um empregado temporário, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 18 - Em setembro de 1998, ... tinha pelo menos um empregado permanente nesse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregadora no trabalho que tinha, na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar se a pessoa teve, na totalidade ou em parte do mês de referência, pelo menos um empregado permanente ocupado neste empreendimento.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se investigar se, na totalidade ou em parte do mês de referência, teve empregado permanente em, pelo menos, um deles.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que teve, pelo menos, um empregado permanente em setembro de 1998; ou

4. **Não** - para a pessoa que não teve empregado permanente em setembro de 1998.

QUESITO 19 - Quantos empregados permanentes ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1998?

Este quesito destina-se a captar o número de empregados permanentes que a pessoa ocupou, no mês de referência, no empreendimento em que era empregadora na semana de referência.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se somar os empregados permanentes que teve, no mês de referência, em cada um deles.

Na contagem dos empregados permanentes do empreendimento devem ser incluídos:

. os que forem ocupados somente em parte do mês de referência; e

. os que mantiveram o vínculo de emprego, embora não tenham trabalhado (por motivo de férias, licença, etc.) durante todo o mês de referência.

Assinale a quadrícula correspondente ao número de empregados permanentes que a pessoa ocupou no empreendimento em setembro de 1998.

Exemplos:

. Uma pessoa tinha, em setembro de 1998, dois empregados contratados verbalmente para trabalhar, de forma contínua, no seu barco de pesca e contava, também, com a ajuda de um trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar. Nesse caso será considerado que a pessoa tinha dois empregados permanentes, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3; e

. Uma pessoa tinha, em setembro de 1998, no seu ranário seis empregados que trabalharam durante todo esse período e um empregado que foi dispensado em meados desse mês. Estes sete empregados foram contratados com carteira de trabalho assinada sem tempo determinado de vigência. Neste caso será considerado que a pessoa tinha sete empregados permanentes, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 7.

QUESITO 20 - Qual era a área total do empreendimento em que ... tinha esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era conta-própria no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

Veja as instruções do quesito 15 desta parte.

QUESITO 21 - Nesse trabalho, ... era:

Este quesito investiga a condição da pessoa em relação ao empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Parceiro** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, mediante o pagamento de uma parte da produção obtida, previamente ajustada (metade, terça-parte, quarta-parte, etc.), pelo seu uso;

2. **Arrendatário** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, mediante o pagamento de uma quantia fixa (em dinheiro ou sua equivalência em produtos) ou serviços, previamente ajustados, pelo seu uso;

3. **Posseiro** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, inclusive terras devolutas sem ter consentimento para usá-lo e nada pagando;

4. **Cessionário** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de propriedade de terceiros, com consentimento para usá-lo sem nada pagar;

5. **Proprietário** - para a pessoa que explorava o empreendimento em bem, móvel ou imóvel, de sua propriedade, total ou parcial, inclusive em regime de usufruto, foreiro, etc.; ou

6. **Outra condição** - para a pessoa que explorava o empreendimento em condição distinta das anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a condição em que a pessoa explorava o empreendimento.

Exemplos:

. Uma pessoa ajustou, previamente, com o proprietário das terras onde cultivava milho que lhe pagaria um terço da produção pelo uso desta área para o seu empreendimento. Esta pessoa será registrada como parceira;

. Uma pessoa contratou, previamente, com o proprietário do barco que utilizava para o seu empreendimento de pesca que lhe pagaria um determinado valor em dinheiro pelo uso desta embarcação. Esta pessoa será registrada como arrendatária;

. Uma pessoa explorava uma área devoluta de seringais. Esta pessoa será registrada como posseira;

. Uma pessoa explorava um empreendimento de criação de peixes ornamentais em instalações de propriedade de seu irmão a quem nada pagava pelo seu uso. Esta pessoa será registrada como cessionária;

. Uma pessoa explorava um empreendimento de criação de búfalos em terras de sua propriedade. Esta pessoa será registrada como proprietária;

. Uma pessoa explorava um empreendimento de cultura de soja em área de um projeto de colonização do qual não havia recebido ainda o título de propriedade. Esta pessoa será registrada como outra condição; e

Atenção:

. No caso da pessoa que tiver condições distintas em relação a dois ou mais estabelecimentos que constituíam o seu empreendimento adote a seguinte ordem de prioridade para efetuar o registro neste quesito:

1. Proprietário
2. Arrendatário
3. Parceiro
4. Cessionário
5. Posseiro
6. Outra condição.

Exemplo:

. Uma pessoa explorava um empreendimento constituído por um estabelecimento de sua propriedade e um outro estabelecimento arrendado. Como a condição de proprietário tem prioridade sobre a de arrendatário, para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5.

QUESITO 22 - Qual foi a parceria contratada nesse trabalho?

Este quesito investiga qual foi a parte da produção que a pessoa contratou pagar pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Meia** - para a pessoa que contratou pagar metade (cinqüenta por cento) da produção pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento;

4. **Terça** - para a pessoa que contratou pagar a terça parte (trinta e três por cento) da produção pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento;

6. **Quarta** - para a pessoa que contratou pagar a quarta parte (vinte e cinco por cento) da produção pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento;

8. **Quinta** - para a pessoa que contratou pagar a quinta parte (vinte por cento) da produção pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento; ou

0. **Outra** - para a pessoa que contratou pagar uma parte distinta das anteriores, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, utilizado para o empreendimento. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a parte contratada em pagamento pelo uso do bem.

QUESITO 23 - Qual foi a forma contratada de pagamento do arrendamento nesse trabalho?

Este quesito investiga qual foi a forma contratada de pagamento pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento em que a pessoa tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Somente dinheiro** - para a pessoa que contratou o pagamento de uma quantia fixada, previamente, somente em dinheiro, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;

2. **Somente produto** - para a pessoa que contratou o pagamento, somente em produto, de uma quantia fixada, previamente, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;

3. **Somente serviço** - para a pessoa que contratou o pagamento somente em serviço, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;

4. **Dinheiro e produto** - para a pessoa que contratou o pagamento, sendo uma parte em dinheiro e outra em produto, de uma quantia fixada, previamente, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;

5. **Dinheiro e serviço** - para a pessoa que contratou o pagamento de uma quantia fixada, previamente, em dinheiro e serviço, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;

6. **Produto e serviço** - para a pessoa que contratou o pagamento de uma quantia fixada, previamente, em produto e serviço, pelo uso do bem, móvel e imóvel, arrendado para o empreendimento; ou

7. **Dinheiro, produto e serviço** - para a pessoa que contratou o pagamento de uma quantia fixada, previamente, sendo uma parte em dinheiro e outra em produto, e serviço, pelo uso do bem, móvel ou imóvel, arrendado para o empreendimento;

Exemplos:

. Uma pessoa ajustou que trabalharia dois dias por semana no empreendimento do proprietário das terras em que explorava uma cultura de cana-de-açúcar como pagamento pelo uso deste bem. Para esta pessoa deve ser registrado que o arrendamento era pago somente em serviço; e

. Uma pessoa ajustou que pagaria, ao proprietário das terras onde criava ovelhas, o equivalente a R$ 310,00 em lã, pelo uso deste bem imóvel. Para esta pessoa deve ser registrado que o arrendamento era pago somente em produto.

QUESITO 24 - No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, ... assumiu, previamente, o compromisso de vender alguma parte da produção principal desse trabalho?

Este quesito investiga se, no período de referência de 365 dias, a pessoa assumiu, previamente, o compromisso de vender a alguma pessoa (física ou jurídica), pelo menos, uma parte da produção principal do empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, assumiu, previamente, o compromisso de vender alguma parte da produção principal do empreendimento; ou

4. **Não** - para a pessoa que, no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, não assumiu qualquer compromisso prévio de venda da produção principal do empreendimento. Inclua neste código a pessoa que somente assumiu o compromisso prévio de venda de produção que não era a principal do empreendimento.

ATENÇÃO:

A parte da produção contratada em pagamento de arrendamento **não** é compromisso prévio de venda. Entretanto, a pessoa pode ter, também, assumido o compromisso prévio de vender uma outra parcela, ou o restante da produção, ao proprietário do bem que arrendou para explorar o empreendimento.

Exemplos de compromisso prévio de venda da produção:

. Uma pessoa explorava como conta-própria uma cultura de algodão em parceria de meia parte com o proprietário das terras onde desenvolvia este empreendimento. Por ocasião da realização do acordo de parceria, esta pessoa comprometeu-se a vender ao proprietário das terras a outra metade da sua produção;

. Uma pessoa que trabalhava como empregador explorando um laranjal de sua propriedade comprometeu-se a vender a uma fábrica de sucos toda a produção da próxima colheita; e

. Uma pessoa que explorava um empreendimento de horticultura comprometeu-se a vender toda a sua produção, durante um ano, a uma cadeia de supermercados.

QUESITO 25 - No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, ... vendeu alguma parte da produção principal desse trabalho?

Este quesito investiga se, no período de referência de 365 dias, a pessoa vendeu, de fato, alguma parte, ainda que muito pequena, da produção principal do empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Considera-se como venda, de fato, aquela em que a pessoa recebeu, pelo menos, parte do pagamento da produção principal vendida, já tendo esta sido entregue, ou não, ao comprador.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, vendeu alguma parte da produção principal do empreendimento; ou

3. **Não** - para a pessoa que, no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, nada vendeu da produção principal do empreendimento. Inclua neste código a pessoa que assumiu o compromisso de vender, no todo ou em parte, a produção principal do empreendimento, mas ainda não havia consumado a venda até 26 de setembro de 1998.

QUESITO 26 - Quem comprou o total, ou a maior quantidade, dessa produção principal que ... vendeu?

Este quesito destina-se à pessoa que vendeu alguma parte da produção principal do empreendimento em que tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

O objetivo deste quesito é identificar o tipo do comprador (pessoa física ou jurídica) que adquiriu a totalidade, ou a maior parte, da produção principal do empreendimento que foi vendida no período de referência de 365 dias.

No caso da pessoa ter vendido a mesma quantidade de produção principal a dois ou mais compradores, assinale a quadrícula correspondente aquele que se encontrar primeiro na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. Empresa - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, foi uma empresa privada, exclusive cooperativa ou empresa proprietária do bem utilizado para o empreendimento;

2. **Cooperativa** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, foi uma cooperativa de produção, comercialização ou de outro tipo;

3. **Governo** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, foi uma entidade do governo (federal, estadual ou municipal), incluindo, além da administração direta, as suas fundações, autarquias e empresas públicas ou de economia mista;

4. **Proprietário do bem utilizado para o empreendimento** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, foi o proprietário (pessoa física ou jurídica) do bem utilizado para o empreendimento;

5. **Intermediário particular** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, foi um intermediário particular (pessoa física), exclusive o proprietário do bem utilizado para o empreendimento;

6. **Consumidor direto** - quando a totalidade, ou a maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998 foi adquirida diretamente pelos consumidores; ou

7. **Outro comprador** - quando o comprador, da totalidade ou da maior parte, da produção principal vendida no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, não se enquadrar nos tipos anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, quem foi o comprador da produção vendida nesse período.

Exemplos:

. No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, uma pessoa vendeu a maior parte da produção principal do empreendimento que explorava a uma usina de beneficiamento de sisal. Neste caso o comprador foi uma empresa, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

. No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, uma pessoa vendeu toda a sua produção para uma rede de supermercados. Neste caso o comprador foi uma empresa, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

. Uma pessoa iniciou o seu empreendimento de pesca em meados do período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998 e, durante todo o tempo que teve esse trabalho, vendeu a sua produção ao proprietário da embarcação que arrendou para o seu empreendimento. Neste caso o comprador foi o proprietário do bem utilizado para o empreendimento, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;

. No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, uma pessoa vendeu a maior parte da produção principal do seu empreendimento a pessoas que as revendiam em vias públicas. Neste caso os compradores foram intermediários particulares, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5; e

. No período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, uma pessoa vendeu a maior parte da sua produção principal diretamente aos consumidores, que a adquiriram no próprio estabelecimento. Neste caso os compradores foram os consumidores diretos, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 6.

QUESITO 27 - ... tinha, neste empreendimento, algum tipo de produção que foi consumida, em setembro de 1998, como alimentação pelas pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito investiga se, no mês de referência, um ou mais moradores da unidade domiciliar consumiram, como alimentação, produtos da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida no empreendimento em que a pessoa tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que teve algum tipo de produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura, desenvolvida no empreendimento para venda ou para o próprio consumo por qualquer morador, sendo utilizado, em setembro de 1998, como alimentação para pelo menos um membro da unidade domiciliar; ou

3. **Não** - para a pessoa que não teve qualquer produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida no empreendimento, sendo utilizado, em setembro de 1998, como alimentação, por qualquer membro da unidade domiciliar.

QUESITO 28 - Em setembro de 1998, que parcela da alimentação consumida pelas pessoas moradoras no domicílio foi retirada dessa produção?

Este quesito investiga que parte da alimentação consumida na unidade domiciliar, durante o mês de referência, foi produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida, para venda ou para o próprio consumo por qualquer morador, no empreendimento em que a pessoa tinha trabalho como conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Até a metade** - quando, no máximo, a metade da alimentação consumida na unidade domiciliar, em setembro de 1998, foi proveniente de produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida no empreendimento que a pessoa explorava; ou

4. **Mais da metade** - quando mais da metade da alimentação consumida na unidade domiciliar, em setembro de 1998, foi proveniente de produto da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca ou piscicultura desenvolvida no empreendimento que a pessoa explorava.

RELAÇÃO DE RAMOS DE ATIVIDADE (EXCLUSIVE O RAMO QUE COMPREENDE A AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, PESCA E PISCICULTURA E OS SERVIÇOS AUXILIARES DESTE RAMO)

. Extração mineral;
. Indústria de transformação;
. Indústria da construção;
. Serviços industriais de utilidade pública;
. Comércio de mercadorias;
. Instituições de crédito, de seguros e de capitalização;
. Comércio e administração de imóveis e valores mobiliários;
. Transporte;
. Comunicações;
. Serviços de alojamento e alimentação;
. Serviços pessoais;
. Serviços domiciliares;
. Serviços de diversões, radiodifusão e televisão;
. Serviços técnico-profissionais;
. Serviços auxiliares das atividades econômicas (exclusive os serviços auxiliares do ramo agrícola);
. Serviços comunitários e sociais;
. Serviços médicos, odontológicos e veterinários;
. Ensino;
. Administração pública;
. Defesa nacional e segurança pública;
. Organizações internacionais e representações estrangeiras; e
. Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.

ATENÇÃO:

A atividade de **caça** está incluída no ramo que abarca "as atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas".

QUESITO 29 - Nesse trabalho, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da pessoa no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e nem nos serviços auxiliares deste ramo.

Veja as definições de **posição na ocupação** que constam nesta parte e assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Empregado** - para a pessoa que era empregada em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo;

2. **Trabalhador doméstico** - para a pessoa que trabalhava no serviço doméstico remunerado;

3. **Conta-própria** - para a pessoa que trabalhava como conta-própria em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo;

4. **Empregador** - para a pessoa que trabalhava como empregador em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo;

5. **Trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar** - para a pessoa que trabalhava como trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo;

6. **Outro trabalhador não remunerado** - para a pessoa que trabalhava, sem remuneração, em ajuda a instituição religiosa, beneficente ou de cooperativismo, ou como aprendiz ou estagiário em empreendimento de atividade não incluída no ramo

que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, e nem nos serviços auxiliares deste ramo; ou

7. **Trabalhador na construção para o próprio uso** - para a pessoa que trabalhava exclusivamente como trabalhador na construção para o próprio uso.

QUESITOS 30 A 35

Estes quesitos destinam-se à pessoa que, na semana de referência, era empregada (com exceção da que era empregada, permanente ou temporária, em empreendimento do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, ou empregada temporária em empreendimento dos serviços auxiliares deste ramo).

QUESITO 30 - A jornada normal desse trabalho estava totalmente compreendida no período de 5 horas da manhã às 10 horas da noite?

Este quesito investiga se a pessoa trabalhava normalmente em jornada integralmente diurna no emprego que tinha na semana de referência.

Entende-se por jornada diurna qualquer período de tempo decorrido no intervalo fechado que se estende das 5:00 às 22:00 horas do mesmo dia.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cuja jornada normal de trabalho estava totalmente compreendida no período de 5 horas da manhã às 10 horas da noite do mesmo dia. Inclua neste código a pessoa que, **excepcionalmente,** trabalhava, total ou parcialmente, fora da jornada diurna; ou

4. **Não** - para a pessoa cuja jornada normal de trabalho estava, total ou parcialmente, fora do período de 5 horas da manhã às 10 horas da noite do mesmo dia.

Exemplos:

. Uma pessoa trabalhava normalmente, de 2ª à 6ª feira, cumprindo a jornada de 8:30 às 17:30 horas. Esta pessoa será considerada como tendo jornada diurna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;

. Uma pessoa trabalhava normalmente em jornada alternada semanalmente. Ela trabalhava de 2ª à 6ª feira, de 5:00 às 13:00 horas em uma semana e de 13:00 às 21:00 horas na seguinte. Excepcionalmente, na semana de referência, ela trabalhou de 13:00 à 1:00 hora do dia seguinte, cumprindo horas extras, por motivo de acidente que impediu a pessoa empregada para a jornada noturna de trabalhar. Esta pessoa será considerada como tendo normalmente jornada diurna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2; e

. Uma pessoa trabalhava normalmente de 12:00 às 21:00 horas, de 2ª à 5ª feira, e de 14:00 às 23:00 horas na 6ª feira. Esta pessoa será considerada como não tendo jornada integralmente diurna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 31 - A jornada normal desse trabalho estava totalmente compreendida no período noturno de 10 horas da noite às 5 horas da manhã seguinte?

Este quesito investiga se a pessoa trabalhava normalmente em jornada integralmente noturna no emprego que tinha na semana de referência.

Entende-se por jornada noturna qualquer período de tempo decorrido no intervalo fechado que se estende das 22:00 horas de um dia às 5:00 horas da manhã do dia seguinte.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa cuja jornada normal de trabalho estava totalmente compreendida no período de 10 horas da noite às 5 horas da manhã seguinte. Inclua neste código a pessoa que, **excepcionalmente,** trabalhava, total ou parcialmente, fora da jornada noturna; ou

3. **Não** - para a pessoa cuja jornada normal de trabalho estava parcialmente fora do período de 10 horas da noite às 5 horas da manhã seguinte.

Exemplos:

. Uma pessoa trabalhava normalmente, de 2ª à 6ª feira, das 23:00 às 5:00 horas do dia seguinte. Esta pessoa será considerada como tendo jornada noturna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

. Uma pessoa trabalhava normalmente, de 2ª à 6ª feira, sem ter horário fixo. Em alguns dias da semana a sua jornada começava às 14:00 horas e se estendia até quase meia-noite e, em outros, tinha início às 20:00 horas e só terminava perto de 5:00 horas da manhã. Esta pessoa será considerada como não tendo jornada integralmente noturna, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.

QUESITO 32 - Esse emprego era no setor:

Este quesito investiga se a pessoa era empregada, no setor público ou privado, no trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Privado** - para a pessoa que, na semana de referência, era empregada em empreendimento do setor privado; ou

4. **Público** - para a pessoa que, na semana de referência, era empregada em empreendimento do setor público (federal, estadual, municipal) que abrange, além das entidades da administração direta, as fundações, as autarquias e empresas públicas e de economia mista.

Exemplos:

. Uma pessoa era empregada do condomínio de um edifício de apartamentos. Esta pessoa deve ser considerada como empregada no setor privado;

. Uma pessoa era empregada de uma empresa cujo acionista majoritário era o governo federal. Esta pessoa deve ser considerada como empregada no setor público;

. Uma pessoa trabalhava, na casa da costureira que a empregava, fazendo os acabamentos nas confecções produzidas para venda. Esta pessoa deve ser considerada como empregada no setor privado; e

. Uma pessoa era empregada de uma universidade federal. Esta pessoa deve ser considerada como empregada no setor público.

QUESITO 33 - Esse emprego era na área:

Este quesito visa a identificar em que área do setor público a pessoa tinha emprego na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Federal** - para a pessoa que era empregada de entidade da administração, direta ou indireta, do governo federal;

3. **Estadual** - para a pessoa que era empregada de entidade da administração, direta ou indireta, de governo estadual; ou

5. **Municipal** - para a pessoa que era empregada de entidade da administração, direta ou indireta, de governo municipal.

QUESITO 34 - Nesse emprego, ... era militar?

Este quesito investiga se a pessoa era militar no emprego que tinha no setor público federal na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que era militar do Exército, Marinha de Guerra ou Aeronáutica, inclusive a que prestava o serviço militar obrigatório; ou

4. **Não** - para a pessoa que não se enquadrava nas situações descritas no código anterior.

QUESITO 35 - Nesse emprego, ... era funcionário público estatutário?

Este quesito investiga se a pessoa era funcionária pública estatutária no emprego que tinha no setor público na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que era empregada regida pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais, municipais ou de autarquias); ou

3. **Não** - para a pessoa que não se enquadrava na situação descrita no código anterior.

QUESITOS 36 A 39 - PARA PESSOA OCUPADA COMO TRABALHADORA DOMÉSTICA NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à pessoa que era trabalhadora doméstica no trabalho que tinha na semana de referência.

QUESITO 36 - Em setembro de 1998, ... prestava serviço doméstico remunerado em mais de um domicílio?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que prestava serviço doméstico remunerado em mais de uma unidade domiciliar, com contratos de trabalho, verbais ou escritos, distintos.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1998, prestava serviço doméstico remunerado em mais de uma unidade domiciliar, tendo um contrato, verbal ou escrito, distinto para trabalhar em cada uma delas; ou

4. Não - para a pessoa que, em setembro de 1998, prestava serviço doméstico remunerado em uma única unidade domiciliar. Inclua neste código a pessoa que prestava serviço doméstico remunerado em mais de uma unidade domiciliar, tendo um único contrato, verbal ou escrito, para esse trabalho.

Exemplos:

. Uma pessoa trabalhava como empregada doméstica apenas para uma família que residia em um apartamento. Neste caso, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;

. Uma pessoa trabalhava como empregada doméstica para uma família que residia em um apartamento na cidade e os períodos de férias e feriados em um pequeno sítio. Normalmente esta empregada doméstica acompanhava a família e continuava prestando serviços domésticos nos períodos em que passava no pequeno sítio. Neste caso, como esta empregada tinha contrato de trabalho apenas com esta família, ainda que exercendo suas tarefas em duas unidades domiciliares distintas, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;

. Uma pessoa trabalhava como faxineira em três casas distintas, tendo sido contratada separadamente pelos moradores de cada uma. Neste caso, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;

. Uma auxiliar de enfermagem foi contratada para trabalhar na residência de uma pessoa inválida para lhe dar a assistência necessária. Esta auxiliar de enfermagem devia também acompanhar esta pessoa inválida nos períodos que passava no hospital e na casa de veraneio de seu filho. Neste caso, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4; e

. Uma pessoa foi contratada para trabalhar como motorista de uma família, composta de um casal e duas crianças. Este motorista trabalhava dirigindo o carro da família para levar o casal e as crianças para suas atividades (trabalho, escola, compras, etc.) e trazê-los de volta para a casa em que moravam. Neste caso, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 37 - Habitualmente ... exercia esse trabalho pelo menos uma vez por semana?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, habitualmente, prestava serviço doméstico remunerado pelo menos uma vez por semana; ou

3. **Não** - para a pessoa que, habitualmente, não prestava serviço doméstico pelo menos uma vez por semana.

QUESITO 38 - Quantos dias por semana ... habitualmente exercia esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que costumava exercer pelo menos uma vez por semana o trabalho que tinha como trabalhadora doméstica na semana de referência. Registre o número de dias por semana que a pessoa, habitualmente, prestava serviço doméstico remunerado. Quando este número de dias for variável, registre aquele que a pessoa costumava cumprir com maior freqüência.

Cabe lembrar que o número máximo de dias que pode ser registrado neste quesito é 7.

QUESITO 39 - Quantos dias por mês ... habitualmente exercia esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que costumava exercer menos que uma vez por semana o trabalho que tinha como trabalhadora doméstica na semana de referência.

Registre o número de dias por mês que a pessoa, habitualmente, prestava serviço doméstico remunerado. Quando este número for variável registre aquele que a pessoa costumava cumprir com maior freqüência.

Cabe lembrar que o número máximo de dias que pode ser registrado neste quesito é 3.

Exemplos:

. Para uma pessoa que habitualmente trabalhava em quartas-feiras alternadas em casa de uma família, o registro deve indicar 2 dias por mês; e

. Para uma pessoa que trabalhava habitualmente um dia por mês como faxineira no apartamento de um casal e só, excepcionalmente, executava seu trabalho 2 dias por mês, o registro deve indicar 1 dia por mês.

QUESITO 40 - Quantas pessoas ocupadas havia, nesse emprego, em setembro de 1998?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada no setor privado (com exceção da que era empregada, permanente ou temporária, em empreendimento do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, ou empregada temporária nos serviços auxiliares deste ramo) e investiga o número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento em que tinha trabalho na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar o número de pessoas ocupadas, no mês de referência, no empreendimento do setor privado em que a pessoa era empregada na semana de referência.

Para a pessoa que era empregada em empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoas ocupadas em mais de um local, deve-se somar as pessoas que tinham trabalho em cada um deles.

Na contagem das pessoas ocupadas (empregadores, empregados, trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar e outros trabalhadores não remunerados, ***que atendam as definições que se encontram no tópico POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO constante nesta parte***) no empreendimento devem ser incluídas:

a) a própria pessoa pesquisada;

b) as pessoas ocupadas somente em parte do mês de referência; e

c) os empregadores e demais empregados que mantiveram vínculo de trabalho com o empreendimento, embora não tenham trabalhado (por motivo de férias, licença, etc.) durante todo o mês de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Duas** - para a pessoa que era empregada em empreendimento que ocupava duas pessoas (a própria pessoa pesquisada e seu empregador) em setembro de 1998;

4. **Três a cinco** - para a pessoa que era empregada em empreendimento que ocupava de três a cinco pessoas em setembro de 1998;

6. **Seis a dez** - para a pessoa que era empregada em empreendimento que ocupava de seis a dez pessoas em setembro de 1998; ou

8. **Onze ou mais** - para a pessoa que era empregada em empreendimento que ocupava onze ou mais pessoas em setembro de 1998.

Exemplos:

. Uma pessoa era empregada em um bar, onde também estavam ocupadas, em setembro de 1998, o proprietário do empreendimento, que só tinha este estabelecimento, sua esposa e filho (que eram trabalhadores não remunerados membros da unidade domiciliar) e um outro empregado. Neste caso havia 5 pessoas ocupadas no empreendimento em que a pessoa era empregada, devendo ser assinalada a quadrícula corresponde ao código 4;

. Uma pessoa era empregada de um vendedor de legumes em feiras livres que não tinha outras pessoas ocupadas neste empreendimento em setembro de 1998. Neste caso havia duas pessoas ocupadas no empreendimento em que a pessoa era empregada, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;

. Uma pessoa era empregada como tratorista de um empreiteiro que prestava serviços em estabelecimentos de produção agrícola. Em setembro de 1998, o empreiteiro tinha, ainda, um outro empregado que era tratorista e dez empregados temporários ocupados nas empreitadas que assumiu em duas fazendas. Em uma das fazendas estavam 1 tratorista e 4 empregados temporários e, na outra, 1 tratorista e 6 empregados temporários. Na penúltima semana de setembro de 1998, tendo sido concluída a empreitada em uma das fazendas, o empreiteiro despediu 3 empregados temporários e mandou o tratorista e o empregado temporário que manteve, para auxiliar nas tarefas que estavam sendo cumpridas na outra fazenda. Neste caso, havia 13 pessoas ocupadas no empreendimento em que a pessoa era empregada, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 8; e

. Uma pessoa era empregada em uma sapataria, que tinha uma filial em outro bairro, sendo este empreendimento gerenciado em sociedade pelos seus dois proprietários. Na sapataria em que a pessoa trabalhava havia 3 outros empregados, sendo que um deles não trabalhou durante todo o mês de setembro de 1998 por estar de licença por acidente de trabalho. Na outra sapataria do empreendimento os sócios tinham 3 empregados. Neste caso, havia 9 pessoas ocupadas no empreendimento em que a pessoa era empregada, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 6.

QUESITO 41 - Nesse emprego a remuneração era contratada:

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) e investiga a forma contratada, verbalmente ou por escrito, para o cálculo da remuneração no trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Somente por jornada de trabalho** - para a pessoa cuja remuneração era calculada com base somente na duração do trabalho.

   Exemplo:

   . A remuneração estabelecida com base em 44 horas semanais;

3. **Somente por produção ou comissão** - para a pessoa cuja remuneração era calculada com base somente na produtividade do trabalho.

   Exemplo:

   . A remuneração estabelecida com base na quantidade produzida ou vendida (quantidade de peças de roupas produzidas, de cana-de-açúcar cortada ou de eletrodomésticos vendidos);

5. **Somente por tarefa ou empreitada** - para a pessoa cuja remuneração era calculada com base somente na tarefa ou empreitada contratada.

Exemplo:

. A remuneração estabelecida com base no cumprimento de um determinado trabalho (colheita dos produtos plantados em uma determinada área ou destocamento de um determinado terreno);

7. **Por jornada de trabalho e produção ou comissão** - para a pessoa cuja remuneração era calculada com base na duração e produtividade do trabalho.

Exemplo:

. A remuneração estabelecida com base em 40 horas semanais de trabalho e na quantidade produzida ou vendida; ou

8. **Outra forma** - para a pessoa cuja remuneração era calculada de forma distinta das anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a forma da remuneração.

Exemplo:

. A remuneração definida na parceria.

QUESITO 42 - Nesse emprego, ... tinha carteira de trabalho assinada?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) ou trabalhadora doméstica no trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa que era trabalhadora doméstica e prestava serviço doméstico em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se, em uma delas, foi contratada com carteira de trabalho assinada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que tinha carteira de trabalho assinada nesse emprego; ou

4. Não - para a pessoa que não tinha carteira de trabalho assinada nesse emprego.

QUESITOS 43 A 47 - TIPOS DE BENEFÍCIOS RECEBIDOS COMO REMUNERAÇÃO DO TRABALHO DA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se a captar os principais tipos de benefícios recebidos, no mês de referência, como parte, ou totalidade, da remuneração auferida pela pessoa no trabalho que tinha como empregada ou trabalhadora doméstica na semana de referência.

QUESITO 43 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para moradia em setembro de 1998?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para moradia como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar, deve-se investigar se recebeu auxílio para moradia de, pelo menos, uma das pessoas que a contrataram para prestar esse serviço doméstico remunerado.

Entende-se como auxílio para moradia:

a) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, de despesa de moradia;

b) o pagamento direto do aluguel da moradia pelo empregador;

c) a cessão de uma moradia pelo empregador, ainda que mediante uma taxa de ocupação ou conservação; ou

d) a cessão de um cômodo ou local para dormir na própria unidade domiciliar do empregador.

Satisfeitas uma destas condições no mês de referência, considera-se que a pessoa recebia auxílio para moradia, ainda que não atenda à condição de morador no local de habitação pelo qual ganhou este auxílio.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1998, recebeu auxílio para moradia; ou

3. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1998, não recebeu auxílio para moradia.

QUESITO 44 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para alimentação em setembro de 1998?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para alimentação como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se recebeu auxílio para alimentação de, pelo menos, uma das pessoas que a contrataram para prestar esse serviço doméstico remunerado.

Entende-se como auxílio para alimentação:

a) o pagamento, total ou parcial, pelo empregador, do custo do vale ou tíquete refeição ou alimentação;

b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa de refeição (café da manhã, lanche, almoço ou jantar) consumida no local de trabalho ou fora dele; ou

c) o pagamento, total ou parcial, pelo empregador, de cesta de alimentos ou compra de alimentos.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1998, recebeu auxílio para alimentação; ou

4. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1998, não recebeu auxílio para alimentação.

Exemplo:

. Uma pessoa era empregada de um empreendimento onde recebia, em setembro de 1998, almoço no próprio local de trabalho como parte do pagamento (o seu empregador arcava com 80% desta despesa de alimentação e os 20% restantes eram descontados no salário). Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2.

QUESITO 45 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para transporte em setembro de 1998?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para transporte como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se recebeu auxílio para transporte de, pelo menos, uma das pessoas que a contratou para prestar esse serviço doméstico remunerado.

Entende-se como auxílio para transporte:

a) o pagamento, total ou parcial, pelo empregador, do custo do vale ou tíquete transporte;

b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa com qualquer tipo de transporte (ônibus, trem, táxi, animal, etc.) ou combustível para transporte; ou

c) a cessão de veículo para transporte. Não considere como auxílio transporte o pagamento de qualquer despesa com transporte, ou cessão de veículo, pelo empregador, para o exercício do trabalho do empreendimento.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1998, recebeu auxílio para transporte; ou

3. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1998, não recebeu auxílio para transporte.

Exemplos:

. Uma pessoa trabalhava como motorista de caminhão e não recebia, em setembro de 1998, qualquer auxílio para o seu transporte de ida para o local onde assumia o veículo no qual trabalhava ou de volta para sua residência. Para esta pessoa deve se assinalada a quadrícula correspondente ao do código 3;

. Uma pessoa utilizava veículo e combustível da firma onde era empregada para visitar clientes, no exercício da sua ocupação de vendedor. Em setembro de 1998, esta pessoa não recebia qualquer tipo de auxílio para transporte não relacionado com o exercício do seu trabalho de vendedor. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

. Uma pessoa trabalhava como motorista particular de uma família e recebia, em setembro de 1998, vale transporte para ir e voltar do seu trabalho. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

. Uma pessoa recebia, em setembro de 1998, como parte do seu pagamento, veículo com motorista para levá-lo para o escritório da empresa onde era empregado como diretor de finanças e trazê-lo de volta para sua casa. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

. Uma pessoa recebia, em setembro de 1998, transporte em ônibus exclusivo para levar os empregados para a fábrica onde trabalhavam e trazê-los de volta para locais próximos às suas residências. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 46 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para educação ou creche em setembro de 1998?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para a sua educação ou para a de seus dependentes, ou para creche de seus dependentes, como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se recebia auxílio para educação ou creche de, pelo menos, uma das pessoas que a contrataram para prestar esse serviço doméstico.

Entende-se como auxílio para educação ou creche:

a) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa com educação (mensalidade ou material escolar); ou

b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, da despesa com creche ou babá.

Não considere como auxílio para educação o pagamento pelo empregador da despesa com curso de formação ou especialização de interesse do empreendimento.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1998, recebeu auxílio para educação ou creche nesse trabalho; ou

4. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1998, não recebeu auxílio para educação ou creche.

QUESITO 47 - Nesse emprego, ... recebeu auxílio para saúde ou reabilitação em setembro de 1998?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa recebeu auxílio para a sua saúde ou reabilitação, ou para a de seus dependentes, como benefício do trabalho que tinha na semana de referência.

Para a pessoa ocupada como trabalhadora doméstica em mais de uma unidade domiciliar deve-se investigar se recebeu auxílio para saúde ou reabilitação de, pelo menos, uma das pessoas que a contratou para prestar esse serviço doméstico remunerado.

Entende-se como auxílio para saúde ou reabilitação:

a) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, de despesa de saúde ou reabilitação (consulta médica, exame clínico, internação, cirurgia, fisioterapia, remédio, aparelho para suprir ou corrigir deficiência, etc.); ou

b) o pagamento ou reembolso, total ou parcial, pelo empregador, de seguro ou plano de assistência de saúde ou reabilitação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1998, recebeu auxílio para saúde ou reabilitação nesse trabalho; ou

3. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1998, não recebeu auxílio para saúde ou reabilitação nesse trabalho.

QUESITO 48 - Quantos empregados ... ocupava, nesse trabalho, em setembro de 1998?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregadora no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

O objetivo deste quesito é captar o número de empregados que a pessoa ocupou, no mês de referência, no empreendimento em que era empregadora na semana de referência.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se somar os empregados que teve, no mês de referência, em cada um deles.

Na contagem dos empregados do empreendimento devem ser incluídos:

a) os que foram ocupados somente em parte do mês de referência; e

b) os que mantiveram o vínculo de emprego, embora não tenham trabalhado (por motivo de férias, licença, etc.) durante todo o mês de referência.

Assinale a quadrícula correspondente ao número de empregados que a pessoa teve em setembro de 1998.

QUESITO 49 - Em setembro de 1998, ... tinha pelo menos um sócio ocupado nesse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era conta-própria ou empregadora com, no máximo, dez empregados no trabalho que tinha, na semana de referência, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que, no mês referência, tinha um ou mais sócios com vínculo de trabalho nesse empreendimento. Portanto, não será considerado como sócio da pessoa o indivíduo, sem participação na administração, gerenciamento ou execução de qualquer trabalho do empreendimento, que somente usufruia dos seus lucros ou contribuiu para a sua constituição com dinheiro, bens ou nominalmente.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que tinha, em setembro de 1998, pelo menos um sócio com vínculo de trabalho no empreendimento; ou

3. **Não** - para a pessoa que não tinha, em setembro de 1998, sócio com vínculo de trabalho no empreendimento.

QUESITO 50 - Quantos sócios ocupados ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1998?

Este quesito destina-se à pessoa que, no mês de referência, tinha pelo menos um sócio ocupado no trabalho que tinha, na semana de referência, como conta-própria ou empregadora com, no máximo, dez empregados, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

Na contagem dos sócios ocupados no empreendimento devem ser incluídos:

a) os que foram ocupados somente em parte do mês de referência; e

b) os que mantiveram o vínculo de trabalho, embora não tenham trabalhado durante todo o mês de referência.

Na contagem dos sócios ocupados no empreendimento **não inclua** a própria pessoa pesquisada.

Assinale a quadrícula correspondente ao número de sócios ocupados que a pessoa teve no empreendimento em setembro de 1998.

Exemplo:

. Uma pessoa informou que explorava um bar com dois sócios e um empregado. Entretanto, em setembro de 1998, esta pessoa ficou sobrecarregada de trabalho e teve que contratar um empregado temporário, tendo em vista que um dos sócios estava usufruindo o seu mês de férias e o outro teve que hospitalizar-se, em meados do mês de referência, para uma cirurgia de emergência, devendo ficar afastado do trabalho por um período de dois meses. Esta pessoa será considerada como tendo dois sócios, devendo ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 51 - Em setembro de 1998, ... ocupou pelo menos um trabalhador não remunerado nesse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que era conta-própria ou empregadora no empreendimento em que tinha trabalho na semana de referência.

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que, na totalidade ou em parte do mês de referência, teve pelo menos um trabalhador não remunerado, ***independentemente da idade,*** trabalhando nesse empreendimento (ou seja, contou ***com a ajuda de pelo menos um indivíduo que atendia a definição de TRABALHADOR NÃO REMUNERADO MEMBRO DA UNIDADE DOMICILIAR ou de OUTRO TRABALHADOR NÃO REMUNERADO, constantes no tópico POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO, que se encontra nesta parte)***.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se investigar se, na totalidade ou em parte do mês de referência, teve trabalhador não remunerado em, pelo menos, um deles.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que teve, em setembro de 1998, pelo menos um trabalhador não remunerado trabalhando nesse empreendimento; ou

3. **Não** - para pessoa que não teve, em setembro de 1998, trabalhador não remunerado trabalhando nesse empreendimento.

Exemplos:

Uma pessoa trabalhava por conta-própria vendendo pentes na rua. Esta pessoa morava com seu filho de 9 anos de idade que o ajudava trabalhando sem remuneração nesse empreendimento. Este filho trabalhou, pelo menos 4 horas por dia, durante todo o mês de referência, nesse empreendimento. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 52 - Quantos trabalhadores não remunerados ... tinha, nesse trabalho, em setembro de 1998?

Este quesito investiga o número de trabalhadores não remunerados ***(ou seja, de indivíduos que atendiam à definição de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar ou de outro trabalhador não remunerado, constantes no tópico POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO desta parte), independentemente da idade,*** que a pessoa teve, no mês de referência, nesse empreendimento em que era conta-própria ou empregadora na semana de referência.

Para a pessoa que explorava um empreendimento, constituído por mais de um estabelecimento ou com pessoal ocupado em mais de um local, deve-se somar os trabalhadores não remunerados que teve, no mês de referência, em cada um deles.

Inclua na contagem os trabalhadores não remunerados que trabalharam somente em parte do mês de referência.

Assinale a quadrícula correspondente ao número de trabalhadores não remunerados que a pessoa teve no empreendimento em setembro de 1998.

Exemplos:

. Uma pessoa explorava uma oficina mecânica com a ajuda de um sócio e um aprendiz de mecânico não remunerado, trabalhando 4 horas por dia. Este aprendiz começou a trabalhar no empreendimento em meados do mês de referência. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código2.

. Uma pessoa explorava uma loja de confecções com a ajuda de seu pai e de sua esposa, que trabalhavam sem remuneração em tempo integral desde que começaram a seis meses. Seu pai estava aposentado e estava trabalhando para ajudá-lo com a sua experiência neste empreendimento. Esta pessoa morava somente com sua esposa, sendo que seus pais residiam em outro domicílio. Portanto, seu pai não se enquadra na definição de trabalhador não remunerado membro da unidade domiciliar e nem de outro trabalhador não remunerado. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2.

QUESITO 53 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1998, nesse trabalho?

Este quesito investiga o tipo de remuneração e o valor do rendimento mensal em dinheiro ou em produtos ou mercadorias ***do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura,*** que a pessoa recebia no trabalho remunerado que tinha na semana de referência.

Para a pessoa que recebia uma parte do rendimento em dinheiro e a outra em produtos ou mercadorias ***do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura,*** as quadrículas correspondentes a estes dois códigos devem ser assinaladas e as respectivas remunerações registradas.

Assinale a quadrícula correspondente ao tipo de remuneração e registre, quando for o caso, o valor do rendimento mensal, em reais, desprezando os centavos e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda:

1. **Em dinheiro** - para pessoa que tinha:

a) **rendimento fixo** - lance o valor da remuneração bruta ou da retirada normalmente recebida em setembro de 1998 ou que ganharia se houvesse trabalhado o mês completo.

Para a pessoa licenciada por instituto de previdência federal, estadual ou municipal, registre o rendimento bruto normalmente recebido como benefício (auxílio-doença, auxílio por acidente de trabalho, etc.) em setembro de 1998; e

b) **rendimento variável** - lance o valor médio da remuneração bruta ou da retirada em setembro de 1998.

Entende-se por **remuneração bruta** o pagamento da pessoa empregada, sem excluir o salário família e nem os descontos correspondentes ao INSS, imposto de renda, faltas, etc. No cômputo do valor do rendimento mensal não deve ser incluído o décimo terceiro salário (décimo quarto, décimo quinto, etc.) e nem a participação nos lucros paga pelo empreendimento ao empregado. Não inclua, também, a parcela do pagamento efetuada em benefícios (moradia, alimentação, roupas, vales alimentação, refeição ou transporte, etc.).

Entende-se por **retirada** o ganho (rendimento bruto menos as despesas efetuadas com o empreendimento como, por exemplo, pagamento de empregados, matéria-prima, energia elétrica, telefone, etc.) da pessoa que explorava um empreendimento como conta-própria ou empregadora.

Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no **Anexo II**, o código correspondente ao valor em dinheiro e lance-o no campo seguinte aos destinados a este registro.

3. **Valor dos produtos ou mercadorias** - para a pessoa que tinha rendimento em produtos ou mercadorias *do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura,* considere:

. o valor real ou estimado (valor de mercado), em setembro de 1998, dos produtos ou mercadorias produzidos normalmente por mês; e

. o valor médio mensal, real ou estimado (valor de mercado), que ganharia normalmente em setembro de 1998, dos produtos ou mercadorias produzidos sazonalmente.

Não compute o valor da produção para o próprio consumo nem a parcela do pagamento efetuada em benefícios (moradia, alimentação, roupas, etc.).

Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no **Anexo II**, o código correspondente ao valor dos produtos ou mercadorias e lance-o no campo seguinte aos destinados a este registro.

OBSERVAÇÕES SOBRE PESSOAS QUE OFERTAM SEUS SERVIÇOS OU AGUARDAM EM DETERMINADOS LOCAIS POR FREGUESES OU CLIENTES E O SEU EMPREENDIMENTO NÃO TEM ESTABELECIMENTO.

As pessoas que exerciam este tipo de trabalho eventualmente (ou seja, não trabalhavam continuamente pelo menos um dia por mês) e não o exerceram durante trinta dias seguidos contados até o final da semana de referência, não devem ser consideradas como ocupadas na semana de referência.

5. Somente em benefícios - para a pessoa que recebia exclusivamente em benefícios.

QUESITO 54 - Esse trabalho tinha estabelecimento em:

Este quesito destina-se à pessoa que tinha trabalho remunerado ou sem remuneração na semana de referência.

O objetivo deste quesito é, primeiramente, captar se o empreendimento em que a pessoa era ocupada tinha estabelecimento, ou não. Visa, também, identificar, conforme o caso, o tipo do estabelecimento ou onde era exercido o trabalho.

Considera-se como tendo estabelecimento o empreendimento situado em local:

a) que seja apropriado especificamente para o exercício do trabalho ou para a administração ou gerenciamento das tarefas, internas ou externas; e

b) com acesso independente para entrar ou sair sem passar por locais de habitação.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

Tinha estabelecimento em:

1. **Loja, oficina, fábrica, escritório, escola, repartição pública, galpão, etc.** - para pessoa ocupada, ainda que exercendo função externa, em empreendimento com estabelecimento (loja, fábrica, escritório, consultório, igreja, escola, repartição do governo, galpão, etc.). **Inclua** neste código a pessoa que trabalhava em banca de jornal ou quiosque fechado e fixado no terreno;

2. **Fazenda, sítio, granja, chácara, etc.** - para a pessoa ocupada, ainda que exercendo função externa, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal ou piscicultura, com estabelecimento (fazenda, sítio, granja, chácara, viveiro, haras, criadouro, horto, ranário, etc.);

Ou era exercido:

3. **No domicílio em que morava** - para a pessoa que trabalhava na unidade domiciliar em que residia por não dispor de estabelecimento para o empreendimento. **Inclua** neste código a pessoa que residia na unidade domiciliar em que era ocupada como trabalhadora doméstica;

4. **Em domicílio de empregador, patrão, sócio ou freguês** - para a pessoa que trabalhava, unicamente, em unidade(s) domiciliar(es) de residência de empregador(es), sócio(s) ou freguês(es), sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento. **Inclua** neste código a pessoa que **não** residia na unidade domiciliar em que era ocupada como trabalhadora doméstica;

5. **Em local designado pelo empregador, cliente ou freguês** - para a pessoa que trabalhava em local designado pelo empregador, cliente ou freguês, ou em local (exclusive via ou área pública) onde encontrava seus clientes ou fregueses, sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento;

6. **Em veículo automotor** - para a pessoa que trabalhava em qualquer veículo automotor (automóvel, caminhão, embarcação a motor, avião, motocicleta, etc.), sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento;

7. **Em via ou área pública** - para a pessoa que trabalhava em via ou área pública (ruas, praças, praias, terras devolutas, etc.), sem estar exercendo função externa de um empreendimento com estabelecimento; ou

8. **Outro** - para a pessoa que trabalhava em empreendimento que não se enquadrava nas condições anteriores. Neste caso, especifique a situação na linha pontilhada.

Exemplos:

. Para uma pessoa que era empregada de uma firma de desinsetização, estabelecida em um escritório comercial, e que exercia o seu trabalho em diversos domicílios, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

. Para uma pessoa que era empregada de uma empresa de limpeza pública e exercia a sua função de lixeira nas ruas e parques da cidade, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

. Para uma pessoa que era empregada de uma empresa de mineração e exercia a sua função nas áreas de garimpo exploradas por esta empresa, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

. Para uma pessoa que era empregada como motorista de ônibus de uma companhia de transporte coletivo, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

. Para uma pessoa que explorava como conta-própria um sítio de cultura de feijão, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;

. Para um motorista de táxi que trabalhava em seu próprio veículo, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 6;

. Para um pescador que trabalhava com seu filho em um barco de pesca a motor arrendado, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 6;

. Para uma pessoa que trabalhava como empregada doméstica e morava na casa em que prestava esse serviço, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

. Para uma pessoa que fazia doces para fora, na cozinha de sua casa, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3;

. Para uma pessoa que trabalhava na sala da casa da sua empregadora onde ambas confeccionavam roupas para venda, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;

. Para uma manicure que atendia suas clientes a domicílio, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;

. Para um professor de inglês que ministrava aulas de inglês nos próprios estabelecimentos onde seus alunos trabalhavam, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5;

. Para uma pessoa que trabalhava em uma quitanda, situada no mesmo prédio mas em compartimento distinto dos cômodos componentes da sua residência, e sendo ambas (unidade domiciliar e quitanda) dotadas de acesso independente, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1;

. Para uma pessoa que trabalhava em uma barraca que colocava na calçada de uma via pública, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 7;

. Para um garimpeiro que trabalhava por conta-própria em área devoluta, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 7;

. Para um pescador que trabalhava em seu barco a remo, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 8;

. Para um garimpeiro que trabalhava por conta-própria em área de reserva indígena ou área de propriedade particular que tenha invadido, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 8;

. Para um pedreiro que trabalhava por conta-própria em diversos locais, tais como apartamentos, casas, lojas, terrenos, prestando serviço para seus clientes, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5;

. Para uma pessoa que trabalhava por conta-própria garimpando em um rio, que se situava em terras particulares, de terceiros, deve ser assinalada o código 8;

. Para uma pessoa que trabalhava garimpando em um rio, que se situava em terras devolutas, deve ser assinalado o código 7;

. Para uma pessoa que trabalhava por conta-própria lavando a roupa de seus fregueses no açude ou no rio, deve ser assinalado o código 8;

. Para uma pessoa que trabalhava como conta-própria como lavadeira, prestando serviços a cinco famílias, mas buscando as roupas toda 2ª feira e devolvendo sempre na 6ª feira e exercendo esta atividade em seu domicílio, deve ser assinalado o código 3; e

. Para um barbeiro que prestava seus serviços em diferentes locais (no seu próprio domicílio ou na residência ou local de trabalho de seus clientes), deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 5.

QUESITO 55 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... morava em domicílio que estava no mesmo terreno ou área do estabelecimento em que tinha esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que, na semana de referência, tinha trabalho, remunerado ou sem remuneração, em empreendimento com estabelecimento.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que residia em unidade domiciliar situada no mesmo terreno, área ou instalação do estabelecimento em que trabalhava. Inclua neste código a pessoa que tinha a sua residência e o estabelecimento em que trabalhava situados no mesmo pavimento ou em andares seguidos de um prédio; ou

3. **Não** - para pessoa que residia em unidade domiciliar situada fora do terreno, área ou instalação do estabelecimento em que trabalhava.

Exemplos:

. Para a pessoa que residia em uma casa situada nas terras da fazenda em que trabalhava, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

. Para a pessoa que morava na parte dos fundos, do prédio onde tinha o seu bar, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 56 - ... ia direto do domicílio em que morava para esse trabalho?

Este quesito destina-se à pessoa que, na semana de referência, tinha trabalho, remunerado ou não remunerado, e não residia no mesmo terreno ou área do estabelecimento em que trabalhava.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que costumava ir direto da sua residência para esse trabalho; ou

4. **Não** - para a pessoa que não costumava ir direto da sua residência para esse trabalho, por ter que passar ou cumprir uma atividade em outro local. Inclua neste código a pessoa que, por conveniência ou natureza do seu trabalho costumava dormir no local de trabalho ou em suas proximidades.

Exemplos:

. Para a pessoa que, antes de ir para o trabalho, deixava o filho em escola, creche ou casa de parente, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;

. Para a pessoa que, antes de ir para o trabalho, cumpria alguma atividade, tal como freqüentar um curso ou trabalhar em outro empreendimento, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;

. Para a pessoa que tinha que tomar um trem e, depois, um ônibus para chegar ao seu trabalho, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2; e

. Para a pessoa que permanecia no local de trabalho de 2ª à 6ª feira e só retornava à sua residência no sábado, deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4.

QUESITO 57 - **Quanto tempo ... levava para ir do domicílio em que morava até o local desse trabalho?**

Este quesito destina-se à pessoa que, na semana de referência, tinha trabalho, remunerado ou sem remuneração, e costumava ir direto da sua residência para esse trabalho.

Assinale a quadrícula correspondente ao tempo que normalmente a pessoa costumava levar no percurso diário de ida da sua residência para o local em que exercia ou se apresentava para esse trabalho.

Exemplo:

. Uma pessoa levava cerca de 45 minutos no percurso da sua casa até a loja onde estava estabelecida a firma de desinsetização que o empregava e onde tomava conhecimento dos endereços onde deveria ir para prestar esse serviço. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.

QUESITO 58 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse trabalho?

Este quesito investiga o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no trabalho que tinha na semana de referência.

Ao fazer o lançamento do número de horas observe que:

a) o registro deve ser feito, com dois algarismos, em horas inteiras, considerando 30 minutos ou mais como uma hora e desprezando os períodos inferiores a 30 minutos. Por exemplo, 40 horas e 30 minutos deve ser registrado como 41, e 35 horas e 20 minutos como 35;

b) compute, também, as horas que a pessoa ocupava, normalmente, fora do local de trabalho com tarefas relacionadas com a sua ocupação.
Por exemplo, as horas que um professor despendia, normalmente, em sua residência, preparando aulas ou corrigindo exercícios e provas devem ser adicionadas as que ocupava lecionando;

c) não inclua os períodos destinados normalmente às refeições; e

d) registre 98 para a pessoa que trabalhava normalmente 98 horas ou mais por semana.

QUESITO 59 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho?

Este quesito investiga se a pessoa contribuía para instituto de previdência social por esse trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que contribuía para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), para Instituto de Previdência Social Estadual, Municipal (inclusive os servidores das forças policiais ou militares auxiliares) ou para o Plano de Seguridade Social da União (instituído com o Regime Jurídico único dos Funcionários Públicos Civis Federais) nesse trabalho; ou

3. **Não** - para a pessoa que, nesse trabalho, não contribuía para qualquer instituto ou plano mencionado no código anterior.

ATENÇÃO:

. A pessoa ocupada como militar das forças armadas (Exército, Marinha de Guerra e Aeronáutica) não é contribuinte de previdência por esse trabalho.

QUESITO 60 - Nesse trabalho,... contribuía para instituto de previdência:

Este quesito investiga para qual instituto de previdência a pessoa contribuía no trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Federal** - para a pessoa que contribuía para o INSS (Instituto Nacional do Seguro Social), ou para o Plano de Seguridade Social da União;

4. **Estadual** - para a pessoa que contribuía para Instituto de Previdência Estadual, inclusive servidores das forças policiais ou militares auxiliares estaduais; ou

6. **Municipal** - para a pessoa que contribuía para Instituto de Previdência Municipal, inclusive os servidores das forças policiais ou militares auxiliares municipais.

QUESITO 61 - Em 26 de setembro de 1998, fazia quanto tempo que ... estava nesse trabalho?

Este quesito investiga o tempo, contado até o último dia da semana de referência, que a pessoa estava no empreendimento em que trabalhava na semana de referência.

Para pessoa ocupada como trabalhadora doméstica considere o tempo **contínuo** de exercício do serviço doméstico remunerado. Considera-se que houve **interrupção** no exercício contínuo do serviço doméstico remunerado e, portanto, saída do trabalho, quando a pessoa:

a) saiu do serviço doméstico remunerado para exercer qualquer outra posição na ocupação;

b) não houver conseguido qualquer trabalho no serviço doméstico remunerado durante 30 dias seguidos ou mais; ou

c) não quis trabalhar no serviço doméstico remunerado.

Para a pessoa ocupada como empregada temporária considere o tempo **contínuo** de exercício desta posição (ver definição no quesito 8 desta parte). Considera-se que houve **interrupção** no exercício contínuo do trabalho como empregado temporário e, portanto, saída do trabalho, quando a pessoa:

a) saiu da posição de empregado temporário para exercer qualquer outra posição na ocupação, inclusive a de empregado permanente (ver definição no quesito 8 desta parte);

b) não houver conseguido qualquer trabalho como empregado temporário durante 30 dias seguidos ou mais; ou

c) não quis trabalhar como empregado temporário.

Adote os seguintes critérios para preenchimento dos campos deste quesito:

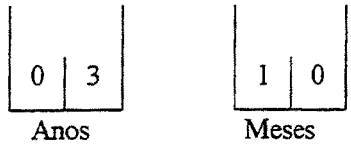
a) faça o registro em anos completos e meses completos, ambos com dois algarismos;

b) se a contagem do tempo indicar somente anos, preencha com **00** (dois zeros) os campos destinados ao registro dos meses e vice-versa; e

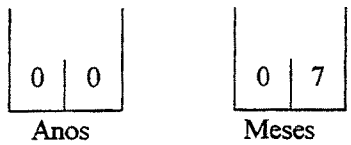
c) se a contagem do tempo indicar que, no último dia da semana de referência, fazia menos de um mês que a pessoa estava nesse trabalho, lance **00** (dois zeros) nos campos destinados tanto aos anos como aos meses.

Exemplos:

. Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1998, havia completado 3 anos e 10 meses no trabalho que tinha na semana de referência, o registro deve ser:



. Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1998, havia completado 7 meses e 15 dias no trabalho que tinha na semana de referência, o registro deve ser:



QUESITO 62 - ... saiu de algum trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998?

Este quesito visa a captar a pessoa que saiu de algum trabalho no período de captação de 358 dias, independentemente de já ter ingressado, ou não, no trabalho que tinha na semana de referência.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que saiu de algum trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998; ou

4. **Não** - para a pessoa que não saiu de qualquer trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 63 - **De quantos trabalhos ... saiu no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998?**

Este quesito investiga o número de trabalhos que a pessoa deixou no período de captação de 358 dias, ou seja, de quantos empreendimentos saiu nesse período.

A saída de trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso somente será contada se a pessoa não houver deixado qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração nesse período.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Um** - para a pessoa que saiu de um trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998;

3. **Dois** - para a pessoa que saiu de dois trabalhos no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998; ou

5. **Três ou mais** - para a pessoa que saiu de três ou mais trabalhos no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

Exemplos:

. No período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998 uma pessoa saiu de um emprego, no qual era contínuo, e dedicou-se a construir um cômodo para seu uso, anexo à casa em que morava. Concluída a construção do cômodo, esta pessoa conseguiu um emprego que manteve até a semana de referência. Para esta pessoa deve ser considerado que saiu apenas de um trabalho e que será aquele no qual exercia a ocupação de contínuo;

. No princípio do período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998 uma pessoa estava construindo um poço para uso dos moradores do seu domicílio. Terminada esta tarefa, ela passou a cultivar verduras unicamente para alimentação dos moradores do seu domicílio. Dois meses antes do final desse período esta pessoa

conseguiu um emprego, que manteve até a semana de referência, como vendedora em uma loja de tecidos, e parou de cultivar verduras para alimentação dos moradores do seu domicílio. Para esta pessoa será considerado que saiu de dois trabalhos;

. De maio a novembro de 1997 uma pessoa trabalhou como secretária em uma firma de construção civil. Quando saiu deste emprego esta pessoa começou a trabalhar como conta-própria, dando aulas particulares de inglês. Esta pessoa permaneceu neste trabalho que exercia como conta-própria até agosto de 1998, quando conseguiu o emprego que tinha na semana de referência como secretária de uma fábrica de tecidos. Para esta pessoa deve ser considerado que saiu de dois trabalhos; e

. De agosto de 1997 a 29 de julho de 1998 uma pessoa trabalhou no serviço doméstico remunerado sem interromper 30 dias seguidos e nem mudar de atividade. De 30 de julho a 11 de setembro de 1998 esta pessoa não conseguiu qualquer trabalho no serviço doméstico remunerado. No dia 12 de setembro de 1998 ela conseguiu voltar a exercer o serviço doméstico remunerado no qual estava na semana de referência. Para esta pessoa deve ser considerado que saiu de um trabalho.

QUESITOS 64 A 66 - PARA PESSOA QUE SAIU DE PELO MENOS UM TRABALHO NO PERÍODO DE CAPTAÇÃO DE 358 DIAS.

Estes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal do qual a pessoa saiu no período de captação de 358 dias.

Para a pessoa classificada como tendo saído de mais de um empreendimento no período de captação de 358 dias, adote os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir o principal dentre os que a pessoa saiu nesse período:

a) o trabalho que a pessoa teve maior tempo de permanência no período de captação de 358 dias será o principal;

b) em caso de igualdade no tempo de permanência no período de captação de 358 dias, o trabalho remunerado terá, sempre, prioridade sobre o sem remuneração na definição do principal;

c) dentre os trabalhos remunerados com mesmo tempo de permanência no período de captação de 358 dias, o principal será aquele que a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério será adotado quando a pessoa só tiver saído de trabalhos sem remuneração e houver coincidência nos tempos de permanência nesses trabalhos no período de captação de 358 dias; e

d) em caso de igualdade, também, no número de horas trabalhadas, o trabalho principal será o último do qual a pessoa saiu.

QUESITO 64 - No período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998, quantos meses ... permaneceu nesse trabalho anterior?

Este quesito investiga o tempo, compreendido no período de captação de 358 dias, que a pessoa permaneceu nesse trabalho anterior. Esta informação comparada com a do quesito 61, permitirá definir se, no período de referência de 365 dias, a pessoa permaneceu, ou não, maior número de meses nesse trabalho anterior do que naquele que tinha na semana de referência.

Adote os seguintes critérios para o preenchimento dos campos desse quesito:

a) faça o registro em meses completos com dois algarismos; e

b) se a contagem do tempo indicar que a pessoa permaneceu menos de um mês nesse trabalho, lance **00** (dois zeros).

Atenção:

. O número máximo a ser registrado neste quesito é de **11 meses.** Após o preenchimento desse quesito, deve-se comparar o tempo registrado neste quesito com aquele declarado no quesito 61. Se o tempo lançado no quesito 64 for maior do que o registrado no quesito 61, significa que o trabalho, único ou principal, do qual a pessoa saiu no período de 358 dias (27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998) foi o principal do período de referência de 365 dias. Neste caso, as características deste trabalho, que foi o principal do período de referência de 365 dias devem ser registradas nos quesitos 71 a 86. Quando ocorrer o contrário, o tempo no trabalho principal da semana (quesito 61) for

maior ou igual ao tempo registrado no trabalho anterior (quesito 64), devem ser preenchidos apenas os quesitos 65 e 66.

QUESITOS 65 E 66

Estes quesitos destinam-se à pessoa que, no período de referência de 365 dias, permaneceu no trabalho anterior um número de meses menor ou igual ao do trabalho que tinha na semana de referência.

QUESITO 65 - Nesse trabalho anterior, ... era empregado com carteira de trabalho assinada?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que teve carteira de trabalho assinada no trabalho anterior no qual era empregada. Inclua neste código a pessoa que foi trabalhadora doméstica, ou empregada temporária, com carteira de trabalho assinada no último vínculo do trabalho anterior; ou

3. **Não** - para a pessoa que não teve carteira de trabalho assinada no trabalho anterior no qual era empregada, inclusive temporária, ou trabalhadora doméstica. Inclua neste código a pessoa que, no trabalho anterior, teve posição distinta das descritas.

Exemplo:

. Uma pessoa, no trabalho anterior, foi conta-própria. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.

QUESITO 66 - Depois que saiu desse emprego anterior, ... recebeu seguro - desemprego?

Este quesito investiga se a pessoa recebeu o seguro-desemprego depois que saiu desse emprego com carteira de trabalho assinada que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que requereu o seguro-desemprego quando saiu desse emprego que teve anteriormente e já o recebeu ou teve homologado o seu direito a recebê-lo; ou

4. **Não** - para a pessoa que não requereu o seguro-desemprego depois que saiu desse emprego que teve anteriormente. Inclua neste código a pessoa que ainda estava aguardando a homologação do pedido que fez para receber o seguro-desemprego.

PARA PESSOA SEM TRABALHO NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Os quesitos 67 a 70 destinam-se à pessoa que não era ocupada na semana de referência, ou seja, que não tinha trabalho nessa semana.

O objetivo dos quesitos 67 a 69 é identificar a pessoa que teve algum trabalho no período de captação de 358 dias. O quesito 70 visa a identificar de quantos trabalhos a pessoa saiu nesse período.

QUESITO 67 - ... teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 19 setembro de 1998?

Este quesito investiga se a pessoa teve algum trabalho no período de captação de 358 dias.

Assegure-se de captar a pessoa que exerceu algum trabalho remunerado ou sem remuneração no período de captação de 358 dias, considerando que os dois quesitos seguintes permitem captar a pessoa que teve algum trabalho na produção para o próprio consumo e na construção para o próprio uso e não for identificada, de imediato, como tendo tido trabalho.

Investigue, também, se a pessoa teve algum trabalho remunerado, ainda que não o tenha exercido, no período de captação de 358 dias.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que exerceu algum trabalho na totalidade ou em parte do período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998. Inclua neste código a pessoa que tinha um trabalho remunerado, mas não o exerceu nesse período; ou

3. **Não** - para a pessoa que não teve qualquer trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998. Aceita-se neste código a pessoa que trabalhou exclusivamente na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso.

Exemplo:

. Para uma pessoa que, nos três primeiros meses do período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998, não exerceu o trabalho que tinha como empregada por estar de licença para tratamento de saúde e que se aposentou sem ter reassumido o seu posto de trabalho, o registro deve indicar o código 1.

QUESITO 68 - **No período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?**

Este quesito visa a identificar a pessoa que, na totalidade ou em parte do período de captação de 358 dias, exerceu algum trabalho na produção para o próprio consumo.

Veja as instruções do quesito 2 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 69 - **No período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?**

Este quesito visa a identificar a pessoa que, na totalidade ou em parte do período de captação de 358 dias, exerceu algum trabalho na construção para o próprio uso.

Veja as instruções do quesito 3 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 70 - De quantos trabalhos ... saiu no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998?

Este quesito investiga o número de trabalhos que a pessoa deixou no período de captação de 358 dias, ou seja, de quantos empreendimentos saiu nesse período.

A saída de trabalho na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso somente será contada se a pessoa não houver tido qualquer outro trabalho remunerado ou sem remuneração no período de captação de 358 dias.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Um** - para a pessoa que saiu de um trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998; ou

4. **Dois** - para a pessoa que saiu de dois trabalhos no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998; ou

6. **Três ou mais** - para a pessoa que saiu de três ou mais trabalhos no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

PARA PESSOA OCUPADA NO PERÍODO DE CAPTAÇÃO DE 358 DIAS (EXCETO A QUE MANTINHA O TRABALHO PRINCIPAL DESSE PERÍODO NA SEMANA DE REFERÊNCIA)

Os quesitos 71 a 86 destinam-se à pessoa ocupada no período de captação de 358 dias que:

a) não tinha trabalho na semana de referência; ou

b) cujo trabalho que tinha na semana de referência não era o principal do período de referência de 365 dias.

Estes quesitos devem referir-se ao trabalho único ou principal do qual a pessoa saiu no período de captação de 358 dias.

QUESITO 71 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho anterior que teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998?

Este quesito investiga a ocupação que a pessoa exercia no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 6 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 72 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... teve esse trabalho anterior?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do empreendimento em que a pessoa teve esse trabalho, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 7 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 73 - Nesse trabalho anterior, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da pessoa no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias, em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura ou dos serviços auxiliares deste ramo.

Veja as instruções do quesito 8 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 74 - Nesse emprego anterior, ... recebia do empregador alguma área para produção particular?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada permanente no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias, em empreendimento de atividade da agricultura, silvicultura ou de criação de bovinos, bubalinos, caprinos, ovinos ou suínos.

Veja as instruções do quesito 9 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 75 - Nesse emprego anterior, ... tinha parceria com o empregador?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada permanente no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias, em empreendimento do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura.

Veja as instruções do quesito 10 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 76 - Nesse trabalho anterior, ... era:

Este quesito investiga a condição da pessoa em relação ao empreendimento, do ramo que compreende as atividades da agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, em que teve esse trabalho, anteriormente, no período de captação de 358 dias, como conta-própria ou empregadora.

Veja as instruções do quesito 21 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 77 - Nesse trabalho anterior, ... era:

Este quesito destina-se a captar a posição na ocupação da pessoa no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias, em empreendimento de atividade não incluída no ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura e nem nos serviços auxiliares deste ramo.

Veja as instruções do quesito 29 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITOS 78 A 81

Estes quesitos destinam-se à pessoa que era empregada no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias (com exceção da que era empregada, temporária ou permanente, em empreendimento do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura, ou empregada temporária em empreendimento dos serviços auxiliares deste ramo).

QUESITO 78 - Esse emprego anterior era no setor:

Este quesito investiga se a pessoa era empregada no setor público ou privado no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 32 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 79 - Esse emprego anterior era na área:

Este quesito visa a identificar em que área do setor público a pessoa teve emprego, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 33 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 80 - Nesse emprego anterior, ... era militar?

Este quesito investiga se a pessoa era militar no emprego que teve, anteriormente, no setor público federal, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 34 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 81 - Nesse emprego anterior, ... era funcionário público estatutário?

Este quesito investiga se a pessoa era funcionária pública estatutária no emprego que teve, anteriormente, no setor público no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 35 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao emprego anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 82 - Nos últimos trinta dias em que esteve nesse trabalho anterior, ... prestava serviço doméstico remunerado em mais de um domicílio?

Este quesito destina-se à pessoa que era trabalhadora doméstica no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 36 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998 e, também, que o mês de referência deve ser substituído pelos últimos 30 dias em que teve esse trabalho anterior.

QUESITO 83 - Nesse emprego anterior, ... tinha carteira de trabalho assinada?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) ou trabalhadora doméstica no trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 42 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 84 - Depois que saiu desse emprego anterior, ... recebeu seguro-desemprego?

Este quesito investiga se a pessoa recebeu o seguro-desemprego depois que saiu desse emprego com carteira de trabalho assinada que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 66 desta parte.

QUESITO 85 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho anterior?

Este quesito investiga se a pessoa (exclusive a que era militar ou funcionária pública estatutária) contribuía para instituto de previdência social por esse trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias.

Veja as instruções do quesito 59 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 86 - Durante quanto tempo ... esteve nesse trabalho anterior?

Este quesito investiga o tempo que a pessoa permaneceu, contado desde a **data de ingresso até a de saída,** .nesse trabalho que teve, anteriormente, no período de captação de 358 dias. Neste sentido, a contagem do tempo nesse quesito não se restringe ao período de tempo compreendido nos 358 dias.

Veja as instruções do quesito 61 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho anterior que a pessoa teve no período de 27 de setembro de 1997 a 19 de setembro de 1998 e que o tempo deve ser contado até a data de saída desse trabalho anterior.

PARA PESSOA OCUPADA NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS.

Os quesitos 87 a 89 destinam-se à pessoa ocupada no período de referência de 365 dias, ou seja, a que foi identificada como tendo trabalho na semana de referência ou no período de captação de 358 dias.

Os objetivos destes quesitos são captar a filiação a sindicato e a idade de ingresso da pessoa na população ocupada.

QUESITO 87 - Em setembro de 1998, ... era associado a algum sindicato?

Este quesito destina-se a captar a pessoa filiada a algum sindicato no mês de referência, independentemente da sua condição de atividade e das características do(s) trabalho(s) que possa ter tido nesse mês.

Entende-se por sindicato a associação de uma ou mais categorias para fins de estudo, defesa e coordenação de interesses econômicos e profissionais de todos aqueles que exerçam atividades ou profissões idênticas, similares ou conexas, e que tenha Carta de Reconhecimento do Ministério do Trabalho ou registro em cartório para funcionar como tal.

Não considere como associado a sindicato a pessoa que representa uma empresa filiada a sindicato patronal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, na totalidade ou em parte do mês de setembro de 1998, era associada a sindicato; ou

3. **Não** - para a pessoa que, durante todo o mês de setembro de 1998, não era associada a sindicato.

QUESITO 88 - Esse sindicato era de:

Este quesito visa a identificar o tipo de sindicato ao qual a pessoa era filiada no mês de referência.

Para a pessoa filiada a mais de um sindicato, assinale a quadrícula correspondente aquele que se encontrar primeiro na ordem enumerada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Empregados urbanos** - para a pessoa que, em setembro de 1998, era associada a sindicato de empregados urbanos;

2. **Trabalhadores rurais** - para a pessoa que, em setembro de 1998, era associada a sindicato de trabalhadores rurais;

3. **Trabalhadores autônomos** - para a pessoa que, em setembro de 1998, era associada a sindicato de autônomos.
   Entende-se por sindicato de autônomos aquele que representa pessoas que exercem atividade urbana por conta-própria, sem contratar empregados;

4. **Trabalhadores avulsos** - para a pessoa que, em setembro de 1998, era associada a sindicato de trabalhadores avulsos.
   Entende-se por sindicato de trabalhadores avulsos aquele que tem como característica funcionar como agenciador de trabalho. Este tipo de sindicato é contactado por empresas que necessitam de mão-de-obra para determinadas tarefas e distribui este trabalho entre seus associados;

5. **Profissionais liberais** - para a pessoa que, em setembro de 1998, era associada a sindicato de profissionais liberais; ou

6. **Outro sindicato** - para a pessoa que, em setembro de 1998, era associada, como pessoa física, a outro tipo de sindicato distinto dos anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, o tipo de sindicato.

Exemplos:

. Uma pessoa, que estava sem trabalho desde meados do período de 27 de setembro de 1997 até 26 de setembro de 1998, informou que era filiada a um sindicato de economistas. Para esta pessoa o registro deve indicar que era associada a sindicato de profissional liberal; e

. Uma pessoa trabalhava como empregadora em um empreendimento com 3 empregados e informou que era filiada a um sindicato de trabalhadores autônomos. Para esta pessoa o registro deve indicar que era associada a sindicato de autônomos.

QUESITO 89 - Com que idade ..... começou a trabalhar?

Este quesito investiga a idade que a pessoa tinha quando iniciou o seu primeiro trabalho (remunerado, sem remuneração ou na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso).

Assinale a quadrícula correspondente ao grupo etário e registre com dois algarismos a idade com que a pessoa começou a trabalhar.

Para a pessoa que não souber precisar a idade com que iniciou o seu primeiro trabalho, tente obter a melhor aproximação possível. Registre **99** nos campos correspondentes ao grupo etário que a pessoa indicar, somente quando for impossível conseguir uma aproximação melhor.

PARA PESSOA COM DOIS OU MAIS TRABALHOS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Os quesitos 90 a 105 destinam-se à pessoa que tinha mais de um trabalho na semana de referência (código 3 ou 5 no quesito 5). O número de trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência encontra-se registrado, também, no quesito **Número de trabalhos da parte 3**.

QUESITOS 90 A 101 - CARACTERÍSTICAS DO TRABALHO SECUNDÁRIO NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se a captar as principais características do trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

Para a pessoa que tinha três ou mais trabalhos na semana de referência, ou seja, para a que trabalhava em três ou mais empreendimentos, exclua o trabalho principal e adote os seguintes critérios, na ordem enumerada, para definir, dentre os demais, aquele que será considerado como o secundário:

a) o trabalho que a pessoa teve maior tempo de permanência no período de referência de 365 dias será o secundário;

b) em caso de igualdade no tempo de permanência no período de referência de 365 dias, o trabalho remunerado terá sempre prioridade sobre o sem remuneração na definição do secundário;

c) dentre os trabalhos remunerados com mesmo tempo de permanência no período de referência de 365 dias, o secundário será aquele que a pessoa normalmente dedicava maior número de horas semanais. Este mesmo critério será adotado quando a pessoa só tiver trabalhos sem remuneração e houver coincidência nos tempos de permanência nesses trabalhos no período de referência de 365 dias; e

d) em caso de igualdade, também, no número de horas semanais trabalhadas, o trabalho secundário será aquele que proporcionava normalmente o maior rendimento.

QUESITO 90 - Qual era a ocupação que ... exercia no trabalho secundário que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?

Este quesito investiga a ocupação que a pessoa exercia no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 6 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 91 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... tinha esse trabalho secundário?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do empreendimento em que a pessoa tinha esse trabalho secundário na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 7 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 92 - Nesse trabalho secundário, ... era:

Este quesito investiga a posição na ocupação da pessoa no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as definições de posição na ocupação que constam nesta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 93 - Esse emprego secundário era no setor:

Este quesito investiga se a pessoa era empregada no setor público ou privado no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 32 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 94 - Esse emprego secundário era na área:

Este quesito visa a identificar em que área do setor público a pessoa tinha esse emprego secundário na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 33 desta parte, lembrando que, neste quesito a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 95 - Nesse emprego secundário, ... era militar?

Este quesito investiga se a pessoa era militar no emprego secundário que tinha no setor público federal na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 34 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 96 - Nesse emprego secundário, ... era funcionário público estatutário?

Este quesito investiga se a pessoa era funcionária pública estatutária no emprego secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 35 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 97 - Nesse emprego secundário, ... tinha carteira de trabalho assinada?

Este quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) ou trabalhadora doméstica no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 42 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 98 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1998, nesse trabalho secundário?

Este quesito investiga o tipo de remuneração e o valor do rendimento mensal em dinheiro ou em produtos ou mercadorias que a pessoa recebia no trabalho secundário remunerado que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 53 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 99 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse trabalho secundário?

Este quesito investiga se a pessoa contribuía para instituto de previdência social por esse trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 59 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 100 - Nesse trabalho secundário, ... contribuía para instituto de previdência:

Este quesito investiga para qual instituto de previdência a pessoa contribuía no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 60 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITO 101 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse trabalho secundário?

Este quesito investiga o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no trabalho secundário que tinha na semana de referência.

Veja as instruções do quesito 58 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao trabalho secundário que a pessoa tinha na semana de referência.

QUESITOS 102 A 105 - PARA PESSOA COM TRÊS OU MAIS TRABALHOS NA SEMANA DE REFERÊNCIA

Estes quesitos destinam-se à pessoa que tinha três ou mais trabalhos na semana de referência (código 5 no quesito 5). O número de trabalhos que a pessoa tinha na semana de referência encontra-se registrado, também, no quesito **Número de trabalhos** da **parte 3.**

O objetivo destes quesitos é obter algumas características relacionadas com o(s) outro(s) trabalho(s) que a pessoa tinha na semana de referência, excluindo-se os trabalhos principal e secundário.

QUESITO 102 - Qual era o rendimento mensal que ... ganhava normalmente, em setembro de 1998, no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?

Este quesito investiga o tipo de remuneração e o valor do rendimento mensal em dinheiro ou em produto ou mercadorias que a pessoa recebia no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de referência, excluindo-se o principal e o secundário.

Veja as instruções do quesito 53 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao(s) outro(s) trabalho(s) que a pessoa tinha na semana de referência.

Portanto, neste quesito deve ser registrado:

a) o rendimento mensal do terceiro trabalho, para a pessoa com três trabalhos; ou

b) a soma dos rendimentos mensais de todos os outros trabalhos, excluindo-se os do principal e secundário, para a pessoa com quatro ou mais trabalhos.

Além das instruções encontradas no quesito 53 considere a seguinte, referente ao código 8:

8. **Não remunerado** - para a pessoa que era trabalhadora não remunerada no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de referência.

QUESITO 103 - ... era contribuinte de instituto de previdência por esse(s) outro(s) trabalho(s)?

Este quesito investiga se a pessoa contribuía para instituto de previdência social por qualquer outro trabalho que tinha na semana de referência, excluindo-se o principal e o secundário.

Veja as instruções do quesito 59 desta parte, lembrando que, neste quesito, deve-se investigar se a pessoa era contribuinte por qualquer outro trabalho que tinha na semana de referência.

Exemplo:

. Uma pessoa tinha quatro trabalhos na semana de referência. Excluindo-se os trabalhos principal e secundário, esta pessoa contribuía para instituto de previdência em apenas um dos outros dois trabalhos. Para esta pessoa o registro deve indicar que era contribuinte de instituto de previdência.

QUESITO 104 - Nesse(s) outro(s) trabalho(s), ... contribuía para instituto de previdência:

Este quesito destina-se à pessoa que era contribuinte de instituto de previdência por qualquer outro trabalho que tinha na semana de referência, excluindo-se o principal e o secundário.

Para a pessoa que tinha quatro ou mais trabalhos na semana de referência e, excluindo-se o principal e o secundário, contribuía para instituto de previdência por dois ou mais dos outros trabalhos, o registro deve ser feito na quadrícula correspondente ao instituto de previdência que, na ordem enumerada, a pessoa primeiro se enquadrar como contribuinte.

Exemplos:

. Uma pessoa tinha três trabalhos na semana de referência e, no terceiro, ela contribuía para instituto de previdência municipal. Neste caso, o registro deve ser feito na quadrícula correspondente ao código 6. Municipal; e

. Uma pessoa tinha quatro trabalhos na semana de referência. No terceiro trabalho esta pessoa contribuía para instituto de previdência social estadual e, no quarto, para o Plano de Seguro Social da União. Neste caso, o registro deve ser feito na quadrícula correspondente ao código 2. Federal.

QUESITO 105 - Quantas horas ... trabalhava normalmente por semana nesse(s) outro(s) trabalho(s)?

Este quesito investiga o número de horas que a pessoa normalmente despendia por semana no(s) outro(s) trabalho(s) que tinha na semana de referência, excluindo-se o principal e o secundário.

Veja as instruções do quesito 58 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao(s) outro(s) trabalho(s) que a pessoa tinha na semana de referência.

Portanto, neste quesito deve ser registrado:

a) as horas normalmente despendidas por semana no terceiro trabalho, para a pessoa com três trabalhos; ou

b) a soma das horas normalmente despendidas por semana em todos os outros trabalhos, excluindo-se as dedicadas ao principal e ao secundário, para a pessoa com quatro ou mais trabalhos.

PARA PESSOA SEM TRABALHO NO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS

Os quesitos 106 a 108 destinam-se à pessoa que não era ocupada no período de referência de 365 dias, ou seja, que não teve qualquer trabalho nesse período.

O objetivo destes quesitos é identificar a pessoa que teve algum trabalho antes do período de referência de 365 dias.

QUESITO 106 - ... teve algum trabalho antes de 27 de setembro de 1997?

Este quesito investiga se a pessoa teve algum trabalho antes do período de referência de 365 dias.

Assegure-se de captar a pessoa que teve algum trabalho remunerado ou sem remuneração antes de 27 de setembro de 1997, considerando que os dois quesitos seguintes permitem captar a pessoa que trabalhou na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso e não for identificada, de imediato, como tendo tido trabalho.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que exerceu algum trabalho antes de 27 de setembro de 1997; ou

4. **Não** - para a pessoa que nunca trabalhou.
   Aceita-se neste código a pessoa que trabalhou antes de 27 de setembro de 1997 exclusivamente na produção para o próprio consumo ou na construção para o próprio uso.

QUESITO 107 - Antes de 27 de setembro de 1997, ... exerceu tarefas em cultivo, pesca ou criação de animais destinados à própria alimentação das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito visa a identificar a pessoa que, antes do período de referência de 365 dias, exerceu algum trabalho na produção para o próprio consumo.

Veja as instruções do quesito 2 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao tempo anterior a 27 de setembro de 1997.

QUESITO 108 - Antes de 27 de setembro de 1997, ... exerceu tarefas em construção de prédio, cômodo, poço ou outras obras de construção destinadas ao próprio uso das pessoas moradoras no domicílio?

Este quesito visa a identificar a pessoa que, antes do período de referência de 365 dias, exerceu algum trabalho na construção para o próprio uso.

Veja as instruções do quesito 3 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao tempo anterior a 27 de setembro de 1997.

PARA PESSOA QUE SOMENTE FOI OCUPADA ANTES DO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS

QUESITO 109 - Em 26 de setembro de 1998, fez quanto tempo que ... saiu do último trabalho que teve?

Este quesito destina-se à pessoa que somente foi ocupada antes do período de referência de 365 dias, ou seja, que saiu do último trabalho que teve antes de 27 de setembro de 1997.

O objetivo deste quesito é captar o tempo decorrido desde que a pessoa saiu do último trabalho até 26 de setembro de 1998. Este tempo deve ser contado a partir do primeiro dia que a pessoa ficou sem trabalho.

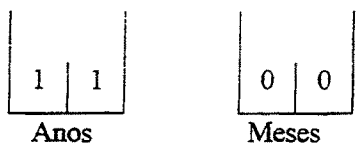
Adote os seguintes critérios para o preenchimento dos campos deste quesito:

a) faça o registro em anos completos e meses completos, ambos com dois algarismos; e

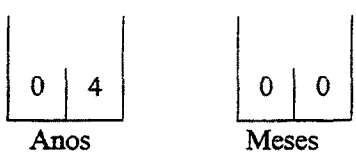
b) se a contagem do tempo indicar somente anos, preencha com **00** (dois zeros) os campos destinados ao registro dos meses.

Exemplos:

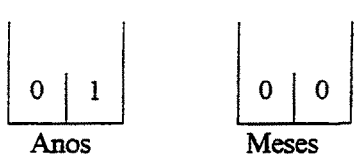
. Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1998, estava completando 11 anos e 19 dias desde que saiu do último trabalho, o registro deve ser:



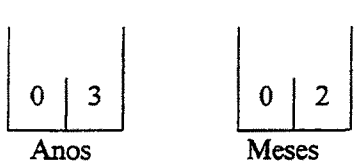
. Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1998, estava completando 4 anos e 8 dias desde que saiu do último trabalho, o registro deve ser:



. Para uma pessoa que saiu no dia 09 de setembro de 1997 do último trabalho, o registro deve ser:



. Para uma pessoa que, em 26 de setembro de 1998, estava completando 3 anos, 2 meses e 5 dias desde que saiu do último trabalho, o registro deve ser:



QUESITOS 110 A 114 - CARACTERÍSTICAS DO ÚLTIMO TRABALHO ANTERIOR AO PERÍODO DE REFERÊNCIA DE 365 DIAS.

Estes quesitos destinam-se à pessoa que não tinha trabalho no período de referência de 365 dias e saiu do último trabalho que teve no período de captação de menos de 4 anos, ou seja, no período de 27 de setembro de 1993 a 26 de setembro de 1997.

QUESITO 110 - Qual era a ocupação que ... exercia nesse último trabalho que teve?

Este quesito investiga a ocupação que a pessoa exercia no último trabalho que teve e do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Veja as instruções do quesito 6 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao último trabalho que a pessoa teve e do qual saiu no período de 27 de setembro de 1993 a 26 de setembro de 1997.

QUESITO 111 - Qual era a atividade principal do empreendimento (negócio, firma, empresa, instituição, entidade, etc.) em que ... exercia esse último trabalho que teve?

Este quesito visa a identificar a atividade principal do empreendimento. em que a pessoa teve esse último trabalho, do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Veja as instruções do quesito 7 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao último trabalho que a pessoa teve e do qual saiu no período de 27 de setembro de 1993 a 26 de setembro de 1997.

QUESITO 112 - Nesse último trabalho que teve, ... era:

Este quesito investiga a posição na ocupação da pessoa no último trabalho que teve e do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Veja as definições de posição na ocupação que constam nesta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao último trabalho que a pessoa teve e do qual saiu no período de 27 de setembro de 1993 a 26 de setembro de 1997.

QUESITO 113 - Nesse último emprego que teve, ... era militar ou funcionário público estatutário?

Este quesito investiga se a pessoa era militar ou funcionário público estatutário no último emprego que teve e do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que era militar do Exército, Marinha de Guerra ou Aeronáutica, inclusive a que prestava o serviço militar obrigatório, ou regida pelo Estatuto dos Funcionários Públicos (federais, estaduais ou municipais ou de autarquias); ou

3. **Não** - para a pessoa que era empregada no setor privado ou que era empregada no setor público, mas não se enquadrava nas condições descritas no código anterior.

QUESITO 114 - ... tinha carteira de trabalho assinada nesse último emprego?

Esse quesito destina-se à pessoa que era empregada (com exceção da que era militar ou funcionária pública estatutária) ou trabalhadora doméstica no último trabalho que teve e do qual saiu no período de captação de menos de 4 anos.

Veja as instruções do quesito 42 desta parte, lembrando que, neste quesito, a investigação deve referir-se ao último trabalho que teve e do qual saiu no período de 27 de setembro de 1993 a 26 de setembro de 1997.

PARA PESSOA DE 10 ANOS OU MAIS

Os quesitos de 115 a 125 destinam-se à pessoa de 10 anos ou mais de idade e investigam:

a) a procura de trabalho;

b) a filiação a entidade de previdência privada;

c) a condição de aposentado;

d) a condição de pensionista;

e) o exercício da atividade não-econômica de afazeres domésticos; e

f) os rendimentos que não eram oriundos de trabalho.

QUESITOS 115 A 119 - PROCURA DE TRABALHO

Estes quesitos visam a captar:

a) a pessoa que não tinha, mas procurou trabalho na semana de referência ou no período de captação de 23 dias, 30 dias ou 305 dias; e

b) a pessoa que procurou, na semana de referência ou no período de captação de 23 dias, 30 dias ou 305 dias, trabalho distinto do(s) que tinha.

QUESITO 115 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho na semana de 20 a 26 de setembro de 1998?

Este quesito investiga se, na semana de referência, a pessoa que não estava ocupada, procurou trabalho ou se a pessoa ocupada procurou trabalho distinto do(s) que tinha.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que não estava ocupada e tomou alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência, e para a pessoa ocupada que tomou alguma providência para conseguir outro trabalho nessa semana; ou

3. **Não** - para a pessoa, ocupada ou não, que não tomou qualquer providência para conseguir trabalho na semana de referência. Inclua neste código a pessoa que, na semana de referência, tomou providência, conseguiu trabalho e parou de procurar.

Exemplos:

. Uma pessoa procurou trabalho na 2ª feira da semana de referência e conseguiu um emprego no qual iniciou no dia seguinte. Na 6ª feira da semana de referência ela foi despedida desse emprego e só voltou a procurar trabalho em meados da semana seguinte. Esta pessoa não deve ser considerada como tendo tomado alguma providência para conseguir trabalho na semana de referência; e

. Uma pessoa, que estava de aviso prévio no seu emprego, tomou várias providências, de 2ª à 6ª feira da semana de referência, para conseguir trabalho. Apesar de seus esforços, ela não conseguiu um outro trabalho nessa semana. Esta pessoa deve ser considerada como tendo tomado providência para conseguir trabalho na semana de referência.

QUESITO 116 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1998?

Este quesito investiga:

. para a pessoa que não teve trabalho no período de 28 de agosto a 26 de setembro de 1998, se procurou trabalho no período de captação de 23 dias; e

. para a pessoa que teve algum trabalho no período de 28 de agosto a 26 de setembro de 1998, se procurou, no período de captação de 23 dias, trabalho distinto do(s) que teve.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que não esteve ocupada no período de 28 de agosto a 26 de setembro de 1998 e tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1998 e para a pessoa que tomou providência, no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1998, para conseguir um outro trabalho, distinto do(s) que teve no período de 28 de agosto a 26 de setembro de 1998; ou

4. **Não** - para pessoa, ocupada ou não, que não tomou qualquer providência para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1998. Inclua neste código a pessoa que no período de 28 de agosto a 26 de setembro de 1998, tomou providência, conseguiu trabalho e parou de procurar.

Exemplos:

. Uma pessoa, sem qualquer trabalho, procurou emprego na 4ª feira anterior à semana de referência, mas não o conseguiu. Na semana de referência ela nada fez para conseguir trabalho. Esta pessoa deve ser considerada como tendo tomado alguma medida para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1998; e

. Uma pessoa procurou trabalho no início do período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1998 e o conseguiu, começando a trabalhar logo em seguida. Estando insatisfeita com o trabalho que conseguiu, esta pessoa continuou a desempenhá-lo mas, concomitantemente, passou a procurar um outro. Na quinzena anterior à semana de referência, ela procurou, mas não conseguiu um outro trabalho. Na semana de referência ela não procurou trabalho. Esta pessoa deve ser considerada como tendo tomado alguma medida para conseguir trabalho no período de 28 de agosto a 19 de setembro de 1998.

QUESITO 117 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1998?

Este quesito investiga:

. para a pessoa que não teve trabalho no período de 29 de julho a 26 de setembro de 1998, se procurou trabalho no período de captação de 30 dias; e

. para pessoa que teve algum trabalho no período de 29 de julho a 26 de setembro de 1998, se procurou, no período de captação de 30 dias, trabalho distinto do(s) que teve.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que não esteve ocupada no período de 29 de julho a 26 de setembro de 1998 e tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1998 e para a pessoa que tomou providência, no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1998, para conseguir um outro trabalho, distinto do(s) que teve no período de 29 de julho a 26 de setembro de 1998; ou

3. **Não** - para a pessoa, ocupada ou não, que não tomou qualquer providência para conseguir trabalho no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1998. Inclua neste código a pessoa que, no período de 29 de julho a 27 de agosto de 1998, tomou providência, conseguiu trabalho e parou de procurar.

QUESITO 118 - ... tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 28 de julho de 1998?

Este quesito investiga:

. para a pessoa que não teve trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 26 setembro de 1998, se procurou trabalho no período de captação de 305 dias; e

. para pessoa que teve algum trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998, se procurou, no período de captação de 305 dias, trabalho distinto do(s) que teve.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que não esteve ocupada no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998 e tomou alguma providência para conseguir trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 28 de julho de 1998 e para a pessoa que tomou providência, no período de 27 de setembro de 1997 a 28 de julho de 1998, para conseguir um outro trabalho, distinto do(s) que teve no período de 27 de setembro de 1997 a 26 de setembro de 1998; ou

4. **Não** - para a pessoa, ocupada ou não, que não tomou qualquer providência para conseguir trabalho no período de 27 de setembro de 1997 a 28 de julho de 1998. Inclua neste código a pessoa que no período de 27 de setembro de 1997 a 28 de julho de 1998, tomou providência, conseguiu trabalho e parou de procurar.

QUESITO 119 - Qual foi a última providência que ... tomou, até 26 de setembro de 1998, para conseguir trabalho?

Este quesito investiga a última medida efetiva que foi tomada, na semana de referência ou no período de captação de 23 dias, 30 dias ou 305 dias, para conseguir trabalho, no caso da pessoa que não estava ocupada, ou trabalho distinto do(s) que tinha, no caso da pessoa ocupada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Consultou empregador** - para a pessoa que estabeleceu contato com empregador por meio de: inscrição em serviço ou departamento de pessoal de empreendimento, agência de emprego, sindicato, anúncio em jornal ou revista, envio de curriculum vitae, placa ou aviso de vaga, parente, colega ou amigo, visita pessoal, carta, telegrama ou qualquer outro veículo;

2. **Fez concurso** - para a pessoa que prestou concurso para conseguir trabalho;

3. **Inscreveu-se em concurso** - para a pessoa que se inscreveu em concurso para conseguir trabalho;

4. **Consultou agência ou sindicato** - para pessoa que consultou agência de emprego, sindicato ou entidade assemelhada;

5. **Colocou ou respondeu anúncio** - para a pessoa que colocou anúncio oferecendo seus serviços ou respondeu a anúncio de trabalho colocado em jornal ou revista;

6. **Consultou parente, amigo ou colega** - para a pessoa que consultou parente, amigo ou colega para tentar obter trabalho;

7. **Tomou medida para iniciar negócio** - para pessoa que estava procurando local para instalar empreendimento (consultório, loja, galpão, etc.) ou tomando alguma medida legal para iniciá-lo;

8. **Outra providência** - para pessoa que tomou qualquer outra providência que não se enquadre nos códigos anteriores. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, a medida que a pessoa tomou.

Exemplo:

. A pessoa que estava fazendo exame médico exigido para admissão em uma empresa.

0. **Nenhuma** - para pessoa que, na semana de referência ou no período de captação de 23 dias, 30 dias ou 305 dias, não tomou qualquer providência para conseguir trabalho.

QUESITO 120 - **Em setembro de 1998, ... era contribuinte de alguma entidade de previdência privada?**

Este quesito visa a captar a pessoa que, no mês de referência da pesquisa, era contribuinte de entidade de previdência privada, aberta ou fechada, em plano de complementação de aposentadoria, pensão ou pecúlio.

Entende-se por entidade de previdência privada aberta a sociedade constituída com a finalidade de instituir planos de pecúlios ou de rendas, mediante contribuição de seus participantes, e acessível ao público em geral.

Exemplos:

. CAPEMI - Caixa de Pecúlios, Pensões e Montepios - Beneficente; PREVER - Previdência Privada S.A.; e BRADESCO - Previdência Privada S.A.

Entende-se por entidade de previdência privada fechada aquela constituída com a finalidade de complementar a ação da previdência social oficial, mediante a contribuição de seus participantes e acessível exclusivamente aos empregados e dirigentes de uma empresa ou grupo de empresas. A entidade de previdência privada fechada que, concedendo ou não benefícios assistenciais, institui planos de pecúlios ou de rendas (tais como: complementação de aposentadoria, pensão, auxílio, etc.) é constituída sob forma de sociedade civil ou fundação.

Exemplos:

. SIAS - Sociedade Ibegeana de Assistência e Seguridade, REFER - Fundação dos Empregados da Rede Ferroviária Federal, PREVI - Caixa de Previdência dos Funcionários do Banco do Brasil; etc.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que contribuía para entidade de previdência privada, aberta ou fechada, em plano destinado a conceder, pelo menos um dos seguintes rendimentos: complementação de aposentadoria, pensão ou pecúlio; ou

4. **Não** - para a pessoa que não contribuía para entidade de previdência, aberta ou fechada. Inclua neste código a pessoa que contribuía para entidade de previdência em plano destinado exclusivamente à concessão de benefícios assistências, tais como: assistência médica, odontológica, hospitalar, reabilitação, etc.

QUESITO 121 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... costumava cuidar dos afazeres domésticos?

Este quesito destina-se a captar a pessoa que, na semana de referência, costumava cuidar, integralmente ou parcialmente, dos afazeres domésticos, independentemente de ser ocupada, ou não.

Entende-se por afazeres domésticos a realização, no domicílio de residência, de tarefas não econômicas (ou seja, que não atendem as condições estabelecidas no conceito de trabalho) de:

a) arrumar ou limpar toda ou parte da moradia;

b) cozinhar ou preparar alimentos, lavar roupa ou louça, passar roupa, utilizando, ou não, aparelhos eletrodomésticos para executar estas tarefas para si próprio ou para outro(s) morador(es);

c) orientar ou dirigir trabalhadores domésticos na execução das tarefas domésticas; ou

d) cuidar de filhos ou menores moradores.

Os afazeres domésticos compreendem, ainda, o exercício de tarefas não econômicas de arrumar ou limpar o quintal ou terreno que circunda a residência e tenham caráter exclusivamente doméstico.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, na semana de referência, cuidava, parcialmente ou integralmente, dos afazeres domésticos. **Inclua** neste código a pessoa que

habitualmente costuma cuidar, integralmente ou parcialmente, dos afazeres domésticos, mas não se dedicou a estas tarefas na semana de referência por estar doente, ausente ou por outro motivo temporário; ou

3. **Não** - para a pessoa que não cuidava, nem costuma cuidar sequer parcialmente, dos afazeres domésticos.

Exemplos:

. Uma pessoa que era empregada de uma administradora de imóveis costumava, após o trabalho preparar o jantar, lavar a louça e cuidar de outros afazeres domésticos da sua casa. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

. Uma pessoa cuidava normalmente dos afazeres domésticos, mas, na semana de referência, afastou-se temporariamente destas tarefas por ter adoecido. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 122 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... era aposentado de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal ou do governo federal?

Este quesito destina-se a captar a pessoa que, na semana de referência, era aposentada por instituto de previdência oficial ou diretamente pelo governo federal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, na semana de referência, era jubilada, reformada ou aposentada pelo Plano de Seguridade Social da União ou por instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive pelo FUNRURAL, ou seja, para a pessoa que recebia rendimento de trabalho que exerceu anteriormente; ou

4. **Não** - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

Exemplos:

. Uma pessoa era militar reformado do Exército. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2;

. Uma pessoa recebia somente rendimento mensal de um plano de aposentadoria instituído por uma entidade de previdência privada aberta. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4;

. Uma pessoa recebia uma pensão do INSS deixada por seu falecido marido. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4; e

. Uma pessoa era aposentada como funcionária pública federal e recebia, também, uma pensão do INSS deixada pelo seu falecido marido. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 2.

QUESITO 123 - Na semana de 20 a 26 de setembro de 1998, ... era pensionista de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal ou do governo federal?

Este quesito destina-se a captar a pessoa que, na semana referência, era pensionista de instituto de previdência oficial ou diretamente do governo federal, independentemente de ser, ou não, aposentada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, na semana de referência, era pensionista das forças armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência social federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL, deixada por pessoa da qual era beneficiária; ou

3. **Não** - para a pessoa que não se enquadrar nas situações descritas no código anterior.

Exemplos:

. Uma pessoa era aposentada como funcionária pública municipal e recebia, também, uma pensão da União deixada por seu falecido marido que era funcionário público federal. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

. Uma pessoa recebia uma pensão do INSS deixada por seu falecido marido. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITOS 124 E 125 - OUTROS RENDIMENTOS

Estes quesitos destinam-se a captar os rendimentos das pessoas de 10 anos ou mais de idade que não eram oriundos de trabalho.

QUESITO 124 - Em setembro de 1998, ... recebia normalmente rendimento de pensão alimentícia ou de fundo de pensão, abono de permanência, aluguel, doação, juros de caderneta de poupança, dividendos ou outro qualquer?

Este quesito investiga se, no mês de referência, a pessoa tinha rendimentos que recebia normalmente e não eram provenientes de trabalho. Não considere, portanto, os rendimentos esporádicos como, por exemplo, vendas eventuais de bens móveis e imóveis, ganhos ocasionais de jogos, etc.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, em setembro de 1998, tinha normalmente rendimentos que não eram provenientes de trabalho; ou

4. **Não** - para a pessoa que, em setembro de 1998, não tinha normalmente rendimentos que não eram provenientes de trabalho.

QUESITO 125 - Qual era o rendimento mensal que ... recebia normalmente, em setembro de 1998, de:

Este quesito destina-se à pessoa que, em setembro de 1998, recebia, normalmente, pelo menos um tipo de rendimento que não era proveniente de trabalho.

A investigação visa a obter os tipos e os valores mensais desses rendimentos recebidos ou que a pessoa receberia normalmente em setembro de 1998.

Assinale as quadrículas correspondentes aos tipos dos rendimentos que a pessoa tinha e registre os respectivos valores mensais em reais, desprezando os centavos e de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda:

1. **Aposentadoria de instituto de previdência ou do governo federal** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1998 recebido de jubilação, reforma ou aposentadoria do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal, inclusive do FUNRURAL;

2. **Pensão de instituto de previdência ou do governo federal** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1998, recebido de pensão das forças armadas, do Plano de Seguridade Social da União ou de instituto de previdência federal (INSS), estadual ou municipal;

3. **Outro tipo de aposentadoria** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1998, recebido de complementação ou suplementação de aposentadoria paga por entidade seguradora ou de participação em fundo de pensão;

4. **Outro tipo de pensão** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1998, recebido de pensão de caixa de assistência social, entidade seguradora ou fundo de pensão, na qualidade de beneficiária de outra pessoa, e de pensão alimentícia (espontânea ou judicial);

5. **Abono de permanência** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1998, recebido de abono de permanência em serviço (benefício que é concedido à pessoa que, embora tenha tempo de serviço suficiente para se aposentar, permanece

trabalhando sem requerê-la. Este benefício é comumente chamado de pé-na-cova);

6. **Aluguel** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1998, recebido do aluguel, inclusive sublocação ou arrendamento de móveis, imóveis, máquinas, equipamentos, animais, etc.;

7. **Doação recebida de não morador** - o valor do rendimento mensal, em setembro de 1998, recebido de doação ou mesada, sem contrapartida de serviço prestados, provenientes de pessoas não moradoras na unidade domiciliar;

8. **Juros de caderneta de poupança e de outras aplicações o valor do financeiras, dividendos e outros rendimentos** - rendimento médio mensal, em setembro de 1998, proveniente de aplicações financeiras, compreendendo: juros de renda fixa (certificado e recibo de depósito bancário, letras de câmbio, letras ou bônus do tesouro, etc.); juros de caderneta de poupança (exclusive correção ou atualização monetária); dividendos; parceria; etc. Neste caso, especifique, na linha pontilhada, os tipos de rendimentos incluídos neste código;

0. Controle - registre, no escritório, o número de quadrículas que forem assinaladas.

Exemplo:

. Para uma pessoa que, em setembro de 1998, recebia normalmente uma pensão alimentícia e o aluguel de uma casa, foram assinaladas as quadrículas 4 e 6 e registrados os respectivos rendimentos. Para esta pessoa deve ser registrado 2 neste campo de controle.

A direita dos campos reservados para cada tipo de rendimento há um campo específico de controle. Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no Anexo II, o código correspondente ao valor de cada rendimento que a pessoa recebia e lance-o no campo específico de controle do registro.

CAPÍTULO XVIII

PARTE 11 - CARACTERÍSTICAS DE FECUNDIDADE DAS MULHERES MORADORAS DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE

A parte 11 do questionário destina-se às mulheres moradoras de 15 anos ou mais de idade em 26 de setembro de 1998 (ou seja, nascidas até 26 de setembro de 1983) e busca captar:

. as mulheres que tiveram filhos; e

. o número de filhos tidos (nascidos vivos, que estão vivos e nascidos mortos, por sexo) por estas mulheres.

As informações contidas nesta parte associadas entre si e em conjunto com outras que formam esta pesquisa permitem construir importantes indicadores da fecundidade feminina e da mortalidade e, ainda, interligar as características de trabalho das mulheres à sua fecundidade.

Estas informações possibilitam:

. obter estimativas da mortalidade infantil por sexo;

. estimar o nível e padrão da fecundidade;

. fornecer elementos para aprimorar as estimativas de população;

. captar a estrutura da força de trabalho feminina em função do número de filhos; e

. estudar a fecundidade feminina em função do nível de instrução das mulheres e do rendimento familiar.

Nesta parte existem quesitos que visam avaliar as respostas sobre os filhos tidos. Portanto, não corrija as informações de quesitos anteriores em função das respostas obtidas para os quesitos de 4 a 7 e 9.

QUESITO 1 - Até 26 de setembro de 1998, ... teve algum filho nascido vivo (ou seja, que apresentou algum sinal de vida ao nascer)?

Este quesito destina-se a captar a mulher que teve, até 26 de setembro de 1998, pelo menos um filho nascido vivo, independentemente da idade com que ela teve a criança.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a mulher que teve pelo menos um filho nascido vivo até 26 de setembro de 1998.

   Entende-se por filho nascido vivo aquele que, após a expulsão ou extração completa do corpo da mãe, independentemente do tempo de duração da gravidez, manifestou qualquer sinal de vida (respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc.), ainda que tenha falecido em seguida; ou

3. **Não** - para mulher que nunca teve filho nascido vivo. Inclua neste código a mulher que só teve filho nascido vivo após 26 de setembro de 1998.

Exemplos:

. Uma mulher informou que só teve dois filhos nascidos vivos e ambos já são adultos e casados. Para esta mulher deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1; e

. Uma mulher informou que o único filho que teve foi a criança que nasceu no dia 30 de setembro de 1998 e mora com ela. Para esta mulher deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 3.

QUESITOS 2 A 9

Estes quesitos destinam-se à mulher que teve pelo menos um filho nascido vivo até 26 de setembro de 1998.

QUESITO 2 - **Quantos filhos nascidos vivos .... teve até 26 de setembro de 1998?**

Este quesito destina-se a captar o número de filhos nascidos vivos, de cada sexo, que a mulher teve até 26 de setembro de 1998.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo masculino, nascidos vivos até 26 de setembro de 1998.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho, do sexo masculino, nascido vivo até 26 de setembro de 1998; ou

6. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo masculino, nascidos vivos até 26 de setembro de 1998.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo feminino, nascidos vivos até 26 de setembro de 1998.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho, do sexo feminino, nascido vivo até 26 de setembro de 1998; ou

8. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo feminino, nascidos vivos até 26 de setembro de 1998.

Exemplos:

. Uma mulher de 17 anos de idade informou que, até 26 de setembro de 1998, teve apenas um filho que nasceu vivo. Este filho era do sexo masculino e nasceu quando ela tinha 14 anos de idade. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens	Mulheres
0 | 1	0 | 0
6 ☐ Não sabe	8 ☐ Não sabe

. Uma mulher, que morava sozinha, informou que, até 26 de setembro de 1998, teve três filhos nascidos vivos. O filho do sexo masculino faleceu logo depois do nascimento e as duas filhas ainda estão vivas e residem em outro domicílio. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens	Mulheres
0 | 1	0 | 2
6 ☐ Não sabe	8 ☐ Não sabe

. Uma mulher informou que teve dois filhos nascidos vivos. Ambos estão vivos e residem no domicílio. O menino nasceu em 24 de agosto de 1997 e, a menina, em 27 de setembro de 1998. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens	Mulheres
0 | 1	0 | 0
6 ☐ Não sabe	8 ☐ Não sabe

QUESITO 3 - Destes filhos que ....teve, quantos estão vivos?

Este quesito busca o número de filhos tidos, de cada sexo, que nasceram até 26 de setembro de 1998 e ainda estão vivos.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo masculino, que nasceram até 26 de setembro de 1998 e estão vivos.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho vivo, do sexo masculino, nascido até 26 de setembro de 1998; ou

5. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo masculino, que nasceram até 26 de setembro de 1998 e ainda estão vivos.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo feminino, que nasceram até 26 de setembro de 1998 e estão vivos.
Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho vivo, do sexo feminino, nascido até 26 de setembro de 1998; ou

7. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo feminino, que nasceram até 26 de setembro de 1998 e ainda estão vivos.

Exemplos:

. Uma mulher informou que, até 26 de setembro de 1998, teve apenas um casal de filhos nascidos vivos, sendo que o filho mora em outro domicílio e a filha ainda reside com ela. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens	**Mulheres**
0 1	0 1
5 ☐ Não sabe	7 ☐ Não sabe

. Uma mulher informou que teve cinco filhos nascidos vivos, até 26 de setembro de 1998. Destes filhos, dois homens e uma mulher vivem próximos à sua residência. Esta mulher informou que os outros dois filhos que teve (um homem e uma mulher) foram adotados e ela não sabe onde se encontram e se estão vivos ou mortos. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens	Mulheres
5 [x] Não sabe	7 [x] Não sabe

QUESITO 4 - Destes filhos que .... teve, quantos moram neste domicílio?

Este quesito investiga o número de filhos tidos, de cada sexo, que nasceram até 26 de setembro de 1998 e são moradores, presentes ou temporariamente ausentes, na unidade domiciliar.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, até 26 de setembro de 1998, do sexo masculino, que residem na unidade domiciliar.
Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo masculino, nascido até 26 de setembro de 1998 e residindo na unidade domiciliar.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, até 26 de setembro de 1998, do sexo feminino, que residem na unidade domiciliar.
Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo feminino, nascido até 26 de setembro de 1998 e residindo na unidade domiciliar.

Exemplo:

. Uma mulher informou que, dos cinco filhos que teve até 26 de setembro de 1998, o único que reside no domicílio é um menino que está passando o período de férias escolares na casa dos avós. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens	Mulheres
0 1	0 0

. Uma mulher informou que não teve filho nascido vivo do sexo masculino e a única filha que teve faleceu em 1995, aos 3 anos de idade. Atualmente ela tem um filho adotivo. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens	Mulheres
0 0	0 0

QUESITO 5 - Destes filhos que.... teve, quantos moram em outro local?

Este quesito investiga o número de filhos tidos, de cada sexo, nascidos até 26 de setembro de 1998 e ainda vivos, que residem fora da unidade domiciliar.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos até 26 de setembro de 1998, do sexo masculino, ainda vivos e morando em outro local qualquer (domicílio particular, orfanato, abrigo, locais diversos, etc.).
Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo masculino, nascido até 26 de setembro de 1998 e residindo em outro local; ou

5. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos até 26 de setembro de 1998, do sexo masculino, ainda vivos e residindo em outro local.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos até 26 de setembro de 1998, do sexo feminino, ainda vivos e morando em outro local qualquer (domicílio particular, orfanato, abrigo, locais diversos, etc.).
Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho, do sexo feminino, nascido até 26 de setembro de 1998 e residindo em outro local; ou

7. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos até 26 de setembro de 1998, do sexo feminino, ainda vivos e residindo em outro local.

Exemplo:

. Uma mulher informou que teve cinco filhos nascidos vivos até 26 de setembro de 1998, dos quais um homem faleceu, duas mulheres ainda residem no domicílio, uma outra mulher foi adotada por um vizinho com quem está vivendo, e um outro homem foi dado para adoção logo após o nascimento e a mulher não sabe informar se está vivo ou morto. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens	**Mulheres**
☐☐	0 1
5 [x] Não sabe	7 [ ] Não sabe

QUESITO 6 - Destes filhos nascidos vivos que .... teve, quantos já morreram?

Este quesito investiga o número de filhos, de cada sexo, nascidos vivos até 26 de setembro de 1998, que já faleceram.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo masculino, nascidos vivos até 26 de setembro de 1998, que já faleceram.
Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho nascido vivo até 26 de setembro de 1998, do sexo masculino, já falecido.

6. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo masculino, nascidos vivos até 26 de setembro de 1998, que já faleceram.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo feminino, nascidos vivos até 26 de setembro de 1998, que já faleceram.
Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não tiver filho nascido vivo até 26 de setembro de 1998, do sexo feminino, já falecido.

8. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo feminino, nascidos vivos até 26 de setembro de 1998, que já faleceram.

Exemplos:

. Uma mulher informou que, em toda a sua vida, teve apenas um filho. Este filho está vivo e tem 2 anos de idade. Para esta mulher o registro deve ser:

Homens	**Mulheres**
0 | 0	0 | 0
6 ☐ Não sabe	8 ☐ Não sabe

. Uma mulher informou que teve dois filhos nascidos vivos até 26 de setembro de 1998. O filho do sexo feminino faleceu aos 2 anos de idade e o filho do sexo masculino foi dado para um casal e a mulher não sabe informar onde se encontra e se está vivo.

Homens	**Mulheres**
| |	0 | 1
6 [x] Não sabe	8 ☐ Não sabe

QUESITOS 7 A 9

Estes quesitos destinam-se a caracterizar o último filho nascido vivo que a mulher teve até 26 de setembro de 1998, independentemente de estar vivo ou morto. No caso da mulher que teve gêmeos, trigêmeos, etc., no último parto, ocorrido até 26 de setembro de 1998 e que resultou em filho nascido vivo, as indagações devem referir-se ao último filho que nasceu vivo.

QUESITO 7 - Qual foi o sexo do último destes filhos nascidos vivos que ... teve?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Masculino** - quando o último filho tido, nascido vivo até 26 de setembro de 1998, foi do sexo masculino;

3. **Feminino** - quando o último filho tido, nascido vivo até 26 de setembro de 1998, foi do sexo feminino; ou

5. **Não sabe** - quando a mulher não souber, de fato, o sexo do último filho tido nascido vivo até 26 de setembro de 1998.

Exemplo:

. Uma mulher informou que teve dois filhos até 26 de setembro de 1998. O primeiro foi uma menina que está viva e o segundo foi um menino que viveu apenas algumas horas. Para esta mulher deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 1.

QUESITO 8 - Qual foi o mês e o ano de nascimento deste último filho nascido vivo que ... teve?

Registre o mês, com dois algarismos, e o ano, com três algarismos, de nascimento do último filho nascido vivo que a mulher teve, até 26 de setembro de 1998.

Quando a mulher não souber, de fato, o mês, mas for capaz de informar o ano de nascimento do último filho nascido vivo, lance **99** para o mês e registre o ano declarado. Entretanto, se a

mulher não souber, de fato, o ano de nascimento do último filho nascido vivo, ainda que seja capaz de informar o mês, lance **99** para o mês e **999** para o ano.

QUESITO 9 - Este último filho nascido vivo que ... teve, ainda está vivo?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - quando o último filho tido, nascido vivo até 26 de setembro de 1998, estiver vivo;

3. **Não** - quando o último filho tido, nascido vivo até 26 de setembro de 1998, já houver falecido; ou

5. **Não sabe** - quando a mulher não souber, de fato, se o último filho nascido vivo, que teve até 26 de setembro de 1998, está vivo ou morto.

QUESITO 10 - Até 26 de setembro de 1998, ... teve algum filho, com 7 meses ou mais de gestação, que nasceu morto?

Este quesito destina-se a captar a mulher que teve pelo menos um filho nascido morto até 26 de setembro de 1998, independentemente da idade com que ela teve a criança.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a mulher que teve pelo menos um filho nascido morto até 26 de setembro de 1998.

   Entende-se por filho nascido morto aquele, resultante de 7 meses ou mais de gestação, que faleceu antes da completa expulsão ou extração do corpo da mãe (ou seja, ao ser separado do corpo materno, o filho **não** apresentou qualquer sinal de vida, tal como respiração, choro, movimentos de músculos de contração voluntária, batimento cardíaco, etc.); ou

4. **Não** - para a mulher que nunca teve filho nascido morto. Inclua neste código a mulher que só teve filho nascido morto após 26 de setembro de 1998.

QUESITO 11 - Quantos filhos nascidos mortos ... teve até 26 de setembro de 1998?

Este quesito destina-se à mulher que teve pelo menos um filho nascido morto até 26 de setembro de 1998.

Homens

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo masculino, nascidos mortos até 26 de setembro de 1998.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho, do sexo masculino, nascido morto até 26 de setembro de 1998; ou

5. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo masculino, nascidos mortos até 26 de setembro de 1998.

Mulheres

Registre, com dois algarismos, o número de filhos tidos, do sexo feminino, nascidos mortos até 26 de setembro de 1998.

Lance **00** (dois zeros) para a mulher que não teve filho, do sexo feminino, nascido morto até 26 de setembro de 1998; ou

7. **Não sabe** - assinale a quadrícula correspondente a este código quando a mulher não souber, de fato, o número de filhos tidos, do sexo feminino, nascidos mortos até 26 de setembro de 1998.

CAPÍTULO XIX

TEMA SAÚDE - INFORMAÇÕES GERAIS

Este tema, composto pelas **partes 13** (CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DOS MORADORES) e 14 (CARACTERÍSTICAS DE MOBILIDADE FÍSICA DOS MORADORES DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE), tem como objetivo a obtenção de informações que permitem delinear:

. As condições de morbidade, avaliadas subjetivamente através de restrições de atividades, auto-avaliação da situação de saúde, limitação de atividades e existência de doenças crônicas, para o desenvolvimento da análise das outras dimensões abrangidas na pesquisa;

. A cobertura por diferentes modalidades de planos de seguro-saúde: dimensionamento da população segurada e caracterização dos planos de seguro saúde;

. A procura de atendimento de saúde e o tipo de atendimento procurado, bem como captar alguma indicação das condições de acesso a serviços de saúde e medicamentos pela população: caracterização da demanda potencial e dos determinantes da demanda reprimida dos serviços de saúde;

. A utilização dos serviços de saúde pela população: uso de serviços de saúde por motivo, tipo de serviço, tipo de prestador, financiador e nível de satisfação dos usuários dos serviços de saúde, nos âmbitos ambulatorial e hospitalar; e

. O gasto privado em saúde: gasto individual com planos de saúde, consumo de bens e serviços de saúde, incluindo gasto com consumo de medicamentos.

PERÍODOS DE REFERÊNCIA

Os períodos de referência utilizados para as partes 13 e 14, são:

Data de referência

A data de referência é o **dia que antecede** ao dia da entrevista.

Duas últimas semanas

São os últimos **14 dias que antecedem** ao dia da entrevista.

Últimos trinta dias

São os últimos **30 dias que antecedem** ao dia da entrevista.

Últimos três meses

São os últimos **90 dias que antecedem** ao dia da entrevista.

Últimos doze meses

São os últimos **365 dias que antecedem** ao dia da entrevista.

CAPÍTULO XX

PARTE 13 - CARACTERÍSTICAS DE SAÚDE DOS MORADORES

A parte 13 do questionário destina-se a pesquisar a morbidade percebida, a cobertura por plano de saúde, a utilização dos serviços de saúde e os gastos com serviços e bens de saúde dos moradores.

QUESITOS 1 E 2

Estes quesitos não devem ser perguntados ao informante. São para controle da entrevista.

Estes dois quesitos devem ser preenchidos antes de iniciar a entrevista, desta parte, para cada pessoa.

QUESITO 1 - O informante desta parte é:

Este quesito não será indagado ao informante.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **A própria pessoa** - quando a pessoa pesquisada for responder as perguntas sobre a sua própria situação;

3. **Pessoa não moradora do domicílio** - quando pessoa não moradora do domicílio for responder as perguntas sobre a situação da pessoa pesquisada; ou

5. **Outra pessoa moradora do domicílio** - quando outro morador do domicílio for responder as perguntas sobre a situação da pessoa pesquisada.

QUESITO 2 - Número de ordem do informante desta parte:

Este quesito não será indagado ao informante.

Registre, com dois algarismos, o número de ordem que recebeu, na parte 3, o morador que for responder as perguntas sobre a pessoa pesquisada.

QUESITOS 3 A 20 - MORBIDADE

Este conjunto de quesitos foi estruturado a partir de duas dimensões que auxiliam na caracterização da morbidade percebida: auto-avaliação do estado de saúde e presença de doença crônica.

Diversos estudos têm demonstrado a importância da avaliação que a própria pessoa faz sobre o seu estado de saúde. Para auxiliá-la nessa tarefa utilizou-se uma escala de 5 graus (de muito ruim a muito bom) à semelhança da que vem sendo adotada internacionalmente em pesquisas deste tipo.

Também será investigada a existência de algumas doenças crônicas, cuja seleção obedeceu a pelo menos um dos três seguintes critérios: alta prevalência, possibilidade de intervenção apresentada e confiabilidade observada em outros estudos.

QUESITO 3 - De um modo geral, ... considera o seu próprio estado de saúde como:

O objetivo deste quesito é investigar o estado de saúde da pessoa segundo seu próprio ponto de vista ou, no caso de crianças pequenas, do ponto de vista do seu responsável.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Muito bom** - para a pessoa que considera o seu estado de saúde muito bom ou excelente;

2. **Bom** - para a pessoa que considera o seu estado de saúde bom;

3. **Regular** - para a pessoa que considera o seu estado de saúde regular;

4. **Ruim** - para a pessoa que considera o seu estado de saúde ruim; ou

5. **Muito ruim** - para a pessoa que considera o seu estado de saúde muito ruim ou péssimo.

QUESITO 4 - Nas duas últimas semanas ... deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, brincar, etc.) por motivo de saúde?

O objetivo deste quesito é captar a ocorrência, no período de referência de duas semanas, de restrições em atividades desenvolvidas habitualmente pela pessoa em decorrência de problema temporário de saúde, ou seja, se a pessoa, nesse período, teve algum problema de saúde que acarretou uma redução das atividades de trabalho, deveres ou práticas realizadas **regularmente.**

Entende-se por restrição de atividades as seguintes situações:

. Para a pessoa que trabalha, a impossibilidade temporária de executar as tarefas ligadas à sua ocupação ou a ausência de, no mínimo, a metade da jornada diária normal de trabalho;

. Para a pessoa que freqüenta escola, a impossibilidade temporária de ir à escola ou a ausência de, no mínimo, a um período diário (para aquela que estuda em regime de tempo integral a ausência de, no mínimo, a metade do período diário);

. Para a criança de pouca idade, a mudança temporária no seu modo usual de ser, brincar, comer, etc., em pelo menos um dia do período de referência de duas semanas;

. Para a pessoa dedicada aos afazeres domésticos, a impossibilidade temporária de executar as tarefas domésticas, em pelo menos um dia do período de referência de duas semanas;

. Para a pessoa idosa, a impossibilidade temporária de realizar determinadas atividades a que está acostumada, em pelo menos um dia do período de referência de duas semanas; e

. De um modo geral, a impossibilidade temporária de a pessoa realizar atividades a que está acostumada a fazer normalmente como, por exemplo: caminhar diariamente, ir à igreja, fazer visitas regulares a amigo ou parente, em pelo menos um dia do período de referência de duas semanas.

Assinale , conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que deixou de realizar quaisquer de suas atividades habituais (trabalhar, ir à escola, brincar, etc.) por motivo de saúde (inclusive parto e aborto), em pelo menos um dia, no período de referência de duas semanas. Inclua neste código a pessoa que, no período de referência de duas semanas, houver tido algum episódio agudo ou crise de problema crônico que a tenha levado a restringir suas atividades além de suas condições habituais de desempenho limitado; ou

4. **Não** - para a pessoa que desenvolveu normalmente suas atividades habituais no período de referência de duas semanas.

QUESITO 5 - Nas duas últimas semanas, quantos dias ... deixou de realizar suas atividades habituais por motivo de saúde?

Registre, com dois algarismos, o número de dias que a pessoa deixou de realizar suas atividades habituais no período de referência de duas semanas.

Considere período de meio dia ou mais como um dia inteiro e despreze o período inferior a meio dia (por exemplo: 03 dias e 10 horas será registrado 03; 7 dias e 17 horas será registrado 08).

QUESITO 6 - Qual foi o principal motivo de saúde que impediu ... de realizar suas atividades habituais nas duas últimas semanas?

O objetivo deste quesito é saber o principal motivo de saúde (doença ou problema de saúde, inclusive dentário, lesão ou ferimento) diagnosticado por médico ou percebido pela própria pessoa ou, no caso de criança, pelo seu responsável, que impediu a pessoa de realizar suas atividades habituais no período de referência de duas semanas. No caso de haver mais de um motivo nesse período, assinale aquele que a pessoa considerar como o principal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

01. **Diarréia ou vômito** - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter

vomitado (lançado, devolvido, baldeado, botado para fora) ou tido uma evacuação líquida (piriri, soltura, destempero) várias vezes seguidas ou com intervalos;

02. Problema respiratório - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter tido falta de ar, tosse, etc. (provocada por gripe, asma, bronquite, pneumonia, sinusite, laringite, faringite, traqueíte, enfisema, etc.);

03. Problema de coração ou pressão - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter tido problema de coração (angina, enfarte, etc.), pressão alta (hipertensão) ou baixa (hipotensão);

04. Dor nos braços ou nas mãos - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter tido dor nos braços ou nas mãos (tendinite, tenossinovite, bursite de ombro, síndromes de Quervain ou de túnel do carpo, etc.);

05. Problema mental ou emocional - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter tido perturbações mentais ou emocionais causadas por doenças mentais severas, já diagnosticadas, ou não, por médico (como por exemplo: esquizofrenia, delírio ou tendências maníaco-depressivas), ou causadas por forte crise emocional decorrente de fatos não previsíveis como a morte de algum parente ou amigo, crises amorosas, etc. Inclua neste código a pessoa que apresentou alterações psíquicas e emocionais decorrentes de dependência de álcool ou drogas, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas;

06. Outra doença - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter tido algum sintoma ou doença, diagnosticada, ou não, por médico e que não se enquadre nas doenças descritas anteriormente. Inclua neste código a pessoa que em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, apresentou complicações de gravidez, realizou parto ou está no período de pós-parto (resguardo).

07. **Problema odontológico** - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter extraído dente, sofrido afecção dentária ou de gengiva, provocando dor ou impedindo de falar ou comer;

08. **Acidente no local de trabalho** - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter sofrido **lesões ou ferimentos acidentais** no local em que trabalha, seja interno ou externo (como no caso de pessoa que trabalha em coleta de lixo, conservação de linhas telefônicas ou elétricas, construção ou conservação de estradas, transporte rodoviário, serviços de táxi etc.);

09. **Acidente no trânsito** - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter sofrido lesões ou ferimentos em conseqüência de atropelamento, batida ou desgoverno de veículo em que viajava;

10. **Outro acidente** - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter sofrido **lesões ou ferimentos acidentais**, exceto os decorrentes de acidente no trabalho ou no trânsito;

11. **Agressão** - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por ter sofrido **lesões ou ferimentos intencionais**, provocados por si mesmo ou por outras pessoas, inclusive os decorrentes de tentativa de suicídio; ou

12. **Outro motivo** - para a pessoa que ficou impedida de realizar suas atividades habituais, em um ou mais dias do período de referência de duas semanas, por algum motivo diferente dos anteriores.

QUESITO 7 - Nas duas últimas semanas, ... esteve acamado(a)?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que ficou de cama, por problema de saúde, pelo menos meio dia no período de referência de duas semanas. Inclua neste código a pessoa que, por ter problema de saúde, passa todo o tempo de cama e a pessoa hospitalizada; ou

3. **Não** - para a pessoa que não ficou de cama, por problema de saúde, em nenhum dia do período de referência de duas semanas.

QUESITO 8 - Nas duas últimas semanas, quantos dias ... esteve acamado(a)?

Registre, com dois algarismos, o número de dias em que a pessoa esteve acamada por problema de saúde, no período de referência de duas semanas.

Considere período de meio dia ou mais como um dia inteiro e despreze o período inferior a meio dia (por exemplo: para a pessoa acamada 13 dias e 10 horas será registrado 13; e para a acamada 7 dias e 17 horas será registrado 08).

Considere como acamada a pessoa internada em hospital, mesmo que não tenha permanecido no leito.

QUESITOS 9 A 20

O objetivo destes quesitos é verificar a existência de doenças crônicas, já diagnosticadas ou, de modo geral, já percebidas, e relacioná-las com o uso dos serviços de saúde.

Entende-se como doença crônica aquela que acompanha a pessoa por um longo período de tempo, ainda que possa apresentar momentos de "agudização", momentos de piora ou melhora sensível.

A caracterização de doença é difícil de se obter. Falta acordo nas definições dos fenômenos biológicos, os termos técnicos tradicionais dificilmente podem ser traduzidos em linguagem popular e nem sempre a percepção do corpo é a mesma em todos os setores da sociedade. Embora os

quesitos tragam definições para facilitar a compreensão das doenças, o importante é que seja registrada a percepção da pessoa de ter, ou não, determinada doença crônica.

QUESITO 9 - ... tem doença de coluna ou costas?

Doença de coluna ou costas é o problema crônico na coluna (espinha, espinhaço) ou nas costas (dorso) por enfermidades, desvios, curvaturas anormais (escoliose, cifose, lordose) ou deformidades na coluna vertebral (cervical, dorsal, lombar, etc.), como por exemplo: artrose ou osteoporose localizada na coluna, hérnia de disco, bico de papagaio, etc.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que declarou ter doença de coluna ou costas diagnosticada ou percebida; ou

3. **Não** - para a pessoa que declarou não ter doença de coluna ou costas. Inclua neste código a pessoa que tem dores nas costas causadas por esforços musculares.

QUESITO 10 - ... tem artrite ou reumatismo?

Artrite ou reumatismo é o problema crônico de natureza inflamatória ou degenerativa dos ossos e articulações, com manifestações dolorosas, podendo ou não haver aumento de volume no local (inchações), tornando as articulações endurecidas e rangendo aos movimentos, inclusive podendo haver deformações (artrite reumatóide, artrose ou osteoporose não localizada na coluna vertebral).

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que declarou ter artrite ou reumatismo diagnosticado ou percebido; ou

4. **Não** - para a pessoa que declarou não ter artrite ou reumatismo.

QUESITO 11 - ... tem câncer?

Câncer é o problema de saúde devido a tumor maligno em geral (carcinoma, sarcoma, etc.). O câncer origina-se a partir de um descontrole nos mecanismos da divisão celular de um

determinado bloco de tecidos ocasionando um crescimento anormal dos mesmos e podendo se propagar a outros tecidos vizinhos ou mesmo distantes. O câncer aparece com mais freqüência em pessoas na faixa de idade entre 40 e 60 anos. Os órgãos mais comumente atingidos, em geral, são os intestinos, o estômago, a garganta, os pulmões, o fígado e, entre as mulheres, o útero e os seios e entre os homens, a próstata.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que declarou ter câncer diagnosticado ou percebido; ou

3. **Não** - para a pessoa que declarou não ter câncer.

QUESITO 12 - ... tem diabetes?

Diabetes ou hiperglicemia é o problema de saúde causado por distúrbios no metabolismo dos açúcares, apresentando, nas formas mais características, o aumento de glicose (açúcar) no sangue, eliminação abundante de urina, fome excessiva e sede exagerada. É causada, na maioria das vezes, por deficiência de elaboração de insulina pelo pâncreas.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que declarou ter diabetes diagnosticada ou percebida; ou

4. **Não** - para a pessoa que declarou não ter diabetes.

QUESITO 13 - ... tem bronquite ou asma?

Bronquite ou asma é o problema respiratório crônico que se caracteriza por crises de tosse e eliminação de catarro que duram pelo menos duas semanas; ou dificuldade para respirar que se caracteriza por crises de falta de ar, produzindo ruído ou barulho sibilante, no peito ou nas costas com som parecido com miados de gato. É causado pela inflamação dos brônquios (canais responsáveis pela entrada e saída do oxigênio). Com o estreitamento dos brônquios, a passagem do ar fica mais difícil, provocando sensação de sufoco.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que declarou ter bronquite ou asma diagnosticada ou percebida; ou

3. **Não** - para a pessoa que declarou não ter bronquite ou asma.

QUESITO 14 - ... tem hipertensão (pressão alta)?

Hipertensão é o problema crônico de alterações da pressão arterial, com constantes aumentos e tendência a se manter elevada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que declarou ter hipertensão diagnosticada ou percebida; ou

4. **Não** - para a pessoa que declarou não ter hipertensão.

QUESITO 15 - ... tem doença do coração?

Doença do coração é o problema cardíaco que ocorre quando, por qualquer doença, o coração deixa de bombear o sangue na quantidade necessária à manutenção do corpo (insuficiência cardíaca) ou pela incapacidade das artérias coronárias, por estarem obstruidas, de conduzirem adequadamente o oxigênio indispensável para o trabalho do músculo cardíaco (cardiopatia coronariana), ou angina.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que declarou ter doença de coração diagnosticada ou percebida; ou

3. **Não** - para a pessoa que declarou não ter doença de coração.

QUESITO 16 - ... tem doença renal crônica?

Doença renal é o problema crônico que ocorre quando os rins não conseguem mais cumprir as suas funções de filtrar e eliminar líquidos que não servem para o organismo (insuficiência renal crônica). Em conseqüência, essas substâncias, que deveriam ser eliminadas, acumulam-se no sangue e em todo o organismo, causando nefrites crônicas (este termo serve para identificar um grande número de doenças que atacam os dois rins, sem discriminar o tipo de lesão).

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que declarou ter doença renal diagnosticada ou percebida; ou

4. Não - para a pessoa que declarou não ter doença renal;

QUESITO 17 - ... tem depressão?

Depressão é o problema de diminuição da atividade por causa de estado emocional, apatia, abatimento moral com letargia, falta de coragem ou ânimo para enfrentar a vida.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. Sim - para a pessoa que declarou ter depressão diagnosticada ou percebida; ou

3. Não - para a pessoa que declarou não ter depressão.

QUESITO 18 - ... tem tuberculose?

Tuberculose é o problema de saúde que ocorre em conseqüência da pessoa ter sido contaminada pelo bacilo causador da tuberculose. Esta contaminação se manifesta, geralmente, de forma mais intensa nos pulmões, mas também pode atacar os rins, ossos, pele, órgãos genitais, etc.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que declarou ter tuberculose diagnosticada ou percebida; ou

4. Não - para a pessoa que declarou não ter tuberculose.

QUESITO 19 - ... tem tendinite ou tenossinovite?

Tendinite ou tenossinovite é o problema de saúde que ocorre em conseqüência da inflamação aguda de tendões (tendinite) ou de suas bainhas (tenossinovite) causadas por esforços repetitivos decorrente de fatores ocupacionais (por exemplo: bursite de ombro, síndromes de Quervain ou de túnel do carpo, etc.).

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. Sim - para a pessoa que declarou ter tendinite ou tenossinovite diagnosticada ou percebida; ou

3. Não - para a pessoa que declarou não ter tendinite ou tenossinovite.

QUESITO 20 - ... tem cirrose?

Cirrose é o problema crônico progressivo do fígado, caracterizado pela deformação de sua estrutura e alterações das suas funções. O órgão torna-se duro e fibroso, diminuindo muitas vezes de tamanho. Há vários tipos de cirrose do fígado, dependendo da lesão sofrida pelos tecidos do órgão. Entre as conhecidas, as principais causas do problema são: alcoolismo crônico, distúrbios de metabolismo, hepatite, esquistossomose e sífilis. A cirrose alcoólica é a mais freqüente, atingindo principalmente homens, na faixa de idade entre 40 e 60 anos, e fazendo vítimas sobretudo em pessoas com deficiência alimentar.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. Sim - para a pessoa que declarou ter cirrose diagnosticada ou percebida; ou

4. Não - para a pessoa que declarou não ter cirrose.

QUESITOS 21 A 44 - COBERTURA DE PLANO DE SAÚDE

O objetivo dos quesitos cobertura de plano de saúde é conhecer:

. A freqüência com que as diferentes modalidades de planos de saúde são utilizadas;

. As características sócio-econômicas e demográficas das pessoas cobertas pelos planos existentes no mercado;

. O perfil dos titulares, dependentes e agregados conforme a modalidade do plano;

. Os tipos de serviços cobertos pelos planos de saúde;

. As despesas efetuadas com as mensalidades do plano de saúde.

QUESITO 21 - ... tem direito a algum plano de saúde (médico ou odontológico), particular, de empresa ou órgão público?

Entende-se por plano de saúde médico ou odontológico o contrato ou direito adquirido individualmente ou através de empregador (público ou privado), visando o atendimento de saúde a ser prestado por profissionais e/ou empresas de saúde (clínicas, hospitais, laboratórios, etc.). O usufruto desse direito é garantido pelo pagamento de mensalidade paga diretamente pela pessoa, por seu empregador ou através de desconto mensal em folha de pagamento.

Este contrato pode ser estabelecido com diversos tipos de instituição: cooperativas médicas (por exemplo: UNIMED), empresas de medicina de grupo (por exemplo: SEMIC), seguradoras (por exemplo: BRADESCO e SUL AMÉRICA) e empresas que funcionam de forma mista como seguradoras e provedoras de serviços de saúde (por exemplo: GOLDEN CROSS, AMIL, AMIL DENTAL, AMICO, ASSIM, DENT-SERVICE) ou, ainda, com qualquer clínica, hospital, laboratório, etc.

Os servidores públicos (civis ou militares) geralmente contribuem por meio de descontos em folha de pagamento, a planos de institutos de assistência médica criados para esse fim (por exemplo: IASERJ, PATRONAL, serviços de saúde das forças armadas).

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim, apenas um** - para a pessoa (titular ou dependente) que tem um único plano de saúde médico ou odontológico (com cooperativa médica, empresa de medicina de grupo, seguradora ou clínica, casa de saúde, etc.); ou

3. **Sim, mais de um** - para a pessoa (titular ou dependente) que tem mais de um plano de saúde (com cooperativa médica, empresa de medicina de grupo, seguradora ou clínica, casa de saúde, etc.); ou

5. **Não** - para a pessoa que não tem qualquer plano de saúde.

QUESITOS 22 A 43

Estes quesitos devem referir-se ao plano de saúde médico ou odontológico único ou que a pessoa considera como principal.

QUESITO 22 - Este plano de saúde (único ou principal) que ... tem direito é de instituição de assistência de servidor público (federal, estadual ou municipal)?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde único ou principal é o destinado a atender a servidor público civil (da administração pública direta, autarquia ou fundação pública federal, estadual ou municipal) e a seus dependentes (por exemplo: IASERJ, IAMSP) ou a servidor público militar e a seus dependentes, através dos hospitais centrais do Exército, Marinha ou Aeronáutica; ou

4. **Não** - para a pessoa cujo plano de saúde único ou principal não pertence a instituição de assistência de servidor público.

QUESITO 23 - ... considera este plano de saúde:

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Muito bom** - para a pessoa que considera o seu plano de saúde, único ou principal, excelente ou muito bom para o atendimento de suas necessidades;

2. **Bom** - para a pessoa que considera o seu plano de saúde, único ou principal, bom para o atendimento de suas necessidades;

3. **Regular** - para a pessoa que considera o seu plano de saúde, único ou principal, regular (mais ou menos) para o atendimento de suas necessidades;

4. **Ruim** - para a pessoa que considera o seu plano de saúde, único ou principal, ruim para o atendimento de suas necessidades;

5. **Muito ruim** - para a pessoa que considera o seu plano de saúde, único ou principal, muito ruim ou péssimo para o atendimento de suas necessidades; ou

6. **Nunca usou o plano de saúde** - para a pessoa que nunca utilizou o seu plano de saúde, único ou principal, por não ter querido, não ter necessitado ou estar aguardando término da carência.

QUESITO 24 - Neste plano de saúde ... é:

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Titular** - para a pessoa que é a titular do seu único ou principal plano de saúde, independente do fato de ser ou não responsável pelo pagamento das mensalidades e da idade que tenha (por exemplo uma criança pode ser o titular de um plano de saúde); ou

4. **Dependente ou Agregado** - para a pessoa que é dependente ou agregado no seu único ou principal plano de saúde, independente de ter, ou não, laços de parentesco com o titular e morar, ou não, no mesmo domicílio.

QUESITO 25 - O titular deste plano de saúde que ... tem direito mora neste domicílio?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa cujo titular do seu único ou principal plano de saúde é morador do domicílio; ou

3. **Não** - para a pessoa cujo titular do seu único ou principal plano de saúde não é morador do domicílio.

QUESITO 26 - Número de ordem do titular deste plano de saúde?

Registre, com dois algarismos, o número de ordem que recebeu, na parte 3, o morador que é o titular do plano de saúde único ou principal a que a pessoa tem direito.

QUESITOS 27 A 44

Estes quesitos destinam-se à pessoa que é titular do seu plano de saúde único ou principal.

QUESITO 27 - ... tem dependente ou agregado neste plano de saúde?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que tem algum dependente ou agregado, no seu único ou principal plano de saúde; ou

3. **Não** - para a pessoa que não tem dependente ou agregado no seu único ou principal plano de saúde.

QUESITO 28 - Neste plano de saúde ... tem dependente ou agregado que é morador neste domicílio?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que tem pelo menos um morador do domicílio como dependente ou agregado no seu único ou principal plano de saúde; ou

4. **Não** - para a pessoa que não tem qualquer morador do domicílio como dependente ou agregado no seu único ou principal plano de saúde.

QUESITO 29 - Quantos moradores deste domicílio ... tem como dependentes ou agregados neste plano de saúde?

Registre, com dois algarismos, o número de moradores no domicílio que são dependentes ou agregados da pessoa no seu único ou principal plano de saúde.

QUESITO 30 - ... **tem alguém que não mora neste domicílio** como dependente ou agregado neste **plano de saúde?**

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que tem pelo menos um não morador do domicílio como dependente ou agregado no seu único ou principal plano de saúde; ou

4. **Não** - para a pessoa que não tem qualquer não morador como dependente ou agregado no seu único ou principal plano de saúde.

QUESITO 31 - Quantas pessoas que não moram neste domicílio ... tem como dependentes ou agregados neste plano de saúde?

Registre, com dois algarismos, o número de não moradores do domicílio que são dependentes ou agregados da pessoa no seu único ou principal plano de saúde.

QUESITO 32 - Quem paga a mensalidade deste plano de saúde?

As mensalidades correspondem aos pagamentos regulares que asseguram o direito de cobertura dos serviços de um plano de saúde contratualmente definido e distinguem-se das despesas contraídas no momento em que um determinado serviço de saúde é utilizado. Quando a pessoa tem direito a algum plano de saúde (médico ou odontológico), de empresa ou órgão público freqüentemente o pagamento da mensalidade é efetuado pelo empregador, podendo ser ou não, posteriormente, descontado em folha.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Somente o empregador do titular** - para a pessoa que tem as despesas de mensalidade do seu plano de saúde, único ou principal, integralmente pagas pelo seu empregador;

2. **O titular, através do trabalho atual** - para a pessoa que tem parte das despesas de mensalidade do seu plano de saúde, único ou principal, cobertas pelo seu atual empregador;

3. **O titular, através do trabalho anterior** - para a pessoa que tem parte das despesas de mensalidade do seu plano de saúde, único ou principal, cobertas pelo seu empregador anterior;

4. **O titular, diretamente ao plano** - para a pessoa que é a única responsável pelas despesas de mensalidade do seu plano de saúde, único ou principal;

5. **Outro morador do domicílio** - para a pessoa que tem as despesas de mensalidade do seu plano de saúde, único ou principal, integralmente pagas por outro morador do domicílio;

6. **Pessoa não moradora do domicílio** - para a pessoa que tem as despesas de mensalidade do seu plano de saúde, único ou principal, integralmente pagas por pessoa não moradora do domicílio; ou

7. **Outro tipo** - para a pessoa que tem as despesas de mensalidade do seu plano de saúde, único ou principal, pagas de forma que não se enquadra nos itens anteriores, como, por exemplo: pagamento dividido entre moradores e não moradores ou entre titular e dependente, etc.

QUESITO 33 - Qual é o valor da mensalidade deste plano de saúde?

Este quesito investiga o valor da mensalidade do plano de saúde único ou principal, independente do(s) último(s) pagamento(s) vencido(s) ter(em) sido pago(s) ou não.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Até 30 reais** - para a pessoa cujo valor da mensalidade do seu único ou principal plano de saúde é de, no máximo, R$ 30,00;

2. **Mais de 30 até 50 reais** - para a pessoa cujo valor da mensalidade do seu único ou principal plano de saúde é de, no mínimo, R$ 30,01 e, no máximo, 50,00;

3. **Mais de 50 até 100 reais** - para a pessoa cujo valor da mensalidade do seu único ou principal plano de saúde é de, no mínimo, R$ 50,01 e, no máximo, R$ 100,00;

4. **Mais de 100 até 200 reais** - para a pessoa cujo valor da mensalidade do seu único ou principal plano de saúde é de, no mínimo, R$ 100,01 e, no máximo, R$ 200,00;

5. **Mais de 200 até 300 reais** - para a pessoa cujo valor da mensalidade do seu único ou principal plano de saúde é de, no mínimo, R$ 200,01 e, no máximo, R$ 300,00;

6. **Mais de 300 até 500 reais** - para a pessoa cujo valor da mensalidade do seu único ou principal plano de saúde é de, no mínimo, R$ 300,01 e, no máximo, R$ 500,00;

7. **Mais de 500 reais** - para a pessoa cujo valor da mensalidade do seu único ou principal plano de saúde é de valor acima de R$ 500,00; ou

8. **Não sabe** - para a pessoa que não sabe o valor da mensalidade do seu único ou principal plano de saúde.

QUESITO 34 - Este plano de saúde atende através de médicos, hospitais, laboratórios ou outros serviços de saúde do próprio plano?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, tem médicos ou serviços próprios; ou

4. **Não** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, não tem médicos ou serviços próprios.

QUESITO 35 - Este plano de saúde oferece lista de médicos, hospitais, laboratórios ou outros serviços de saúde credenciados?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, fornece livro ou lista contendo a relação de médicos e serviços de saúde credenciados aos quais o segurado pode recorrer sem desembolso extra, dentro da cobertura do seu contrato, exceto o correspondente, se for o caso, a aplicação de fator moderador (taxa de valor pré-

determinado a ser paga sempre que for utilizado algum serviço) previsto neste plano; ou

3. Não - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, não fornece livro ou lista de médicos e serviços credenciados.

QUESITO 36 - Este plano de saúde permite reembolso de pagamentos a médicos, hospitais, laboratórios ou outros serviços de saúde?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, reembolsa, totalmente ou parcialmente, a despesa efetuada previamente com médicos e serviços de saúde, conforme tabela adotada para a modalidade do contrato estabelecido nesse plano de saúde; ou

4. **Não** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, não reembolsa despesa efetuada previamente com médicos e serviços de saúde, exceto com autorização especial.

QUESITO 37 - Este plano de saúde dá direito a ser atendido(a) por médicos, hospitais, laboratórios ou outros serviços de saúde de outros municípios?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, dá direito a atendimento por médico e serviços de saúde fora de seu município de residência, isto é, a abrangência do plano pode ser estadual, nacional ou internacional;

3. **Não** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, somente dá direito a atendimento por médicos ou serviços de saúde dentro do seu município de residência; ou

5. **Não sabe** - para a pessoa que não sabe se o seu plano de saúde, único ou principal, dá direito a atendimento por médicos e serviços de saúde fora do seu município de residência.

QUESITOS 38 A 43

O objetivo destes quesitos é captar os tipos de cobertura que são mais freqüentes nos planos de saúde.

QUESITO 38 - Este plano de saúde dá direito a consultas médicas?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, cobre, totalmente ou parcialmente, as despesas decorrentes de atendimento médico em ambulatório, consultório ou no próprio domicilio; ou

4. **Não** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, não cobre as despesas decorrentes de atendimento médico.

QUESITO 39 - Este plano de saúde dá direito a exames complementares?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, cobre, totalmente ou parcialmente, as despesas decorrentes de exames complementares (exames de sangue, fezes, urina, raio X, tomografia, ultra-sonografia, eletroencefalograma, eletrocardiograma, mamografia etc.) solicitados por médico para esclarecer diagnóstico ou orientar tratamento; ou

3. **Não** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, não cobre as despesas decorrentes de exames complementares.

QUESITO 40 - Este plano de saúde dá direito a internações hospitalares?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, cobre, totalmente ou parcialmente, as despesas decorrentes de internação hospitalar, com o fim de cirurgia,

diagnóstico, tratamento ou atendimento clínico, por período contínuo de estada de pelo menos uma noite (pernoite); ou

4. Não - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, não cobre as despesas decorrentes de internação hospitalar.

QUESITO 41 - Este plano de saúde dá direito a medicamentos fora de internação?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, cobre, totalmente ou parcialmente, despesas com medicamentos prescritos por um médico, exceto os utilizados durante internação hospitalar; ou

3. **Não** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, não cobre as despesas com medicamentos fora de internações hospitalares ou apenas oferece descontos em certos estabelecimentos.

QUESITO 42 - Este plano de saúde dá direito a assistência odontológica?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, cobre, totalmente ou parcialmente, as despesas decorrentes de serviço dentário (obturação, próteses, ortodontia, aplicação de flúor, etc.) prestado por odontólogo (dentista, cirurgião dentista, ortodontista, periodontista, etc.); ou

4. **Não** - para a pessoa cujo plano de saúde, único ou principal, não cobre as despesas decorrentes de assistência odontológica.

QUESITO 43 - **Além da mensalidade, este plano de saúde cobra algum valor pelos atendimentos a que ... tem direito?**

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que além da mensalidade do plano de saúde, único ou principal, paga algum valor não reembolsável quando recebe atendimento, isto é, paga fator moderador (taxa de valor pré-determinado que pode incidir sobre todos os serviços cobertos pelo plano ou sobre apenas um, como por exemplo, as consultas médicas); ou

3. **Não** - para a pessoa que, além da mensalidade, não paga nenhum valor quando recebe atendimento.

QUESITO 44 - ... tem algum outro plano de saúde apenas para assistência odontológica?

O objetivo deste quesito é captar se a pessoa tem um outro plano de saúde que dê cobertura exclusivamente para atendimento odontológico.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, além do plano de saúde principal, tem algum outro plano exclusivamente para tratamento dentário através de dentistas próprios ou credenciados ou reembolso de despesas de tratamento odontológico. Inclua neste código a pessoa que, além do plano de saúde principal, paga mensalidade de clínica odontológica para ter atendimento dentário; ou

4. **Não** - para a pessoa que não tem outro plano de saúde exclusivamente para assistência odontológica.

QUESITOS 45 A 49 - ACESSO AOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O objetivo destes quesitos é captar a pessoa que tem o hábito de recorrer a um mesmo atendimento de saúde, identificar o tipo de serviço procurado, se nos últimos doze meses consultou médico e quando foi ao dentista pela última vez.

QUESITO 45 - ... costuma procurar o mesmo lugar, médico ou serviço de saúde quando precisa de atendimento de saúde?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que tem o hábito de procurar o **mesmo lugar**, profissional ou serviço de saúde quando precisa de atendimento de saúde, independente de ser um serviço formal (farmácia, hospital; posto ou centro de saúde; ambulatório; clínica ou médico, alopata ou homeopata; profissional de saúde, inclusive de acupuntura, shiatsu, etc.) ou informal (centro espírita, curandeiro, etc.).

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que, ao precisar de atendimento de saúde, procura habitualmente o mesmo posto ou centro de saúde, pronto-socorro, ambulatório, hospital, farmácia, consultório ou clínica médica (alopata, homeopata, acupunturista) ou recorre a um mesmo médico ou serviço de saúde informal; ou

3. **Não** - para a pessoa que, ao precisar de atendimento de saúde, não procura habitualmente o mesmo lugar, serviço de saúde, médico ou profissional de saúde. Incluir neste código, a pessoa que consulta parente, amigo ou vizinho que não desenvolve atividade de atenção a saúde.

QUESITO 46 - Quando está doente ou precisando de atendimento de saúde .... costuma procurar:

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

01. Farmácia - para a pessoa que tem o hábito de procurar a mesma farmácia, drogaria ou outro estabelecimento que venda medicamentos, para buscar orientação com o farmacêutico ou balconista sobre medicamentos para minorar ou curar um problema de saúde. Não incluir neste código a pessoa que tem o hábito de procurar a mesma farmácia, drogaria, ou outro estabelecimento que venda medicamentos apenas para

buscar atendimento (aplicação de injeções, compra de medicamentos, etc.) decorrente de prescrição feita por profissional de saúde formal ou informal, ou de qualquer outra pessoa, inclusive a própria;

02. Posto ou centro de saúde - para a pessoa que tem o hábito de procurar o mesmo posto ou centro de saúde quando precisa de atendimento de saúde.
Entende-se por posto ou centro de saúde o estabelecimento (ambulatório, centro, núcleo, posto, subposto ou unidade municipal de saúde, assistência à gestante, médico-comunitária, vigilância epidemiológica, medicação, higiene ou puericultura, ou posto mantido por instituição filantrópica ou comunitária) destinado a prestar assistência ambulatorial utilizando técnicas apropriadas, esquemas padronizados de atendimento e profissionais de saúde de nível superior (médicos, dentistas, etc.) e/ou de nível médio, e que não aceita internação. Além do atendimento ambulatorial, pode, ainda, desenvolver atividade de vacinação, programas e orientações sobre a saúde, coleta de material para exame, programas de saúde da mulher, distribuição de medicamentos, etc.;

03. Consultório particular - para a pessoa que tem o hábito de procurar o mesmo consultório particular (alopata ou homeopata, independente da especialidade) quando precisa de atendimento de saúde, ainda que este atendimento seja feito por meio de plano de saúde ou a domicílio;

04. Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato - para a pessoa que tem o hábito de procurar o mesmo ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato quando precisa de atendimento de saúde. Inclua neste código os ambulatórios do SESI e do SESC.
Entende-se por ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato o estabelecimento que tem como atividade básica prestar assistência médica aos empregados da empresa e seus dependentes ou aos empregados ou associados do sindicato e seus dependentes;

05. Ambulatório ou consultório de clínica - para a pessoa que tem o hábito de procurar o mesmo ambulatório ou consultório de clínica quando precisa de atendimento de saúde, ainda que este atendimento seja feito por meio de plano de saúde. Inclua neste código os postos de assistência do SUS (PAM).
Entende-se por ambulatório ou consultório de clínica o estabelecimento que se caracteriza por ter um conjunto de consultórios médicos de uma ou várias

especialidades destinado a prestar assistência médica de caráter predominantemente curativa e pela ausência de regime de internação. Além do atendimento ambulatorial, este estabelecimento pode, ainda desenvolver intervenções cirúrgicas que não demandem internação e exames complementares;

06. Ambulatório de hospital - para a pessoa que tem o hábito de procurar o mesmo hospital quando precisa de atendimento de saúde, ainda que este atendimento seja feito por meio de plano de saúde.

Entende-se por ambulatório de hospital o conjunto de consultórios médicos de uma ou mais especialidades que funcionam dentro de um hospital. Inclue-se como ambulatório de hospital as unidades mistas com atividades típicas de postos ou centros de saúde e que **aceitem internações**;

07. Pronto-socorro ou emergência - para a pessoa que tem o hábito de procurar o mesmo pronto-socorro ou emergência quando precisa de atendimento de saúde, ainda que este atendimento seja feito por meio de plano de saúde.

Entende-se por pronto-socorro ou emergência o ambulatório de estabelecimento que tem por finalidade prestar assistência médica a doentes com ou sem risco de vida, funcionando com atendimento médico permanente em regime de 24 horas por dia e tendo regime de internação, podendo ser da rede pública, de propriedade da União (Ministério da Saúde, Universidades Federais, Forças Armadas), de Estados ou município, ou da rede particular. Esta unidade pode estar localizada em hospitais, clínicas ou unidades de saúde, funcionando somente para o atendimento de emergência;

08. Agente comunitário de saúde - para a pessoa que tem o hábito de procurar ou receber a visita do mesmo agente comunitário quando precisa de atendimento de saúde.

Agente comunitário de saúde é a pessoa selecionada e treinada para transmitir ao indivíduo conhecimentos e informações necessárias para o cuidado da sua saúde e que trabalha, principalmente, com grupos que prestam assistência materno-infantil aos moradores da comunidade. Geralmente exercem essa função em instituições do governo municipal e, também, em outros organismos ligados à instituição religiosa (pastoral da criança, da saúde, etc.);

09. Outro tipo de serviço (curandeiro, centro espírita, etc.) - para a pessoa que tem o hábito de procurar o mesmo serviço que presta atendimento de saúde informal (cultos religiosos voltados para a cura divina, terreiro de umbanda, centro espírita, pajelança, curandeiro, rezadeira, curiosa, benzedor, pai-de-santo, entidades espíritas, pessoa que preste alguma atividade de atenção a saúde sem ter formação profissional nessa área, etc.) quando precisa de atendimento de saúde. Não inclua neste código o serviço prestado por profissional de saúde que atendam em consultório, clínica ou posto de saúde mantidos por cultos religiosos.

QUESITOS 47 A 49

O objetivo destes quesitos é captar a ocorrência do uso de serviço médico no período de referência de doze meses ou de serviço dentário.

QUESITO 47 - Nos últimos doze meses ... consultou médico?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. Sim - para a pessoa que, no período de referência de doze meses, consultou médico (alopata ou homeopata) de qualquer especialidade, inclusive para tratamento por acupuntura, independentemente do lugar do atendimento (hospital, consultório, clínica, posto de saúde da rede pública, atendimento domiciliar, etc.); ou

3. Não - para a pessoa que no período de referência de doze meses, não consultou qualquer médico.

QUESITO 48 - Quantas vezes ... consultou médico nos últimos doze meses?

Registrar, com dois algarismos, o número de vezes que a pessoa consultou médico no período de referência de doze meses.

QUESITO 49 - Quando ... foi ao dentista pela última vez?

O objetivo deste quesito é captar se a pessoa já teve e quando ocorreu o último atendimento odontológico prestado por dentista de nível superior, de qualquer especialidade (cirurgião-

dentista, ortodentista, etc.). Portanto, não será considerado o atendimento prestado por dentista prático ou protético.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Menos de 1 ano** - para a pessoa que consultou dentista pela última vez há menos de 1 ano da data da entrevista;

3. **De 1 ano a 2 anos** - para a pessoa que consultou dentista pela última vez de 1 ano completo a menos de 3 anos da data de entrevista;

5. **3 anos ou mais** - para a pessoa que consultou dentista pela última vez há 3 anos ou mais da data da entrevista; ou

7. **Nunca foi ao dentista** - para a pessoa que nunca consultou dentista.

QUESITOS 50 A 68 -UTILIZAÇÃO DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

O objetivo destes quesitos é captar a utilização dos serviços de saúde, o tipo de serviço de saúde e de prestador do serviço, a ocorrência de pagamento pelo serviço e o nível de satisfação da pessoa com o atendimento ambulatorial e hospitalar recebido.

QUESITO 50 - Nas duas últimas semanas, ... procurou algum lugar, serviço ou profissional de saúde para atendimento relacionado à própria saúde?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou algum tipo de atendimento relacionado à saúde, inclusive obtenção de atestado de saúde, independente deste atendimento ter sido feito em um serviço formal (farmácia, hospital, posto ou centro de saúde, ambulatório, clínica, médico, alopata ou homeopata, ou profissional de saúde) ou informal (centro espírita, curandeiro).

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que procurou, no período de referência de duas semanas, algum lugar, serviço ou profissional de saúde para ter atendimento de saúde, formal ou informal. Inclua nesse código a pessoa que solicitou atendimento de saúde em seu

próprio domicílio (visita de médico ou serviço de ambulância, consulta por telefone); ou

4. **Não** - para a pessoa que não procurou, no período de referência de duas semanas, algum lugar, serviço ou profissional de saúde para ter atendimento de saúde, formal ou informal. Inclua nesse código a pessoa que procurou serviço de saúde com a finalidade de doar sangue, participar de campanha de vacinação em massa, receber alimentos ou medicamentos anteriormente prescritos por médico, ou procurou orientação de pessoa (parente, amigo, conhecido ou vizinho) que não desenvolve atividade de atenção à saúde.

QUESITO 51 - Qual foi o motivo principal pelo qual ... procurou atendimento relacionado à saúde nas duas últimas semanas?

O objetivo deste quesito é identificar o motivo pelo qual a pessoa procurou algum lugar, serviço ou profissional de saúde no período de referência de duas semanas. No caso de haver mais um motivo nesse período, considere aquele que a pessoa definir como principal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

01 . **Exames de rotina ou de prevenção** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento de saúde de caráter preventivo, tais como: puericultura (controle do peso, crescimento e desenvolvimento da criança), controle de pressão arterial, eletrocardiogramas para controle, exames periódicos para dosagem de açúcar no sangue, e exames preventivos para câncer de mama, colo do útero (no caso de mulher) e próstata (no caso de homem);

02. **Acidente ou lesão** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento de saúde por ter sofrido ferimentos acidentais, auto-infligidos ou provocados por terceiros, envenenamentos, intoxicações, queimaduras, picadas de insetos ou mordidas de animais;

03. **Problema odontológico** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para a realização de tratamento dentário (obturação, extração, prótese, correção, aplicação de flúor, etc.);

04. **Tratamento ou reabilitação** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para tratamento (quimioterapia, radioterapia, etc.) ou recuperação física ou mental (fisioterapia, fonoaudiologia, terapia ocupacional ou familiar, tratamento psiquiátrico);

05. **Pré-natal** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento de saúde para acompanhamento da gravidez. Não inclua nesse código a mulher grávida que procurou atendimento por motivo não relacionado com a gestação;

06. **Parto** - para a pessoa que no período de referência de duas semanas, procurou atendimento de saúde para a realização de parto normal ou cesáreo;

07. **Vacinação** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento para tomar vacina contra doença: tríplice (difteria, tétano e coqueluche), MMR (sarampo, rubéola e cachumba), BCG (tuberculose), febre amarela, poliomielite (paralisia infantil) ou, no caso de ferimentos ou mordidas de animais, tétano, raiva, soro antiofídico, ou para alergia ;

08. **Doença** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou atendimento em decorrência de algum sintoma de doença, como: dor, mal estar, febre, diarréia, gripe, etc.; ou

09. **Somente atestado de saúde** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou médico ou serviço de saúde exclusivamente para obtenção de atestado para fins trabalhistas, escolares, previdenciários ou similares.

QUESITO 52 - Quantas vezes ... procurou atendimento de saúde por este mesmo motivo nas duas últimas semanas?

Registre, com dois algarismos, o número de vezes que a pessoa procurou atendimento, por este mesmo motivo no período de referência de duas semanas, independente de ter sido no mesmo ou em vários serviços de saúde.

QUESITO 53 - **Onde ... procurou o primeiro atendimento de saúde por este mesmo motivo nas duas últimas semanas?**

O objetivo deste quesito é identificar onde a pessoa procurou o primeiro atendimento de saúde no período de referência de duas semanas, independentemente de ter sido ou não atendida.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

01. Farmácia - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em farmácia, drogaria ou estabelecimento que venda medicamentos, buscando orientação do farmacêutico ou do balconista;

02. Posto ou centro de saúde - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em posto ou centro de saúde (ver definição no quesito 46);

03. Consultório médico particular - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em consultório médico particular, alopata ou homeopata, de qualquer especialidade. Inclua neste código a consulta médica realizada através do contato telefônico;

04. Consultório odontológico - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em consultório de dentista;

05. Consultório de outro profissional de saúde (fonoaudiólogos, psicólogos, etc.) - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em consultório de profissional de saúde, exceto médico ou dentista (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo etc.);

06. Ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em ambulatório ou consultório de empresa ou sindicato (ver definição no quesito 46);

07. **Ambulatório ou consultório de clínica** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em ambulatório ou consultório de clínica (ver definição no quesito 46);

08. **Pronto-socorro ou emergência** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em pronto-socorro ou emergência (ver definição no quesito 46);

09. **Ambulatório de hospital** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em ambulatório de hospital (ver definição no quesito 46);

10. **Laboratório ou clínica para exames complementares** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em estabelecimento que tem por finalidade realizar exames complementares, tais como laboratoriais (sangue, fezes, urina, etc.) ou de imagem (mamografia, ultra-sonografia, raios x, etc.);

11. **Atendimento domiciliar** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde solicitando a presença no domicílio de um médico, enfermeiro, farmacêutico, agente comunitário de saúde, parteira, fisioterapeuta etc.; ou

12. **Outro** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, procurou o primeiro atendimento de saúde em outro local, serviço de saúde ou profissional, inclusive pessoa sem formação profissional específica que desenvolva atividade de atenção à saúde, que não se enquadre nos itens anteriores, tais como: protético, dentista prático, centro espírita, curandeira, rezadeira, curiosa, benzedor, pai-de-santo, "entidades" espíritas, etc.

QUESITO 54 - Nessa primeira vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas ... foi atendido(a)?

O objetivo deste quesito é captar a ocorrência de atendimento de saúde logo na primeira vez em que foi procurado.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, foi atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde; ou

4. **Não** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não foi atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde.

QUESITO 55 - Por que motivo ... não foi atendido(a) na primeira vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas?

O objetivo deste quesito é identificar o motivo pelo qual a pessoa não foi atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde no período de referência de duas semanas. No caso de haver mais de um motivo, assinale a quadrícula correspondente para aquele que a pessoa considerar como principal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula;

1. **Não conseguiu vaga ou senha** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque não conseguiu vaga ou já tinha terminado a distribuição de senhas (números);

2. **Não tinha médico atendendo** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque não tinha médico atendendo devido a folga, falta, licença ou férias do profissional. Não inclua neste código a ausência de médico por motivo de greve;

3. **Não tinha serviço ou profissional especializado** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque não tinha serviço ou profissional especializado para atender às suas necessidades;

4. **O serviço ou equipamento não estava funcionando** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que

procurou atendimento de saúde porque o serviço ou equipamento existente não estava funcionando por motivo de greve, falta de material, quebra do equipamento, falta de energia elétrica, etc.

5. **Não podia pagar** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque não dispunha de dinheiro suficiente para efetuar o pagamento do atendimento;

6. **Esperou muito e desistiu** - para a pessoa que que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde porque esperou muito para ser atendida e desistiu do atendimento; ou

7. **Outro motivo** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não conseguiu ser atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde por motivo que não se enquadrou nos itens anteriores. Por exemplo: não tinha direito ao atendimento, falta de cartão, carteira de plano de saúde com validade vencida, estar em período de carência de plano de saúde, etc.

QUESITO 56 - Nas duas últimas semanas, ... voltou a procurar atendimento de saúde por este mesmo motivo?

Veja as instruções do **quesito 50** desta parte, lembrando que neste quesito, a investigação se refere a uma nova procura de atendimento de saúde no período de referência de duas semanas.

QUESITO 57 - Onde ... procurou o último atendimento de saúde por este mesmo motivo nas duas últimas semanas?

Veja as instruções do **quesito 53** desta parte, lembrando que neste quesito, a investigação se refere ao último atendimento de saúde procurado no período de referência de duas semanas.

QUESITO 58 - Nessa última vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas ... foi atendido(a)?

Veja as instruções do **quesito 54** desta parte, lembrando que neste quesito, a investigação se refere a última vez que procurou atendimento de saúde no período de referência de duas semanas.

QUESITO 59 - **Por que motivo ... não foi atendido(a) nessa última vez que procurou atendimento de saúde nas duas últimas semanas?**

Veja as instruções do **quesito 55** desta parte, lembrando que neste quesito, a investigação se refere ao motivo pelo qual não foi atendido na última vez que procurou atendimento de saúde no período de referência de duas semanas.

QUESITO 60 - Qual foi o principal atendimento de saúde que ... recebeu?

O objetivo deste quesito é captar o principal atendimento recebido para a pessoa que foi atendida na primeira vez que procurou atendimento de saúde no período de referência de duas semanas. Para a pessoa que não foi atendida na primeira vez, visa captar o principal atendimento recebido na última vez que procurou e foi atendida no período de referência de duas semanas. No caso de ter recebido vários atendimentos, considere aquele que a pessoa definir como principal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

01. **Consulta médica** - para a pessoa que recebeu atendimento feito por médico para realizar diagnóstico, tratamento ou orientação, ou, ainda, pequena cirurgia (extirpação de verrugas, drenagem de abscesso ou furúnculo, retirada de corpo estranho do nariz, ouvido ou garganta, etc.) no próprio consultório;

02. **Consulta odontológica** - para a pessoa que recebeu atendimento de dentista que realizou exame, diagnóstico, tratamento ou orientação;

03. **Consulta de agente comunitário de saúde ou de parteira** - para a pessoa que recebeu atendimento de agente comunitário de saúde ou parteira (mulher que assiste aos partos, ajudando a socorrer parturientes, podendo ter, ou não, treinamento formal para prestar este tipo de atendimento);

04. **Consulta de outro profissional de saúde (fonoaudiólogos, psicólogos, etc.)** - para a pessoa que recebeu atendimento realizado por profissional de saúde de nível superior, exceto médico ou dentista (fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, psicólogo etc.);

05. **Consulta na farmácia** - para a pessoa que recebeu atendimento de balconista ou farmacêutico que deu diagnóstico, prescrição de remédios, tratamento ou orientação;

06. **Vacinação** - para a pessoa que recebeu dose de vacina contra qualquer doença, como por exemplo: Tríplice (difteria, tétano e coqueluche), Poliomielite (paralisia infantil), BCG (tuberculose), MMR (sarampo, rubéola e caxumba), febre amarela, etc.;

07. **Injeções, curativos, medição de pressão arterial ou outro atendimento de enfermagem** - para a pessoa que recebeu dose de qualquer remédio injetável, curativos em qualquer tipo de lesão ou teve verificada a sua pressão arterial. Não inclua neste código estes atendimentos se forem prestados durante consulta médica;

08. **Cirurgia em ambulatório** - para a pessoa que recebeu atendimento de médico que realizou, em ambulatório de hospital, cirurgia que não exigia internação hospitalar;

09. **Gesso ou imobilização** - para a pessoa que recebeu atendimento de colocação ou retirada de tala ou gesso, de imobilização em caso de fratura, entorse ou luxação;

10. **Internação hospitalar** - para a pessoa que foi internada em estabelecimento hospitalar, com o fim de cirurgia, diagnóstico, parto, tratamento ou outro atendimento médico e permaneceu pelo menos um pernoite;

11. **Exames complementares** - para a pessoa que recebeu atendimento para realização de exames (urina, fezes, sangue, raio x etc.);

12. **Somente marcação de consulta** - para a pessoa que não foi atendida, mas conseguiu marcar consulta para futuro atendimento;

13. **Outro atendimento** - para a pessoa que teve atendimento realizado por serviço ou profissional de saúde, inclusive de pessoa sem formação profissional específica que desenvolve atividade de atenção a saúde, não incluído nos itens anteriores (protéticos, práticos de dentista, curandeira, rezadeira, curiosa, benzedor, pai-de-santo, centros espíritas etc.).

QUESITO 61 - Esse serviço de saúde onde ... foi atendido(a) era:

O objetivo deste quesito é captar se o serviço de saúde onde recebeu o principal atendimento (conforme o caso, na primeira ou na última vez em que foi atendida no período de referência de duas semanas) era da rede pública ou privada.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Público** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, foi atendida em estabelecimento de saúde (posto ou centro de saúde, ambulatório, pronto-socorro, hospital, etc.), de propriedade da União, dos Estados ou Municípios, de sistemas oficiais de previdência social, das forças armadas, de universidades federais ou estaduais;

3. **Particular** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, foi atendida em estabelecimento de saúde privado com fins lucrativos ou beneficente ou serviço profissional prestado em consultório ou clínica particular. Inclua nesse código a pessoa que procurou atendimento informal no período de referência de duas semanas; ou

5. **Não sabe** - para a pessoa que não sabe informar se o estabelecimento em que foi atendida, no período de referência de duas semanas, era público ou particular.

QUESITO 62 - Neste atendimento de saúde foi receitado algum medicamento?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - quando no atendimento foi receitado algum medicamento, mesmo que a pessoa não o tenha utilizado. Inclua nesse código a indicação da repetição de receita de atendimento anterior pela pessoa que prestou o atendimento; ou

4. **Não** - quando no atendimento não foi prescrito nenhum medicamento. Inclua neste código os medicamentos administrados durante internação.

QUESITO 63 - Neste atendimento de saúde ... recebeu algum medicamento gratuitamente (exceto amostra grátis)?

Considere como gratuito o recebimento de remédios (exceto amostra grátis) prescrito neste atendimento, sem necessidade de reembolso, através do profissional, serviço de saúde (posto, centro, ambulatório, posto de distribuição, farmácia municipal, etc.), entidade filantrópica, etc.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que recebeu, gratuitamente, pelo menos um dos medicamentos receitados durante o atendimento, fornecido pelo profissional que prestou o atendimento, estabelecimento de saúde, posto de distribuição, farmácia municipal, entidade filantrópica, etc.; ou

3. **Não** - para a pessoa que não recebeu gratuitamente, pelo menos um dos medicamentos receitados durante o atendimento.

QUESITO 64 - Este atendimento de saúde foi coberto por algum plano de saúde?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cujo atendimento recebido no período de referência de duas semanas foi coberto totalmente ou parcialmente por algum plano de saúde, ainda que as despesas venham a ser reembolsadas posteriormente; ou

4. **Não** - para a pessoa cujo atendimento recebido no período de referência de duas semanas não foi coberto por plano de saúde. Inclua neste código a pessoa que tinha plano de saúde mas não o utilizou no atendimento recebido.

QUESITO 65 - ... pagou algum valor por este atendimento de saúde recebido nas duas últimas semanas?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que pagou, com recursos próprios ou de outra pessoa (moradora, ou não, no domicílio), algum valor pelo atendimento recebido no serviço de saúde em que foi atendido no período de referência de duas semanas.

Assinale , conforme o caso, a quadrícula:

1.**Sim** - para pessoa que pagou algum valor pela atendimento recebido no período de referência de duas semanas. Inclua nesse código a pessoa que foi ou será reembolsada **parcialmente** por plano de saúde; ou

3. **Não** - para pessoa que não pagou nenhum valor pelo atendimento recebido no período de referência de duas semanas. Inclua nesse código a pessoa que pagou algum valor e foi ou será **totalmente** reembolsada por plano de saúde.

QUESITO 66 – Este atendimento de saúde foi feito através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

Entende-se por **SUS** (Sistema Único de Saúde), o sistema de saúde, criado pela Constituição de 1988, que garante assistência à saúde a todo cidadão brasileiro. Integram o SUS estabelecimentos públicos (federais, estaduais e municipais) e estabelecimentos privados, com fins lucrativos ou beneficentes, contratados para prestar atendimento à população.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para a pessoa cujo atendimento recebido no período de referência de duas semanas foi através do SUS;

4. **Não** - para a pessoa cujo atendimento recebido no período de referência de duas semanas não foi através do SUS; ou

6. **Não sabe** - para a pessoa que não sabe informar se o atendimento recebido no período de referência de duas semanas foi através do SUS.

QUESITO 67 - ... considera que o atendimento de saúde recebido foi:

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Muito bom** - para a pessoa que considera que o atendimento de saúde recebido foi muito bom ou excelente;

2. **Bom** - para a pessoa que considera que o atendimento de saúde recebido foi bom;

3. **Regular** - para a pessoa que considera que o atendimento de saúde recebido foi regular (mais ou menos);

4. **Ruim** - para a pessoa que considera que o atendimento de saúde recebido foi ruim; ou

5. **Muito ruim** - para a pessoa que considera que o atendimento de saúde recebido foi muito ruim ou péssimo.

QUESITO 68 - Nas duas últimas semanas, por que motivo ... não procurou serviço de saúde?

O objetivo deste quesito é captar o motivo pelo qual a pessoa não procurou serviço de saúde no período de referência de duas semanas para identificar se a razão é devida à deficiência da oferta dos serviços de saúde, às dificuldades que envolvem sua procura ou à não valorização atribuída pela própria pessoa ao problema de saúde ocorrido. No caso de mais de um motivo, deve ser considerado aquele que a pessoa definir como principal.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

01. **Não houve necessidade** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não teve problema de saúde ou apresentou sintoma que julgou irrelevante para ter que procurar serviço de saúde;

02. **Não tinha dinheiro** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque não tinha dinheiro suficiente para o deslocamento e/ou efetuar o pagamento;

03. **O local de atendimento era distante ou de difícil acesso** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque o local de atendimento era distante de sua residência ou de difícil acesso;

04. **Dificuldade de conseguir transporte** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde devido a dificuldade de conseguir transporte;

05. **Horário incompatível** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque o horário de funcionamento do estabelecimento ao qual recorreria era incompatível com o horário em que poderia fazê-lo;

06. **O atendimento é muito demorado** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde por julgar que o atendimento dos serviços de saúde é muito demorado. Inclua neste código a pessoa que considera a necessidade de marcação prévia de consulta, ficar em fila, chegar cedo para pegar senha como demora de atendimento;

07. **O estabelecimento não possuía o especialista que necessitava** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque achava ou tinha informação de que no estabelecimento de saúde ao qual poderia recorrer não existia especialista da área que necessitava;

08. **Achava que não tinha direito** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque achava que não tinha direito ao atendimento que necessitava;

09. **Não tinha quem o(a) acompanhasse** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde porque não tinha quem lhe fizesse companhia e não podia ir sozinha devido a sua idade ou por dificuldade de se locomover sozinha ou da gravidade do problema de saúde, ou mesmo por razões psicológicas, emocionais ou de simples constrangimento; ou

10. **Outro motivo** - para a pessoa que, no período de referência de duas semanas, não procurou serviço de saúde por motivo que não se enquadrava nos itens anteriores (por exemplo, greve no serviço de saúde , falta de cartão, carteira de plano de saúde com validade vencida , carência de plano de saúde).

QUESITOS 69 A 77 - INTERNAÇÃO

Estes quesitos visam captar a pessoa que, no período de referência de doze meses, teve internação e com que freqüência, o tipo de atendimento recebido e a caracterização do serviço de saúde utilizado.

QUESITO 69 - Nos doze últimos meses, ... esteve internado(a)?

O objetivo deste quesito é identificar a pessoa que, no período de referência de doze meses, esteve internada em estabelecimento de saúde que dispunha de condições para prestar atendimento em regime de internação, independente da designação do estabelecimento (hospital, casa de saúde, sanatório, policlínica, unidade mista de saúde, etc.).

Considere como tendo estado internada a pessoa que ocupou um leito hospitalar, com o fim de cirurgia, diagnóstico, tratamento ou outro tipo de atendimento médico, por um período mínimo de uma noite (pernoite).

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para a pessoa que ficou internada pelo menos um dia no período de referência de doze meses. Inclua nesse código a criança que nasceu prematuramente ou que apresentou algum problema de saúde necessitando cuidados especiais, o que exigiu que permanecesse internada pelo menos um dia no período de referência de doze meses; ou

3. **Não** - para a pessoa que não esteve internada no período de referência de doze meses. Inclua nesse código a pessoa recém-nascida que devido ao parto de sua mãe, ocorrido no período de referência de doze meses, permaneceu internada sem exigir cuidados especiais.

QUESITO 70 - Nos doze últimos meses, quantas vezes ... esteve internado(a)?

Registre, com dois algarismos, o número de vezes que a pessoa esteve internada no período de referência de doze meses.

QUESITO 71 - Quanto tempo ... permaneceu internado(a) (pela última vez) nos últimos doze meses?

Este quesito investiga o tempo que a pessoa esteve internada no período de referência de doze meses. No caso da pessoa ter estado internada mais de uma vez no período de referência de doze meses, a informação deve-se referir a última internação ocorrida, independente do tempo de duração ou da gravidade do motivo da internação.

Adote os seguintes critérios para o preenchimento dos campos deste quesito:

a) faça o registro em meses e dias, ambos com dois algarismos;
b) se a contagem do tempo indicar somente meses, preencha com 00 (dois zeros) os campos destinados ao registro dos dias e vice-versa;
c) no caso da pessoa ainda estar internada no dia da entrevista, compute o tempo até o dia anterior ao da entrevista; e
d) considere período de meio dia ou mais como um dia inteiro e despreze o período inferior a meio dia (por exemplo: para a pessoa que esteve internada 1 mês, 6 dias e 11 horas será registrado 01 no campo meses e 06 no campo dias: e para a pessoa que esteve internada 3 meses, 7 dias e 16 horas, será registrado 03 no campo meses e 08 no campo dias).

QUESITO 72 - Qual foi o principal atendimento de saúde que ... recebeu quando esteve internado(a) (pela última vez) nos últimos doze meses?

O objetivo deste quesito é captar o atendimento que a pessoa recebeu na única ou última internação ocorrida no período de referência de doze meses. O principal tipo de atendimento recebido pode não coincidir com o motivo inicial da internação. No caso de ter havido mais de um tipo de atendimento na única ou última internação ocorrida no período de referência de doze meses, considere aquele que a pessoa definir como principal.

Assinale , conforme o caso, a quadrícula:

1. **Tratamento clínico** - para a pessoa que, no período de referência de doze meses, esteve internada para tratamento clínico;

2. **Parto normal** - para a mulher que, no período de referência de doze meses, esteve internada para a realização de parto normal, induzido ou com instrumento (fórceps, vácuo);

3. **Parto cesáreo** - para a mulher que, no período de referência de doze meses, esteve internada para a realização de parto cesáreo;

4. **Cirurgia** - para a pessoa que, no período de referência de doze meses, esteve internada para a realização de cirurgia;

5. **Tratamento psiquiátrico** - para a pessoa que, no período de referência de doze meses, esteve internada para tratamento de distúrbios mentais; ou

6. **Exames** - para a pessoa que, no período de referência de doze meses, esteve internada para a realização de exames.

Exemplo:

. Uma pessoa foi internada no período de referência de doze meses para fazer exames de rotina e mediante o resultado destes exames foi necessário realizar uma cirurgia de urgência. Esta pessoa declarou que o principal atendimento recebido foi a cirurgia. Para esta pessoa deve ser assinalada a quadrícula correspondente ao código 4 .

QUESITO 73 - O estabelecimento de saúde em que ... esteve internado(a) (pela última vez) nos últimos doze meses era:

Veja as instruções do quesito 61, lembrando que neste quesito as informações devem referir-se ao estabelecimento de saúde em que a pessoa esteve internada pela única ou última vez no período de referência de doze meses .

QUESITO 74 - A (última) internação que ... teve nos últimos doze meses foi coberta por algum plano de saúde?

Assinale , conforme o caso, a quadrícula:

2. **Sim** - para pessoa cuja a última internação ocorrida no período de referência de doze meses foi coberta totalmente ou parcialmente por algum plano de saúde; ou

4. **Não** - para pessoa cuja a última internação ocorrida no período de referência de doze meses não foi coberta, ainda que parcialmente, por algum plano de saúde. Inclua neste código a pessoa que tinha plano de saúde mas não o utilizou na última internação realizada no período de referência de doze meses.

QUESITO 75 - ... pagou algum valor por esta (última) internação ocorrida nos últimos doze meses?

O objetivo deste quesito é captar a pessoa que pagou, com recursos próprios ou de outra pessoa (moradora, ou não, do domicílio), algum valor pela única ou última internação que teve no período de referência de doze meses.

Assinale , conforme o caso, a quadrícula:

1. **Sim** - para pessoa que pagou algum valor pela única ou última internação que teve no período de referência de doze meses. Inclua nesse código a pessoa que foi ou será reembolsada **parcialmente** por plano de saúde; ou

3. **Não** - para pessoa que não pagou **nenhum** valor pela única ou última internação que teve no período de referência de doze meses. Inclua nesse código a pessoa que pagou algum valor e foi ou será **totalmente** reembolsada por plano de saúde;

QUESITO 76 - Esta (última) internação foi feita através do Sistema Único de Saúde (SUS)?

Veja as instruções do quesito 66, lembrando que as informações devem referir-se à única ou última internação ocorrida no período de referência de doze meses .

QUESITO 77 - ... considera que o atendimento de saúde recebido nesta (última) internação foi:

Veja as instruções do quesito 67, lembrando que as informações devem referir-se à única ou última internação ocorrida no período de referência de doze meses.

QUESITOS 78 E 79 - GASTOS COM SERVIÇOS E BENS DE SAÚDE

Estes quesitos se destinam a captar o gasto que o morador efetivamente realizou, para si próprio ou para outra pessoa (moradora ou não na unidade domiciliar), com planos de saúde, atendimentos médicos, exames, medicamentos e outros gastos com saúde efetuados no período de referência de três meses, independente da data em que foi prestado o serviço.

Os valores registrados deverão corresponder ao desembolso efetivo, isto é, deverão incluir juros, multas, etc., e excluir os descontos, abatimentos, etc. As despesas pagas no período de referência de três meses com cartão de crédito ou cheques pré-datados serão consideradas como pagamentos efetuados, somente se foram cobradas ou descontadas nesse período.

Não deverão ser incluídos gastos que já foram totalmente reembolsados por planos de saúde ou que ainda não foram pagos por atraso ou esquecimento e que serão quitados após o período de referência de três meses. Contudo, gastos efetuados cujo reembolso ainda será pleiteado deverão ser incluídos.

No caso dos gastos que tiveram parte reembolsada por plano de saúde, empregador, etc., o registro deverá ser apenas da parte que não foi reembolsada.

Havendo mais de um gasto do mesmo tipo no período de referência de três meses, o registro deverá corresponder à sua soma (por exemplo, se a pessoa houver pago duas internações no período de referência de três meses, independente de ter sido para a mesma pessoa, deverá ser registrado o gasto com ambas).

QUESITO 78 - Nos últimos três meses, quanto ... gastou em:

Este quesito investiga o tipo e o valor dos gastos com serviços e bens de saúde efetuados pela pessoa para si própria ou para outra pessoa, moradora ou não na unidade domiciliar.

Assinale as quadrículas correspondentes aos tipos de gasto efetuados e registre os respectivos valores do gasto trimestral, em reais, desprezando os centavos, de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda.

Para cada tipo de gasto há um campo específico de controle, à direita. Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no **Anexo II**, o código correspondente ao valor de cada gasto e lance-o no campo específico de controle do registro.

01. Mensalidade de plano(s) de saúde e de clínica(s) - a soma dos valores das despesas com mensalidades de plano de saúde, clínicas, seguro-saúde etc., efetivamente pagas no período de referência de três meses;

02. Consultas médicas - a soma dos valores das despesas com consultas médicas efetivamente pagas no período de referência de três meses;

03. Consultas com outros profissionais de saúde - a soma dos valores das despesas com profissionais de saúde (fisioterapeuta, psicoterapeuta, dietista, psicólogo, etc.), exclusive da área odontológica e médicos, efetivamente pagas no período de referência de três meses;

04. Hospitalização e acompanhantes nos hospitais - a soma dos valores das despesas com internação (hospitalização), honorários médicos e acompanhantes nos hospitais, efetivamente pagas no período de referência de três meses;

05. Enfermagem domiciliar - a soma dos valores das despesas com enfermagem domiciliar efetivamente pagas no período de referência de três meses;

06. Exames em geral - a soma dos valores das despesas com exames de laboratório, eletroencefalogramas, eletrocardiogramas, radiografias, etc., efetivamente pagas no período de referência de três meses;

07. Tratamento dentário e próteses - a soma dos valores das despesas com atendimentos dentários e/ou próteses efetivamente pagas no período de referência de três meses;

08. Óculos e lentes - a soma dos valores das despesas com óculos (armação e/ou lentes de grau) ou lentes de contato por indicação médica, efetivamente pagas no período de referência de três meses;

09. Artigos ortopédicos e aparelhos médicos - a soma dos valores das despesas com sapato, bota ou palmilha ortopédica, marcapasso, aparelho auditivo, muleta, cama hospitalar, cadeira de rodas, colchão d'água, vaporizador, etc., inclusive aluguel de aparelhos médicos, efetivamente pagas no período de referência de três meses;

10. Outro - a soma dos valores das despesas efetuadas com próteses, exclusive dentárias e cirúrgicas (pernas, braços ou mãos mecânicas, próteses mamárias, etc.), efetivamente pagas no período de referência de três meses;

00. Controle - registre posteriormente, no escritório, o número de quadrículas que foram assinaladas.

QUESITO 79 - Nos últimos trinta dias, quanto ... gastou em:

Este quesito investiga o valor gasto com quaisquer medicamentos de **uso permanente**, alopatas ou homeopatas, sob qualquer forma (líquido, xarope, drágea, comprimido, injeção, etc.) quer tenham sido receitados ou não no período, pelo morador, durante o período de referência de trinta dias.

Assinale a quadrícula e registre, quando for o caso, o valor dos gastos, em reais, desprezando os centavos, de forma que os campos não utilizados fiquem à esquerda.

Posteriormente, no escritório, veja, na tabela que se encontra no **Anexo II**, o código correspondente ao valor em dinheiro e lance-o no campo seguinte aos destinados a este registro.

1. Medicamentos de uso regular - Registre a soma dos valores efetivamente pagos pelo morador do domicílio, nos últimos trinta dias, de despesas efetuadas com medicamentos de **uso contínuo**, por exemplo: remédios para o coração, pressão alta, etc.

CAPÍTULO XXI

PARTE 14 - CARACTERÍSTICAS DE MOBILIDADE FÍSICA DOS MORADORES DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE

A parte 14 do questionário destina-se aos moradores de 14 anos ou mais de idade em 26 de setembro de 1998 (ou seja, nascidos até 26 de setembro de 1984). O objetivo desta parte é mensurar, com base em uma escala progressiva, o grau de dificuldade com que uma pessoa exerce normalmente determinadas tarefas, possibilitando conhecer o seu estágio de limitação física e analisá-lo, tendo como referência tanto as suas condições sociais, econômicas e demográficas, como as de acesso e utilização de serviços de saúde.

QUESITOS 1 E 2

Estes quesitos não devem ser perguntados ao informante. São para controle da entrevista.

Estes dois quesitos devem ser preenchidos antes de iniciar a entrevista, desta parte, para cada pessoa.

QUESITO 1 - O informante desta parte é:

Este quesito não será indagado ao informante.

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **A própria pessoa** - quando a pessoa pesquisada for responder as perguntas sobre a sua própria situação;

3. **Pessoa não moradora do domicílio** - quando pessoa não moradora do domicílio for responder as perguntas sobre a situação da pessoa pesquisada; ou

5. **Outra pessoa moradora do domicílio** - quando outro morador do domicílio for responder as perguntas sobre a situação da pessoa pesquisada.

QUESITO 2 - Número de ordem do informante desta parte:

Este quesito não será indagado ao informante.

Registre, com dois algarismos, o número de ordem, que recebeu na parte 3, o morador que for responder as perguntas sobre a pessoa pesquisada.

QUESITO 3 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para alimentar-se, tomar banho ou ir ao banheiro?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Não consegue** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, não consegue alimentar-se, tomar banho ou ir ao banheiro sozinha. Inclua neste código a pessoa que não consegue realizar sozinha pelo menos uma destas atividades;

3. **Tem grande dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, só consegue alimentar-se, tomar banho ou ir ao banheiro à custa de muito esforço. Inclua neste código a pessoa que consegue realizar estas atividades, mas em pelo menos uma delas, tem grande dificuldade de realizar;

5. **Tem pequena dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, alimenta-se, toma banho ou vai ao banheiro à custa de pequeno esforço. Inclua neste código a pessoa que, em pelo menos uma destas atividades, tem pequena dificuldade de conseguir e nas demais não tem dificuldade; ou

7. **Não tem dificuldade** - para a pessoa que se alimenta, toma banho e vai ao banheiro sem necessidade de esforço em nenhuma destas atividades.

QUESITO 4 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para correr, levantar objetos pesados, praticar esportes ou realizar trabalhos pesados?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Não consegue** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, não consegue correr, levantar objetos pesados, praticar esportes ou executar trabalhos pesados. Inclua neste código a pessoa que não consegue realizar pelo menos uma destas atividades;

4. **Tem grande dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, só consegue correr, levantar objetos pesados, praticar esportes ou executar trabalhos pesados à custa de muito esforço. Inclua neste código a pessoa que consegue realizar estas atividades, mas em pelo menos uma delas, tem grande dificuldade de realizar;

6. **Tem pequena dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, corre, levanta objetos pesados, pratica esportes ou executa trabalhos pesados à custa de pequeno esforço. Inclua neste código a pessoa que, em pelo menos uma destas atividades, tem pequena dificuldade de conseguir e nas demais não tem dificuldade; ou

8. **Não tem dificuldade** - para a pessoa que corre, levanta objetos pesados, pratica esportes ou realiza trabalhos pesados, sem necessidade de esforço em nenhuma destas atividades.

QUESITO 5 - **Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para empurrar mesa ou realizar consertos domésticos?**

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Não consegue** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, não consegue empurrar mesa ou realizar consertos domésticos. Inclua neste código a pessoa que não consegue realizar pelo menos uma destas atividades;

3. **Tem grande dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, só consegue realizar as tarefas de empurrar uma mesa ou executar consertos domésticos à custa de muito esforço. Inclua neste código a pessoa que consegue realizar estas atividades, mas em pelo menos uma delas, tem grande dificuldade de realizar;

5. **Tem pequena dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, empurra uma mesa ou executa consertos domésticos à custa de pequeno esforço.

Inclua neste código a pessoa que, em pelo menos uma destas atividades, tem pequena dificuldade de conseguir e na outra não tem dificuldade; ou

7. **Não tem dificuldade** - para a pessoa que empurra uma mesa ou executa consertos domésticos sem necessidade de esforço em nenhuma destas atividades.

QUESITO 6 - **Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para subir ladeira ou escada?**

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Não consegue** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, não consegue subir ladeira ou escada. Inclua neste código a pessoa que não consegue realizar pelo menos uma destas atividades;

4. **Tem grande dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, só consegue subir ladeira ou escada à custa de muito esforço. Inclua neste código a pessoa que consegue realizar estas atividades, mas em pelo menos uma delas, tem grande dificuldade de realizar; ou

6. **Tem pequena dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, sobe ladeira ou escada à custa de pequeno esforço. Inclua neste código a pessoa que, em pelo menos uma destas atividades, tem pequena dificuldade de conseguir e na outra não tem dificuldade; ou

8. **Não tem dificuldade** - para a pessoa que sobe ladeira ou escada sem necessidade de esforço em nenhuma destas atividades.

QUESITO 7 - **Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para abaixar-se, ajoelhar-se ou curvar-se?**

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Não consegue** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, não consegue abaixar-se, ajoelhar-se ou curvar-se. Inclua neste código a pessoa que não consegue realizar pelo menos uma destas atividades;

3. **Tem grande dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, só consegue abaixar-se, ajoelhar-se ou curvar-se à custa de muito esforço. Inclua neste código a pessoa que consegue realizar estas atividades, mas em pelo menos uma delas, tem grande dificuldade de realizar;

5. **Tem pequena dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, abaixa-se, ajoelha-se ou curva-se à custa de pequeno esforço. Inclua neste código a pessoa que, em pelo menos uma destas atividades, tem pequena dificuldade de conseguir e nas demais não tem dificuldade; ou

7. **Não tem dificuldade** - para a pessoa que abaixa-se, ajoelha-se ou curva-se sem necessidade de esforço em nenhuma destas atividades.

QUESITO 8 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para andar mais do que um quilômetro?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

2. **Não consegue** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, não consegue andar distância superior a um quilômetro;

4. **Tem grande dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, só consegue andar distância superior a um quilômetro à custa de muito esforço;

6. **Tem pequena dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, anda distância superior a um quilômetro à custa de pequeno esforço; ou

8. **Não tem dificuldade** - para a pessoa que anda distância superior a um quilômetro sem necessidade de esforço.

QUESITO 9 - Normalmente, por problema de saúde, ... tem dificuldade para andar cerca de 100 metros?

Assinale, conforme o caso, a quadrícula:

1. **Não consegue** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, não consegue andar a distância de cerca de cem metros;

3. **Tem grande dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, só consegue andar a distância de cerca de cem metros à custa de muito esforço;

5. **Tem pequena dificuldade** - para a pessoa que normalmente, por problema de saúde, anda a distância de cerca de cem metros à custa de pequeno esforço; ou

7. **Não tem dificuldade** - para a pessoa que anda a distância de cerca de cem metros sem necessidade de esforço.

ANEXO I

EQUIVALÊNCIA EM M^2 DAS UNIDADES DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE

UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE	EQUIVALÊNCIA (m^2)	UNIDADE DE MEDIDA DE SUPERFÍCIE	EQUIVALÊNCIA (m^2)
Metro quadrado	1	Quarta	7 562
Braça quadrada	4,84	Quarta	7 744
Tarefa	237	Quarta	9 075
Litro	242	Hectare	10 000
Litro	484	Alqueire	12 100
Conta	581	Braça de campo	14 520
Litro	605	Quadra	17 424
Litro	680	Alqueire	18 150
Litro	704	Alqueire paulista	24 200
Quarta	756	Alqueire fluminense	27 225
Quarta	774	Alqueire	29 040
Quadra	948	Alqueire	30 206
Celamim	1 210	Alqueire	30 250
Morgos	1 250	Alqueire	30 976
Tarefa	3 025	Alqueire	36 300
Tarefa	3 630	Alqueire geométrico	48 400
Tarefa baiana	4 356	Alqueirão	193 600
Quarta	6 050	Quadra de campo	871 200
Quarta	6 806	Milhão	1 000 000

ANEXO II

CÓDIGOS DAS CLASSES DE VALORES

1. CÓDIGOS DAS CLASSES DE VALORES DO ALUGUEL OU DA PRESTAÇÃO MENSAL

CLASSES DE VALORES DO ALUGUEL OU DA PRESTAÇÃO MENSAL (R $)	CÓDIGOS
1,00 a 65,00	1
66,00 a 130,00	2
131,00 a 260,00	3
261,00 a 390,00	4
391,00 a 650,00	5
651,00 a 1 300,00	6
1 301,00 a 2 600,00	7
2 601,00 ou mais	8
Sem declaração (999 999 999 999 nos campos de valor do aluguel ou prestação mensal)	9

2. CÓDIGOS DAS CLASSES DE VALORES DE RENDIMENTO

CLASSES DE VALORES DE RENDIMENTO (R $)	CÓDIGOS
1,00 a 65,00	1
66,00 a 130,00	2
131,00 a 260,00	3
261,00 a 390,00	4
391,00 a 650,00	5
651,00 a 1 300,00	6
1 301,00 a 2 600,00	7
2 601,00 ou mais	8
Sem declaração (999 999 999 999 nos campos de valor do rendimento)	9
Prejuízo (os campos de valor dos rendimentos ficarão em branco)	0

3. CÓDIGOS DAS CLASSES DE VALORES DOS GASTOS COM SERVIÇOS E BENS DE SAÚDE

CLASSES DE VALORES DOS GASTOS COM SERVIÇOS E BENS DE SAÚDE (R $)	CÓDIGOS
1,00 a 65,00	1
66,00 a 130,00	2
131,00 a 260,00	3
261,00 a 390,00	4
391,00 a 650,00	5
651,00 a 1 300,00	6
1 301,00 a 2 600,00	7
2 601,00 ou mais	8
Sem declaração (999 999 999 999 nos campos de valor dos gastos com serviços e bens de saúde)	9

ANEXO III

RELAÇÃO DE ATIVIDADES

RELAÇÃO DE ATIVIDADES DO RAMO QUE COMPREENDE A AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA (GRUPOS 1 e 2), EXTRAÇÃO VEGETAL, PESCA E PISCICULTURA E DOS SERVIÇOS AUXILIARES DESTE RAMO

1 - AGRICULTURA

Cultura de:

açafrão
açafroa
açaí
abacate
abacaxi
abiu
abóbora
abobrinha verde
acelga
acerola
agave
agrião
aipim
aipo
alcachofra
alface
alfafa
alfavaca
algodão
alho
alho-poró
almeirão
ameixa
amêndoa
amendoim
amora
ananás
araçá
arroz
aspargo
aveia
aveia preta
azedinha
banana
bardana
batata baroa
batata doce
batata inglesa
batata comum
beldoegra
beringela
bertalha
braquiaria
brócolis
brócolos
bucha
cabaça
cacau
café
cajá-manga
caju
calabura
cana forrageira
cana-de-açúcar
cânhamo
capim
caqui
cará
carambola
caruru
cebola
cebolinha
cenoura
centeio
cereais
cevada
chá-da-índia
cheiro verde
cherimolia
chicória
chuchu
cidra
citro
coco-da-baía
coentro
cogumelo
colza
couve chinesa
couve comum
couve de bruxelas
couve-flor
crisântemo
crotalária
cupuaçu
curcuma
dendê
erva-doce
erva-mate
ervilha
espinafre
esponja vegetal
fava
feijão
feijão em vagem
feijão-de-porco
figo
flores
forragem
framboesa
fruta-de-conde
fruta-pão
frutas
fumo
gengibre
girassol
gobo
goiaba
grão-de-bico
grama
graviola
guaraná
hortaliças
horta
hortelã
inhame
jabuticaba
jaca
jatobá
jenipapo
jiló
juta
kiwi
laranja
legumes
lentilha
lichia
limão
lima
linho
longana
lúpulo
maçã
macaxeira
mandioquinha
malva
mamão
mamona
mandioca
manga
mangaba
mangarito
mangericão
manjerona
maracujá
margarida
marmelo
mate
maxixe
melão
melancia
menta
mexerica
milho
milho zaburro
morango
mostarda
mucuna-anã
mudas
nabiça
nabo
nectarina
nêspera
noz-macadamia
noz-pecã
olho-de-boi
olho-de-dragão
orquídea
palma christi
palma forrageira
pastinaca
pastinaga
pecã
pequi
pêra
pêssego
pimentão
pimenta
pimenta do reino
pitanga
pitomba
ponkan
porro
quiabo
quivi
rabanete
rami
repolho
rícino
romã
rosa
rúcula
ruibarbo
rutabaga
salsa
sapoti
seringueira
serralha
sisal
soja
sorgo
taioba
tâmara
tamarindo
tangerina
tomate
trigo
umbu
urucum
uva
uvaia
vagem
verduras
violeta

Adubação, aração e preparação da terra

2 - SILVICULTURA

Cultura de:

- acácia negra
- árvores
- carnaúba
- eucalipto
- mudas de árvores
- pinheiro
- pinus

- Florestamento
- Horto florestal
- Manutenção de matas
- Plantio de matas
- Reflorestamento
- Replantio das matas

3 - PECUÁRIA

3.1 - PECUÁRIA - GRUPO 1

Criação de bovinos:

- boi
- vaca

Criação de bubalinos:

- búfalo

Criação de caprinos:

- cabra
- bode

Criação de ovinos:

- carneiro
- ovelha

Criação de suínos:

- porco

3.2 - PECUÁRIA - GRUPO 2

Criação de:

- abelha
- ave
- bicho da seda
- burro
- cachorro
- cavalo
- codorna
- coelho
- faisão
- galinha
- ganso
- gato
- jumento
- marreco
- pássaro
- pato
- pavão
- peru
- pônei

Produção de:

- casulos
- cera de abelha
- mel de abelha
- geléia real
- ovos
- própolis

4 - EXTRAÇÃO VEGETAL

Desmatamento.

Extração de:

balata
barbatimão
borracha virgem
butia
carnaúba
casca de angico
castanha-do-pará
castanha-de-caju
caucho
cera vegetal (inclusive licuri)
copaiba
ouricuri (coquilho ou amêndoa)
corante
crina vegetal
dendê
erva medicinal
erva tóxica
erva-mate
fibra
fruto e sementes oleaginosos
guaraná
ipecacuanha
jaborandi
látex
madeira não cultivada
(inclusive nobre)
malva
mamona em baga
mangabeira
mangue
maniçoba
matéria tanante
murumuru
palma christi em baga
planta
planta fibrosa
poaia
quebracho
raízes
resina de pinus
resinas vegetais
rícino em baga
sebo de ucuuba
sorva
timbó
tungue (coquilho ou amêndoa)

Extração de goma de:

cajueiro
laca
maçaranduba ou massaranduba
(não elástica)
gomas elásticas

Extração, quebra e beneficiamento de:

babaçu

Extração de sementes de:

cumaru
gergelim
licuri
linhaça
oiticica
sésamo
ucuuba

Extração, abatimento e corte de:

árvore
bambu
corozo
estaleiro
floresta
jarina
junco
lenha
mogno
palmito
pau-campeche
pau-rosa
pinho
sarina
vime

Extração de fibra de:

- caroá
- coco
- guaxima
- malva
- paco-paco
- paina
- piaçaba ou piaçava
- pita
- rami
- tucum
- uacima

Extração de flor ou folha de:

- piretro

Extração de folha, palha e pó de:

- carnaúba

5 - PESCA

Apanha, captura, coleta e pesca de:

- alga
- baleia
- cachalote
- camarão
- cetáceo
- concha
- crustáceo
- esponja
- lagosta
- mexilhão
- molusco
- ostra
- peixe

Apanha e coleta de:

- Pérola (exclusive cultivada)
- Tartaruga

Barco de pesca

Empresa de pesca

Pesca artesanal

Pesca industrial (inclusive colônia)

Carvoeira

Fabricação de:

- carvão de lenha
- carvão vegetal

Produção de:

- carvão
- tora de madeira em bruto, debastada, poste e dormente

- Seringal
- Seringueiro

6 - PISCICULTURA

Criação e viveiro de:

alga
crustáceo
molusco
rã
ostra
mexilhão
camarão - inclusive da malásia
jaboti, jabuti
tartaruga
jacaré

Criação e viveiro de peixes:

carpa
tucunaré
pacu
tambaqui
tilápia
peixes ornamentais

Cultivo, criação e viveiro de:

pérola

7 - SERVIÇOS AUXILIARES DA AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, PESCA E PISCICULTURA

Agenciação ou locação de mão-de-obra para atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura (inclusive o gato)
Agronomia (inclusive por conta-própria)
Aluguel ou locação de máquinas e equipamentos para atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura
Assistência técnica rural
Combate às pragas
Companhia agrícola
Companhia agrícola de fomento econômico
Companhia de desenvolvimento agrícola
Companhia de colonização agrícola
Companhia de mecanização agrícola
Drenagem e irrigação para agropecuária
Empresa de assistência técnica e extensão rural
Empresa de pesquisas de atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura
Empresa de serviços e insumos básicos para a agropecuária
Inseminação artificial
Instituto de pesquisa de atividade do ramo que compreende a agricultura, silvicultura, pecuária, extração vegetal, pesca e piscicultura
Planejamento de desenvolvimento agropecuário
Planejamento de reflorestamento

RELAÇÃO DE RAMOS DE ATIVIDADE (EXCLUSIVE O RAMO QUE COMPREENDE A AGRICULTURA, SILVICULTURA, PECUÁRIA, EXTRAÇÃO VEGETAL, PESCA E PISCICULTURA E OS SERVIÇOS AUXILIARES DESTE RAMO)

. Extração mineral;
. Indústria de transformação;
. Indústria da construção;
. Serviços industriais de utilidade pública;
. Comércio de mercadorias;
. Instituições de crédito, de seguros e de capitalização;
. Comércio e administração de imóveis e valores mobiliários;
. Transporte;
. Comunicações;
. Serviços de alojamento e alimentação;
. Serviços pessoais;
. Serviços domiciliares;
. Serviços de diversões, radiodifusão e televisão;
. Serviços técnico-profissionais;
. Serviços auxiliares das atividades econômicas (exclusive os serviços auxiliares do ramo agrícola);
. Serviços comunitários e sociais;
. Serviços médicos, odontológicos e veterinários;
. Ensino;
. Administração pública;
. Defesa nacional e segurança pública;
. Organizações internacionais e representações estrangeiras; e
. Atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas.

ATENÇÃO:

A atividade de caça está incluída no ramo que abarca "as atividades não compreendidas nos demais ramos, atividades mal definidas ou não declaradas".